DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 25 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.411
ANO XLI

AS RELAÇÕES NIPO-NORTE-AMERICANAS ATINGEM A UM PONTO CRITICO

INEVITAVEL A GUERRA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO

AFIRMOU O SECRETARIO KNOX QUE A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE E' EXTREMAMENTE GRAVE

Um diagrama do "Farragut", um dos oito modernos "destroyers" norte-americanos construidos desde 1931. As suas caracteristicas são: comprimento igual a dez vezes a largura; caldeiras e máquinas mais possantes do que a de um couraçado, ocupando um terço de seu comprimento; ausencia de blindagem para favorecer velocidade e manejo; 40 nós por hora; oito tubos lança-torpedos; bombas de profundidade contra submarinos e cinco canhões de 5 polegadas para uso anti-aéreo e direto.

Washington, 24 (U. P.) — O coronel Frank Knox, ministro da Marinha e o mais fervente partidario da politica internacional do presidente Roosevelt, virtualmente assegurou hoje que a guerra entre os Estados Unidos e o Japão, é inevitavel. O ministro da Marinha expressou essa opinião perante um grupo composto de quatorze fabricantes de munições e dos chefes de sete estabelecimentos navais que se reuniram em seu gabinete de trabalho. O sr. Knox disse textualmente:

"A situação no Extremo Oriente, é sumamente grave. Estamos seguros de que os japoneses não têm o proposito de abandonar seu plano de criar uma "nova ordem asiática. Se prosseguirem desenvolvendo seu programa será inevitavel um choque com os Estados Unidos."

O ministro de ua entender que a presença de uma potencia semi-hostil no Pacifico, é parcialmente a causa de que se abandone a rota de Vladivostock para a remessa de abastecimentos bellicos á Russia. Acrescentou que a situação japonesa torna a rota da Siberia sumamente dificil.

Opinou que a rota Boston-Arcangel oferece aparentemente as melhores possibilidades. Não entanto frisou a dificuldade de navegar por canais livres de gelo, relativamente estreitos "muito vulneraveis" aos possiveis bombardeios alemães. Disse ainda que para remeter materiais através do Irã, é necessario realizar uma viagem de 19.200 kilometros.

Tambem declarou que se estudam os planos visando alargar a linha ferrea do golfo pérsico ao Mar Caspio.

Sem dar explicações a respeito, disse: "Agradar-me-ia poder revelar detalhes da conferencia a que acabo de assistir. "A enormes pedidos de material de guerra por parte dos russos e dos britanicos. Manter a Russia na luta é uma das necessidades mais vitais para ganhar a guerra."

Agradeceu aos fabricantes a cooperação e declarou que é indispensavel um trabalho ainda maior para fornecer á Russia certos abastecimentos. Que precisamos obter rapidamente para fazer frente com urgencia á situação."

NA IMINENCIA DE UM ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

Toquio, 24 (H. T.) — A Agencia Domei informa que os observadores qualificam de gravissima a situação entre os Estados Unidos e o Japão. Salientam que as relações entre os dois paizes se agravaram e estão praticamente na iminencia de um rompimento.

O EMBAIXADOR NOMURA A CAMINHO DO JAPÃO

Washington, 24 (U. P.) — As relações entre o Japão e os Estados Unidos chegaram a um ponto tão delicado que se teme um rompimento, irremediavel, entre as duas nações, si, num prazo breve, não ficar esclarecida a atual situação no Pacifico.

Esta crença aumentou com a noticia da partida, para o Japão, do conselheiro especial do embaixador Nomura, e pela possibilidade de que o faço o proprio Nomura, para informar, pessoalmente, seu governo.

Outro indice da situação foram as declarações feitas, hoje, pelo sr. Frank Knox, secretario da Marinha, a um grupo de 14 fabricantes de canhões e altos dirigentes de sete estabelecimentos navais, reunidos em seu gabinete.

Acredita-se, nas esferas da Washington que, possivelmente, o almirante Nomura embarcará, brevemente, para Tokio afim de consultar o novo gabinete, porém se admitir que a situação no Pacifico torne-se demasiado tensa irá, em seu lugar, o conselheiro Sadão Iguchi. O sr. Shigeoshi Obata, conselheiro especial do embaixador, partirá, amanhã, para o mesmo fim.

Acredita-se que o embaixador Nomura sente, claramente, o movimento da opinião publica norte americana, no que respeita ao Japão e aos seus futuros movimentos e considera que a guerra contra os japonezes contaria com o apoio, indiscutivel da opinião publica dos Estados Unidos que, em geral, acredita poder conseguir um triunfo sem grandes esforços.

No entanto, o sr. Nomura continua afirmando não existir nenhum problema, entre o Japão e os Estados Unidos, que não possa ser resolvido através entendimentos diplomaticos. Teme, porém, que em qualquer momento a opinião publica possa ser levada ao estudo do problema.

O PROBLEMA DE FACTO É O DA CARGA E NÃO A ROTA

Tokio, 24 (Reuters) — Comentanto as noticias de que os Estados Unidos iriam abandonar a rota de Vladivostock para transportar abastecimento para a Russia o porta-voz do governo japonês Koh Ishii declarou, no decorrer de uma conferencia com os correspondentes estrangeiros:

"Se a noticia fôr verdadeira devo dizer que ficaremos satisfeitos. É uma boa resolução para todos os paises interessados e alivia os atritos entre os Estados Unidos e o Japão. Repercutirá no povo japonês, certamente, o fato de que os navios russos ou americanos transportem abastecimento via Vladivostock, mas, falando praticamente, o problema verdadeiro é o da carga".

Adiantou o sr. Ishii ao "sentimento" que provocou o envio de petroleo dos Estados Unidos para a Russia, ao mesmo tempo em que foi suspenso para o Japão, salientando: — "Não pode ser inteiramente indiferente ao Japão o envio de abastecimento de guerra para a Russia, desde que este país não permanece ligado ao eixo".

O jornal nipônico "Nichi-Nichi", contudo, no editorial de hoje, declara que os Estados Unidos abandonaram Vladivostock como rota abastecedora, unicamente porque aquele porto se torna intransivel com o inverno.

OS OBSERVADORES EM TOKIO OPINAM E ADVERTEM

Tokio, 24 (A. P.) — A agência Domei atribuiu a vários observadores a declaração de que o êxito das negociações entre o Japão e os Estados Unidos, "depende agora inteiramente de uma atitude sincera dos Estado Unidos, e o Japão duvida que os Estados Unidos sejam sinceros". Segundo os referidos observadores, a situação nipo-americana ter-se-ia agravado em consequencia da pressão economica dos Estados Unidos no Japão, inclusive com o congelamento dos créditos japonêses naquêle país.

Os "observadores" declararam, que, a aceitação pelos Estados Unidos da politica do general Tojo, de por fim á guerra na China, e estabelecer uma esféra de co-prosperidade na Asia", seria "o mais importante fator, no afastamento das nuvens sombrias que pendem atualmente sobre as relações nipo-americanas". Entretanto, "o governo e o povo do Japão duvidam que os Estados Unidos tenham intenções sinceras de negociar sobre os problemas do Pacifico, em virtude da linha do A. B. C. D. contra o Japão" (O A. B. C. D. é constituido pelos Estados Unidos, Grã Bretanha, China e Indias Orientais Holandêsas — America, Britain China e Dutch East Indies).

Declararam tambem os "observadores" da Agência Domei que "é tempo dos Estados Unidos apreciarem a declaração do ministro do Exterior, sr. Shingenori Togo, em recente discurso, segundo a qual o Japão levantar-se-á para se proteger, sempre que surgirem circunstancias capazes de ameaçar a sua existencia, ou de comprometer a honra do Império".

OS SUPRIMENTOS SERÃO ENTREGUES VIA VLADVSTOK

Nova York, 24 (Reuters) — "Não vamos abandonar a nossa rôta de suprimentos para Vladvstok apesar da comunicação da Comissão Maritima, que parecia ter sugerido essa medida", declara o sr. — Raymond Chapper, comentando a informação de ontem segundo a qual todos os cargueiros transportando material de auxilio para a União Sovietica partiriam de Boston, a começar da proxima terça-feira.

"A satisfação do governo de Tokio com as primeiras noticias dizendo que o governo dos Estados Unidos havia recuado e enviaria a sua ajuda á Russia de preferencia pelo Atlantico e não pelo Pacifico afim dos navios passarem ao largo da rôta japonêsa, não serrá de longa duração, acrescenta o articulista. Com efeito, os funcionarios da Comissão Maritima disseram hoje que os suprimentos continuariam, a seguir para Vladivstok, bem como através do Atlantico. A nossa orientação consiste em utilisar todas as rôtas para a Russia."

A ESCASSÊS DE MATERIAS PRIMAS NO JAPÃO

Washington, 24 (U. P.) — O "Forein Comerce Wekley", publicação do Departamento de Comercio, diz que é tão grave a escassês de materias primas no Japão que estão sendo retirados os canos condutores das aguas das chuvas, as tampas dos escotos e as placas de anuncios afim de formarem uma rserva de metais. Acrescenta que as companhias de salvamento estão fazendo flutuar navios afundados para aproveitamento do ferro. Foram retiradas as grades de metal dos edificios e dos jardins publicos, e que estão sendo requisitados os postes de ferro, cercas de arame, utensilios de cosinha e outros objetos de origem metalica.

Atribue-se esta crise a paralização da navegação e aos embargos sobre exportações, impostas pelos Estados Unidos, Inglaterra e Indias Orientais Holandesas, que representam, aproximadamente, 75 por cento do comercio exterior niponico. Afirma-se que a falta de materias primas provoca muitas dificuldades ás industrias e ao comércio em todo imperio.

Intensifica-se, tambem, a campanha de conservação dos produtos alimenticios a tal ponto que a intervenção do governo sobre os viveres estendeu-se, do arroz e do trigo, ao peixe, ovos, carne, vinho, azeite, vinho de arroz.

É incerto o futuro da industria, da seda visto que cessaram os pedidos inglêses e norte-americanos. Paralisou-se, tambem a atividade da industria de tecido de algodão.

Hitler, "Fuehrer de toda a Europa"

Nova York, 24 (Reuters) — Hitler tem agora um novo titulo. Pelo menos é o que se depreende da irradiação de hoje da emissora de Berlim, que, referindo-se a ele chamou-o de "Fuehrer von ganz Europa", isto é, "Fuehrer de toda a Europa".

A DECISÃO FUTURA DA LUTA NA ASIA MENOR

CHANGAI, 24 (Do correspondente da AFI, para a Reuteurs) — Os planos estratégicos de Hitler para assegurar para si o dominio da Ásia e, depois, do mundo, trarão, talvéz, como resultado, a decisão da luta nos mesmos campos da Ásia Menor, onde, há dois mil anos, Alexandre travou sua grande batalha contra Darius, abrindo caminho para dominar o mundo então conhecido. Será, talvez, na ocasião em que Hitler penetrar nas planicies da Ásia Menor — seja pelas ilhas do Dodecaneso, seja pelo Cáucaso, para encontrar ali forças russas e britânicas solidamente estabelecidas — que entrará em vigor o pacto triplice com o Japão.

E' possivel admitir que na ocasião em que as tropas de Hitler avançassem contra a India, os japoneses atacariam a Malásia e os territórios vizinhos. A estratégia nazista teria, assim, em vista obrigar as tropas aliadas a tomarem parte em duas frentes de batalha, uma no Oriente Próximo, outra ao longo da fronteira do Sião com a Malásia. Algumas pessoas são de opinião que Hitler, alongando a tal ponto suas linhas, teria grande dificuldade para o reabastecimento de suas tropas, mas, esquecem-se de que os alemães poderão tentar resolver o problema de abastecimento atacando diretamente os pontos onde estivessem acumulados os estoques necessários. Si conseguissem atingir rapidamente o Irã e o Cáucaso, poderiam obter todo o petróleo de que têm necessidade e estariam em condições de conquistar todas as matérias primas da Ásia e da Africa.

E', sem dúvida, á luz desses planos que se deve considerar a ofensiva de Hitler em direção ao Cáucaso e sua recente tentativa de ocupar a Criméia. Ao mesmo tempo, parece tomar certa consistência a hipótese de que os preparativos bélicos nipônicos visam antes uma ação dirigida contra o sul do Pacifico que contra a Sibéria. Pelo menos, é o que dão a entender as últimas informações chegadas de Bangkok, Hongkong e Singapura. Embora seja evidente que Hitler deseja e precisa de um ataque japonês contra a Sibéria, não se deve subestimar as consequências de um possivel movimento japonês em direção ao sul como parte dos planos estratégicos de Hitler. De fato, tal movimento não só obrigaria a frota americana a se concentrar no Pacifico, como compeliria as forças britânicas a novos esforços, afim de bloquear o movimento de Hitler em direcão á India.

A resistência russa permanece obstinada em toda a frente de Moscou, onde os alemães fazem desesperados esforços para romper as defesas

AS FORÇAS GERMANICAS PROSSEGUEM A OCUPAÇÃO DA BACIA DO DONETZ

Londres, 24 (Reuters) — O último boletim da frente russa adiantava: — "Durante o dia de ontem, nossas tropas estiveram empenhadas em combates ao longo de toda a frente. Desferiu-se renhida luta, principalmente nas direções de Mojaisk e de Maloyaroslavet.

A 22 de outubro, 37 aviões germânicos foram aniquilados, enquanto que as perdas soviéticas se limitaram a 11 aparelhos. No dia 24 foram derrubados, em cercanias de Moscou, 24 aviões alemães e não apenas 16, conforme se noticiou anteriormente.

No dia de ontem, quatro aparelhos inimigos foram abatidos na área de Moscou. Os ataques germânicos na direção de Mojaisk e Maloyaroslavetz foram repelidos com grandes baixas para o inimigo.

Por outro lado a aviação soviética vibra repetidos golpes contra os alemães. Uma unidade aérea soviética aniquilou, na quarta-feira, cerca de 100 tanques adversarios, mais de 250 caminhões transportando munições e tropas de infantaria e, pôs em debandada todo um batalhão de infantes inimigos. Nos dias 22 e 23, várias esquadrilhas de aviões germânicos efetuaram incursões contra Moscou. A maioria dos aparelhos inimigos foi dispersada pelo fogo da artilharia anti-aérea e pelos caças soviéticos, não podendo por isso atingir a capital russa, se bem que alguns aparecessem sobre a cidade, isoladamente, lançando bombas ao acaso, sobre zonas residenciais. Entretanto, não foi atingido nenhum alvo industrial ou militarmente importante."

"O inimigo não conseguiu romper as defesas no setor central do "front". Os ataques inimigos, apoiados em tanques e artilharia, foram repelidos inteiramente, voltando as tropas alemãs á suas posições iniciais. Paraquêdistas lançados perto de uma aldeia foram dizimados.

No flanco direito de Mojaisk o inimigo não conseguiu maiores vantagens. A luta tem sido violenta e as perdas de ambos os lados são severas. Algumas das nossas unidades atingiram um ponto mais estratégico e ocuparam firmemente uma nova linha defensiva.

Durante 4 dias de luta o inimigo perdeu nessa área 47 tanques e 2 Batalhões de Infantaria. A batalha continúa muito violenta, entrando em ação novos reforços do inimigo.

Num setor perto de Rostov, na frente meridional, os alemães consolidaram suas posições e as forças russas recuaram para novas linhas defensivas."

A propósito da marcha das operações na Frente Oriental, a B. B. C. divulgou o seguinte sumario: — "As noticias da Russia indicam que os alemães, uma vez mais, concentram o seu principal ataque contra a capital. A resistencia russa continua obstinada em toda a frente.

Enquanto isso, de acordo com a rádio de Moscou, novas reservas russas seguem para a linha de frente.

A ofensiva germânica foi detida em Kokalsã e Maloyaroslavetz. A luta prossegue encarniçada no setor de Orel. Combate-se nas ruas aí e em Kaluga que os alemães não conseguiram ocupar.

Na frente sul depois da evacuação de Tagamog, as tropas soviéticas continuam a lutar em torno da cidade. Segundo despachos de Moscou, as tropas germânicas encontram-se ainda a 120 quilômetros da cidade, sendo que suas vanguardas, isoladamente, conseguiram chegar a Mojaisk, cerca de 100 quilômetros da capital."

Na direção de Rostov a situação se mantem grave

Moscou, 24 (Reuters) — Enquanto o boletim da emissora russa declara que "a luta prossegue em toda a frente", as mais ferozes batalhas desta guerra continuam sendo travadas ao sul e a sudoeste de Moscou, e tambem no "front" da Criméia, onde, depois de uma tranquilidade comparativa, os alemães novamente lançaram as suas forças mecanizadas ao assalto.

Avançam as "panzer" nazistas pelos terrenos enlameados do país nas zonas convulsionadas de Mojaisk e Maloyaroslavetz, de onde partem as alas média e inferior de triplice ofensiva contra Moscou, situadas respetivamente a 60 e 70 milhas da capital.

A rádio desta capital contestou que as forças alemãs se encontrem a 38 milhas desta cidade.

Na frente da Criméia, onde os alemães lançaram grandes forças mecanizadas de infantaria e artilharia, conseguindo lançar uma ala dentro das defesas russas, as tropas soviéticas conseguiram repeli-las por meio de fortes contra-ataques, salvo em poucos pontos onde o combate prossegue. A intensidade dos combates se comprova pelo fato de uma determinada posição ter mudado de dono oito vezes.

Em Leningrado as forças russas continuam atacando e uma unidade de tanques aniquilou duas Companhias inimigas.

Por trás das linhas alemãs, continua a atividade dos guerrilheiros contra os postos isolados do inimigo. Em certa posição um "tanque" de reconhecimento e três carros blindados alemães foram destruidos a granadas de mão e garrafas incendiarias. Mais cinco carros mecanizados que os alemães enviaram contra os guerrilheiros tiveram a mesma sorte.

"A luta nas vizinhanças de Stalino e Mokkeva tornou-se mais violenta", segundo informação divulgada pela rádio desta capital. Afirmou que as defesas russas se tornam dia a dia mais forte mas que os alemães lançam continuadamente novos contingentes em ação. Os combates continuam ininterruptos e muitas posições estão mudando varias vezes de dono. "As perdas de ambos os lados, — declarou a irradiação, — são enormes."

"A situação em todos os setores da Frente Meridional permanece grave", anunciou a rádio desta capital, adiantando que o inimigo está tentando avançar e capturar os mais importantes centros industriais. Os alemães conceberam — acrescenta a rádio — um plano de ataque em forma de pinça na direção de Rostov e, depois de uma curta pausa, renovaram os seus ataques os quais, todavia, foram contidos e repelidos em todas as partes."

Somente em um setor os russos recuaram para novas posições defensivas, onde se estabeleceram, depois de infligir severas perdas aos alemães. Estes passaram á defensiva.

Na Frente Setentrional, tendo aberto caminho na área de Kalinin, as forças alemãs tentaram lançar uma ofensiva na direção noroeste, particularmente nas vizinhanças do lago Ilmen. Durante os ultimos poucos dias os combates se travaram nessa região, mas as forças germânicas foram repelidas para as suas posições originais. Durante a luta, um Batalhão inimigo foi quase inteiramente aniquilado, sob o fogo concentrado da artilharia soviética. Noutro ponto, a ala inimiga que avançara até ás posições russas foi afinal subjugada por meio de contra-ataques. Forças alemãs, na sua maioria, depois do assalto, atearam fogo ás aldeias em Kholmy, quando forçadas a recuar pelas tropas russas.

Em Novgorod, onde há muito tempo não mostravam sinais de atividade, os alemães tentaram cruzar o rio Volkhov, aproveitando a neblina da manhã, mas foram repelidos.

Três dias de luta na área do lago Ilen custaram aos alemães, segundo as estimativas, mais de 2.000 mortos e feridos, não ocupando eles qualquer parte de terreno. Pelo contrario, foram repelidos de Belyo e de outra aldeia onde se tinham estabelecido.

Quanto á situação na frente de Moscou, a rádio desta cidade informa que a luta prossegue feroz, registrando-se penetrações ocasionais do inimigo, a custa de muitos mortos, feridos e prisioneiros. Os russos desfecham imediato contra-ataques e reocupam o terreno temporariamente atingido pelo inimigo.

Nos arredores de Mojaisk e Maloyaroslavetz os alemães fazem os mais desesperados esforços para romper as linhas russas. Num dos setores dessa região atuam forças rumenas e finlandesas.

Em rodovias alagadas e cheias de lama no Donetz

Berlim, 24 (U. P.) — Informações oficiais sobre a luta na Russia recebidas nesta capital limitam-se a dizer que as operações continuam progredindo favoravelmente, porém não se dão novos dados sobre a batalha de Moscou depois da comunicação do Alto Comando de ontem sobre o rompimento das defesas da capital russa em uma ampla frente.

Segundo fontes militares bem informadas a penetração mais profunda foi realizada pelo sudoeste ao longo da estrada de rodagem de Kaluga por onde as avançadas alemãs se encontravam ontem a 60 quilometros de Moscou. Ao oeste da capital soviética, segundo as mesmas fontes os alemães estão agora a uns 80 quilometros, enquanto ao norte acham-se a 112 quilometros.

Fontes competentes declinaram comentar a noticia de procedencia russa, segundo a qual o exército russo teria reconquistado parte da cidade de Kalinin limitando-se a dizer: — "não vale a pena discutir isso".

Em circulos militares informa-se que as condições atmosféricas reinantes na frente central são terriveis, acrescentando que seria necessario agora que caissem geadas prolongadas para que endureça o mar de lama em que se debatem as forças alemãs e soviéticas.

Os alemães que operam na frente sul, embora incomodados pelas chuvas torrenciais e as tempestades de neve, continuaram avançando lentamente pelas estradas alagadas e cheias de lama, proseguindo a ocupação da bacia do Donetz, enquanto as forças russas se retiram constantemente atrás do rio desse nome.

Segundo informações recebidas de esferas competentes desta capital, na frente sul, existem claros de algumas centenas de quilometros, onde quase não existem forças russas. De acordo com essas informações somente o pessimo tempo e os caminhos completamente cobertos de lama, contem o avanço alemão.

Declara-se nessas fontes que os russos destroem todas as instalações industriais importantes a medida que se retiram e em alguns pontos se entrincheiraram fortes contingentes na retaguarda, para ganhar tempo e permitir a destruição das oficinas e das fabricas. Esses destacamentos oferecem uma resistencia encarniçada, travando-se com eles combates de grande violencia.

Um despacho da frente anuncia que Kharkov foi ultimamente alvo de alguns dos bombardeios aereos mais violentos de toda a campanha, os quais converteram alguns bairros dessa importante cidade, de mais de 900.000 habitantes, em um mar de chamas.

Na frente de Leningrado, segundo fontes competentes, as forças sovieticas repetiram ontem suas quase quotidiana tentativas de abrir passagem através das linhas alemãs. A coberto de um nevoeiro artificial, tentaram novamente atravessar o rio Neva, porém foram rechassadas com fortes perdas. Acredita-se que nessas operações ocorreu a ação anunciada pelo alto comando em que participou com exito a "Divisão Azul" espanhola, que antes operava na frente meridional.

A artilharia pesada alemã bombardeou novamente ontem objetivos militares de Leningrado e Kronstadt, onde se observaram os efeitos de numerosos tiros diretos.

Esquadrilhas de bombardeio da Luftwaffe atacaram ontem durante o dia a cidade de Moscou, onde arrojaram grande quantidade de bombas de todos os calibres, que originaram vários incendios em objetivos de importância militar.

No resto da frente central, os ataques da aviação foram dirigidos principalmente contra as concentrações de tanques e tropas sovieticas. Na frente sul, poderosos contingentes de bombardeio continuaram atacando as defesas sovieticas, ás quais, segundo se afirma, causaram grandes danos.

Além disso, um navio russo de 6 mil toneladas foi afundado no Mar Negro, em aguas próximas á peninsula da Criméia.

Foi destruido ontem um total de 84 aviões sovieticos, dos quais 56 foram abatidos em combates aereos.

Segundo a agencia noticiosa oficial, afirma-se que entre 22 de junho e fins de setembro, foram aniquiladas mais de 260 divisões russas, das quais 220 eram de infantaria e 40 mecanizadas.

Afóra isso, numerosas divisões sovieticas perderam mais de cinquenta por cento de seus efetivos.

Isto significaria a perda de varios milhões de soldados russos, dos quais somente parte foi feita prisioneira.

Trezentos mil homens!

Moscou, 24 (H. T.) — A emissora local informa que durante os últimos 20 dias os alemães perderam 300.000 homens.

Os russos lançam incessantemente tropas frescas

Berlim, 24 (A. P.) — Despachos de procedência alemã anunciaram que os russos estão lançando constantemente tropas frescas em luta, num esforço para conter o avanço alemão rumo a Moscou.

De acordo com os referidos despachos, unidades sovieticas de toda a espécie estão acorrendo em defesa da capital e, os esforços russos para deter a marcha alemã, com barricadas de rua e minas terrestres, "têm sido em vão".

Circularam noticias de que contingentes da Wehrmacht teriam alcançado os suburbios de Moscou, mas, um porta-voz militar declarou que, "não podemos confirmar essas informações".

Mais tarde, um boletim do D. N. B. veiu anunciar que os alemães se aproximavam de Moscou, arremetendo contra barricadas de ruas. A agencia acrescentou que os russos estavam dinamitando edificios, afim de limpar o caminho para os seus artilheiros, e destruir na medida do possivel os meios de proteção ao avanço germânico.

O que diz o comunicado alemão

Quartel General do Fuehrer, 24 (U. P.) — O Estado Maior alemão publicou o seguinte comunicado:

"Na frente oriental, prosseguiram as operações ofensivas e de perseguição. Ao rechassar um contra-ataque sovietico no setor norte da frente russa, a "Divisão Azul" espanhola infligiu ao inimigo pesadas baixas, fazendo numerosos prisioneiros.

A aviação afundou, na zona marítima próxima á Criméia, um navio sovietico de 6.000 toneladas e atacou Moscou com bombas explosivas e incendiarias."

Mais de quinze mil feridos alemães chegam por dia a Varsovia

Estambul, 24 (A. P.) — Personalidades recem-chegadas de Varsóvia declararam que têm chegado á antiga capital polonesa, mais de 15.000 feridos alemães por dia, procedentes do centro e do norte do "front" oriental, sendo que muitos alí permanecem, ocupando vinte a 30 casas de apartamentos numa mesma rua, convertida num imenso hospital.

Os informantes acrescentaram que já não há remédios disponiveis para os civis, devido ao consumo intenso de toda a espécie de ingredientes, pelo fluxo ininterrupto de feridos alemães da frente oriental, que passam por Varsóvia.

Outros informes, de uma fonte tchecoslovaca, dizem que os civis foram evacuados de todos os hospitais de três cidades slovacas — Ruzombero, Zilina e Persoff, afim de dar lugar aos feridos alemães procedentes das zonas de combate na Russia.

A mesma fonte declarou que ocorreram choques, recentemente, entre tropas alemãs e slovacas, que se retiraram da frente russa. Por ocasião da retirada das tropas slovacas, os alemães explicaram que o moral das mesmas era muito baixo, mas, informes não oficiais diziam que inumeros contingentes haviam se passado para o lado russo.

Os aguaceiros na Russia e as dificuldades na Alemanha

Estocolmo, 24 (Por Constance Smith, correspondente especial da Reuters na capital suéca) — Ao longo de todo o "front" central, principalmente as atividades da aviação, estão sendo dificultadas sobremodo pelas chuvas torrenciais de ultimamente. Em consequencia dêsses aguaceiros, os batalhões alemães de motociclos e bicicletas tornaram-se inuteis, sendo que os soldados se vêm obrigados a arrastar suas máquinas, cujas rodas se atolam na lama a mais de 30 centimetros de profundidade.

Não será, assim, possivel qualquer operação decisiva, enquanto as estradas não se tornarem mais firmes.

De outro lado, o correspondente do "Dagen Nyhster", em Berlim, anunciou que serão feitas novas reduções nas rações de petróleo, na capital alemã, em consequencia do que não se reservará a cada carro de praça mais do que 85 litros de gasolina, mensalmente.

O chamado gás-fluido, produto derivado da manufatura do petróleo sintético, está livre de racionamento, sendo empregado em caminhões. As viaturas pesando mais de uma tonelada deverão ser, preliminarmente, adaptadas, afim de que possam trabalhar com êsse novo combustivel.

Também no que diz o correspondente do jornal suéco aludido, devido a falta de mão de obra, na Alemanha, fez-se necessário apelar para os mestres-escolas, que tinham sido postos de lado em mil novecentos e trinta e três, por causa da falta de confiança que nêles se depositava.

Esta última medida foi anunciada em um decreto, que apareceu sob o rótulo de "lei de emergência".

"O exército germânico requisitou, em sigilo, grande número de prédios municipais, em Trondheim, fazendo preparativos para que a população possa evacuar rapidamente a cidade", — declarou o "Social Demokraten", — dizendo que a area implicada nessa desocupação, por abranger muitas milhas da costa, faz supôr que se tratem de precauções para evitar uma possivel ação aliada em tal setor.

Morte de um coronel

Berlim, 24 (H. T.) — O coronel Schubert, cavalheiro da Cruz de Ferro, comandante de um regimento de infantaria da Silesia, foi morto a léste de Turopje durante um ataque.

MAIS CINCOENTA FRANCESES FORAM FUZILADOS

ADIADAS AS EXECUÇÕES DOS GRUPOS COMPLEMENTARES DE REFENS

Vichi, 24 (A. P.) — Foram fuzilados, esta madrugada, em Bordeus, os cinquenta franceses escolhidos para pagarem com a vida o assassinio da alta autoridade alemã, do nome Reimers, ocorrido terça-feira naquela cidade.

Todavia, "benevolentemente" — como disse a nota oficial publicada — consentiram as autoridades nazistas em adiar a execução dos segundos grupos complementares, isto é, dos cinquenta que deviam ter sido executados até á meia-noite de ontem para hoje, por não terem sido presos nem denunciados os assassinos do comandante Holtz, de Nantes, e dos cinquenta que deveriam sofrer a mesma sorte depois de amanhã, se até então o mesmo não acontecesse com os assassinos de Reimers, de Bordeus.

Vichi, 24 (H. T.) — O governo francês distribuiu o seguinte comunicado:

"Atendendo aos apelos do marechal Pétain e do almirante Darlan e ás "demarches" feitas junto ás autoridades germânicas, estas acharam por bem consentir no adiamento do prazo para execução dos grupos complementares de refens pelos atentados de Nantes e Bordeus.

O prazo para a execução de refens pelo atentado de Nantes expirou ontem á meia-noite, sendo porém adiado para a mesma hora do dia 27 do corrente, caso não sejam encontrados os autores do atentado. O prazo para a execução dos refens pelo atentado de Bordeus deveria expirar á meia-noite do dia 26, sendo agora prolongado até o dia 29.

Concedendo esse adiamento, as autoridades germânicas quiseram aumentar as possibilidades de achar os verdadeiros culpados e poupar assim vidas francesas. O povo francês não pode sinão ser sensivel a essa flagrante vontade de não tornar mais dolorosa ainda a situação, já trágica. Essa prolongação só pôde ser conseguida graças á calma e dignidade de que deram prova nos ultimos dias o conjunto da população das cidades de Nantes e Bordeus.

O governo francês está certo de que cada um redobrará de esforços para secundar as autoridades na dificil tarefa de prender os criminosos e transformar esse adiamento provisório em um ato de remissão definitiva. Que cada francês se lembre que a vida de 100 de seus compatriotas está na balança. O dever de cada um está claramente traçado".

PÉTAIN SE OFERECERIA COMO REFEN

Vichi, 24 (A. P.) — Correram hoje, insistentes boatos nesta cidade, de que o chefe do Estado, marechal Pétain, desejava oferecer-se como refen, colocando-se á disposição dos alemães na zona ocupada, "num esforço para impedir as execuções dos franceses de Nantes e Bordeus por motivo do assassinio dos oficiais nazistas Holtz e Reimers".

A respeito, o gabinete do chefe do Estado distribuiu a seguinte nota aos jornais:

"Fala-se, em Vichi, que o marechal Pétain deseja entregar-se, como refen, na zona ocupada, para impedir as restantes execuções marcadas, por motivo dos ataques de Nantes e Bordeus. O gabinete do marechal não tem nenhuma declaração a fazer a esse respeito".

TRES NOVOS FUZILAMENTOS

Paris, 24 (H. T.) — As autoridades alemãs publicaram o seguinte aviso:

"Paul Grosin, de Vitry, Mory Roger Jean Bonnaute, de Paris e Hubert Sibille de Cornimon (Vosges), condenados á morte por porte ilegal de armas e munições, foram fuzilados hoje.

Paris, 24 de outubro de 1941. — O chefe das tropas de ocupação na França: *Von Stulpnagel*, general de infantaria.

DESCONTENTAMENTO E ODIO

Fronteira suiço-francêsa, 24 (Reuteurs) — As noticias que circulam se referem ao grande descontentamento e ao ódio com que o povo francês está acompanhando o fuzilamento dos refens, pelas autoridades alemãs.

Quando os nomes dos condenados são colocados nos lugares mais conhecidos de Paris, inclusive nas paredes do Hotel Crillon, o povo retira os cartazes, de modo que foram colocados guardas para velar pela sua conservação.

Cerca de 300 professores de Universidade, diretores e outros educadores foram detidos no dia 17 do corrente, ao mesmo tempo em que foram presos oito membros da Academia por se recusarem a assinar uma declaração aprovando a colaboração da França com a "nova ordem".

Essas prisões ocasionaram consideravel impressão no povo.

Prossegue a detenção dos judeus de qualquer nacionalidade, em Paris, cuja população se encontra presentemente quase sem israelitas.

Diz-se que os representantes espanhóis se mostraram contrariados com esta medida, afirmando que na Espanha não existe questão racial. Contudo, os judeus espanhóis continuam sendo presos ou expulsos.

O POVO FRANCÊS RETOMOU SEU LUGAR

Londres, 24 (De Fernand Moulliere da A. F. I. para a Reuters) — Esta noite, o general De Gaulle, chefe da França Livre, dirigiu-se aos francezes, pelo radio, dando-lhes, em resumo, a seguinte palavra de ordem: por mais compreensiveis que sejam os impetos dos que anseiam pela libertação da França, cumpre confiar na ação dos que têm em suas mãos a orientação da guerra; desistir, pois, de atentados; economisar as energias até o momento em que chegue a hora da ação profícua e definitiva.

O sr. Stodiethim, comissario nacional do Interior da França Livre, comentando os mesmos fatos, afirmou:

"Não há mais um só inglês que não esteja convencido de que todo o povo francês retomou seu lugar na guerra."

Todos os jornais inglêses rendem homenagem ao espírito de resistencia do povo de França,

(Continúa na 6ª pag.)

UM GRUPO NOVO

A gente mais nova do Recife está querendo se organizar num grupo semelhante ao tão interessante que se organizou em São Paulo em torno da revista chamada *Clima*, cuja significação já foi salientada pelos críticos literários do Rio e pelo mestre ilustre que é Mario de Andrade. A gente mais nova do Recife pensa, entretanto, noutra maneira de organização e de comunicação com o público: menos uma revista regular ou sistemática que uma série de cadernos. Um esforço ou uma aventura editorial.

Não só no Recife como em todo o Brasil, a gente mais moça luta com a dificuldade de editor. Não há entre nós editor nenhum especializado em aventuras de descobrimento literário, na verdade arriscadas e precárias. O resultado é este: certos livros de novos realmente interessantes passam às vezes largos meses e até anos de mofo, tristonhamente de molho, sendo já um tanto frios quanto ao assunto. Outros não saem nunca.

De modo que a idéia de que estão animados alguns rapazes do Recife me parece boa. Sua aventura editorial, uma aventura merecedora da simpatia e do interêsse dos mais velhos. É isto por se tratar de um grupo que não precisa da complacência intelectual ou da caridade literária dos idosos e consagrados.

Conheço quatro dos cinco que o constituem ou estão à frente do movimento. E cada um deles se impõe de fato à nossa atenção por uma inteligência, uma sensibilidade ou um começo de cultura fora do comum entre a gente nova no Recife ou em qualquer parte do Brasil.

São dos tais cinco os primeiros livros ou cadernos que um deles já se sente com coragem de anunciar aos amigos: *Ensaios de Crítica de Poesia*, de Otavio de Freitas Junior. *Um filósofo revolucionário*, Newton Sucupira. *Poemas*, Claudio Tuiuti Tavares. *Um homem pulando no escuro*, João Cabral de Melo Neto. *Na rua dos lampeões apagados*, Breno Acioli.

Um crítico literário voltado para a poesia se esboça de modo interessante em Otavio de Freitas Junior; o segundo, Newton Sucupira, é um estudioso nada superficial, nem vulgar, antes penetrante e lúcido, da filosofia e da literatura; João Cabral de Melo Neto vai se revelando um poeta também invulgar, que já atraiu a atenção de mestres exigentes como Carlos Drumond de Andrade. De Claudio Tavares nada conheço, mas a seu respeito tenho ouvido de gente autorizada palavras de entusiasmo: é bem um companheiro para João Cabral de Melo Neto. Quanto a Breno Acioli, poeta e contista: alguns dos seus contos [illegible] uma das melhores promessas, entre a gente mais jovem do Brasil, para o conto; alguém com o poder poético e a agudeza na observação do quotidiano do provinciano e do suburbio.

Só publicando os trabalhos destes cinco, o movimento editorial que se esboça no Recife terá sua explicação e sua justificativa. São cadernos cuja variedade de gênero e de assunto terá unidade essencial na inteligência, na sensibilidade e na preocupação de cultura que animam o grupo inteiro, destacando-o dos interessados na literatura fácil e só de improviso: simples modo de [illegible] vaidades precoces.

Gilberto Freyre

NOS ALTOS CARGOS DA MARINHA DE GUERRA

Exonerações e nomeações

Assinou o presidente da República decretos, na pasta da Marinha, exonerando: o contra-almirante Guilherme Ricken do cargo de diretor geral do Arsenal de Marinha; o vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio do cargo de diretor da Escola de Guerra Naval; o contra-almirante Ari Parreiras das funções de representante do Ministério da Marinha na Comissão de Metalurgia, e o capitão de mar e guerra Carlos Milosi Chermont do cargo de inspetor do extinto Arsenal de Guerra e de comandante da Flotilha do Amazonas. Por outros decretos, foram nomeados: o contra-almirante Alberto da Cunha Pinto para representante do Ministério da Marinha na Comissão de Metalurgia; o vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio para diretor geral de Navegação; o contra-almirante Eduardo Augusto de Brito e Cunha para comandante naval do Amazonas; e o contra-almirante Guilherme Ricken para diretor da Escola de Guerra Naval.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Esteve em palácio monsenhor Aloisi Masella, núncio apostólico, afim de agradecer ao presidente da República a inauguração da placa rememorativa da visita do cardeal Pacelli, ao nosso país.

Promoções na Marinha

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo por merecimento: ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Antonio Pedro de Cerqueira e Souza; ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Armando Saint Bleison Pereira; ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente Lauro Martins Ferreira, e ao posto de capitão tenente, o 1º tenente Renato Leal Lobo.

OS FAVORES FISCAIS AOS NAVIOS ESTRANGEIROS

Só quando houver reciprocidade de tratamento

A questão da concessão de favores fiscais aos navios estrangeiros, que demandam os portos nacionais, acaba de ser objeto de importante acordão do Conselho Superior de Tarifa.

Segundo esclarece esse julgado, não está ao livre arbitrio da autoridade administrativa considerar os navios transatlanticos "paquetes ou navios de linhas regulares, para que possam usufruir a vantagem ou favor do inciso 1.º, do paragrafo único, do artigo 572 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, porquanto o favor está condicionado à circunstância de ser o navio "paquete a vapor de linhas regulares", e ser o ato, considerando-o como tal, "privativo do ministro da Fazenda".

Declara ainda o acordão que a concessão do favor deverá ser requerida pelas companhias de navegação ao ministro da Fazenda, que, si resolver deferi-la, mandará expedir a competente carta declaratoria e a circular respectiva para conhecimento das Alfandegas do país.

Outrossim, que há, por outro lado, necessidade desse procedimento, cuja origem remonta ao decreto do governo imperial n. 4955, de 4 de maio de 1872, como se verifica do seu preambulo e da exposição de motivos que o acompanhou.

Finalmente, que, assim, tambem decidiu o ministro da Fazenda, mandando conceder o dito favor aos navios da Frota da Bôa Vizinhança, aprovando o seguinte parecer do sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional:

"Conforme esclarece a Comissão de Marinha Mercante, é justificavel a tese levantada por esta Directoria Geral no sentindo de só serem concedidos os favores de regalias de paquetes para os vapores estrangeiros, quando houver reciprocidade de tratamento.

Adianta, ainda, aquela Comissão, que está estudando o assunto, afim de submetê-lo, posteriormente, ao exame deste Ministério.

Por outro lado não se opôs a mesma Comissão a que sejam concedidos os favores requeridos pela Moore Mc Cormack neste processo.

À vista do exposto, parece-me que o pedido está em condições de ser deferido pelo sr. ministro da Fazenda, expedindo-se, em consequência, a competente carta declaratória e a circular respectiva. À consideração do sr. ministro".

PINGOS & RESPINGOS

A Semana anti-alcoólica coincide com a Semana da Asa.

Que relação existe entre a aviação e o *pandeguismo*? Será por que se chama tambem fica no ar? Ou por que o *pau dágua*, como o aviador, faz ziguezagues e linhas sinuosas sem projetar-se no chão?

* * *

O novo Código do Processo Penal permite as prisões por telefone.

Conhecemos as deposições. Mas isso já foi há tanto tempo...

* * *

O interventor Fernando Costa [...]

Diz-se que "um dia é da caça e outro é do caçador."

Bem conhecido é o rifão...

Em São Paulo é o que se passa. Vê-se o Costa, interventor, Sofrer uma "intervenção"...

* * *

Queixou-se à policia o sr. Daniel Simões de ter sido roubado em dinheiro e jóias por ladrões que lhe assaltaram a casa, à rua Barão de Bom Retiro.

Aconselhamos ao sr. Simões que não se zangue: mude-se para um retiro melhor.

* * *

O Centro de Conversações Culturais, grêmio de Estudantes de Direito, anuncia uma reunião em que tomarão parte os srs. Lenine Póvoas e Mario Mussolini.

Espera-se que na reunião reinará a maior cordialidade ideológica.

Cyrano & Cia.

REUNIU-SE O MINISTÉRIO ARGENTINO

Debatidas questões relativas à compra de armamentos

Buenos Aires, 24 (H. T.) — Ao encerrar-se a reunião do ministério, o vice-presidente Castillo informou haverem sido debatidas questões relativas à compra de armamentos. Atendendo às recomendações feitas pelos ministros da Guerra e da Marinha, foi decidido o envio aos Estados Unidos de uma comissão afim de proceder à aquisição de armamentos, a qual obedecerá à direção do contra-almirante Saba Sueyro e do general Eduardo T. Lopez.

O vice-presidente acrescentou que as negociações para a aquisição de quatro navios frigorificos encontravam-se bem encaminhadas.

Essas unidades aumentarão a frota argentina de ultra-mar, ficando a operação de renovação condicionada à terminação da guerra, quando se resolverá definitivamente se as referidas unidades permanecerão em poder da Argentina.

Na mesma reunião, foi redigido o decreto, que autoriza o Banco da Nação a conceder créditos até 5.000.000 de pesos para explorações mineiras.

SALVANDO OS TRIPULANTES DE UM NAVIO INCENDIADO

Prova de abnegação de um joven oficial de um destroier americano

Londres, 24 (Reuters) — Irrompeu um violento incêndio, em um navio mercante inglês que conduzia uma carga altamente inflamavel, ao cruzar o Atlântico. Durante treze horas a tripulação combateu desesperadamente o fogo, sendo que o capitão do navio enviou uma mensagem de "S. O. S.", ordenando que a maruja se recolhesse aos botes salva-vidas.

Um destroier norte-americano que patrulhava a zona do sinistro atendeu logo ao sinal de apêlo mas não logrou encontrar os homens que tinham tomado a barca salva-vidas, de forma que se livrasse da morte todos os demais membros da tripulação.

Após seis horas de incansavel busca, o barco perdido foi, por fim, encontrado, sob a carcassa de um navio em chamas, preso à amurada. Todos aqueles que se achavam no bote salva-vidas dormiam, exaustos da luta contra o incendio.

A equipagem do destroier agiu rápido, pondo-os a coberto do perigo.

Nessa mesma ocasião, quando os marujos do vaso norte-americano vinham em socorro desses infelizes, um marinheiro nativo, da esquadra britânica, tombou no mar, e, esgotado pelo esforço que antes fizera, não pôde nadar, começando a furia das ondas, sendo tragado pelas aguas.

Então, deu-se algo de relevante: o aspirante de marinha, I. C. Sawye lançou-se ao oceano, vestido como estava, e depois de vinte minutos de extenua luta e sacrificio contra o mar enfurecido, conseguiu arrastar o nativo até bem perto do destroier, a bordo do qual foram ambos recolhidos por seus companheiros.

A CARTA NÃO TRANSITOU PELA VASP

Do diretor-superintendente da Viação Aérea São Paulo (Vasp), recebemos o seguinte comunicado:

"Relativamente à reclamação divulgada em "suelto" do *Correio da Manhã* de 7 deste mês, que por informação obtida de v. as., suspendemos tratar-se de carta endereçada à rua Talavana n. 37, bairro do Jardim América em São Paulo, tenho a satisfação de comunicar que a correspondencia mencionada, não transitou pelos aviões desta Companhia, conforme pudemos verificar pelo exame de comprovantes referentes ao movimento de correio entre os dias 1 e 3 de outubro, os quais se encontram à disposição de v. s. e demais interessados, para constatação das nossas afirmações."

EXTINGUE-SE UMA DAS FAMILIAS MAIS ILUSTRES DE ESPANHA

O padre Juan de Lara dirigia a Escola Tipográfica Salesiana de Valdoco

Barcelona, 24 (H. T.) — O correspondente em Roma do jornal "Correo Catalan" informa que faleceu em Chieri, Turim, o padre salesiano Juan de Lara, que dirigia há 25 anos, a Escola Tipográfica Salesiana de Valdocco.

Com o padre Juan de Lara extingue-se uma das mais ilustres famílias de Espanha. Possuia a gloria de contar entre seus membros Santo Isidro de Sevilha, São Hermenegildo dos Martirios e rei Afonso I de Castela.

A familia Lara radicou-se na França no Século XV. Uniu-se com as mais nobres familias francesas. O avô de Juan foi pagem de honra do rei Luiz XV e depois, nos tempos da restauração, grande secretario da Legião de Honra.

O último Lara, principe de Lara, duque Damasa e barão Darviera, nasceu em Madrid em 14 de novembro de 1865. Seu pai confiou-o à educadora senhorita de Montaignac, fundadora de diversos estabelecimentos de ensino e cujo processo de beatificação está sendo realizado presentemente.

Juan de Lara entrou muito cêdo para a Casa Salesiana de Navarra e seguiu para Turim em 1893.

PARA COORDENAR A POLÍTICA GERAL DE PRODUÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DO PRODUTO

Comissão Nacional de Combustiveis e Lubrificantes

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi criada a Comissão Nacional de Combustiveis e Lubrificantes, composta do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, do presidente da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, de um membro da Comissão Nacional do Gasogênio, designado pelo ministro da Agricultura e de um membro do Conselho de Minas e Metalurgia, designado pelo ministro da Viação. As reuniões da comissão terão a assistência de um representante do Ministério da Guerra, um do Ministério da Marinha e um do Ministério da Aeronáutica, designados pelos respectivos ministros, e incumbidos de [illegible]. Os membros da Comissão e os representantes dos ministérios militares que nela tem assento, não são remunerados e considerados de serviço relevante.

As operações de câmbio manual e vendas de passagens

O diretor das Rendas Internas comunicou ao diretor técnico da S. A. Viagens Internacionais que, atendendo à jurisprudência firmada pelo Ministério da Fazenda, deve aquela sociedade manter as atividades das empresas de turismo em duas contabilidades distintas, em beneficio mesmo da própria firma, de vez que a fiscalização das operações de câmbio manual, é exercida, diariamente, à vista da respectiva escrituração.

É PROIBIDO TER SECÇÃO DE VENDAS EM COMUNICAÇÃO COM A DO FABRICO

Aprovado o parecer do diretor das Rendas Internas

O ministro da Fazenda vem de aprovar o parecer emitido pelo diretor das Rendas Internas no processo em que a firma M. Chvarts, proprietária da Malharia Imperatriz, estabelecida na capital do Estado de Pernambuco, solicita prorrogação de prazo para cumprimento do art. 13 do decreto-lei n. 723, de 24 de setembro de 1938.

A interessada é fabricante de artefatos de tecidos. O art. 13 do decreto-lei por ela citado declara que não será concedido registro para o fabrico dos mencionados produtos, em estabelecimentos cuja seção tiver qualquer comunicação interna com a de fabricação. Foi estabelecido prazo até 31 de dezembro de 1939, para o exato cumprimento do disposto no referido artigo. Essa situação foi tolerada até 30 de junho de 1940, devendo, a partir de 1.º de julho imediato, adaptar-se as fabricantes às prescrições do aludido art. 13.

Assim — declara o diretor das Rendas Internas — não merece deferimento o pedido.

A CONVITE DO GOVERNO DOS EE. UU.

O general Newton Cavalcanti irá àquele país

O govêrno dos Estados Unidos acaba de convidar o general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização do Exército, para, como seu hóspede oficial, assistir às importantes manobras que o Departamento da Guerra vai levar a efeito nos respectivos campos de instrução. O general Newton Cavalcanti, após assistir a esses exercícios, visitará o Parque Industrial e seus departamentos referentes à moto-mecanização, também a convite daquele govêrno. Farão parte da comitiva do general Newton Cavalcanti, o major Durval Magalhães Coelho, chefe do Estado Maior e o capitão Ibsen Lopes de Castro, ajudante de ordens e seu embarque terá lugar entre os dias 19 e 21 de novembro próximo.

Outro incêndio de grandes proporções no Chile

Santiago do Chile, 24 (H. T.) — Informa-se de Concepcion que um incêndio de grandes proporções destruiu o edifício da firma Gleisner e as dependências da Agência do Telegrafo Nacional, naquela cidade.

Um bombeiro pereceu carbonizado.

Calculam-se em 7.000.000 de pesos os prejuizos causados pelas chamas.

NOTAS HISTÓRICAS

QUANTO HERDOU PEDRO II

Por intermédio de um relatório apresentado pelo marquês de Itanhaen, substituto de José Bonifácio na tutoria de d. Pedro II, podemos saber quanto recebeu este, da herança paterna e materna. Acompanhemos a exposição do tutor: "O enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil em Lisbôa, representando-me ali, com minha qualidade nos atos do inventário e partilhas do espólio, que ficou do falecido Imperador, me informou estarem concluidas as partilhas, e que, a cada um dos augustos herdeiros cabe por bens existentes na Europa a quantia de 23:185$121 rs. e nos existentes no Brasil 21:449$393 rs., e que, além disso, cabe mais 553$530 rs., provenientes da herança da falecida Sra. Infanta D. Maria da Assunção. Os objetos e mais valores não foram reclamados por aquele herdeiro, breve recebê-los estando os mesmos reclamados pelo encarregado de negócios do Brasil, que tambem é meu procurador subrogado. Tendo me constado que em Viena d'Austria existiam alguns fundos pertencentes a S. M. a falecida Imperatriz, de saudosa memória, deprequei que o ministro residente naquela côrte, que fizesse a arrecadação e remessa, e com efeito remeteu por Londres L. 1.795.311, quantia que produziu em nossa moeda 14:988$069 rs., a qual se acha repartidamente carregado, e receita nas contas de S. M. e A. I. Estes diplomatas, é preciso dizê-lo, têm desempenhado tais comissões da melhor vontade, e muito à minha satisfação."

Eram os seguintes os diplomatas a que se refere o marquês de Itanhaen: em Lisbôa — conselheiro Antonio de Menezes Vasconcelos de Drummond; em Londres — José Marques Lisboa; em Viena — João Antonio Pereira da Cunha.

Resta acrescentar, para se compreender o alcance da partilha "a cada um dos herdeiros", que dom Pedro II tinha então três irmãs vivas: dona Francisca, nascida em 1824 (futura princesa de Joinville); dona Januaria, nascida em 1822 (futura condessa de Aquila); e dona Maria da Glória, nascida em 1819, rainha dona Maria II de Portugal). Tinham morrido: dona Paula Mariana, em 1833; d. João Carlos, em 1822; e d. Miguel em 1820.

Parte dessas heranças aplicou-as d. Pedro II em fornecimentos mensais, 'do seu bolsinho". Possuo uma lista dos beneficiados; não a considero, porém, assunto publicavel.

ROBERTO MACEDO

COMANDO NAVAL DO AMAZONAS

Aprovado o regulamento

O presidente da República assinou um decreto aprovando o regulamento para o Comando Naval do Amazonas e que é o seguinte:

"Art. 1º — O Comando Naval do Amazonas destina-se a exercer o comando superior das Fôrças de Marinha e da Base Naval localizadas na região fluvial dos Estados do Pará e Amazonas.

Art. 2º — O Comando Naval ficará diretamente subordinado ao Estado Maior da Armada em tudo que se relacione com o adestramento e empregô das fôrças sob suas ordens, cabendo-lhe, porém, inteira autonomia nos demais serviços, sôbre os quais pode corresponder-se com o ministro da Marinha e com as Diretorias Gerais.

Art. 3º — O Comando Naval compreenderá, além de outras fôrças, instalações componentes da Base e demais serviços que lhe venham a ser confiados: a Flotilha Fluvial do Amazonas e o contingente do Corpo de Fuzileiros Navais.

Art. 4º — O Comando Naval poderá ser exercido cumulativamente com o da Flotilha, conforme a patente do oficial investido de tais funções e a juizo do govêrno.

Parágrafo único — Quando o Comando Naval fôr exercido por oficial general, o comandante mais antigo dos navios da Flotilha exercerá, automaticamente, as funções de "Comandante mais antigo".

Art. 5º — Os serviços administrativos do Comando Naval serão organizados em uma Secretaria, que será dirigida pelo assistente, e em quatro (4) Divisões, para atender, entre outros aos serviços do Pessoal, manutenção do Material, de Saude e Fazenda.

Parágrafo único — Os serviços administrativos do Comando Naval serão regulados por um Regimento Interno, aprovado pelo ministro da Marinha.

Art. 6º — Além do pessoal dos navios da Flotilha consignado nas respectivas lotações, e do contingente do Corpo de Fuzileiros Navais, terá o Comando Naval: a) — um contra-almirante ou capitão de mar e guerra, com o titulo de Comandante Naval do Amazonas; b) — um assistente, capitão de corveta ou capitão tenente do Quadro Ordinário do Corpo de Oficiais da Armada; c) — os oficiais dos Corpos e Quadros da Armada que forem necessários aos serviços, de acôrdo com o Regimento Interno; d) — o pessoal subalterno militar e o pessoal civil necessários à execução dos serviços da Secretaria e das Divisões, tudo de acôrdo com o Regimento Interno e lotações aprovados.

Art. 7º — As atribuições do cargo de assistente e dos comandos são as previstas na Ordenança para o Serviço da Armada e nas Organizações Internas e Administrativas das unidades; e as da Secretaria e das Divisões, as estabelecidas no Regimento Interno do Comando Naval.

Art. 8º — Nos casos de emergência ou de guerra, quando se tornar necessário e a juizo do govêrno, os atuais Serviços de Navegação do Amazonas e Administração do Porto do Pará ficarão, com todo o aparelhamento material e organização de Pessoal, diretamente subordinados ao Comando Naval.

Art. 9º — Os casos omissos dêste Regulamento e não previstos no Regimento Interno do Comando Naval, serão resolvidos pelo ministro da Marinha."

As férias do pessoal da Central em 1942

O chefe do Serviço Regional do Pessoal da Central do Brasil solicitou às demais dependências a remessa, em novembro vindouro, da escala de férias dos empregados da Estrada, concernente ao ano de 1942.

Vai ser criada a Divisão de Assistência Social na Central

O diretor da Central do Brasil está elaborando o regulamento pelo qual se regerá a futura Divisão de Assistência Social.

Entre outros ficarão afetos à nova dependencia, os Serviços de Assistência, Dentário, Médico e Caixa de Empréstimos.

A lavoura canavieira

Fala nos o dr. João Palmeira, secretario da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil

Em torno de tão momentosa questão, que diz respeito aos fornecedores de cana, justo seria oúvir os que, conhecendo de perto o assunto, nos permitisse fornecer aos nossos leitores os pontos claros das reivindicações daquela classe. Ninguem melhor que o dr. João Palmeira, secretário geral da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil e membro do Conselho Consultivo do I. A. A. poderia atender-nos.

— Qual a causa que contribuiu para a situação atual da lavoura da cana ?

— Para salvar a indústria açucareira, então ás portas do aniquilamento, o Instituto do Açucar e do Alcool limitou a produção á capacidade do consumo interno e estabilizou o preço do açucar em dispositivos legais. Os usineiros, no afan de tirarem de sua indústria a maior parcela de proventos liquidos, iniciaram uma ação sistemática de açambarcamento do lavrador independente. Aumentaram, dessa forma, progressiva e assustadoramente, as suas lavouras próprias. O seu parque industrial — existente na época da limitação — foi integralmente mantido. Todas as usinas receberam quotas e foi proibida terminantemente a montagem de novas fábricas no país. Teve, assim, a indústria diante de si perspectivas magníficas de crescimento e de lucros.

— E a lavoura ?

— A lavoura, isto é, os fornecedores de cana tiveram um tratamento bem diferente. Na mesma data da limitação, deixou de ser mantida a percentagem de canas de fornecedores. Essa manutenção era, entretanto, um imperativo da mais estrita justiça. É que — muito mais que a classe industrial — os fornecedores sofreram, e ainda sofrem, as consequências durissimas do periodo de crise e de miséria de preços.

— E a lei ?

— A lei 178, de redação dúbia e cheia de falhas, deixou de incluir no seu texto dispositivos que firmassem normas capazes de defender a numerosa classe de fornecedores, não obstante ser o seu labor fundamental para a economia açucareira. De todas as regiões canavieiras surgiram protestos contra a execução dessa lei.

— A quem se deve atribuir as omissões da lei?

— Só as devemos atribuir, é claro, aos que dela tiraram e continuam a tirar grandes proveitos. Como consequência, está aí, bem nitida, a situação angustiosa a que chegaram os fornecedores, ameaçados de completa encampação de suas culturas pelo avassalador desenvolvimento do latifúndio açucareiro. Felizmente, esta ameaça despertou ainda em tempo as energias dos plantadores de cana. Reuniram-se em sindicatos. Promoveram congressos onde assentaram medidas para a defesa da classe. Em seguida, enviaram delegações no Rio, que expuzeram, detalhada e documentadamente, ao presidente da República, a presente posição em que se encontram. Sua exa., depois de examinar profundamente o problema, recomendou ao Instituto do Açucar a elaboração de um projeto de lei que atendesse ás justas aspirações dos fornecedores. Surgiu, assim, o Estatuto da Lavoura Canavieira. Este trabalho, afim de pôr termo ao desmedido açambarcamento da lavoura canavieira, estabelece que as usinas só poderão moer 50% de canas próprias, devendo receber o restante, obrigatoriamente, de seus fornecedores. Visa com essa medida assegurar condições indispensáveis de equilibrio para que a harmonia e a segurança voltem a reinar nas relações entre fornecedores e usineiros. São estabelecidas sanções tanto para o recebedor como para o fornecedor.

— Como receberam os usineiros o projeto de Estatuto ?

— Mesmo antes de divulgado para receber sugestões, iniciaram uma campanha impatriótica contra o trabalho que — diga-se a verdade — honra o valor dos técnicos que o elaboraram. E agora, na fase de sua redação definitiva, lançam mão dos mesmos recursos com que conseguiram, em 1936, acomodar a lei 178 a seu interesses. Os fornecedores, porém, confiam em que nada eles conseguirão com essa campanha subterranea. O Estatuto foi feito dentro dos principios da Constituição em vigor. Com as sugestões de ordem prática, apresentadas ao Congresso que o debateu, pelas delegações aqui reunidas, ele consubstancia a maioria das reivindicações dos fornecedores de cana do país. Desses debates, entre os representantes da classe, evidenciou-se que as aspirações eram comuns e que impunham a reunião de todos com o intuito de facilitar a defesa e o amparo dos direitos que lhes são próprios. Tão certa é essa identidade de pontos de vista que dela resultou a Federação das Associações dos Plantadores e Fornecedores de Cana do Brasil.

"As declarações de um usineiro pernambucano", publicadas no seu conceituado jornal, nada têm que não seja inconsistente. Para destrui-las, aí estão os factos. Em 1934, a usina Catende possuia 57 propriedades agricolas com o cultivo de cana (engenhos), numa estimativa de ..... 260.000 toneladas, e 17 propriedades agricolas de fornecedores, situadas na zona rural da usina, podendo fornecer 40.000 toneladas. Possuia ainda vários pequenos fornecedores independentes com cerca de 5.000 toneladas.

A esse tempo o limite da usina era de 330.911 sacos. Em 1941, esses fornecedores haviam sido

(Continúa na 13.ª pagina)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º 42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83—2.º 22-0411
Secretario 42-1087
Redação ..... 42-1080 e 42-1086
Reportagem 42-1089
Redator de plantão 42-2700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-3151
Contabilidade 42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ..... 22-2190 e 42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 23-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	160$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes, deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

Impressionismo e erudição

ALVARO LINS

Uma das mais longas e fecundas atividades literárias dentro da nossa língua, em Portugal, é a do sr. Fidelino de Figueiredo. A história literária e a crítica encheram a sua vida, desde a adolescência até os dias de hoje, quando publica no Brasil, onde se encontra, mais uma das suas obras (*Últimas aventuras*, Rio, 1941). Não é este, aliás, o único ponto de ligação entre o sr. Fidelino de Figueiredo e as letras brasileiras: não é o único ponto que o torna uma espécie de figura comum das duas literaturas da mesma língua. Tenho encontrado sempre, por toda parte, muitas referências ao seu nome e à sua obra; referências que já vinham de mais longe, de uma época em que parecia realizada uma rutura definitiva entre a literatura brasileira e a literatura portuguesa. O sr. Fidelino de Figueiredo surgiu para a vida literária nessa época de desentendimento, nos primeiros anos do século. Deve, portanto, à sua própria personalidade a repercussão que obteve sempre nos meios intelectuais brasileiros. E como explicar o prestígio e o respeito com que tratamos a sua figura e a sua obra? Acredito que o prestígio do seu nome, entre nós, decorre de duas circunstâncias. Antes de tudo da sistematização nova com que realizou o estudo de toda a história da literatura portuguesa. O sr. Fidelino de Figueiredo é um historiador, é um erudito, é um professor, mas aquecendo a frieza destas atividades com a sua paixão das idéias, com a sua capacidade de pensamento e de agitação intelectual. Daí a coragem com que se lança nos debates que interessam mais particularmente os homens da última geração, tornando-se, êle mesmo, um jovem e um companheiro para os escritores de qualquer idade. Não se repelem, assim, mas se completam, as suas obras das épocas mais distantes, as do principio do século como as de hoje. Ainda agora, os seus volumes *História da Literatura Clássica*, *História da Literatura Romântica* e *História da Literatura Realista* permanecem como as realizações mais consideráveis no seu gênero, em língua portuguesa; ultrapassam, sob muitos aspectos, a obra de história literária do seu antigo mestre Teófilo Braga. Por sua própria natureza, êstes volumes do sr. Fidelino de Figueiredo haveriam de encontrar no Brasil um ambiente propicio, sobretudo pelas ligações da nossa literatura com a portuguesa, durante um periodo bastante longo. O estudo da mais nova não se poderá fazer, como se sabe, sem o conhecimento da mais velha. A história literária do sr. Fidelino de Figueiredo tornava-se assim brasileira na mesma medida em que era autenticamente portuguesa. De uma maneira mais particular, ainda vejo uma significação na obra de historiador do sr. Fidelino de Figueiredo. É que ela poderá constituir um estimulo e uma sugestão para uma empresa da mesma espécie na literatura brasileira. A obra de Silvio Romero corresponde (com as condições especiais de cada uma) à de Teófilo Braga. Resta hoje que surja alguem para fazer, na literatura brasileira, uma obra de história que corresponda à do sr. Fidelino de Figueiredo, na literatura portuguesa. A outra circunstância que faz do sr. Fidelino de Figueiredo uma figura tão aproximada dos brasileiros decorre do caráter universalista do seu espírito e da sua cultura, sem que sofra qualquer alteração o fundamental lusitanismo da sua constituição humana; e no seu universalismo, aliás, não faz mais do que permanecer fiel ao que há de mais verdadeiro e do mais especifico no destino da sua raça. Assim, o sr. Fidelino de Figueiredo seria compreendido em qualquer lugar onde fosse apenas conhecida a língua em que se expressa. Seria tão compreendido em qualquer outro lugar como no Brasil. Pois sustento que a causa que torna o seu Fidelino de Figueiredo tão aproximado de nós, os brasileiros de várias gerações que estão acompanhando a sua longa carreira de escritor, não é o acidente de uma mesma lingua. Ao contrário. O que me parece justamente é que a lingua representa o único elemento que nos distancia do sr. Fidelino de Figueiredo. Os brasileiros que lêem esse escritor português costumam observar que o seu estilo não é a parte mais simpática de sua obra. Nem a mais simpática, nem a mais consideravel. Observamos logo uma certa dureza de expressão, uma certa resistência ao nosso gôsto artistico. E trata-se de uma observação que recái tanto sobre as construções sintáticas, que nos parecem, às vezes, estranhas como de uma outra lingua, quanto sobre as palavras em si mesmas, muitas delas aparecendo nos nossos olhos como entidades desconhecidas e até esquisitas. Mas, pergunto, uma análise desse estilo se deveria deter somente na expressão pessoal de um escritor português, na expressão do sr. Fidelino de Figueiredo? Será que o seu estilo não está ligado ao próprio estilo da literatura do seu país? Penso que a obra do sr. Fidelino de Figueiredo é um documento que sugere — e indico esta sugestão aos especializados — toda a distância que já se formou entre os estilos das duas literaturas da mesma lingua. A lingua é a mesma, mas a diferença se localizou num plano muito mais intimo e muito mais fundo: o da construção estilística. Diferenciação de ritmos, de gostos, de conjunção de palavras. Oferecemos hoje um estilo (falo de um estilo de ordem geral, tomando como ponto de referência os estilos pessoais dos nossos melhores escritores) que se distingue pela elegância, pela plasticidade, pelo bom gôsto. Tenho a impressão de que aproveitamos mais intensamente do que os próprios portugueses a reforma linguistica realizada pela famosa geração de 1865, tendo à frente a figura de Eça de Queiroz. Fico portanto hesitante entre atribuir ao próprio escritor ou à tradição da sua literatura, o que há de menos agradavel e de mais contrário ao gôsto brasileiro na construção estilística do sr. Fidelino de Figueiredo. Mas devo explicar que emprego a palavra estilo no seu sentido mais comum (o da forma de expressão) e não no sentido mais amplo — e mais verdadeiro — em que o emprega o sr. Fidelino de Figueiredo: o estilo significando toda uma visão pessoal da vida e do universo.

A literatura como revelação de um estilo — um estilo que é a própria expressão de um conhecimento do mundo — constitue a idéia dominante do sr. Fidelino de Figueiredo, nestas páginas de *Últimas Aventuras*. É o tema de todo um vasto estudo sobre Eça de Queiroz, alongando-se em outros capitulos e em outras meditações. Uma espécie de idéia-núcleo que o escritor persegue em todas as direcões, procurando vivê-la intensamente. Aliás, o ensaio "A arte é estilo" (exemplo: Eça de Queiroz)" e o que se intitula "Em defensão da literatura (Pequenas variações sobre grandes temas)" representam os capítulos mais importantes de *Últimas Aventuras*. Aqueles em que o sr. Fidelino de Figueiredo colocou as suas idéias mais agudas, as suas idéias mais intimamente sentidas através de uma nobre paixão intelectual. Sendo que o ensaio sobre Eça de Queiroz não se destaca apenas pela crítica penetrante de uma obra, mas pelo que revela da personalidade do próprio crítico; e somente poderia escrevê-lo um "espírito fiel à herança do século XIX". É todo um panorama da obra de Eça de Queiroz por intermédio desta perspectiva: a obra de Eça é uma luta pela conquista pessoal e original de um estilo. De uma maneira geral, todas estas páginas são de uma lucidez e de uma verdade que logo as definem como um retrato muito exato do criador de *Os Maias*. Somente em certas afirmações acidentais é que não posso concordar com o sr. Fidelino de Figueiredo. Acho, por exemplo, que êle valoriza demais os "incomparaveis contos de Eça"; e ainda demais valoriza o romance *A cidade e as serras*, obra que me parece vivendo hoje, exclusivamente, de uma falsa consagração do passado. Onde tomo a defesa de Eça é no caso de seu ensaio sobre Antero de Quental. É verdade que no momento de interpretar a filosofia de Antero, o ensaio de Eça de Queiroz, como acentua o sr. Fidelino de Figueiredo, se dilue sob o efeito de palavras, vagas e difusas. Mas, pergunto: a responsabilidade seria de Eça ou da filosofia de Antero, ela mesma difusa, vaga e inconsistente? O que me parece evidente é que a expressão de Antero de Quental foi de ordem exclusivamente poética. A sua filosofia não ultrapassou os limites do seu tumulto interior. O que dela se conhece é uma nebulosa que nem chegou a tomar forma. Ainda devo dizer que não julgo possivel distinguir a obra de Eça de Queiroz da realidade portuguesa, como o faz o sr. Fidelino de Figueiredo, justamente numa página de advertência aos escritores brasileiros que estudaram o grande romancista. Ao contrário, dentro da própria concepção da literatura exposta pelo sr. Fidelino de Figueiredo, podemos dizer que toda obra literária é a expressão de três realidades: a pessoal, a nacional e a universal. O romance principalmente encontra nesta triplice realidade a sua própria fonte de vida. O que se conclue, portanto, é que a obra de Eça de Queiroz exprime a realidade da vida portuguesa do seu tempo. É possivel que a expressão não seja rigorosamente fiel no plano "histórico", mas há de ser necessariamente fiel no plano "psicológico". É esta constatação é que nos auxilia a aceitar a exata e admiravel interpretação com que o sr. Fidelino de Figueiredo conclue o seu ensaio, elevando a figura de Eça de Queiroz a uma categoria simbólica de imagem de Portugal, nesta página que transcrevo como uma homenagem ao seu autor: "Mas o balão que o (Eça de Queiroz) levava ás alturas, era um balão cativo; quando o artista se cansou ou temeu a vertigem e quis regressar á sua roda mortal e tangivel, facilmente desceu, trazendo um âmbito maior para sua indulgência e para a sua simpatia. Este largo rodeio é que o torna profundamente português. Toda a grande vida de um português de espirito universal é uma aventura para longe do retangulozito pátrio, muito longe, mas com retorno ansioso ao retangulozito pátrio. Recorda-me aquela advertência de Emerson: não são indispensaveis os grandes e gloriosos cenários para viver em heroismo e profundidade. Mas isso cada um há de aprendê-lo por seu próprio esforço. Partir e voltar — todos os grandes homens de Portugal o fizeram. É no aventuroso rodeio pelo mar distante ou pela fantasia ou pelo campo das idéias que se realizam as coisas grandes. Todos os gloriosos companheiros de Eça de Queiroz partiram, como êle partiu; vagamundearam e tornaram, como êle vagamundeou e tornou. Essa curva do espírito do escritor é que o torna bem português, um português castiço de espírito universal, daquele espírito de universalidade, a que os portugueses deram a forma mais concreta; deambulação e descobrimento".

Partindo da idéia do estilo, a propósito de Eça de Queiroz, o sr. Fidelino de Figueiredo atinge um conceito generalizado de toda a vida literária. Daí a significação que atribúo ao livro *Últimas Aventuras*, como ao outro que o precedeu imediatamente: *Aristarcos*, no qual reuniu as suas mais recentes meditações sobre a metodologia da crítica literária. Ambos permitem verificar uma espécie de evolução que se operou nas idéias literárias do sr. Fidelino de Figueiredo. Há mais de trinta anos, êle começara a sua obra com a ambição de um sistema. Um dos seus primeiros livros — *A crítica literária como ciência* — revelava o seu propósito de fazer da crítica uma atividade sistematicamente normativa e legista, embora não chegasse aos rigores de Brunetière ou de Teófilo Braga. No entanto, sentiu-se sempre impossibilitado para criar uma filosofia ou para se manter dentro de um sistema. Depois, a própria atividade crítica, a experiência de toda uma vida, modificou o seu conceito, indicando-lhe que a literatura é muito mais do que uma ciência. Que ela é exclusivamente literatura, com uma realidade tão independente como a da ciência. As páginas de *Aristarcos* exibem as proporções e os desdobramentos dessa modificação. É verdade que o sr. Fidelino de Figueiredo não vem hoje negar a existência de uma ciência da literatura. A sua posição atual ultrapassa a anterior, sem que propriamente a renegue. Apenas, essa posição anterior ficou colocada num plano secundário. Ela existe não como um fim, mas como um meio. É que a ciência da literatura constitue um método da crítica, mas está longe de esgotar todas as possibilidades criadoras da crítica. O sr. Fidelino de Figueiredo vem se colocar, assim, dentro da orientação das mais modernas correntes literárias. Sabemos que a crítica não é só impressionismo, não é só apreciação ou julgamento no plano subjetivo. Não é somente uma arte. Por outro lado, porém, ela não pode se fechar nos limites de um sêco objetivismo, não pode ser uma prisioneira das leis e dos conceitos de outras ciências. A crítica se forma de uma união mais complexa de elementos objetivos e subjetivos. Existe necessariamente uma ciência da literatura que exige conhecimentos especializados e metodologia própria. Sôbre ela é que se ergue a crítica criadora, livre nos seus movimentos de espírito, mas apoiada e impulsionada pela ciência literária. A literatura — a crítica, por consequência — é um corpo que se forma da ligação confluente de elementos de ciência literária e de arte literária. Um simples objetivismo não teria forças para criar mais do que uma figura de erudito. Um simples subjetivismo, por sua vez, não teria forças para criar mais do que uma figura de divagador. O que se deve é tomar a erudição como um ponto de partida para atingir o impressionismo. Pois o verdadeiro crítico há de ser um erudito e um impressionista; esta síntese é que faz da crítica uma obra criadora dentro da literatura. Depois de uma longa e direta experiência, o sr. Fidelino de Figueiredo chegou a esta conclusão, ao definir (v. *Aristarcos*) as duas espécies de crítica: método e criação, ciência da literatura e direção do espírito. Daí partiu para esta síntese, com a qual me coloco inteiramente de acordo: "De forma que o escritor artístico é um criador de ficções; e o escritor crítico é um criador de idéias".

Na nossa lingua a tendência mais pesada é para o impressionismo, para a crítica como "direção do espirito". Mas não esqueçamos que ela se torna arbitrária e vazia, que se torna impossivel sem o "método", sem a "ciência da literatura". Um pouco mais de erudição, por isso, não faria mal nenhum a criaturas que parecem dominadas pelo gôsto do mais desembestado verbalismo. Ou que parecem alheias aos mais primários deveres e direitos da vida literária. Para dar um exemplo muito simples e direto, lembrarei que se fosse mais aguda a nossa conciência literária, um editor estrangeiro não ousaria alterar — contra o método mais elementar da ciência bibliográfica — a disposição dos capítulos de obras de Machado de Assis, sem que se protestasse devidamente contra uma tamanha estupidez. Um simples exemplo, porém. E não insisto nesta argumentação porque o que me importa agora assinalar é exatamente o fenômeno oposto: o caminho que o sr. Fidelino de Figueiredo percorreu da "crítica literária como ciência" até a crítica literária como "direção do espírito". Acha-se hoje, portanto, muito mais próximo de Benedetto Croce do que de Brunetière. De Benedetto Croce, por exemplo, êle se aproxima no conceito dos gêneros literários, considerados hoje com um caráter de amplitude e de renovação que espantaria os velhos e rígidos sistematizadores, em sucessão de Boileau até Brunetière. Por isso, não sei como possa o sr. Fidelino de Figueiredo — uma idêntica opinião, aliás, encontraremos em *La deshumanización del arte e idéias sobre la novela*, de Ortega y Gasset — sustentar que o romance se acha hoje numa fase de decomposição. O que sucede com o romance moderno é que ultrapassou os quadros tradicionalistas do romance do século XIX, dentro da fecunda e natural renovação dos gêneros literários. Mas o que é certo é que se notará no sr. Fidelino de Figueiredo uma verdadeira evolução de idéias que bem se revela neste seu conceito da literatura: "A obra literária é sempre um romance pessoal de chave — ainda a que mais se distancie das liberdades da fantasia e das expressões da confissão".

Avançamos assim para um plano muito mais largo do que o da crítica: para o plano da obra literária no seu conceito de arte. O sr. Fidelino de Figueiredo diz muito bem que não compreende a arte como um simples prazer estético. A arte como uma realidade simplesmente edonística constitue, com efeito, uma limitação mais própria do espírito burguês do que do espírito artístico. É um conceito de decadência e de superação sensualista. Vejo que o sr. Fidelino de Figueiredo desdenha este conceito edonístico, para definir a arte como expressão duma paisagem pessoal de vida, como uma expressão da personalidade. De todas as idéias que o sr. Fidelino de Figueiredo desenvolve nos seus dois últimos livros — esta é realmente a que mais me agrada, a que mais se ajusta ao meu conceito da arte literária. Pois a literatura não deve ser edonística, mas gnóstica; não deve ser um simples prazer dos sentidos, mas um gnose, isto é: um conhecimento do homem através do espírito. Conhecimento paralelo — embora de outro caráter e sob outra forma — ao da ciência e ao da filosofia. Rigorosamente, a literatura é uma forma de conhecimento da realidade. De toda a realidade nos seus três aspectos: o homem, o universo e Deus. A realidade completa é exatamente esta: o homem, o universo e Deus. O homem constituindo a realidade *primeira* e Deus a realidade *última*. Mas lembro que, infelizmente, no conceito do sr. Fidelino de Figueiredo não se encontrará a literatura como uma forma de conhecimento de Deus. O que significa que é incompleta a sua concepção da arte literária. Incompleta, mas não mutilada ou falsa. Vejo o sr. Fidelino de Figueiredo como um peregrino marchando com segurança para atingir um ideal que o inquieta e o torna um homem sempre em movimento. Um ideal que espero seja o da verdade mais completa e absoluta. É que o seu caminho é o das idéias, e as verdadeiras idéias, as idéias puras não traem nunca o homem que as procura com humildade e conciência. Que as procura gemendo e de joelhos, como dizia Pascal.

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, Apt. 202.

Livros recebidos: Luiz Delfino, *Imortalidades* (reedição); Oscar Mendes, *Papini, Pirandello e outros*; Armando Más Leite, *Itinerário*; Therezinha Caldas, *Porcelanas*; Heraclio Cartier, *Política sanitária*; Gilberto Miranda, *Semana de Pilatos*; Henry Thomas, *Maravilhas do conhecimento humano* (tradução); Somerset Maugham, *O agente britanico* (tradução); C. S. Forester, *O General* (tradução).

As condições de vida em Bordéus

O castigo da fome e a confiança nos bombardeiros da R. A. F.

O movimento de reação que vai tomando vulto nos paises ocupados, apesar do sistema de represalias adotado, punindo cegamente os inocentes refens encontra justificativa em antecedentes que por assim dizer geraram a situação atual. É de estranhar que os fusilamentos em massa não detenham a onda de rebeldia que se alastra. Não parecerá tão facil, porem, admitir a hipotese se relembrarmos as condições de vida a que estão hoje sujeitas as populações postas sob o regime de ocupação. E não há de diferir muito a situação de um para outro ponto, dado que o ocupante é o mesmo.

Conhecer portanto em seus pormenores, se bem que em rapido escorço, a situação de uma cidade ocupada vale por viver o quadro geral de toda parte.

Ouvindo um refugiado recentemente chegado a esta capital, conhecemos por seu intermedio curioso desenrolar dos acontecimentos em Bordéus, desde após o inicio da guerra até aos dias em que lá permaneceu. Reproduzimos suas declarações, embora possa haver algo do que já é conhecido através do noticiario telegrafico, em face da insuspeição que reveste o seu depoimento de brasileiro que naquela cidade residiu por muitos anos, alheio, por isso mesmo, a qualquer paixão que pudesse levá-lo a colorir mais fortemente a apreciação dos factos.

Os primeiros instantes dramaticos

Apesar da guerra, vivia Bordéus, no começo, a mesma vida calma, funcionando regularmente os teatros e restaurantes, havendo fartura de tudo.

O primeiro aspecto da realidade tragica ocorreu no momento em que se verificou a capitulação da Belgica. A cidade inteira ficou repleta de automoveis e toda sorte de veiculos, trazendo os refugiados. Na impossibilidade de alojar tanta gente, e de inicio a afluencia de refugiados chegou quasi a dobrar a população da cidade, encheram-se as ruas e praças, acotovelando-se os grandes grupos, sem distinção de condição social. Nos proprios veiculos em que se haviam transportado, residiam e faziam refeições. Conquanto aos poucos fossem uns procurando novos destinos, outros, em compensação, chegavam constantemente, e isto durou muitos dias. Em sua maioria belgas, a propaganda do governo francês de então recriminando a atitude dos dirigentes da Belgica, acirrou os animos contra aquela pobre gente, e é facil imaginar as condições em que daí por diante se encontraram.

Pouco a pouco, porém, as autoridades francesas foram obrigando os refugiados a deixarem a cidade, mesmo os que, dispondo de recursos, haviam conseguido alojamento em hoteis ou casas que alugaram.

Não tardou entretanto que o mesmo se verificasse com os franceses que se retiravam do norte do país. O proprio governo veiu, logo depois, instalar-se na cidade, trazendo consigo quasi toda Paris. As cenas atingiram, então, o auge do patético. E até a policia fardada aproveitava os carros de enterro como meio de transporte. Os empregados do correio trouxeram todos os carros do serviço e ficaram reunidos numa praça, ás portas do cemitério. De bicicleta, chegavam refugiados que procediam da Belgica e do norte da França... Além de elevado numero de politicos, intelectuais e pessoas de destaque social, as embaixadas e legações tambem se transferiram para Bordéus.

O colapso da França

Começou um dia um sussurro sobre o nome de Pétain. Rapidamente se consumou um verdadeiro golpe de Estado alí em Bordéus, chefiado por Laval e pelo deputado Adrien Marquet, que era tambem o *maire* da cidade.

O Parlamento estava reunido no Grande Teatro, no mesmo lugar onde Gambetta, em 1870, reanimara os patriotas e os fizera manter a França dentro da propria dignidade. Naquele local haviam vibrado as vozes eloquentes de Vitor Hugo e Clemenceau...

De repente, surgiu a noticia de que a França pedira um armisticio. É indescritivel o que então ocorreu, principalmente entre os refugiados. Todos procuravam seguir ainda para mais longe, já agora acompanhados dos proprios habitantes que se retiravam.

Bordéus bombardeada

Pedido o armisticio, Bordéus foi declarada cidade aberta. Mas, logo em seguida a tal declaração, vieram os aviões alemães, em numero calculado em cerca de 300, bombardeando a esmo. Até à nossa retirada, não se conhecia o numero de mortos e feridos. Mas é de prever a quantidade de vitimas, principalmente se atendermos a que lá estava uma segunda população inteiramente desabrigada e que o bombardeio se renovou ainda uma vez durante a noite, e com a mesma intensidade.

Detalhes da ocupação

Poucos dias mais, e era a ocupação. Os comboios militares alemães se sucediam, transportando muito material e muita tropa. Os primeiros dias foram brutais, dominando a preocupação de maltratar e humilhar. Depois, um periodo de delicadezas, mudando inteiramente o processo. Não obtidos os resultados desejados, outras instruções foram expedidas para Bordéus, voltando tudo ao sistema anterior, e os resultados não se fizeram esperar. Reanimado o sentimento de hostilidade, constantemente eram dilacerados os cartazes de propaganda alemã.

Sob o castigo da fome

Vinha então o castigo da fome, impedindo-se que os alimentos chegassem á cidade. Por causa de um cartaz dilacerado, a população foi privada de abastecimento durante tres dias, só se encontrando, para comprar, um tuberculo a que chamam *tupinambou* ou uma especie de nabo *rutabaga*, que costuma servir exclusivamente para alimentar o gado vacum ou os suinos.

O problema da alimentação

Como quasi não houvesse carne, o povo corria, a principio, para o peixe, mas tambem este desapareceu. O que restou para a alimentação foram os moluscos, mariscos, caracois, etc. O consumo da carne foi racionado em 60 gramas por pessoa, e por semana, quando se podia encontrar tal preciosidade. O pão, extremamente escuro, fornecido na proporção de 250 gramas diarias por pessoa. A qualidade parece desnecessario referir. O café não existia. Distribuia-se ao consumo uma invenção denominada *mistura nacional*, formada de sementes de arvores, torradas, entre as quais a do carvalho. De açucar, 500 gramas por mês a cada pessoa. Os feijões e as ervilhas secas eram até pribidos. Não havia um só ovo, nem se via uma galinha, um pato ou perú. Tudo requisitado.

O leite é desnatado antes de entregue ao consumo, e é mais agua do que leite. Manteiga, gordura ou azeite tem que ser escolhido entre um desses produtos, á razão de 500 gramas *per capita* e por mês. Ha falta de carvão, e de lenha já foi proibida a venda publica. o gás tem o consumo reduzido obrigatoriamente a 40 metros cubicos para um familia de 5 pessoas. A população recorre aos fogões eletricos, mas tambem foi imposta á eletricidade igual contingenciamento.

O uso do sabão está limitado a 75 gramas por mez, *per capita*, e não ha, absolutamente, sabonetes.

O mercado negro

O mercado clandestino, chamado "mercado negro", é o unico recurso dos que têm posses. Em Paris as coisas nesse genero pareciam correr mais facilmente. Os preços, entretanto, chegavam a atingir nivel verdadeiramente astronomico. Um presunto estava valendo 7.000 francos no mercado negro. Um quilo de açucar, 30 francos. Um litro de oleo de amendoim 100 francos. E, mesmo assim, é dificilimo encontrar qualquer coisa para comprar...

A R. A. F. em Bordéus

A população ouve constantemente as *sirenes* de alarme anunciando a aproximação das esquadrilhas britanicas. A cidade fica então completamente ás escuras, e um circulo de holofotes cruza suas luzes no céu, em procura dos aviões. Ouvem-se os disparos das baterias anti-aéreas. Os paraquedas, sustentando possantes fogos, aparecem no espaço, atirados sucessivamente pelos ingleses. E a cidade fica toda iluminada, como numa noite de luar.

Começado o bombardeio, os projeteis são atirados ora no aeródromo de Mérignac, ora no porto, onde está localizada uma base de submarinos. Tudo estremece, aos impactos violentos. E os estrondos continuam durante horas.

Os aviões voam muito baixo e chegam a manobrar passando quasi rente aos telhados. A população, entretanto, não mais procura os abrigos, certa, como todos já estão, de que só os objetivos militares interessam aos bombardeiros britanicos.

Excesso de cores nacionais...

É proibido hastear a bandeira francesa. Só é consentida a colocação de uma bandeira na Prefeitura e outra na *mairie*. No dia 14 de julho os franceses, combinando as côres nacionais nas proprias vestimentas, foram passear pelas ruas. Uma jovem, que vestia saia azul, blusa branca e chapéu vermelho, colocou ao peito um roseta com as cores francesas, que lhe foi arrancada pelos agentes policiais alemães, sob a alegação de excesso de côres nacionais...

Preferencias curiosas

Os cartazes em que se reproduzem as listas de nomes das vitimas dos fuzilamentos são impressos em papel vermelho, e afixados nos quadros colocados á entrada da catedral, onde anteriormente se pregavam os anuncios de missas e solenidades.

Embora sejam de proporções muito amplas as praças publicas de Bordéus, os caminhões militares alemães preferem situar-se sobre os canteiros dos jardins, já inteiramente destruidos.

As lojas comerciais tem ordem de atender com preferencia aos alemães que procuram a cidade, deixando os empregados de servir, em meio, a outro qualquer freguês, para atende-los imediatamente.

Os famosos vinhos de Bordéus, dizem os interessados no ramo da produção que são utilizados para a exportação, a elevados preços, afim de conseguir divisas estrangeiras. O de qualidade mais baixa de uso popular, tambem é carregado, mas este para o fabrico de alcool...

*

Do que em breve exposição nos declarou o nosso entrevistado fica perfeitamente evidenciado que qualquer povo latino, pelo seu entranhado amor á liberdade, não deixará de se sacrificar, a qualquer custo, na tentativa de se ver livre da opressão a que esteja submetido por uma derrota militar.

A ENTREGA DO ESPADIM OFERECIDO PELA ACADEMIA WEST POINT

A cerimonia de hoje na Escola Militar

Realiza-se hoje, ás 10,30 horas, a cerimonia da entrega pelo Adido Militar norte-americano do Espadim oferecido pela Academia de West Point á Escola Militar do Brasil, como prova de cordialidade reinante entre os dois estabelecimentos de ensino superior. O ato que se revestirá de solenidade, contará com a presença de generais e de altas autoridades militares, representantes da imprensa do pessoal, da embaixada daquele país amigo. A oficialidade da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, tendo a frente o respectivo inspetor, general Izauro Reguera, comparecerá incorporada.

A comemoração da data de 24 de Outubro na sessão solene do Palacio Tiradentes

O ministro Souza Costa faz uma exposição financeira do governo Getulio Vargas

A sessão solene que se realizou ontem no Palacio Tiradentes, solenizando a passagem do XI aniversario da Revolução de Outubro, revestiu-se de imponencia, apresentando-se o recinto repleto de pessoas de todas as classes sociais, interessadas na exposição que, como fôra anunciado, o ministro Souza Costa iria fazer da obra administrativa do presidente Getulio Vargas, principalmente no setor economico-financeiro.

O ministro Souza Costa proferindo sua conferencia

Presentes os ministros de Estado, que tomaram lugar na mesa que presidiu os trabalhos, personalidades civis, militares, membros do corpo diplomatico, ocupou a presidencia o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, que em breves palavras expoz os fins da sessão que se realizava e deu a palavra ao ministro Souza Costa.

Começou o sr. Souza Costa a ler o seu trabalho, jogando com os numeros e o confronto das cifras. Foi longa a exposição.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Resolução N. 461

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 3.381, de 1 de julho do corrente ano,

RESOLVE:

Art. 1.º — Poderão ser admitidos registros de vendas de cafés cujos preços fiquem até 1$000 (um mil réis) por 10 (dez) quilos abaixo dos estabelecidos no artigo 1.º da Resolução 458, de 30 de julho do corrente ano, sempre que essa diferença constitua oscilação normal de mercado e não um fator depressivo dos preços.

Art. 2.º — Esta Resolução entrará em vigor a partir desta data, revogados os dispositivos em contrário.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1941.

JAYME F. GUEDES
Presidente

(50267)

GRANDES MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS

Pavimentação da rua Coração de Maria

Acaba de ser assinado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Pavimentação Industrial S/A com sede nesta capital, o contrato para pavimentação da rua Coração de Maria, no Meier.

Este melhoramento que trará grandes vantagens para os moradores da localidade é a continuação da serie de obras que vêm sendo realizadas pela atual administração municipal.

CHEGOU DE NOVA YORK O "ARGENTINA"

Dois ministros plenipotenciarios viajam a seu bordo

Retardado de dois dias, por ter sofrido avarias nas maquinas, o "Argentina" aportou á Guanabara ao anoitecer de ontem, procedente de Nova York com muitos passageiros, a maioria dos quais se destina a Buenos Aires.

Transportou para a nossa capital, entre outros, os seguintes: capitão-tenente J. Saldanha da Gama, da comissão de compras da Marinha nos Estados Unidos; J. A. Burnes, secretário comercial da embaixada ingleza no nosso país; John L. Day, gerente geral da Paramount; A. H. Dick, E. L. Yvy, Renaud Lage, William S. Mecking, Julius C. Nelson, Enrique Pardo, filho do ex-presidente do Perú; M. J. Silva, A. E. de Souza Aranha, Harry Yan Vickers e o professor Eduardo Theiler, que foi delegado brasileiro ao IV Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem e ao II Congresso Inter-Americano de Turismo, realizados no México.

Chegaram, também, os tenistas norte-americanos Elwood Cooke, John Kramer, Donald Mc Neill, Dorothy Bundy e Katherine Winthrop, que participarão de varios torneios com os tenistas brasileiros.

Notam-se entre os passageiros em transito a grã duquesa Maria da Russia, que já aqui esteve em outra ocasião, também de passagem para a capital argentina, onde vai, agora, dirigir uma agencia de publicidade; Hiran Bingham, consul norte-americano em Buenos Aires; condessa Elizabeth de Brumiere, proprietária de um instituto de beleza na capital argentina; major Marcos Lopez, do Exército chileno; comandante Alejandro Marenan, membro da comissão naval argentina de compras; Juan Garcia Montero, ex-conselheiro da embaixada argentina na Italia e que vem de ser transferido para a embaixada no Chile; Herbert Olds, vice-consul norte-americano em Buenos Aires; G. A. R. Santamarina, consul honorario da Argentina em Washington; Maria Scaglia, conhecida atriz argentina, e L. D. Spradling, presidente da Camara de Comércio Norte-Americano de Buenos Aires.

Viajam dois ministros plenipotenciarios a bordo do transatlantico da Frota da Boa Vizinhança; o *honorable* W. F. A. Turgeon, primeiro chefe da missão diplomatica do Canadá na Argentina, acompanhado de sua esposa e filha, e do seu secretário, sr. C. S. G. Sicott, e o sr. Rene Correa Lima, representante d Argentina na Venezuela.

O Estado do Rio tem a sua receita para 1942 orçada em 105.522:980$000

COMO O PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO APRECIOU A GESTÃO DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Submetendo ao exame do Departamento Administrativo o projeto de decreto-lei que orça a receita e fixa a despesa do Estado do Rio para o exercicio de 1942, o presidente daquele órgão, sr. Alfredo Neves, fez aos seus pares uma sucinta exposição da situação financeira daquela unidade federativa.

Disse que cumpria realçar, desde logo, a circunstância, muito expressiva de achar-se a Receita do Estado prevista em réis .... 105.522:980$000. Era um fato que se devia assinalar jubilosamente, não só por ser a primeira vez em que o orçamento fluminense atingia á elevada cifra de cem mil contos de réis, como porque se tratava de aferir, na realidade, através dêsses algarismos, as condições excepcionalmente prósperas da economia e do trabalho, no Estado do Rio.

E acrescentou:

"É público e notório o grande e constante esforço desenvolvido pelo govêrno do interventor Amaral Peixoto, no sentido de tornar uma realidade permanente o equilíbrio orçamentário, que teria de ser, em verdade, o primeiro passo para a realização de qualquer atividade administrativa mais vultosa. Esse esforço foi plenamente realizado desde o primeiro ano de administração do novo regime. É de justiça proclamar que êsse patriótico objetivo do chefe do govêrno foi atingido, sem a necessidade de criar novos impostos ou de majorar os tributos já existentes. Ao contrário, o imposto de exportação foi diminuido de mais 20 %. Toda essa politica financeira, coroada com êxito tão admirável, tem por base a modernização do sistema tributário e a racionalização do aparelho fiscal e dos órgãos de arrecadação. Inspiraram-se os princípios básicos dessa politica num critério de rigorosa justiça, visando submeter á mesma disciplina fiscal todos os contribuintes, sem contemporizar com situações pessoais ou influências estranhas aos interesses do Estado, cuja ação coercitiva, envolvendo os sonegadores contumazes e os devedores de má fé, logo soube despertar o sentimento de confiança na justiça do poder público.

E graças a essa firme e resoluta orientação, que ainda hoje se constitue na camada medular do nosso reerguimento financeiro, a receita fluminense emergiu do plano negativo em que viveu, tantos anos, e, vitalizando-se em suas próprias fontes, expandiu-se num movimento ascendente de larga envergadura. Em 1937, o exercicio financeiro foi encerrado com uma arrecadação geral de réis 59.213:696$655. Em 1938, a metódica aplicação dos novos processos fiscais já produzia os seus primeiros resultados, elevando a arrecadação para 77.271:303$800. Essa linha ascendente da Receita do Estado prossegue, em 1939, ano em que a renda geral foi de réis 87.678:917$300. Finalmente, em 1940, com a rigorosa execução de todas as medidas adotadas pela Interventoria, a receita fluminense atingiu a 98.588:019$600.

Hoje, atingimos o cume de uma notável evolução na vida econômica e financeira do Estado, na brilhante expressão de suas próprias realidades: calcado em dados positivos, fornecidos pela arrecadação crescente das rendas públicas, neste quinquênio, o orçamento fluminense enquadra, em cifras superiores a cem mil contos, as disponibilidades do Tesouro.

Vê-se, assim, que não foi em vão que se trabalhou, no Estado do Rio, estes últimos quatro anos. Os resultados obtidos, ultrapassando os limites da expectativa mais otimista, recompensam fartamente todos os esforços e sacrificios, assegurando que a restauração da grandeza fluminense já não é uma promessa ou um objetivo do govêrno, que a tem praticamente realizada.

Dito isto, passemos ao exame da proposta orçamentária.

DA RECEITA

A proposta prevê uma receita geral de 105.522:980$000, aurida nas seguintes fontes.

Receita ordinária:		
Renda Tributária	86.030:500$000	
Renda patrimonial	200:000$000	
Renda Industrial	2.815:000$000	
Rendas diversas	5.000:000$000	94.045:500$000
Receita extraordinária		11.477:480$000
Total		105.522:980$000

Analisando-se os índices da Receita ordinária, podemos verificar que a renda tributária foi calculada em perfeita harmonia com as possibilidades da arrecadação.

A renda patrimonial é fixada em 200:000$000, que constituem a renda imobiliária, resultante dos aluguels e taxas de ocupação dos prédios e terrenos do Estado.

A renda industrial provem das arrecadações a serem feitas com a exploração de serviços e estabelecimentos públicos.

É para salientar que aqui não se incluiu a renda dos serviços industriais a cargo da Secretaria de Viação e Obras Públicas, os quais estão sob o regime de autonomia e cuja receita transpõe o limite de 3.000:000$000.

Como rendas diversas está classificado o produto das arrecadações sôbre combustiveis e lubrificantes, nos termos do decreto-lei federal n. 2.615, de 21 de setembro de 1940, calculado em réis 5.000:000$000.

A Receita Extraordinária tem os seus elementos básicos estalonados segundo o critério e a prudência em que se inspiraram os cálculos da Receita Ordinária. Todas as suas rúbricas resultam de dados fornecidos pela arrecadação efetuada nesta e nos exercicios anteriores A sua contribuição, para o Orçamento de 1942, está prevista em 11.000:000$000, assim distribuidos:

Alienação de bens patrimoniais	20:000$000
Cobrança da Divida Ativa	3.000:000$000
Receita de exercícios anteriores	200:000$000
Indenizações e restituições	1.906:000$000
Quotas de fiscalização	157:200$000
Contribuições da União	400:000$000
Contribuições dos Municipios	3.069:200$000
Contribuições diversas	1.230:000$000
Multas	800:000$000
Eventuais	695:000$000
Mutações Patrimoniais	3.020:000$000

Da exposição acima, pode verificar-se que, para a Receita Geral do Estado, concorrem os impostos com, 81.224:500$000 ou sejam 76,97 %; as taxas, com réis 4.806:000$000, ou sejam com 4,56 %; e as demais rúbricas não classificadas, com 19.492:480$000, ou sejam com 18,47 %. E quanto á incidência, temos, pela proposta orçamentária, 24.867:000$000 recaindo sôbre a propriedade; réis 45.556:000$000 sôbre a circulação da riqueza; 5 201:500$000 sôbre atividades dos contribuintes; réis 4.806:000$000 sôbre atividades do Estado; e 5.800:000$000 sôbre várias incidências.

DA DESPESA

De posse dos elementos da Receita, acima discriminados, melhor poderemos ajuizar da segura orientação que presidiu a fixação da Despesa, para o exercício de 1942. É de ressaltar-se aqui o alto critério com que o govêrno reviu e distribuiu as dotações orçamentárias, procurando suprir os serviços públicos do numerário indispensável ao desenvolvimento de suas atividades, e dispor as verbas de modo a evitar, no próximo exercício, tanto quanto possivel, as transferências de numerário, que sempre tomam tempo e reclamam desperdício de trabalho. Nesse louvável propósito, foi fixada a despesa dos vários órgãos do govêrno, rigorosamente dentro das disponibilidades da Receita. Assim, a aplicação das rendas públicas, no exercicio de 1942, obedecerá á distribuição abaixo:

Govêrno	120:000$000
Departamento Administrativo	459:040$000
Departamento do Serviço Público	1.159:000$000
Secretaria do Govêrno	3.790:291$000
Secretaria de Justiça e Segurança Pública	16.204:270$000
Secretaria de Educação e Saude Pública	30.576:260$000
Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio	5.679:196$000
Secretaria de Viação e Obras Públicas	15.404:054$500
Secretaria das Finanças	31.870:010$000
Total	105.262:121$500

Na despesa da Secretaria de Educação e Saude, a maior parcela é absorvida com o ensino público, que ora se desenvolve sob as mais auspiciosas condições. Segundo recente estatística do Instituto Nacional de Ensino Primário, o Estado do Rio é a unidade federativa que, no momento, mais gasta com a educação do seu povo, atingindo as despesas do erário fluminense, com a manutenção do seu aparelho educacional, a elevada percentagem de 28 % sôbre a receita tributária.

E na despesa da Secretaria das Finanças estão incluidos réis 5.940:403$800 para pagamento de pessoal inativo, além de cêrca de 1.500:000$000 de obrigações diversas, bem como aproximadamente 6.500:000$000 para pagamento de juros de empréstimos internos e 2.100:000$000 para amortizações de parcelas dos mesmos empréstimos.

CONCLUSÃO

Com a Receita orçada em réis 105.522:980$000 e a despesa fixada em 105.262:821$500, a proposta orçamentária, elaborada pelo govêrno e submetida á apreciação dêste Departamento Administrativo, apresenta, portanto, um saldo previsto em 260:158$500, o que demonstra que, apesar dos grandes encargos que pesam sôbre a administração, em virtude de inúmeras obras em execução, foi possivel manter-se o equilibrio orçamentário, base segura de uma boa e patriótica politica de saneamento das finanças públicas e da manutenção do crédito, graças á qual o Estado do Rio de Janeiro está, neste momento histórico, modelando o seu próprio destino, com a argamassa da sua riqueza e da sua potencialidade econômica.

Parece oportuno, assim, que o Departamento Administrativo, ao estudar o Orçamento, fará inteira justiça consignando o seu louvor ao patriótico esforço do interventor Amaral Peixoto."

A MENSAGEM DA IMPRENSA DO RIO DE JANEIRO A ROOSEVELT

Sua entrega foi feita ontem pelo diretor do "Diario Carioca"

Washington, 24 (Reuters) — O sr. Horacio de Carvalho Jr. diretor do importante jornal "Diario Carioca", do Rio de Janeiro, acompanhado do embaixador do Brasil nesta capital, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, visitou o presidente Roosevelt, na Casa Branca, entregando-lhe uma mensagem assinada pelos diretores dos principais orgãos da capital brasileira.

A MENSAGEM

A mensagem a que alude o telegrama da Reuters está assim redigida:

"Excelentissimo senhor presidente — Diretores e redatores de jornais da capital do Brasil veem apresentar a vossa excelência, através desta mensagem, o testemunho do seu respeito, da sua calorosa admiração e da mais firme solidariedade espiritual.

No mundo envolto em sombras e inquietações, ameaçado no que tem de fundamental, pelas forças mais satânicas e impiedosas de destruição, a América volta-se para a figura do grande presidente dos Estados Unidos para receber dêle a palavra de esclarecimento, de orientação e de esperança.

Certo, essa figura avulta extraordinariamente nestes dias, e é o centro de convergência dos anseios e das aflições de toda a humanidade, cujos destinos estão ligados ás inspirações e aos atos de vossa excelência. Mas, é principalmente á América jovem e livre — força ainda em desenvolvimento, nações apenas em formação — que a personalidade e a conduta de vossa excelência, senhor presidente, tocam e interessam de maneira imediata. Somos, sobretudo, o futuro; e é pelo futuro, em favor das gerações que sucederão aos infelizes e angustiados homens do presente, que vossa excelência luta e se sacrifica, conduzindo, sob o mais generoso ideal, o admiravel povo norte-americano.

Em meio ás trevas que a violência e o barbarismo fazem descer sôbre o mundo, todos os americanos enxergamos uma luz suave, mas, tranquila e firme, que nos aponta o caminho da salvação e nos ilumina o rumo a seguir. Essa luz nos vem da Casa Branca, e é aquecida pela fé, pelo vigor e pelo idealismo, que fazem de Franklin Delano Roosevelt o simbolo das nossas aspirações e da confiança na vitória.

Sem dúvida, o triunfo só será conquistado á custa de lutas e sacrificios extremos. Mas, se o espirito da América — largo, aberto e compreensivo espirito de coesão humana — dominar, a humanidade, de alguma forma, terá alcançado um premio para as terriveis provações e dores que o destino lhe impôs.

Esse espirito da América está incarnado no espirito e no coração de vossa excelência, que teve o sentido histórico e humano da missão que lhe tocou. Esse espirito da América revigora-se na solidariedade, que reune em torno dos mesmos ideais os povos do continente e os leva a caminhar na mesma direção, cada qual guardando a sua soberania, a sua personalidade e as suas vinculações ao passado.

Deus guarde a vossa excelência.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1341 — Dario de Almeida Magalhães, Austregesilo de Athayde, José Eduardo de Macedo Soares, Paulo de Bettencourt, Costa Rego, M. Paulo Filho, Orlando Dantas, Elmano Cardim, Oséas Motta, Mario Magalhães, Roberto Marinho, Candido Campos, Horacio Carvalho Junior, Georgino Avelino e Joaquim Salles."

VIOLENTO CHOQUE DE TRENS NA POLONIA

Genebra, 24 (Reuters) — Ocorreu na Polonia, nas proximidades de Zabki, suburbio de Varsovia, violento choque entre dois trens cargueiros, um deles composto unicamente de vagões cisternas cheios de gazolina, e que se dirigia para a frente oriental. Em consequência da colisão, os vagões explodiram e um mar de chamas envolveu ambos os comboios, atingindo as labaredas as casas da cidade. Tão violento foi o incendio que só três dias depois os bombeiros conseguiram extinguir as chamas.

Os alemães que acreditam tratar-se de um ato de sabotagem, detiveram mais de 200 pessoas nas localidades próximas.

AS ESCOLAS PROFISSIONAIS DA CENTRAL DO BRASIL

O major Alencastro Guimarães inaugurou em Corinto mais uma escola

O diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, no prosseguimento do programa de melhorar o ensino profissional, acaba de inaugurar mais uma escola, em Corinto.

Em tais estabelecimentos os metodos empregados são um pouco diversos dos até então em vigor. Somente são admitidos menores de 14 a 16 anos de idade que farão o curso em quatro anos, ganhando no primeiro réis 1$000 por dia, no segundo, 2$000, no terceiro 3$000 e no quarto 4$000 saindo carpinteiros, marceneiros, ferreiros, caldeireiros, fundidores, torneiros e eletricistas. Além dos vencimentos relativos ao aprendizado, ainda a titulo de estimulo, há vários premios para os que mais se distinguirem no decorrer do curso.

O major Alencastro Guimarães, está no propósito de cumprir o seu programa procurando assim dentro de breve tempo, dotar a Central do Brasil de artifices competentes e saidos das suas próprias escolas profissionais.

Aspéctos da luta contra o analfabetismo

A Cruzada Nacional de Educação -- Em visita ás Escolas 2 de Julho, Darcy Vargas e Edmundo Bittencourt.

Uma aula de trabalhos manuais na Escola 2 de Julho, mantida pelo Corpo de Bombeiros, e um grupo dos alunos da Escola Darci Vargas, patrocinada pelo Corpo de Fuzileiros Navais

Há uns dez anos, em principios de 1931, um médico, clinico no Rio, resolveu percorrer o Brasil em viagem de recreio, cansado que se sentia da atividade profissional. Viu, ao lado de muita coisa bonita, outras que o chocaram profundamente. Era o estado de sub-alimentação em que vivia o brasileiro do interior; eram as endemias rurais, destruidoras e, uma vez ou outra, uma epidemia que grassava furiosa. Viu, ainda, a mortalidade infantil em cifra elevada, além de outros problemas graves, decorrentes, todos eles, da falta de instrução do povo, mormente, o do interior. Sentiu de perto as necessidades da vida do brasileiro que habita a imensidão do "hinterland", e o litoral de sul a norte do país.

De volta ao Rio, em palestra com amigos, expôz tudo o que vira, pintando os quadros realistas, com as tintas que o calor e o sentimento comunicados pela sua alma de brasileiro e de médico carregavam, ainda mais. Surgiu, então, a idéia de organizarem uma campanha patriótica, mas, tal era o vulto do cometimento, que os fazia indecisos. Mas o apôio dos amigos e a carência da obra lhes impulsionou a vontade, e em agosto de 1932 um decreto do governo federal reconhecia de utilidade pública a Cruzada Nacional de Educação que, desde então, sob a presidência do dr. Gustavo Armbrust — o médico a que nos referimos — vem prosseguindo, incansavel, na campanha a que se dedicou.

Hoje, podemos dizer, a Cruzada não é mais a instituição particular original. Extendeu-se, vitóriosa, por todo o território, nela cooperando brasileiros de todas as classes sociais, de todas as profissões, de todas as idades, gozando incondicional apoio do governo.

ALGUNS DADOS ELOQUENTES

Citemos alguns números que bem mostram a ação da Cruzada nos seus nove anos de atividades. Talvez não seja muito, relativamente ao que ainda se pretende alcançar. Em todo caso, porém, sua significação é inestimavel, constituindo um indicio do muito que se pode dela esperar.

A Cruzada Nacional de Educação contribuiu, direta ou indiretamente, para a instalação de mais de 5.000 escolas, com cerca de 200.000 alunos. Desse total, 27 foram devidas á cooperação das classes armadas, com 1.496 alunos; 167, ao elemento civil, reunindo cerca de 6.395 alunos; e em cooperação com os prefeitos municipais, até 31 de dezembro de 1940, 3.872 escolas, frequentadas por 118.870 crianças. Desta data até hoje foram inauguradas 1.215 escolas, onde são alfabetisadas cerca de 40.860 crianças.

O material, constante de cadernos, cartilhas, lápis, taboadas, etc., ascendeu a um total capaz de suprir das necessidades de 350.000 alunos.

ONDE FUNCIONAM AS ESCOLAS

A Cruzada, ao localizar qualquer nova escola, o faz sempre no sentido de colocá-la onde não haja uma outra municipal. Em geral, nos subúrbios longinquos, no alto dos morros, em ruas de dificil acesso.

Fomos ontem, a convite do dr. Gustavo Armbrust, percorrer três delas: a "D. Darcy Vargas", a "2 de Julho" e a "Edmundo Bittencourt", sendo que a primeira funciona desde 1938, e as outras duas foram inauguradas no dia do aniversário do presidente Getulio Vargas, a 16 de abril deste ano.

NA ESCOLA 2 DE JULHO

Vencida a ingreme subida do morro do Corujá, pela rua Ferreira de Araujo, cheia de altos e baixos, que o nosso carro lenta e teimosamente venceu, chega-se a escola, que, desde o sopé se avista contrastando flagrantemente com as demais casas do morro, pois é um prédio moderno e elegante. A bandeira hasteada, no páteo da entrada, e a meninada uniformizada corretamente, além de tudo estar limpo e cuidadosamente arrumado, — haja visto o fato de ser patrocinada pelo Corpo de Bombeiros.

A professora, d. Sebastiana Alves Lima, mostra-nos as dependências da Escola. Dos cadernos dos alunos — todos do primeiro ano — pudemos verificar o bom aproveitamento da maioria.

EM BRAZ DE PINA

Fomos, depois, á Escola Darcy Vargas, patrocinada pelo Corpo de Fuzileiros Navais, á rua Guaporé, em Braz de Pinna. Funciona desde 1938, possuindo cêrca de duzentos alunos, em dois turnos. Surpreendemos uma turma do 4º ano em aula. O dr. Gustavo Armbrust dirige-lhes algumas palavras, enquanto arriscavamos uma pergunta á professora:

— São muito "levados"?

Ela responde-nos, prontamente:

— Ah! não! também já não são mais crianças...

E vimos, na carteira defronte, dois meninos de uns onze anos sorrirem matreiramente.

Na outra sala, completamente lotada, os alunos dedicavam-se a trabalhos escolares diversos, e, á vista do dr. Armbrust, que com seu olhar severo tudo fiscalizava, a gurizada porfiava na tarefa. Nesse grupo de cerca de cincoenta crianças pudemos ver o aspecto sadio de quasi todas, o que demonstra o cuidado que a Cruzada Nacional de Educação dispensa também a saúde da infância dos morros e subúrbios distantes, impossibilitada de frequentar as escolas municipais e os dispensários.

NA PARADA DE LUCAS

Mais distante ainda, fomos á Escola Edmundo Bittencourt. Ao contrário das outras duas — que funcionam em prédio construido para a instalação da escola — esta ocupa provisoriamente o salão principal de uma agremiação esportiva. Inaugurada a 16 de abril último e patrocinada pelos auxiliares dos estabelecimentos "A Capital", constitue uma homenagem ao fundador desta folha, sendo dirigida por d. Herminia de Andrade e frequentada por 118 alunos.

Faltava pouco para as 3 horas — quando seriam encerradas as aulas — ao chegarmos ao local. Em torno de grande mesa, em bancos coletivos, sentavam-se os alunos, cuja, idade variava entre 6 e anos.

— Aqui está outro aspecto das nossas escolas — diz-nos o dr. Gustavo Armbrust — pois nem todas funcionam em prédios próprios como tivemos ocasião de visitar há pouco. Isto é o salão de um clube esportivo, que nos é cedido algumas horas por dia, e como esta há inúmeras outras escolas por todo o Brasil."

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

Foi lido um oficio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, solicitando a indicação das melhores obras, num só volume, de escritores brasileiros, que poderiam ser traduzidas para o inglês, como trabalhos representativos da cultura brasileira, sôbre história, geografia, economia, literatura, artes plásticas em geral música, teatro, etc.

Para responder a esta consulta designou o presidente uma comissão compostas dos srs. Afranio Peixoto, Roquette Pinto e Alceu Amoroso Lima.

O presidente leu as seguintes efemérides da Academia: — 24 de outubro — 1929, falece Amadeu Amaral; 25 de outubro — 1886, nasce Humberto de Campos; 26 de outubro — 1886, falece José Bonifacio, o Moço; 28 de outubro — 1906, falece Franklin Dória; 29 de outubro — 1888, falece Joaquim Serra; 1911, falece Araripe Junior; 30 de outubro — 1878, nasce Luiz Guimarães Filho.

Em seguida, comunicando o falecimento, em Lisboa, do sócio correspondente Carlos Malheiro Dias, pronunciou o presidente algumas palavras acerca da personalidade dêsse grande escritor, e marcou o prazo de dois mezes para apresentação de nomes de escritores portugueses para candidatos á vaga.

Sôbre Malheiro Dias falaram ainda os srs. Afranio Peixoto, João Luso, Olegario Mariano, padre Serafim Leite, Pedro Calmon e Gustavo Barroso.

ESTÁ EXTINTO O CURSO NOTURNO

Na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil

Assinou o presidente da República um decreto-lei extinguindo o curso noturno da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

O referido curso será extinto da seguinte forma:

A 2ª série será suprimida no fim do ano letivo de 1941, a 3ª série no fim de 1942 e assim sucessivamente, até 31 de dezembro de 1944, quando ficará definitivamente extinto todo o Curso Noturno, não podendo em hipótese alguma ser prorrogados êsses prazos. As aulas do curso noturno serão ministradas por professores contratados exclusivamente para êsse fim e os contratos serão celebrados todos a partir de 10 de julho deste ano, inicio das aulas correspondentes, e terminarão a 31 de dezembro do mesmo ano os referentes á 2ª série e, em iguais datas dos anos de 1942, 1943 e 1944, respectivamente, os das 3ª, 4ª e 5ª séries. No fim de cada ano será examinada a conveniencia da prorrogação do contrato de cada professor. Os professores perceberão o salário mensal de 2:700$000 (dois contos e setecentos mil réis) durante oito mezes por ano.

RONDON E A MARCHA PARA OESTE

Quando, em 1907, Rondon se recolheu ao Rio de Janeiro, por haver terminado a construção da rêde telegráfica nas fronteiras paraguáias e bolivianas, o presidente Afonso Penna — *"O precursor da Marcha para Oeste"*, como recentemente lhe chamou o próprio Rondon — projetava uma série de medidas tendentes a completar e assegurar a recente incorporação dos territórios do Acre, do Alto Purús e do Alto Juruá, e foi ao bravo indianista que confiou a construção da rede telegráfica destinada a ligar êsses territórios e os do Amazonas à capital do país, tornando possível exercer-se sôbre êles, com a regularidade exigida pelos interêsses nacionais, a ação do govêrno.

Ao aceitar o difícil encargo, por muitos tido como irrealizável, assentou, desde logo, com o presidente da República, que "a nova Comissão se encarregaria, não só da construção, mas ainda de todos os trabalhos que se prendessem ao completo conhecimento da região que se ia atravessar, quer sob o aspecto geográfico, botânico e mineralógico, quer quanto ao descobrimento das populações indígenas que lá vivessem, as quais ficariam sob os cuidados da Comissão, no intúito de resguardá-las e evitar-lhes os flagelos e cruezas de que haviam sido vítimas os habitantes de outras regiões por ocasião de empreendimentos análogos".

É que estava acostumado, em todas as suas expedições, a conduzir sempre um sextante e um cronômetro, de que se ia servindo para observar a posição dos astros e dela deduzir o valor das respectivas coordenadas geográficas, assumindo, assim, em suas mãos, comissões de objetivo originariamente estratégico, o caráter de empreendimentos de larga envergadura científica, civilizadora e política. Foi o que já havia revelado na incumbência que, em 1900, lhe confiou o então ministro da Guerra, marechal Mallet, vale dizer: encerrar os principais pontos estratégicos dos confins do Brasil com o Paraguai e a Bolívia, nas malhas de uma grande rede telegráfica, cujos fios, enfeixando-se em Cuiabá, permitissem ao govêrno central e à nação comunicarem-se permanentemente com aquelas longínquas paragens, sôbre elas exercendo ativa vigilância.

No desempenho desta importante comissão em que construiu, de 1900 a 1906, uma rede de 1.746 quilômetros, servindo 17 estações, ligando a fronteira do Paraguai por dois pontos principais — Porto Murtinho e Bela Vista — e a da Bolívia por outros dois — Corumbá e Coimbra — sem contar um terceiro, São Luiz de Cáceres, sede, como os demais, de estacionamento de fôrças militares, não se limitou a executar as obras indispensáveis a cabal e já de si dificultosíssima instalação dos serviços telegráficos de que havia sido encarregado. Desdobrando prodigiosa atividade, realizou enorme série de explorações tendentes a desvendar os segredos dos pantanais, executando estudos geográficos e fazendo a determinação precisa das coordenadas de pontos que poderiam servir de base a futuras operações geodésicas. Tornou-se, depois disso, a vastíssima região sul-matogrossense uma das mais bem conhecidas de todo o território nacional, não só do ponto de vista cartográfico, mas também dos atinentes à população, riquezas naturais do solo, capacidade de produção, recursos atuais, vias de comunicação e outros elementos necessários para facilitar qualquer ação posterior do govêrno e de que vantajosamente se serviu o Barão Homem de Mello para o traçado do mapa de Mato Grosso em seu *Atlas*.

É assim, como observa o professor Horta Barbosa, Rondon imprimiu um sentido novo ao título de *geógrafo*, realçando-o com a sua figura humaníssima, porque, *geógrafo* dos mais eminentes, quando profundamente estuda uma região selvática, só o faz pelo amor das populações que a habitam, e pelos meios de que assim fica armado para melhor serví-las e beneficiá-las, desbastando-lhes as rudezas, domesticando-as, *humanando-as*. Com êsse vastíssimo programa executou a obra grandiosa de que resultaram o descobrimento e o início da assimilação de imensas regiões, inteiramente incultas e bravias, até então sem outro significado, no conjunto do território brasileiro, do que o de uma misteriosa incógnita geográfica, como as que só eram designadas pelos antigos cartógrafos através dos animais que nelas imaginavam existir: *"hic sunt leones; haec est psittacorum regio"*...

Só uma vontade superior, guiada pela máxima de César

"Nil actum reputans si quid superesset agendum"

seria capaz de levar a termo um empreendimento de tamanhas proporções — qual o da construção da linha telegráfica do Amazonas e do Acre, por entre os imensos tropeços criados, a cada instante, pela deficiência dos meios de transporte, pelas canseiras das viagens, pelos cuidados incessantemente empregados para não deixar perecer os animais e evitar o ataque de índios, ainda não pacificados, e do atroz impaludismo, que, nessas regiões grassa como em nenhuma outra do Brasil, além dos embaraços imprevistos e imprevisíveis, que surgem, nos sertões mais do que alhures, ameaçando, de uma hora para outra, os serviços mais bem planejados, e conduzidos, "ora sob aguaceiros diluvianos, ora sob as ardências de um sol abrasador, com as noites mal dormidas, quase sempre ao relento".

Basta considerar o que custa, na mata virgem, derrubar uma árvore afim de transformá-la em poste, para avaliar o que foi a realização de Rondon. E que não representa de esfôrço o transporte, através dos sertões de Mato Grosso e das florestas do Amazonas e do Acre, do material imprescindível, pesando cada isolador de porcelana e o respectivo braço de ferro três quilos e cêrca de quilo e meio cada segmento de cem metros do fio de ferro zincado? Demais, na secção do Norte, na parte da linha tronco, que se estende de Santo Antonio até à estação do Rio Jarú, e no ramal que, partindo também de Santo Antonio, vai subindo o Madeira e depois o Guaporé, até atingir o Guajará-Mirim na fronteira boliviana, Rondon não pôde aproveitar os recursos da mata, porquanto a extração de postes exige boiadas e a falta absoluta de campos e pastagens impedia mantê-las nas florestas amazônicas. Nestas condições, só os postes de ferro poderiam ser empregados, porquanto, divididos em três partes, podiam, até o ponto em que tinham de ser armados e erguidos, ser transportados por muares, para os quais havia, entretanto, a necessidade de atentamente providenciar as forragens.

Quem quer que conhece as deficiências de transporte ainda hoje existentes em zonas relativamente prósperas do país, imagina o que foi a epopéia de Rondon nos sertões matogrossenses e nas florestas amazônicas, no começo do século. Tal a dificuldade do empreendimento que mais de uma vez se disse haver sido conseguida a construção da linha telegráfica, à custa de tantas vidas que a cada poste erguido correspondia um homem morto... Todavia, graças aos seus atentos cuidados e ao seu profundo conhecimento dos sertões, as obras do ramal de Mato Grosso, efetuadas numa das zonas mais insalubres do território nacional, foram concluídas apenas com 15 baixas das quais várias por moléstias como a variola, a tuberculose e outras, contraídas, não nos sertões, mas já levadas das cidades e arraiais. Provou, assim, concretamente, o grande sertanista a exequibilidade da *marcha para Oeste*, que se aponta hoje como um dos imperativos dos destinos da nacionalidade.

Ivan Lins

ORIENTALICES

Está sendo distribuido no Brasil um folheto de propaganda do imperialismo japonês, em edição espanhola, sob os títulos — *El Asia busca su liberación en el nuevo orden mundial* e *La Autonomía del Asia y la doctrina Monroe*.

Nêsse folheto a Ásia é o Japão, e a *liberación* que busca é a formação da grande Ásia Oriental à custa da autonomia da China, da Mandchúria e de outros países e distritos incluidos no que ironicamente os nipões denominam a "esfera de co-prosperidade".

Os argumentos sustentados para indicar que os idealizadores do plano de absorção têm as mais irrefutaveis razões históricas e geográficas para defendê-lo são muitos. Todos eles, porem, são expendidos no estilo próprio de que o expansionismo se serve quando quer aparecer perante um mundo de ingênuos com propósitos de defensores do bem-estar da humanidade ou de uma parte dela. Por serem muitos, não os comentaremos todos. Entretanto, não deixaremos sem menção especial o que a propaganda considera *el objeto del principio del Asia Oriental*. É que todas as nações e distritos compreendidos na "esfera de coprosperidade" recobrem "la libertad perdida".

Há cinco anos, a China está manietada pela brutalidade de uma invasão ambiciosa e criminosa. A liberdade que tinha de viver a vida foi posta sob terrivel ameaça, que só não culminou pela desgraça definitiva do país, porque o seu agressor até aqui se revelou impotente para alcançar uma vitória definitiva. Os chineses não pediram nenhum auxilio ao protetor *sui generis* que lhes está incendiando as cidades com bombardeios aéreos em que milhares de civis — velhos, mulheres e crianças — são deshumana e inutilmente sacrificados. Ao contrário, oferecem uma resistência decidida e impressionantemente épica ao violador de sua autonomia, o que significa a recusa à "mão amiga" que esconde um punhal nas dobras da manga do *kimono*. Mas é pela liberdade chinesa que o sangue da grande nação está correndo sob a fúria da cooperação exercida por meio de granadas e bombas de aviação.

Os que se julgam senhores do segredo da ordem universal podem desmandar-se na destruição da tranquilidade de povos pacificos. O que lhes não é permitido, porém, é ironisar com as vítimas e imaginar que quantos assistem, indignados, à continuação dos atos mais revoltantes de crueldade aceitem as razões caolhas de uma propaganda que nunca será levada a sério.

Mas indo um pouco além no arrojo do tripúdio, a publicação nipônica ousa colocar diante da sua "Esfera Oriental" a nossa Doutrina de Monroe, para salientar uma só diferença entre ambas: a de que enquanto esta última não admite intervenção alheia nas Américas e intervém na política de outros continentes, a primeira se limita à zona oriental e não se preocupa com a vida das nações não asiáticas. Há, entretanto, mais uma diferença: o monroismo é uma política de entendimento continental e o *espherismo* japonês tudo tem de agressivo e de usurpador, sem o limite que proclama, porque ninguém desconhece o objetivo do enquistamento dos súditos do Mikado em vários pontos do mundo e principalmente no Hemisfério Ocidental.

° ° °

Neste nosso meio sub-lunar existe muita coisa para cuja defesa toda dialética é paupérrima. Entre essas coisas nada se encontra de mais indefensavel e indisfarçavel do que o imperialismo japonês.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, passando a bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos e moderados.

Máxima, 24º2; mínima, 16º8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O café, as quotas e os preços

O fato da Junta Inter-Americana do Café, orgão executivo do Convênio Cafeeiro de Washington, ter tomado, por unanimidade, as resoluções referentes ao comércio do produto, nos termos das pautas reguladoras do consórcio que resultou daquele conclave, diz bem do perfeito entendimento entre os países interessados e o govêrno dos Estados Unidos, no sentido de assegurar um consumo equitativo e certo. Nem mesmo se poderia considerar uma conquista isolada, sem ligação com o conjunto das deliberações, o aumento da quota brasileira.

O que se deve assinalar, de preferência, como um sintoma iniludivel de coordenação e firmes diretrizes, é o seguimento imperturbável do pan-americanismo econômico. O que ficou resolvido pela Junta Inter-Americana do Café é uma resultante dos reajustamentos em torno dessa política. De um lado, estavam os produtores, dos quais se pretendia uma concessão relativamente aos preços mínimos; de outra parte, empenhava-se o govêrno norte-americano, dispondo de muitos votos na Junta, por intermédio de seu representante, que a preside, em defender os interêsses do mercado, o que implica dizer dos consumidores.

E tudo se acertou e resolveu por unanimidade, sem sacrifício para as duas entidades interessadas. Os preços mínimos foram mantidos, embora com a segurança de que não serão alterados. E, quanto ao nosso país, o aumento da quota, de quase um milhão de sacas, segundo as informações telegráficas, representa mais uma compensação aos seus propósitos conciliatórios.

Com as resoluções definitivas da Junta, prestigiada por uma votação muito significativa, ruiram as maquinações dos que lançaram mãos de todos os recursos com o fim de destruir a construção econômica que é o consórcio cafeeiro, resolvido no Convênio de Washington, e cujas cláusulas vão sendo fielmente cumpridas.

A locação predial

Em virtude do desproporcional crescimento dos diversos índices que terão de entrar, para o devido cômputo na estatística do custo da vida, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira promove um inquérito, junto a diversas instituições, no sentido de serem colgidos os dados indispensáveis. Uma dessas promoções foi conduzida perante a Diretoria da Renda Imobiliária da Prefeitura e esta, por sua vez, endereçou o pedido ao Departamento de Geografia e Estatística, "por não dispôr de elementos sistemáticos que lhe permitam responder diretamente".

Que pretende saber o Serviço de Estatística Econômica e Financeira? O valor locativo dos prédios, a partir de 1936. Sero de desejar que a iniciativa, visando embora a disciplina estatística, sirva ao mesmo tempo de base para o poder competente possuir dados de orientação, relativamente ao custo da habitação na capital do país. Fazer a estatística do custo da vida, saber quando precisava despender uma família de meia dúzia de pessoas, para viver com relativa decência, há cinco ou seis anos, e quanto está compelida, *irremediavelmente*, a gastar nos dias que correm, não basta. O essencial é que essa estatística entre em meticuloso exame, como elemento para providências que se impõem. O Rio está passando a ser uma cidade de arranha-céus. É bonito e muito recomendável aos créditos já mais ou menos consolidados de cidade maravilhosa.

Mas o arranha-céu vai tomando conta, não só do centro urbano, como dos bairros residenciais. Cada arranha-céu é, em regra, casa de apartamentos e o aluguel do apartamento sobe discricionariamente. O valor locativo dos prédios não poderá deixar de entrar, como fator ponderável, nas cogitações de qualquer lei que se tenha de fazer, e que é necessário que se faça, para conter nos devidos limites o custo da locação predial.

Mais de 80 % da população carioca não dispõem de orçamentos elásticos. O rendimento com que contava essa grande massa de habitantes, em 1936, ou há vinte anos, é o mesmo ou para poucos terá aumentado, de então para cá. E em face dêsse rendimento estacionário, o padrão de vida subiu de modo alarmante, em mais de 60 ou 70 %. Impõe-se uma legislação especial sôbre a locação predial. O teto é tão necessário como a nutrição. Não há, portanto, diferença entre a necessidade de tabelar os gêneros de primeira necessidade e limitar os lucros provenientes dos prédios locáveis.

O livro nos presídios

O delegado de polícia de uma cidade do interior paulista tomou a louvável e humanitária iniciativa de organizar uma pequena biblioteca para uso dos presos da cadeia local. Dêsse minúsculo e isolado esforço poderia originar-se um empreendimento nacional de grande alcance, se em todo o país fosse instalada uma biblioteca para cada presídio. De tal modo tem evoluido o regime das prisões, de acôrdo com as modalidades novas da ciência penitenciária, que nenhum fator, dos que possam contribuir para a rehabilitação moral dos criminosos, deve ser desprezado ou esquecido. Tempo houve em que a pena tinha apenas a significação de um castigo e como tal requintava em levar ao seu paciente toda a sorte de constrangimentos, físicos e morais.

O resultado era, em regra, contraproducente. Despertava no criminoso um profundo sentimento de revolta e de ódio contra a sociedade, tirando-lhe a esperança de uma possível regeneração. O sistema da incomunicabilidade, exigida pelos rigores da detenção celular, agravava êsse ódio, apenas refreado pela impossibilidade material de uma demonstração externa e significativa. Nas prisões modernas o regime do trabalho já tem contribuido para fazer do criminoso um aspirante à regeneração e ao convívio de onde o baniu o seu máu ato, violando o princípio fundamental da segurança social. A liberdade condicional é uma porta oferecida aos delinquentes que resolvam enveredar pelo bom caminho e que se disponham a perseverar na prática de ações que os levem novamente ao nivel da sociedade por eles brutalmente ofendida ou ameaçada.

É comum dizer-se, acariciando uma grande utopia, que o ideal seria não haver cadeias, mas escolas. Os que assim proclamam seriam desmentidos pelas estatísticas dos mais célebres presídios, cujos inquilinos forçados não procedem, em maioria, da massa dos iletrados. O analfabetismo poderá ser, como vários admitidos, um fator de criminalidade, mas tão relativo como outros considerados com essa preponderância. Replicar-se-ia, com aparente vantagem, que essa afirmação destruiria pela base as belas e sedutoras referências à iniciativa da autoridade do interior paulista. Se a instrução, por si só — dir-se-ia — não contribue para reduzir o coeficiente da delinquência, a biblioteca nos presídios não passaria de um luxo inútil.

Seria capcioso semelhante argumento. Levar bons livros aos que estão presos, sofrendo, conguintemente, as consequências do delito praticado, tem a mesma finalidade que a providência que impõe ao criminoso a disciplina do trabalho, nas oficinas penitenciárias. Em tal caso, a instrução deixa de ser um preventivo, para ser mais um dos remédios ministrados em favor da possivel regeneração.

A desordem na Linha Auxiliar

Já estranhámos o aumento das passagens na Linha Auxiliar, quando é evidente que o encarecimento crescente da vida aconselharia o govêrno a não aumentar tarifas ferroviárias. Agora, os moradores das localidades servidas pela mesma linha nos dirigem um apêlo no sentido de chamar a atenção da direção da Central do Brasil para o péssimo serviço daquela linha subsidiária. sempre saem com um número reduzido de carros de primeira classe, o que as composições, que dali partem, sempre saem com um número reduzido de carros de primeira classe, o que leva os moradores a viajarem de pé, sem o mínimo confôrto, situação que se torna intolerável quando sucede embarcar uma família, muitas vezes com crianças; em Portela é que se procura corrigir, então, a escassez de carros. Mas os transtornos não são evitados, pois os que lá viajam sem confôrto têm que atravessar carros com o trem em movimento, constituindo isso um risco evidente.

Por outro lado, os carros dos trens da Linha Auxiliar estão em péssimo estado de conservação, caindo aos pedaços. E, para cúmulo dos atropelos, esses trens sempre andam em atraso.

Será admissivel que a Linha Auxiliar constitua um problema insolúvel para a administração da Central?

Borracha plantada

As quotas de compra de borracha pelos Estados Unidos foram aumentadas. As de exportações dos respectivos paises produtores estão fixadas para os nove primeiros meses dêste ano em 100 % das declaradamente básicas.

Para os derradeiros meses de 1941, o limite corresponde a 120 %, excluindo-se a exportação de Indo-China, que é de 1.654.452 toneladas.

A nova orientação do grande mercado consumidor indica que êle poderá receber mais de cem mil toneladas, por mês.

Quase todas as atenções da indústria norte-americana, que trabalha com essa matéria prima, como se sabe, estão voltadas para o Oriente. O salário alí é baixíssimo. Mas é bom não esquecer que Ford, a setecentas milhas da fóz do Amazonas, já conta hoje com mais de três milhões de seringueiros, dos quais duzentos mil de enxertias das melhores espécies conhecidas. Começarão elas, em 1943, a produzir borracha em quantidades apreciáveis. E em 1948 a produção atingirá, pelo menos, cinco milhões de quilos que, ao preço de vinte centavos, digamos, a dolar pêso, representarão cinquenta mil contos ou seja um terço das safras atuais do Amazonas.

Sem embargo de quaisquer restrições transitórias nos embarques para o exterior, as vantagens no plantio cada véz mais intenso do artigo são incontestáveis para o Brasil.

A "colaboração"

Um artigo do *Neue Zuercher Zeitung*, de Zurich, relata a maneira como os alemães controlam a indústria francesa.

As encomendas germânicas de armamentos, roupas e outros produtos bélicos essenciais são apresentadas em bloco ao Comptoir Siderurgique, na França, que por sua vez as distribue pelas fábricas francesas interessadas.

As fábricas são então supridas com as matérias primas necessárias, mas somente depois do alto comando germânico, em Paris, ter entregue as licenças.

Todo o processo da manufatura, bem como os salários pagos e os preços concedidos, são assim controlados pelos nazistas, que instalaram na maioria das fábricas inspetores e capatazes próprios.

DOIS CONGRESSOS

Durante o próximo mês de novembro, entre 3 e 15, teremos no Rio duas conferências, por sinal abrangendo os dois assuntos fundamentais para o desenvolvimento e o progresso do país: a instrução pública e a saude. Haverá, primeiramente, a Conferência da Educação; a esta, e com o intervalo de dois dias, seguir-se-á a Conferência da Saude. Ambas, realizadas por iniciativa do ministro da Educação, terão o elevado propósito de coordenar esforços e de unificar pontos de vista, no sentido de melhorar o que através dête vasto território se está operando, no setor da educação do povo e no da defesa de sua saude.

É certamente um programa amplo; mas, sobretudo quando desapareceram as fôrças coordenadoras dos empreendimentos nacionais, consubstanciadas nos órgãos da soberania popular, êle demonstra que o Brasil precisa de vez em quando tomar o seu próprio pulso. Convidam-se então para vir à sua capital representantes dos Estados, congregados para determinado fim, sempre com o pensamento voltado para a nação, como se depreende das expressões — *problema nacional* da educação e *problema nacional* da higiene. A nação, em suma, chamada a prestigiar as novas correntes de idealismo brasileiro, êle que, no entanto, teve seus órgãos riscados do cenário político do país.

Comparecerá mesmo a nação a êsses congressos?

Apraz-nos acreditá-lo. Cada Estado mandará para cá, para cada uma das duas Conferências, a sua "maior autoridade estadual administrativa da respectiva matéria".

Quer isso dizer que Minas, São Paulo, a Bahia, o Rio Grande do Sul, o Acre, etc... mandarão, cada um dêles, o seu mais credenciado higienista e seu mais credenciado pedagogo, para que, junto a seus colegas em eminência, vindos dos diversos pontos do território nacional, possam aqui na capital forjar, finalmente, o estatuto ou a constituição, o Credo ou o Alcorão da Cidade Brasileira, em matéria de instrução e de saude, isto é naquilo que mais de perto se prende ao progresso, ao desenvolvimento e à felicidade do homem moderno.

Será sem dúvida um espetáculo desvanecedor, êsse que nos preparam as duas conferências. Amalgamados pelo sentimento da unidade nacional, os embaixadores da cultura dos Estados poderão aqui no Rio estudar os meios de dar ao ensino primário, ao ensino normal, ao profissional e também ao técnico, só excluido de suas nobres ambições o superior, a homogeneidade de que aquêles precisam para que, em todos os Estados do Brasil, do Amazonas ao Prata, do Rio Grande ao Pará, conforme evocação da velha retórica, tão do agrado dos tribunos hoje emudecidos, se dê curso à grande empresa da nacionalização e da unificação do ensino.

Do programa esboçado para a Conferência de Saude resulta igualmente idêntico propósito de corporificar, dentro de um sistema uniforme da unidade nacional, a higiene pública. A tuberculose, a lepra, especificamente citadas, serão, ao lado de outros temas que se relacionam com a saude e a higiene públicas, versadas pelos embaixadores dos Estados reunidos aqui no Rio, e que, como ficou dito, representam a nata da cultura regional em matéria de higiene, uma vez que cada Estado mandará o seu expoente máximo, a sua "maior autoridade estadual" no assunto, não de tuberculose ou de lepra, mas de saude; pois, se assim não fôra, não um, porém muitos teriam que ser os indivíduos credenciados pelos Estados para discutir aqui na capital as questões de saúde e higiene.

O Brasil espera com ansiedade a revoada de seus mais altos valores, que realizarão, dentro de poucos dias, entre 3 e 15 de novembro, duas conferências separadas por dois escassos dias de intervalo. Quem serão êsses homens eminentes? Sôbre quais de seus filhos recairá a escolha dos Estados? Quem irá realizar essa nobre empresa da seleção dos mais altos valores nacionais em matéria de ensino e de saúde? Sim, porque se trata, não há negá-lo, de um verdadeiro título de *primus inter pares* outorgado aos que aqui aportarem com as credenciais de "a maior autoridade" em matéria de instrução e de saúde, dos lugares de onde procedem. O representante de Pernambuco, por exemplo, no referido certame, não será apenas um pernambucano que tenha dado à instrução, em trabalhos, dedicação, inteligência, obra de mérito. Êle será o pernambucano número um, sem paralelo com qualquer outro, no saber e no prestígio.

Êsse aspecto de rigorosa seleção, que confere aos representantes dos Estados a qualidade de eminências, dará sem dúvida aos dois certames uma importância que até hoje não teve nenhum outro, na história dos congressos nacionais, fossem êles políticos ou literários ou cientificos.

O rigor fiscal

Contra o contribuinte, a lavratura de um auto é medida fiscal extrema, dela só se devendo lançar mão quando todos os demais recursos já estiverem esgotados. Assim, em ficando provada a malícia ou evidenciadas a fraude e a sonegação é que a diligência se impõe.

Mas é o próprio diretor da Recebedoria do Distrito Federal quem assim não entende. Um caso de há pouco mais de um mês, recente portanto, dá disso o testemunho. O atual regulamento do sêlo de consumo vinha tendo a sua execução adiada desde 1938. Afinal, decidiu o govêrno que o prazo respectivo seria improrrogável, e fatalmente terminaria a 31 de agosto último. Nesse dia, desiludidos de mais uma protelação, os contribuintes correram à dita Recebedoria e outras repartições adequadas do Tesouro, no propósito de adquirirem os selos indispensáveis para os seus estoques. Não foi materialmente possível ao fisco atender a todos, nem à maioria, talvez. E, logo na manhã seguinte de 31, o diretor, em portaria aos oitenta ou oitenta fiscais do Distrito Federal recomendava que autuassem os infratores, isto é precisamente aqueles aos quais o Tesouro não pudera fornecer os selos. Contando com a estranheza de seus auxiliares, nessa mesma portaria o diretor já declarava que eles não podiam dar outra interpretação ao caso que não fossem a vigilância e a diligência dentro das casas dos contribuintes.

Por aí se medirá a opressão exercida sôbre todos quantos quiseram e não lograram a tempo atender ao regulamento em vigor.

A cocheira do Major Avila

Desde há muito tempo se aboliu em quase todo o Distrito Federal a tração animal. Por isto, o número de cocheiras, que era grande, diminuiu consideravelmente. As que hoje existem quase se limitam aos clubes de equitação e às dos quartéis de cavalaria, que não as podem abolir. A Limpeza Pública da Prefeitura também as possuia; mas, com a substituição gradual das suas antigas carroças por veículos mecanizados, em pouco tempo extinguiu quase todas as suas cavalariças.

Se disemos quase todas e não todas é porque ainda agora, com surpresa nossa, estamos recebendo uma reclamação de leitores contra a cocheira da mesma repartição ainda existente na rua Major Avila, junto a um trecho do muro que separa da mesma rua a rua Adolpho Motta. Com franqueza, já não imaginávamos pudesse estar ainda em serviço de guarda de numerosos muares essa antiga estrebaria que tanto recorda uma éra atrasada e de falta de higiene. Mas os reclamantes acabam de despertar-nos a atenção para ela, ao queixarem-se do que representa de incômodo, pelo máu cheiro constante e pela produção de moscas, uma tal vizinhança, numa zona em que as residências são muitas.

Contam os que disto se queixam que um modesto proprietário, tendo necessidade de residir em outro bairro, não conseguiu quem alugasse a sua casa, pela situação em que ela se achava próxima da cocheira.

Muito certamente, até agora não haviam chegado ao conhecimento das autoridades municipais o que se passa com os moradores daquele trecho da rua Major Avila. Por isto, aqui o expomos, para que sejam tomadas as necessárias providências.

Saldos e "deficits" na cabotagem

O comércio paulista acusou o saldo positivo de 180.983 contos, nas trocas de cabotagem realizadas nos cinco primeiros meses do ano em curso. Comparativamente com as cifras relativas a igual período de 1940, São Paulo obteve aumento de 53.900 contos na sua exportação para os demais portos do país.

Registrando os seus 140.576 contos, nas cifras dêste ano, o que evidencia a diferença para menos de 5.852 contos quanto ao saldo do ano passado, o Distrito Federal mantem-se no primeiro lugar da dita cabotagem. Movimentou 172.537 toneladas e 646.806 contos.

As demais unidades políticas brasileiras, que alcançaram saldo positivo nos dados que o Serviço de Estatística Econômica e Financeira acaba de divulgar, alinham-se, quanto ao valor: Pernambuco, com 53.073 contos; Alagoas, 30.743; Paraiba, 16.547; Sergipe, 9.212; Santa Catarina, 3.724, e Rio Grande do Norte, 331 contos.

Deficitários nesse mesmo comércio de cabotagem são: Baía, em 138.168 contos; Ceará, em 91.781; Rio Grande do Sul, em 40.518; Pará, em 37.291; Piauí, em 36.464; Amazonas, em 31.364 e Espírito Santo, em 23.177 contos.

Em compensação, o Estado do Rio reduziu a posição deficitária de suas trocas de cabotagem, passando de 11.010 contos para 7.713. O Paraná oscilou de 5.520 para 1.304 contos.

Sentenças sem execução

Por mais de uma feita, serventuários públicos, que tiveram por lei seus vencimentos equiparados a outros melhor aquinhoados, não viram seus direitos reconhecidos pela administração. E foram então obrigados a recorrer à Justiça, que quando era sua a razão lha reconheceu, negando-a sistematicamente em caso contrário. A administração, porém, fosse da Justiça, amparado na lei e até reconhecido por sentença o direito do funcionário, ou fosse, pelo contrário contestavel o alegado direito, sempre os equiparou na resolução comum que deu em ambas as hipóteses, a saber pela negativa. Não pagava aos que não tinham seu direito reconhecido, sob o louvável fundamento de que iria agir contra expressa disposição de lei; mas também não pagava aos possuidores de um direito líquido, legítimo e reconhecido pela Justiça...

Na Prefeitura houve várias questões nesse sentido, e algumas delas, como a célebre equiparação dos antigos inspetores de educação aos engenheiros chefes de Distrito, foram atiradas ao esquecimento. Ora, não parece ser êsse o melhor meio de servir os interêsses gerais, nem de defender o conceito da administração pública.

Movimento marítimo

Num período de oito meses, janeiro a setembro de 1941, atingiram o Brasil, entrando em vários de seus portos, 2.802 embarcações, com o deslocamento total de 4.796.547 toneladas. Quanto às bandeiras, que distinguiam a nacionalidade dêsses navios, assim se distribuiam: 5 alemães, 60 argentinos, 7 chilenos, 22 espanhóis, 16 finlandeses, 3 gregos, 12 holandeses, 70 ingleses, 2 italianos, 41 japoneses, 235 norte-americanos, 109 noruegueses, 24 panamenses, 9 portugueses, 42 suecos e 31 diversos.

Verifica-se o considerável aumento dos navios sob a bandeira dos Estados Unidos, passando de 188 no período do ano anterior a 235. Confrontados os números dos navios que aportaram ao Brasil nos oito primeiros meses de 1941, e os que frequentaram os nossos portos em igual período de 1940, apura-se que, contra os supramencionados 2.802 navios, entrados em 1941, ancoraram em águas brasileiras 2.978 nos oito meses de 1940. A diferença da tonelagem foi de 6.220.080 para 4.796.547.

Nos oito primeiros meses de 1941 deixaram os nossos portos 879 embarcações, contra 952 em 1940 (janeiro a setembro). Nacionais entrados em 1941, 2.114, contra 2.028 em 1940; saidos, 2.115, contra 2.017 em 1940. As cifras sôbre a tonelagem das saídas, em cotejo, assim se expressam: 4.789.559 em 1941 contra 6.233.166 toneladas em 1940.

Mina de lixo

Perto da baía sul de Copenhague, existe uma nova espécie de Klondike, reveladora do que se passa numa Europa bloqueada.

Vários milhares de desempregados de todas as idades são os "garimpeiros", e o "terreno aurífero" é um parque de grama instalado por sôbre o que era há anos, um despejo de lixo da cidade. O "minério de ouro" é encontrado no antigo depósito de refugo.

As autoridades dividiram o parque em 2.800 lotes entregando cartões especiais para cavar aos desempregados solicitantes. Carvão, borracha, ferro, estanho e chumbo, antigamente atirados ao lixo pelas fábricas e pelas donas de casa como rebotalho, hoje são um tesouro enterrado para o pequeno exército de cavadores que procuram ganhar o salário de um dia.

O correspondente da *Deutsche Allgemeine Zeitung* descreveu uma cena pitoresca que ocorre no parque existente num subúrbio à beira-mar de Valby. Carroças alinham-se ao longo da grade. Velhos e jovens, cavando, fazem pilhas bem arrumadas de grama arrancada, mas que deve ser replantada no mesmo local, gritando de alegria quando é encontrado um veio de carvão ou de velhos pedaços de chumbo, ou manifestando tristeza quando o lote concedido de 2,5 m. quadrados já nada contém além de cinzas.

Copenhague, ao que se informa, mostrou grande interêsse no acontecimento e multidões de espectadores visitam o local.

O desenvolvimento da armada sueca

Estocolmo, H. T.) — Prossegue com incessante energia o desenvolvimento defensivo da Suecia. Nesse desenvolvimento, a Armada é particularmente objeto dos cuidados dos poderes públicos.

Desde o início da guerra, as forças navais da Suecia receberam muitos reforços novos sob a forma de destroyers, submarinos, torpedeiros, caça-minas e outros navios ligeiros.

Segundo cifras publicas recentemente na Suecia, o número de navios entregues pelos estaleiros suecos, e cuja construção está atualmente bem avançada, atinge a 68, representando 33.000 toneladas standard, desde o princípio da guerra até meiados do ano corrente. A fôrça conjunta desses navios soma mais de 430.000 HP, e suas tripulações ocuparão cerca de 3.300 homens. Além disso, foram adquiridos no estrangeiro quatro destroyers e alguns torpedeiros a motor, elevando-se por conseguinte a 80 o número das novas unidades em serviço ou em construção.

Numerosos antigos navios de guerra foram completamente modernizados ou reconstruidos; entre estes, figuram os cruzadores "Fylgia" e "Clas Fleming", e o navio da defesa costeira "Manlegheten".

Por outro lado, vários navios mercantes baleeiras e outros foram transformados em navios de guerra auxiliares, navios-hospitais etc. Atualmente, está sendo equipado um navio de salvamento para salvar os submarinos acidentados e seus tripulantes.

Entre os navios de guerra atualmente em construção figuram além de unidades ligeiras, dois cruzadores. Não foram ainda publicados dados sobre as dimensões e equipamento desses cruzadores, mas os circulos bem informados declaram que são perfeitamente equiparáveis com cruzadores da mesma classe, terminados ou projetados em outras Armadas. Possuirão grande velocidade e capacidade de tiro e forte blindagem.

Os últimos reforços entregues à Armada sueca foram um submarino, o "Dykaren" e dois caça minas ligeiros, todos entregues durante a ultima semana do mez de agosto.

Por outro lado, prosegue ativamente a instrução dos tripulantes para as novas unidades.

Recentemente, realizaram-se grandes manobras na costa oriental da Suecia, das quais fez parte, o concurso anual de artilharia entre as unidades de batalha "de bolso" do tipo "Sverige".

O contrato de transporte

B. BARROS

A proporção que o mundo evolue e a civilização segue o ritmo do progresso, as relações sociais se apertam num vasto e complexo aconchego, fazendo maiores e mais íntimos os próprios direitos individuais. As atividades humanas encontram-se num limite tão próximo uma das outras, que, a própria manifestação de uma, choca-se com a de outra. Com o século da máquina, as atividades individuais ganharam enorme propulsão, fazendo aparecer e multiplicar os perigos, e, com o desenvolvimento da indústria, centuplicaram-se os acidentes. E, "pari passu", com a mesma intensidade, surge o direito, expressão viva do progresso, modelando a forma justa das soluções das contendas na sociedade.

De acordo com a noção clássica sobre responsabilidade civil, foi orientado o problema do transporte pelo principio aceito e esposado no século passado, defendido por homens da grandeza de um Planiol, e fundamentado no Código de Napoleão (art. 1.382); só havia responsabilidade, quando houvesse culpa do causador do dano, preceito êsse tambem aceito pelos nossos antigos legisladores. Nos fins do século passado, esse principio sofria uma interpretação mais liberal, sendo [illegible] responsabilidade, uma presunção de culpa. Nos primórdios dêste século, foi revolucionada a doutrina com a tese defendida por Josserand e Salleiles, da responsabilidade sem culpa, fundamentada no critério do risco. Essas teorias, frutos da revolução por que passavam os meios de transportes, repercutiram forte e profundamente na nossa história jurídica, motivando polêmicas e discussões, sobre a conveniência de se alterar o Código Comercial, no que se referisse ao transporte. E mais ainda se avolumaram as críticas, quando a estrada de ferro passou das idéias teóricas a uma concretização convincente. E os textos do nosso antiquado Código de Comércio foram sacudidos pelas reformas e projetos, alterações que se tornaram realidades no governo do marechal Hermes, com a publicação do decreto 2.681 de 1912, moldando em novas formas o transporte pela estrada de ferro, e regulando esse contrato, com base nas doutrinas liberais aceitas em França. Em conformidade com esse decreto, o transportador é sempre responsavel, a não ser que ocorra caso fortuito, de fôrça maior, ou culpa do transportado.

Eis que surgem, porém, nos princípios deste século, o bonde, o ônibus, o automovel e o avião; e, graças ao progresso, esses veículos transportadores ganharam vulto no perpassar dos anos, sem que os nossos legisladores se detivessem no exame de tão magno problema. Com exceção do avião, regulado em 1938, pelo Código do Ar, nada se fez para disciplinar essas outras formas de transporte, que, dia a dia, ganham maior impulso na civilização.

É verdade que os tribunais, reconhecendo a gravidade da lacuna, começaram a aplicar, a principio timidamente, e depois torrencialmente, a lei 2.681, qualquer que seja o veículo transportador. Indiscutivelmente, cabe ao Judiciário, órgão vigilante da aplicação da justiça na sociedade, o papel de intérprete das leis, estendendo o uso analógico a todos os casos possíveis e que na prática se originam; aos casos omissos se aplicam as disposições concernentes aos casos análogos e não as havendo, os princípios gerais do Direito, é um dos mandamentos do nosso estatuto civil. Louvavel, sob todos os pontos de vista, foi a extensão do decreto 2.681 de 1912 a todos os casos de transporte, uma vez que os princípios do Código Comercial, feitos para uma época em que não se previa outros meios de condução do que o navio à vela e a carroça, não poderiam ser adotados, quer pela inaplicabilidade de suas normas a meios de transporte surgidos posteriormente, quer pela adoção de regras jurídicas que não se coadunavam com as teorias mais recentes.

O Código Comercial não podia, assim, ter aplicação aos princípios deste século, em vista da remodelação por que passaram os transportes e as doutrinas aplicaveis. Mas, se o Código Comercial devia ser reformado na matéria do transporte, nos princípios deste século, deverá prevalecer o decreto 2.681 de 1912, sabendo-se que as condições atuais se alteraram profundamente? Notamos que o decreto acima, só pode ter aplicação na falta de outro mais moderno, e graças à boa vontade dos nossos magistrados, que o atualizaram para casos ocorrentes, socorrendo-se de uma norma passada e que pode, com pouco estorço, ser usada nos dias presentes.

O decreto 2.681, feito para o transporte de estrada de ferro, e aplicado ao transporte de bonde, ônibus e automoveis, só o pode ser, por uma interpretação liberalíssima, pois, a estrada de ferro tem a sua órbita limitada a um campo deserto, feito para percorrer vales e campinas, enquanto que, o segundo meio de transporte, usado entre o denso aglomerado das populações, destina-se, em vez de ligar cidades e vilas, a unir ruas e bairros. As condições de aplicação de ambos variam numa proporção infinita — enquanto num os desastres são casos esporádicos, noutro, são fatos diários, produtos do próprio progresso, fatores do reinado da máquina. E, no primeiro, por ser exceção, o preço da vida humana é variavel, sofrendo altos e baixos, numa estimativa em relação com a atividade do particular; no segundo, o mesmo principio domina, indiferente à multiplicidade de desastres.

Hodiernamente, quando todas as necessidades sociais estão reguladas em preceitos justos, vendo acima de tudo o bem da coletividade, causa-nos estranheza o domínio do decreto 2.681 de 1912, e a sua interpretação liberal, sabendo-se que outros são os princípios dominantes nas leis de Acidentes de Trabalho e Transporte de Avião, em que a vida humana é calculada sob um estalão máximo; e entre vidas humanas nenhuma é superior a outra, porque todas devem merecer o amparo da igualdade da lei.

Assim, urge que se cogite de tão magno assunto, entregando-se a reforma do contrato de transporte, a provectos juristas, que no momento não nos faltam, afim de elaborarem regras adequadas, uma vez que, na reforma do Código Civil, esse capítulo foi deixado para ser regulado à parte.

ESPLENDOR DO "PAI DIVINO"

Nova York, (T. H.) — Jorge Baker, hoje tão conhecido como o "Pai Divino", é um preto que já viveu em Baltimore, ganhando cincoenta centavos por dia como simples moço de recados ou jardineiro eventual. Hoje, com 60 anos de idade, não é mais Jorge Baker mas sim o "Pai Divino".

Pois é esse "Pai Divino" que para inaugurar o seu patriarcal palacio, recentemente adquirido nos arredores de Tarreytown, julgou conveniente atenuar o seu espiritualismo com um pouco dos prazeres terrestres e para tal ofereceu um banquete ao qual compareceram 100 comensais mais ainda 200 outras pessoas, curiosas ou fieis. Nesse festim serviram nada menos de 161 pratos diferentes. Para se ter idéia da fartura reinante basta dizer que foram servidas 31 variedades de legumes e hortaliças, 36 especies diferentes de carne, 7 saladas, diversas, 10 qualidades de queijo e 6 tipos de bebidas, não tóxicas, é claro.

Quando chegou a hora do café o "Pai Divino", levantando-se de sua pomposa cadeira, pronunciou as seguintes palavras: "Todos os que estão tomando café descansem suas chicaras do lado direito, pois estão em casa do Senhor. Onde quer que eu me encontre sempre reina a abundancia de tudo, na plenitude das coisas. Tomai de vossas taças e bebei do melhor, pois estais em casa do Senhor... Bebei e comei até fartar-vos mas não esqueçais que o melhor de tudo é o "Doce Pai".

Havia brancos e negros entre os figurões sentados na mesa principal. Além do mordomo mór do "Pai Divino", que é branco, via-se uma senhora que insistia em passar por Santa Maria da Floresta; tambem uma outra dama branca, já velha, pomposamente vestida; chama-se Anne Shanewise. Outra, branca também, dizia ser Maria, a ave da arvore", seu vestido, de um "verde Nilo", caía despreocupadamente pela relva. Entre as figuras femininas da mesa viam-se ainda a negra Sara Washington e, como não podia deixar de ser, a "Mão Divina".

A proposito da nova residencia do "Pai Divino", diz-se que houve critério de seleção entre os provaveis futuros vizinhos. E agora o "Pai Divino", bem pode estar satisfeito com esses. É que fronteira à sua casa está a não menos senhorial casa de campo da duqueza de Talleyrand, muito conhecida outrora como, apenas, Miss Annan Gould.

A caixa para receber a numerosa correspodencia do "Santo" é toda de prata, como o seu nome inscripto em grandes letras pretas. Em todos os 21 apartamentos da mansão estão instalados telefones. O modernismo na decoração de luxo "tout court" — têm ali aplicação verdadeiramente total.

Alguem — positivamente alguem muito curioso... — resolveu investigar o registro do titulo de propriedade do imovel; certamente para ver se ali estava inscrito o nome de Jorge Baker. Mas uma surpresa aguardava esse indiscreto: entre os nomes dos proprietarios viam-se os de Miss Frente da Vitoria, Miss Maria Virgem Bendita, Miss Rainha Vitoria, e "Misters" Vocabulário Verdadeiro, Espirito positivo e Daniel o Conquistador"...

Cincoentenário da Faculdade Nacional de Direito

A Faculdade Nacional de Direito comemora hoje o seu cincoentenário, com o seguinte programa:

Às 11 horas, missa na Candelaria, por alma dos professores falecidos.

Às 16 ½ horas, sessão magna na Faculdade (rua Moncorvo Filho, 8), com a presença de altas autoridades e representantes das demais escolas federais e das Faculdades de Direito dos Estados. Usarão da palavra nessa sessão o prof. San Tiago Dantas, em nome da Congregação, o diretor, professor Pedro Calmon, que dirá da significação da data, e representantes do corpo discente. Será também inaugurada uma placa comemorativa do cincoentenário com as efígies de Fernando Mendes e França Carvalho, fundadores das duas Faculdades Livres de cuja reunião, em 1920, resultou a atual Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

O ato solene promete ter o maior brilho, dada a sua expressão universitária.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A SEMANA DA ASA

As exibições acrobáticas de ontem em Manguinhos e a sessão solene no Palácio Tiradentes

O dr. João Luiz Job, especialista brasileiro de volovelismo, no planador "Saci", construido no Aero Club do Brasil, e a jovem aviadora paulista Joana Castilho, após as suas provas de acrobacia

O caso de Joaninha Castilho é para assim dizer unico nos anaes da aviação feminina.

O ano passado, em meiados de Junho, o coronel Ivo Borges, então presidente do Aero Clube do Brasil, foi procurado pelo presidente do Aero Club de Taubaté, sr. Raul Guizar, que veiu especialmente para lhe expor um fato assás curioso. Era o caso de que um belo dia, no excelente campo de Taubaté, o instrutor do Clube, sr. Astor Braga, viu aparecer-lhe uma menina que rondava com insistencia os aviões, com tamanha insistencia que o instrutor resolveu dar-lhe o batismo do ar.

Em vôo, a pedido da menina, Asterio deixou-a manejar um pouco os comandos, e ao saltar, o presidente do Aero Club, sr. Guizar, viu o instrutor chegar perplexo, perguntando se a menina já tinha recebido instrução de duplo comando. A resposta foi naturalmente negativa, nunca tinha ela saido de Taubaté, nem tão pouco posto os pés num avião.

Todas as manhãs seguintes, a menina entusiasmada voltou, e sempre queria voar. Um mês após, o instrutor Asterio Braga procurou o presidente, explicando-lhe que a menina tinha aprendido a voar com enorme rapidez e que estava perfeitamente em condições para ser soltada sosinha. Fazê-lo, seria, porém, uma responsabilidade. Com menos de quinze anos, a menina não podia por nenhum regulamento executar seu vôo "solo". Daí a visita ao coronel Ivo Borges.

Diante das explicações, o presidente do Aero Clube do Brasil compreendendo que se encontrava diante de um caso excepcional, decidiu responsabilizar-se e deu a necessaria autorização por escrito.

De surpresa, uma bela manhã, Joaninha foi solta sosinha no avião Wacco F, e com grande firmeza fez seu primeiro vôo "solo", voltando triunfante. Era realmente uma vocação.

Como o Wacco F era um avião pouco confortavel e muito duro para uma creança, como Joanna, passaram-na imediatamente para o Bueker "Jungmann" cujo comandos suaves acomodavam-se melhor com a tarefa. Em poucas semanas Joanninha dominava perfeitamente a finissima maquina, e começava a fazer com mestria as acrobacias classicas.

Trazida para o Rio de Janeiro na Semana da Asa de 1940, ela deslumbrou a todos pelas suas qualidades excepcionais, vencendo brilhantemente a prova de acrobacias contra aviadores de grande fama como Ada Rogato e Annita Pinheiro Machado, ganhando o Troféu Hime.

Este ano, Joanna não encontrou nenhuma competidora, e como, na falta do numero minimo de concorrentes a prova não pode ser realizada, ela contentou-se em fazer uma suave exibição de acrobacias aereas. Diante da assistencia deslumbrada ela executou "tonneaux" descendentes, loopings, etc... sem dar nem siquer uma rajada de motor...

Se continuar o seu treinamento na sequencia atual, teremos dentro em breve uma Carola Lorrenzine brasileira, pois a menina, hoje com dezoito anos, possue qualidades realmente excepcionais. Deve-se aliás, render homenagem ao homem que soube encorajar a sua vocação, guiá-la e ampará-la, e esclarecido presidente do Aero Clube de Taubaté, sr. Raul Guizard.

"O segredo de Joanninha — diz-nos ainda na dias o sr. Guizard — reside na sua grande obediencia. Ela nunca desobedeceu instrutor, e sempre seguiu à risca todos os conselhos, não se deixando levar pelos sucessos alcançados..."

Para todas as moças brasileiras, Joanninha é um exemplo edificante do sucesso coroando a força de vontade e o amor à aviação.

HOMENAGEM AOS PRECURSORES BRASILEIROS DA CONQUISTA DO AR

Associando-se às comemorações da Semana da Asa, o Touring Clube do Brasil e o Aero Clube do Brasil levaram a efeito, ontem à tarde no Palacio Tiradentes, e sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda uma sessão civica em memoria aos precursores brasileiros da conquista do ar.

A sessão foi presidida pelo ministro Salgado Filho, participando ainda da mesa os brigadeiros do ar Armando Trompowsky, Virginius Delamare e Newton Braga, o coronel Amilcar Pederneiras e Henrique Dyott Fontenelle, e os srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube, e Silvio de Brito Soares, representante do ministro da Fazenda.

Na assistencia, além da presença de alunos do Pedro II, de alunas do Instituto de Educação, de jovens da Legião do Ar, viam-se os coroneis Lysias Rodrigues e Dias Costa, o major Ismar Brasil, o tenente coronel Hélio dos Reis, os srs. Moraes Paiva, Bento Neves e demais membros da comissão de turismo aereo, e numerosas outras pessoas.

O ministro da Aeronautica ao chegar ao Palacio Tiradentes, foi recebido pelo sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, permanecendo algum tempo em palestra em seu gabinete.

A sessão iniciou-se com o canto do hino nacional. Em seguida, ocuparam a tribuna os srs. Demetrio Xavier, que falou sobre a aviação nacional; o presidente Getulio Vargas; Paulo Filho, sobre a imprensa e a aviação; o conego dr. Benedito Marinho sobre Bartholomeu de Gusmão, e o professor Deodato de Morais sobre Santos Dumont.

O ministro Salgado Filho falou por ultimo, produzindo vibrante alocução dirigida aos jovens brasileiros. As alunas presentes, entoaram, como fecho da brilhante reunião, a canção "A Europa curvou-se ante o Brasil", famosa canção de Eduardo das Neves, composta pouco depois do primeiro vôo do mais pesado que o ar.

Assistiram tambem à sessão, adidos aeronauticos de varios paizes, e uma delegação do Colegio Militar.

VISITAÇÃO PUBLICA ÀS INSTALAÇÕES DA BASE AEREA DO GALEÃO

A Base Aerea do Galeão foi franqueada, ontem, à visitação publica, como constava do programa da Semana da Asa. Conduções em lancha foram efetuadas, depois das 13 horas até o fim da tarde, do Engenho da Pedra, sendo que uma outra lancha havia partido à mesma hora da praça Mauá. O povo pode, assim, conhecer as excelentes instalações daquela base, localizada na Ilha do Governador. Oficiais da F. A. B. encarregaram-se de levar o publico através de todas as dependencias da Escola de Especialistas de Aeronautica, aos hangares e a outros departamentos, ministrando informações esclarecedoras.

A afluencia foi tão grande, que se tornou necessario estabelecer a "fila" e a "contra mão" para os visitantes. Puderam os visitantes entrar na fabrica. Ali, os visitantes puderam se inteirar das diferentes fases da construção de aviões e admirar a magnifica oficina de reparação de motores. Os aviões nos hangares tambem despertaram curiosidade, principalmente aqueles aparelhos, fazendo constantes perguntas.

Tudo correu na mais perfeita ordem, saindo todos dali não só admirados com as instalações aeronauticas como gratos pelas atenções recebidas da oficialidade e praças.

O PROGRAMA DE HOJE

Encerram-se hoje, as comemorações da Semana da Asa. Pela manhã, haverá em Manguinhos, interessantes provas constantes do 1.º Campeonato Nacional de Aeromodelismo. A primeira prova é de planadores, e o premio é uma taça denominada "Brigadeiro Trompowsky". A seguir, julgamento de aero-modelos para a disputa da taça "Coronel Pederneiras", para disputa da taça "Tenente coronel Dias Costa", e como prova final, a prova de aviões a gasolina, cujo premio é a taça "Ministro Salgado Filho".

A condução para os concorrentes ao Campeonato partirá da praça Marechal Floriano, na Cinelandia, em frente ao antigo Conselho Municipal, às 7,15 minutos.

Os aviões a gasolina deverão estar em Manguinhos até às 11 horas impreterivelmente.

Na parte da tarde, haverá uma homenagem a Santos Dumont, às 18 horas, no Instituto de Educação e à noite sessão solene no salão de festas da A. B. I., presidida pelo ministro da Aeronautica para entrega dos premios e taças aos vencedores das provas de aviões e aeromodelismo.

DUAS AGUIAS DE MARMORE NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONAUTICA

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, recebeu do brigadeiro do ar. Raul Bandeira a seguinte carta, datada de 23 do corrente:

"A confiança e simpatia, com que foi recebida a vossa nomeação para primeiro ministro da Aeronautica Brasileira, é hoje uma bela e promissora realidade, graças a vossa capacidade politica administrativa e ao dinamismo inteligente e habil, com quo vindes, executando a ardua tarefa que em boa hora vos foi confiada.

Admirador das vossas nobres e belas qualidades de um perfeito e verdadeiro "gentleman", tomei a deliberação de, homenageando a vossa pessoa, oferecer ao Ministerio da Aeronautica, em comemoração à grande Semana da Asa de 41, ano da creação do seu Ministerio, um par de aguias obra de arte, que julgo digno de figurar no vosso gabinete.

Peço-vos aceitar esta lembrança, como uma contribuição à obra de instalação e organização do novo orgão, de uma velha haste da Aviação, que ainda vibra de entusiasmo e alegria, ao ver crescer e agigantar-se esta frondosa e bela arvore que é hoje a Familia Aerea Brasileira.

Congratulando-me com v. ex. sr. ministro pela data de hoje, apresento ao nobre e digno amigo, as minhas homenagens sinceras e verdadeiras."

O ministro da Aeronautica colocou as duas obras de arte no seu gabinete e agradeceu a valiosa oferta.

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, para agradecer a sua presença à missa por alma de todos os aviadores mortos no cumprimento do dever, realizada no Campo dos Afonsos, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, e o tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica.

Estiveram ainda no gabinete, sendo recebidos pelo sr. Salgado Filho, o general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito, o coronel Ernani Correia, os tenentes coroneis Pinheiro Andrade e Ivan Carpenter Ferreira, e o capitão de mar e guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

Tambem estiveram no gabinete os srs. Xantacky, da embaixada americana, Alfredo Chaves, Pacheco Prates e Hugo Napoleão.

EM HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Realiza-se amanhã, no Instituto de Educação, uma solenidade em homenagem a Santos Dumont, patrono da turma 111 daquele estabelecimento de ensino da Prefeitura. A cerimonia que se iniciará às 16 horas, obedecerá ao seguinte programa:

1.ª parte — Hino Nacional Brasileiro; hino a Santos Dumont — Narbal Fontes e Dahil rFiaszão Guimarães; inauguração do busto de Santos Dumont esculpido pela aluna Celeste de Assis Albernaz;

Entrega do busto e da biografia de Santos Dumont escrita pelas alunas da turma 111 ao Centro Civico Benjamin Constant; biografia ilustrada:

a) — "Brasil"; b) — "Santos Dumont n. 6"; c) — "Conquista do ar" musica de Eduardo das Neves, arranjo do maestro H. Vila Lobos; d) — "14 Bis"; e) — "Demoiselle.; "Canto do aviador brasileiro" — C. Paulo Barros e J. Vieira Brandão.

2.ª parte — "Aviação" peça em dois quadros de autoria da aluna Marina Martins de Carvalho. Hino dos aviadores brasileiros"; hino nacional brasileiro.

Termina, tambem, amanhã a campanha do aluminio realizada naquele Instituto, visando a contribuição do corpo discente para o desenvolvimento da aviação nacional.

QUEM FOI O CAPITÃO RUBENS DE MELLO E SOUZA, O "CAVALEIRO DO AZUL"

(Oração do Ten. Cel. Ajalmar Mascarenhas).

"Quis o sr. tenente coronel comandante da Escola de Aeronáutica conferir a um antigo companheiro de Rubens de Mello e Souza a honra de dizer algumas palavras no áto de inauguração de seu retrato, neste salão nobre.

Hipoteco-lhe, de público, minha, gratidão pela feliz oportunidade que se me oferece, no dia máximo da semana da asa, de relembrar a memória daquele que integrou em seu eu a mais completa personificação do aviador militar, no Brasil.

Senhores: Não poderiam os que fazem do Campo dos Afonsos o santuário dos soldados do ar celebrar melhormente o dia do aviador do que inaugurando, num gesto de justiça e de saudade, a preciosa tela em que os dedos prodigiosos de Malisa debuxaram, na delicadeza de sua sensibilidade artistica, a figura suave do Cavalheiro do Azul. Rubens simboliza o piloto daquela fase heroica da aviação, toda encantamento e renuncia, toda valor e sacrifício.

— Quem foi o capitão Rubens?

— A questão tem já sua razão de ser, pois que uma geração cresceu — e bate às portas desta Casa — desde seu desaparecimento. Ela se põe necessariamente para que possam os novos, conhecendo um pouco de nossa vida, pautar sua conduta pelo exemplo dos que aqui souberam dignificar a obra de Santos Dumont, o grande brasileiro. Impõe-se na singela narrativa da historia sem a qual a tradição se dilue na sombra dos tempos, esbatida ao pincel deformador do utilitarismo de nossos dias.

Rubens foi um adolescente que, depois de haver cursado o Pedro II com aprovações distintas, passou pela Escola Militar deixando um rastro luminoso de sua inteligência privilegiada.

Declarado aspirante de engenharia, Rubens não buscou os Afonsos para ingressar na Escola de Aviação; foi trazido para aqui por sua classificação como 2.º aluno de sua turma. Havia então na Escola uma companhia de estabelecimento, da arma de engenharia; Rubens era subalterno dessa companhia.

Espirito talhado para os grandes cometimentos, não tardou que mais fosse ele visto na pista de vôo do que no comando de seu pelotão de recrutas. Sua vivacidade, a lucidez de sua inteligência e sobretudo a magia de uma simpatia irresistivel impressionaram a quantos vieram a conhecer, na Casa dos pilotos, o jovem tenente de engenharia.

Rubens foi admitido a voar como simples passageiro, ensejando-lhe a camaradagem de um ou outro piloto, de espaço a espaço, um furtivo duplo comando.

E aí a revelação: aquele jóven de maneiras quasi timidas mostrava pendor especial para a pilotagem: em poucas lições fazia progressos surpreendentes. Não seria mais possivel deter intra organismo as asas em formação e o Condor começou de empolmar-se com toda a força de sua predestinação.

O lâché, as provas para o diploma, a passagem para aviões mais delicados, tudo se processou com êxito absoluto. Rubens recebia assim o titulo de piloto aviador militar sem ter sido aluno da Escola.

Do vôo normal, logo passou ao vôo acrobático que praticou sozinho porque naquele tempo não seria possivel o duplo comando de acrobacia e o piloto ou vencia por seu valor pessoal ou teria de sucumbir dominado pela máquina.

Era este o dilema que aureolava a vida dos bravos na aviação de 920.

Rubens foi um virtuoso da manobra acrobática que comandava com precisão de mestre. Seus vôos eram elegantes e ousados como seu temperamento empreendedor.

Mas não foi só um piloto de raça; era ele um tipo completo de oficial de aviação: dado às questões de rádio, como simples operador, entrava em ligação com as estações da rêde do Exército e — certo de que não poderia haver aviação sem técnica — organizou, por iniciativa propria, o curso para mecânicos, ainda hoje conhecido pelo nome de "Curso Capitão Rubens", o primeiro ensaio de instrução técnica ministrada na aviação militar.

Ao lado desses expoentes profissionais, o complexo de superioridade de Rubens se fez ainda um prosador fluente, um apaixonado da boa musica de que possuia sólida cultura, desenhista de traços firmes, habil caricaturista. Ganharam popularidade suas "charges": O Newton à procura duma base, a Vrille de 23 metros, um banho no Flamengo.

Na pujança de sua mocidade havia a alegria de viver a vida serena dos bravos, pulmões oxigenados na limpidez das alturas.

Mas um dia, um 24 de abril, Rubens ao executar uma série de *loopings* em altura de segurança, entrou em parafuso no seu Spad VII, parafuso anormal que denunciava desregulação da máquina; ainda se viram os esforços do piloto para restabelecer o equilibrio impossivel. Não tinham paraquedas os aviadores daquele tempo. Seria preciso acabar com a sua máquina; e Rubens acabou, com o seu Spad VII, numa dessas colinas que vigiam os Afonsos.

E aquela estrela radiosa que tanto inundara de luz as cercanias deste campo, encontrava seu ocaso.

Passados os anos, neste cenário de pompa que tem a honrá-lo a presença do chefe do Estado, Rubens, do humbral da imortalidade, vos fixa, oh! cadetes da Aeronáutica!

Tomai-o como guia nas vossas vigilias, patrono de vossos vôos, exemplo nos vossos atos: herdai do celebrado piloto a coragem serena, a decisão pronta, o devotamento sem limites, a vontade de bem saber, os quais vos haverão de enrijar as asas inquietas.

Daí à vossa Arma o melhor de vossas energias, pensamento voltado para aquele que tanto vos quis em vida.

E façais, por vosso valor, com que Rubens, o piloto jámais igualado nos céus do Brasil, vos possa bradar, com todo o ardor de seu entusiasmo:

"Avante! camaradas. Bem merecestes o sacrificio de minha mocidade".

Informações telegráficas

A SUSPENSÃO DA LINHA AEREA ITALIANA PARA BUENOS AIRES

Buenos Aires, 24 (H. T.) — "La Prensa" comentando a possibilidade de que venha a ser suspenso o funcionamento da linha aérea italiana de Roma a esta capital, escreve que, se a medida é sobretudo originada pela escassez de gazolina para a aviação, essa escassez observa-se principalmente na Argentina, onde o combustivel é insuficiente para as proprias necessidades do país.

BATIDO O RECORD DE VELOCIDADE PARA OS AVIÕES DE MERGULHO

Baltimore, 24 (H. T.) — Um aparelho de bombardeio "Martin 187", da companhia Glenn Martinn, bateu o record mundial de velocidade para os aviões de ataque em mergulho, anunciou o sr. Joseph T. Ehartson, presidente da referida sociedade. A velocidade alcançada pelo novo avião não foi declarada. O sr. Thartson esclareceu que o novo aparelho, denominado "Baltimore", está sendo fabricado em série para a Grã-Bretanha.

OS AVIADORES BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Os pilotos brasileiros que assistiram domingo passado, à inauguração do monumento ao general Roca, partirão amanhã para o Rio de Janeiro. Esta tarde os aviadores argentinos ofereceram-lhes um "cocktail", no Circulo Militar, presidido pelo comandante da Aviação, do Exercito, coronel Pedro Zanni, ao qual compareceram altas autoridades.

UMA EXPERIENCIA ARRISCADA DE PARAQUEDISMO

Harvey, Illinois, 24 (U. P.) — Foi realizada uma experiencia muito arriscada de paraquedismo, felizmente com exito, pelo sr. Arthur Stranes, carregando uma equipagem de aparelhos cientificos, com o peso aproximado de 386 quilos, da altura de 9.270 metros, usando, para tal proeza, dois paraquedas que se abriram ao atingir 500 metros do sólo. A aterrissagem foi feita em oito minutos sem acidente. Fala-se que foi conseguido um "record" mundial de paraquedismo, no que concerne a abertura dos paraquedas. Disse o paraquedista que, ao saltar do avião, a temperatura era de quasi 3 grãos abaixo de zero, embaçando os vidros dos oculos, impedindo, de observar o altimetro e obrigando a observação por baixo dos oculos, na vertiginosa descida, para o fim de, auxiliado pela vista, determinar o momento preciso de abrir os paraquedas. O paraquedista Starner vestia um traje especial provido de calefação eletrica e aparelho de oxigenio. A experiencia teve finalidade militar. As autoridades indagaram o que ocorreria si os pilotos se atirassem no espaço desde a estratosféra.

Para que a população fluminense tenha alimentação sádia e barata

Visitando os serviços de distribuição de frutas, legumes, carne e leite, o interventor determinou várias medidas

O interventor Amaral Peixoto percorrendo o Entreposto de Leite

A carestia da vida, em Niteroi, tem sido combatida pelo interventor fluminense, que vem eliminando, na medida do possivel, as diferentes causas da alta dos preços dos generos alimenticios. O plano rodoviário, bastante adiantado, foi o ponto de partida da ação governamental, que, tudo indica, abrangerá o Estado inteiro, concorrendo para uma maior distribuição de alimentos nos lares modestos. Seguiu-se a intervenção no mercado de frutas e legumes com a criação do Entreposto. O intermediário foi afastado, sem violências, diante das medidas de amparo com que o governo aproximava o produtor do consumidor. Ficou, apenas, o negociante cujo lucro corresponde ao próprio trabalho. O Entreposto funciona em prédio apropriado, estando a sua administração confiada à Secretaria de Agricultura. Todo lavrador tem o direito de levar para ali a colheita de sua propriedade e negociar diretamente com o público. A formação de cooperativas é incentivada ccm a concessão de barracas, a grupos de lavradores, isentas de taxas e impostos por um prazo longo. Caminhões do Estado transportam, gratuitamente, a mercadoria do sitio ou chácara para o Entreposto, desde que não se trate de uma quantidade insignificante. A parte interessada paga, simplesmente, a gasolina consumida. Enquanto isso, a Secretaria de Agricultura distribue sementes, extirpa formigueiros e dá assistência técnica nas zonas rurais, incrementando a produção.

A carne

A carne servida à população de Niteroi era péssima. A de terceira qualidade, então, era vendida em pequenas porções ao consumidor proletário, além de haver as oscilações nos preços, que só serviam para agravar o problema da alimentação. Contratou o governo fluminense com um grande criador do município de Macaé a instalação do serviço de açougues no Entreposto de Niterol. Cada açougue vende determinada qualidade, evitando-se, com isso, a prática abusiva, tão em uso, em que mercadoria inferior completa o peso na qualidade superior. A carne de primeira é, exclusivamente, a de novilho gordo. As de vaca e de boi carreiro são de segunda e terceira qualidades.

A visita do interventor

A visita do comandante Amaral Peixoto ao Entreposto de Niteroi foi feita de surpresa. O chefe do governo fluminense dirigiu-se àquele mercado acompanhado, apenas, do secretário interino de Agricultura e de um ajudante de ordens. Desejava o interventor federal ver, pessoalmente, a marcha da organização, que pretende estender a Campos, Petrópolis e outras cidades do Estado. Antes de tudo, interpelou o administrador do Entreposto a propósito de uma reclamação. Informaram-no de que tem faltado carne de terceira. O funcionário propõe-se a mostrar os boletins diários e verifica-se que a venda dos açougues fiscalizados suplantou a dos congêneres de iniciativa particular, localizados dentro do próprio Entreposto.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto percorreu o Entreposto, detendo-se em frente a quase todas as barracas, examinando a mercadoria exposta e pedindo informações sobre a respectiva procedência. Friburgo, Teresópolis, Maricá, Paraquena, Conselheiro Paulino, Cônego, Visconde de Itaboraí, Funil, Miracema, S. Fidelis e outras localidades fornecem, diariamente, à população de Niterol, cenouras, nabos, couve-flor, repolho, inhame, batata inglesa e doce, abóbora, beringelas, vagem, ervilha, brócolis, rabanetes, pepinos, tomates e várias hortaliças. Para mais de oito toneladas.

O abastecimento dos bairros

O interesse do interventor federal gira sempre em torno dos meios de colocar ao alcance das pessoas de poucos recursos frutas e legumes, melhorando-lhes, assim, a alimentação. Espera maior afluência de compradores ao Entreposto, logo que esteja inaugurada a linha de bondes com que a Companhia Cantareira está ligando aquele local a outros pontos da cidade, em cumprimento de uma cláusula do seu contrato recentemente reformado. Enquanto isso, determina que seja experimentada a venda, em caminhões, nos bairros distantes, de população pobre, como Barreto, Fonseca, Ponta da Areia e Jurujuba, pelos mesmos preços do Entreposto.

Alguém lembrou que, tão logo esteja pronta a estrada de contôrno, decuplicará a remessa de frutas, legumes, aves, enfim de todos os produtos dos diferentes municipios para o mercado da capital.

O peixe

O peixe vendido atualmente em Niteroi vai da capital da República. O comandante Ernani do Amaral Peixoto acha que o fato do pescado de Cabo Frio e Maricá ser remetido para o Rio, donde retorna afim de ser exposto à venda em Niteroi, encarece esse artigo de primeira necessidade. E ordenou estudos para a criação de bancas de venda, no Entreposto, que receba diretamente o peixe das colônias existentes no Estado.

O preço da carne verde em Campos

Um criador aproveitou a oportunidade para falar ao interventor federal sobre o preço da carne verde em Campos, mais cara do que no Rio e em Niteroi, o que prejudica os demais mercados, podendo ser pretexto para a alta de preço, pois aquela zona fornece o gado para o matadouro. O comandante Amaral Peixoto disse que o assunto é de facil solução, uma vez que os açougues da cidade açucareira pertencem à municipalidade, e confiou o estudo da questão à Secretaria da Agricultura.

No Entreposto de leite

O problema do leite são e nutritivo, a preço comum em Niteroi, está provisoriamente resolvido, com o entreposto situado ao lado da antiga estação da Leopoldina, utilizada, hoje, por aquela empresa ferroviária, para serviço de cargas.

O comandante Amaral Peixoto chegou ali inesperadamente quando, ultimado o serviço de distribuição do leite, se procedia à lavagem e higienização do vasilhame, em maquinismo apropriado. O dr. Eugênio Curty, que superintende aquele serviço da Comissão Estadual de Comércio e Industrialização do Leite, criada pela atual administração fluminense, expôs ao interventor as vantagens da limpeza imediata do vasilhame no Entreposto, afastando toda a hipótese de fermentação.

O Entreposto dispõe de um laboratório para exame do leite procedente das usinas e de uma secção onde o mesmo é aproveitado industrialmente se, por acaso, apresenta um certo gráu de acidez, prestando-se, todavia, à fabricação de derivados.

Quinze mil e seiscentos litros de leite são recebidos de dezoito usinas situadas nas linhas férreas de Friburgo e Campos e distribuidos à população, depois de verificadas as perfeitas condições de higiene.

Dentro do mais breve prazo, esse serviço será estendido a São Gonçalo, cujo consumo se estima em dois mil e quinhentos litros diários.

A organização do comércio do leite, no território fluminense, obedece a um plano segundo o qual os produtores serão arregimentados em cooperativas que encamparão as usinas do interior, de modo a afastar um importante grupo de intermediários.

A Secretaria da Agricultura fiscaliza não só as usinas como as condições sanitárias do gado e os trabalhos de ordenha nas fazendas.

A comissão desenvolve ainda um plano de propaganda, visando a intensificação do consumo.

Antes de se retirar do Entreposto do Leite, o interventor fluminense deu ordem para que fossem estudadas medidas gerais de melhoramentos dos serviços de distribuição do produto e, particularmente, a possibilidade de um entendimento com a Leopoldina Railway para a construção de um desvio que permita a descarga direta do leite no Entreposto.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Algumas exclusões deferidas e mantidas todas as sentenças de primeira instancia

O Tribunal de Segurança esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes e o procurador geral.

Foram julgados os seguintes feitos:

Arquivamentos. — O arquivamento, no processo 1393, de S. Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo acusada Rosa Verobion. O arquivamento no processo 1736, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Arur Vasconcelos Lima e outros. Tanto o primeiro como o segundo foram deferidos. O arquivamento no processo n. 1784, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Octaviano Provenzano. Foi deferido. O arquivamento, no processo n. 1835, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Nicolau Luiz Cardoso Guimarães. Foi deferido. O arquivamento no processo n. 1872, de Santa Catarina, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Augusto Maeir e outros. Foi deferido o arquivamento no processo n. 1880, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusado Vitorio Guclifi. Foi deferido. O arquivamento, no processo n. 1884, de Minas, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues sendo acusado Donato Damar Cortes. Foi deferido. O arquivamento, no processo n. 1886, do Distrito Federal, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusado Manoel Bastos de Oliveira. Foi deferido. O arquivamento no processo n. 1889, do Estado do Rio, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusado Ezequiel Fróes. Foi deferido. O arquivamento no processo n. 1893, do Paraná, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo acusado Francisco Frischmann. Foi deferido. O arquivamento no processo n. 1901, de S. Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Adolfo Dascal e outro. Dederido.

Exclusão. — A exclusão pedida no processo n. 1896, de Minas, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusados Petronio Acioli e outros. Foi deferida a exclusão de João Lamal Filho. A exclusão formulada no processo n. 1877, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo acusados Luiz Senvito Bataglino e outros. Foi deferida a exclusão de Alcides Mesquita, José Gomes da Silva, Zá Paulino Pinto, Roberto José Nogueira e Julio Maria de Giacomo.

Preliminar. — A preliminar levantada no processo 1755, do Pará, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo acusados Nelson Ubiratan Rocha e outros. O Tribunal julgou-se incompetente mandando remeter os autos à justiça de Bragança.

Apelações. — A apelação, no processo 1788, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga; sendo apelante Mario Ribeiro de Castro. Deu-se provimento à apelação, para absolver o apelante.

A apelação no processo 1795, de S. Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo apelados Ivo Martinez Peres e outros. Negou-se provimento. A apelação no processo n. 1790, de S. Paulo, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelados Antonio Regoa Vieiras e outros. Negou-se provimento. A apelação no processo n. 1618, do Rio Grande do Sul, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelante Olimpio Manoel Ribeiro. Negou-se provimento. A apelação, no processo n. 1826, da Baía, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelados Joaquim Pinto Fernandes e outros. Negou-se provimento. A apelação, no processo n. 1827, da Baía, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo apelado Narciso Gomes. Negou-se provimento. A apelação no processo n. 1847, do Distrito Federal teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelado Gomes Geremias de Souza. Negou-se provimento. A apelação no processo n. 1557, do Rio de Janeiro teve como relator o juiz Miranda Rodrigues e apelados Euclides Pereira Gomes e outros. Negou-se provimento. A apelação no processo n. 1821, do Rio Grande do Sul, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelado Raul Rodrigues Romariz. Negou-se provimento.

GRAJAÚ-JACARÉPAGUÁ LIGADOS POR UMA IMPORTANTE RODOVIA

Caracteristicas da estrada e aproveitamento do trabalho de sentenciados

Com referência à zona norte da cidade, nos é dado conhecer detalhes da gragnde rodovia que, dentro de curto prazo, vai ligar Grajaú a Jacarépaguá. Trata-se de um traço de união, destinado a ligar essa consideravel distância e que terá dois lances distintos. O primeiro desses lances ou trechos será inteiramente novo; o segundo obedecerá ao velho traçado compreendido pelas estradas dos Três Rios e do Pau Ferro cujas condições ficam sujeitas aos indispensaveis melhoramentos.

O ponto inicial do primeiro trecho, ou quilômetro zero da rodovia, será o cruzamento da rua Barão do Bom Retiro com a rua Visconde de Santa Isabel. Desse ponto a estrada sobe sempre com rampa constante de 6 % até atingir, depois de um desenvolvimento de 4.790 metros, a garganta onde termina a Estrada dos Três Rios, que vem de Jacarépaguá, situado a uma altitude de 321 metros. Na garganta começa o segundo trecho constituido pela Estrada dos Três Rios, que desce por uma das vertentes da Serra dos Pretos Forros, permitindo atingir a planicie de Jacarépaguá em dois pontos diversos. Avançando sempre pela Estrada dos Três Rios poder-se-á alcançar diretamente o Largo da Freguezia, sendo de seis quilômetros, aproximadamente, a extensão desse trecho ou sejam 11 quilômetros desde o Grajaú até o Largo da Freguezia. Seguindo-se primeiramente pela Estrada dos Três Rios e depois pela Estrada do Pau Ferro, ter-se-á alcançado diretamente o Largo do Pechincha, nesse caso, de 7 e meio quilômetros a extensão do trecho, desde a garganta, ou sejam cêrca de 13 quilômetros do Grajaú, até o Largo do Pechincha.

São as seguintes as caracteristicas do trecho Grajaú Estrada dos Três Rios a ser construido: Extensão, 4.790 metros; declividade, 6 % (constante); raios minimos de curvas, 50 metros; tangente minima, 40 metros; largura da faixa reservada, 20 metros; largura da pista, 6 metros e 70 centimetros.

O percurso entre Grajaú e Jacarépaguá poderá ser feito em 20 minutos, de automovel, sem forçar a marcha, circunstância esta que dá bem uma idéia do grande valor dessa obra.

Relova notar, ainda, que essa nova ligação evitará o congestionamento do tráfego de veiculos em vasta área suburbana.

As obras de terraplanagem deverão ser executadas por sentenciados. Para os mesmos, será construido um grande barracão, com todas as instalações indispensaveis, nas proximidades do local de trabalho, que em breve, como referimos, terá inicio, poi todas as casas residenciais e comerciais, atingidas pela rodovia, já foram desapropriadas.

O "TRUC" E O TRUQUE

(De um observador cafeeiro)

Com o advento das novas doutrinas que veem orientando a diplomacia de muitos paises o mundo passou a conhecer um novo sistema de guerra, a guerra de nervos. A principio ela se localizava na Europa, ocupava o setor diplomático e se travava entre inimigos. Hoje, saltou os oceanos, invadiu o campo das atividades econômicas, já visa os "vizinhos e amigos" e, porque não dizê-lo, já se desencadeia, às vezes, dentro de casa.

A Conferência de Washington, para solução das quotas a serem fixadas aos paises produtores de café, tem-se prestado como arma apta a suscitar uma "guerra de nervos". De início falou-se no aumento das quotas como argumento capaz de ensombrar toda a gente. Emprestaram-lhe a força de fator negativo em relação à nossa economia. Mais tarde, verificando que a impressão já não era negativa, principalmente porque o consumo dos Estados Unidos foi aumentado e a ele foi acrescido um respeitavel volume de café reexportado que subiu, aproximadamente, a 19.000.000 de sacas, preferiu-se a nova tática: o adiamento, repetido e prolongado da reunião.

Com os embarques de café, na Capital, suspensos e a ausência de qualquer intervenção oficial no mercado, tendente a desafogar a praça de Santos, as economias se iriam esgotando e, com elas, a resistência do vendedor nacional. Nenhuma medida se apresenta, no momento, para o enviado dos especuladores americanos mais interessantes que a criação de motivos e razões para o adiamento da conferência.

Senhor como está ele de todos os nossos movimentos; conhecedor que é de todos os pensamentos correntes na praça, que, invariavelmente, são transmitidos, presurosamente para o "outro lado"; privando conosco nos clubes, nos cafés e nas ruas, como tem privado, o nosso "amigo" já concluiu que o momento é azado para a "guerra de nervos". Transferiu-a da Europa para as nossas plagas e, como por aqui não há inimigos trava-se, em forma de esporte ou por diletantismo, a luta entre os "amigos".

Jogo com "cartas marcadas", dirão uns.

Não é bem isso. Há tempos, contava-nos um espirituoso amigo o método que vinha adotando um "caboclo esperto" para conciliar o seu espirito religioso com as conveniências da sua economia.

Nho Pialo (esse era o apelido do mistico "esperto") saía a percorrer a vila e bairros vizinhos, empunhando uma "Bandeira do Divino", à cata de esmolas. Ao fim do dia, tal fosse o resultado da coleta, operava-se uma profunda mudança no espirito do caipira. De mistico e religioso que era, passava ele a se tornar malandro e interesseiro. Ficar com o dinheiro do Divino, parecia-lhe requintada velhacaria e provavelmente, "pecado mortal". Mas a ambição e a avareza, faziam cócegas nas suas mãos.

— "Pra que tanto dinhero pro Divino!?" pensava ele, olhinhos saltitantes dentro das órbitas.

Seguindo essa ordem de raciocinios, descobriu a forma de cohonestar uma transação vantajosa com o Senhor do seu culto: jogaria truque com o Divino!

Resolvida a forma, iniciava-se o jogo. Deitava sobre o gramado, à entrada da vila, o bastão do Divino com uma fita vermelha na extremidade, tirava do bolso o maço de baralhos, não dispensando o cerimonial todo para "ver quem daria as cartas". "Treis pra lá, trais para cá" e iniciava-se o jogo.

Como o Divino não pudesse jogar "às escuras" — a desvantagem era muito grande nesse caso — Nho Pialo jogava com as cartas do "parceiro" descobertas.

E era de se ver como corria divertida a partida:

— "Truco, Divino!"

"Toma seis, Nho Pialo!"

Ao fim dos doze, o Divino não havia vencido uma trucada siquer e, ao terminar o jogo, Nho Pialo, muito justamente, havia batido o "vigoroso" adversário.

— "Tamem, pra que é que Santo qué dinhero?"

....

No ambiente cafeeiro em que vivemos já é comum toparmos com Nho Pialo. E a filosofia deste, com relação ao lavrador nacional, continua sendo a mesma. O fazendeiro nacional já se acostumou a viver em meio de sacrifícios, renuncias e pobreza. Nada mais natural que continue assim. "Pra que é que brasileiro quer dinheiro?"

Mas, a tatica se esclareceu, o tempo nos ajuda, a nossa resistência perdura, as necessidades alheias aumentam e é provavel que, antes de terminar a partida, Nho Pialo encontre com a policia "ali na esquina". Aí, então é possivel que os "amigos" se vejam na contingência de comprar café na "Farmácia do Divino", porque nas fazendas paulistas, ele "está acabando".

E nós, com bastante tempo, já o sabemos.

(Transcrito da "Folha da Manhã" de 22-10-41). (58230)

QUEIXAS DOS PRODUTORES DE MATE DO RIO GRANDE DO SUL

O Instituto não atende ás legitimas aspirações dos produtores

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — Estiveram nos jornais os presidentes da Cooperativa de Erva e Mate e da Associação Rural de Venancio Aires. Declararam que o Instituto Nacional do Mate, no que tóca ao Rio Grande do Sul, não atende às legitimas aspirações dos produtores. Estes sòmente têm prejuizo com os preços fixados, que não correspondem em absoluto aos interesses da classe. Ambos afirmam que existe um trust da erva mate no Rio Grande do Sul, acentuando que as entidades, que presidem, têm provas.

Em tão grave situação, acentuaram, muitos ervais nos municipios de Venancio Aires e Santa Cruz estão sendo incendiados pelos produtores desgostosos com os prejuizos que vêm sofrendo, e que não querem mais trabalhar.

O CENTENÁRIO DE PRUDENTE DE MORAES

A sessão solene no Instituto da Ordem dos Advogados

Realizou-se, no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros uma sessão solene comemorativa do centenário do nascimento de Prudente de Moraes, primeiro presidente civil da República. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Edmundo de Miranda Jordão e secretariados pelos srs. Alvaro de Sousa Macedo, Mario Accioly e Pereira de Carvalho. O representante do presidente da República foi convidado para ocupar o lugar de honra. O sr. Prudente de Moraes Filho foi convidado pelo sr. Miranda Jordão para hastear o pavilhão nacional.

Assim que foram iniciados os trabalhos, o sr. Miranda Jordão explicou aos presentes o fim da sessão, qual o de homenagear um dos varões mais ilustres da República. Salientou o inicio de sua vida, como advogado, tendo voltado ao exercicio da advocacia assim que deixou a presidência da República, na comarca de Piracicaba. Foram em seguida apresentados os oradores da solenidade, sr. Afonso Penna Junior, que fez o discurso oficial, como representante do Instituto dos Advogados de São Paulo, e o sr. Pelagio Lobo, que se referiu longamente sobre a vida de Prudente de Moraes, pondo em relêvo vários fatos da sua vida, como cidadão e republicano.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Edmundo de Miranda Jordão agradeceu a presença do representante do presidente da República, dos ministros de Estado, de ministros do Supremo Tribunal, da magistratura brasileira e dos representantes dos Institutos dos Estados, além das associações culturais e conservadoras, da imprensa e da familia do sr. Prudente de Moraes.

A cadeira de Euclides da Cunha no Instituto Brasileiro de Cultura

O Instituto Brasileiro de Cultura realiza hoje, às 20 horas e meia, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, uma sessão solene para dar posse ao sr. Edgar Sussekind de Mendonça, titular recentemente eleito para a cadeira partocinada por Euclides da Cunha.

Fará a saudação oficial o poeta Murilo Araujo, titular da cadeira de Cruz e Souza, após o que o sr. Sussekind de Mendonça fará o elogio do seu patrono.

Mais cincoenta franceses foram fuzilados

(Continuação da 1.ª pagina)

insistindo, por sua vez, na necessidade de reservar essas energias para os momentos decisivos. Em Nantes, são proibidos grupos de mais de duas pessoas nas ruas; e, em Paris, o Tribunal especial acaba de condenar 17 comunistas a penas que variam de dois anos, com trabalhos forçados, até prisão perpetua.

Mas é de crer que o apelo do general De Gaulle tenha o poder de evitar a continuação desses sacrificios, tão heroicos quanto inuteis.

REUNIR-SE-Á HOJE O GABINETE

Vichy, 24 (H. T.) — O Conselho de Ministros reunir-se-á amanhã sob a presidencia do marechal Pétain.

Ignora-se a ordem do dia. Provavelmente os membros do governo examinarão a situação interna tal qual se apresenta em consequencia dos recentes acontecimentos de Nantes e Bordeus.

Os circulos da imprensa de Vichy em geral acreditam que entre as questões susceptiveis de reter a atenção dos ministros figura a da Carta do Trabalho, cuja entrada em vigor é esperada para breve.

Esse conjunto de leis que deverá reger as relações entre empregadores e empregados foi objeto de longos e minuciosos estudos.

De alta inspiração social, a Carta do Trabalho, com soluções propriamente francesas deverá pôr termo à luta de classes e assegurar a estabilidade material dos salarios, permitindo ao mesmo tempo uma apreciação exata das atividades industriais, comerciais e artesanias da França.

PARTIDARIOS DE PÉTAIN

Vichy, 24 (A. P.) — O marechal Pétain creou um novo grupo de partidarios seus, estabelecendo uma "ordem" limitada a 700 membros escolhidos entre "os homens que foram os pioneiros da Revolução Nacional e que serviram as ideias que triunfam no presente momento."

As propostas de admissão são julgadas por um conselho de 12 membros, nomeados pelo marechal. Os admitidos terão o direito de usar um emblema denominado a "Francisca" (recordando a acha de armas dos Francos). O emblema é formado por um bastão de marechal de França, carregado ao centro com uma pequena estrela de prata, e montado sobre o cabo de uma acha de guerra de dois gumes.

A ordem é exclusivamente masculina e os seus membros devem prestar o juramento "obedecer às ordens do marechal e permanecer fiéis à sua pessoa e à sua obra."

O EMBAIXADOR EDGE DEFINE

Atlantic City, (New Jersey), 24 (R. T.) — O antigo embaixador dos Estados Unidos em Paris, sr. Walter Edge, comentando as recentes execuções de refens franceses pelos alemães declarou: "Em toda a historia não existe nem um exemplo tão brutal, tão injusto e tão deshumano. A America não esquecerá tais coisas. Ela forja armas poderosissimas como o mundo nunca viu. Posso assegurar ao povo francez que, quando tivermos de utilizar essas armas, a França estará livre novamente."

DUZENTOS NA SERVIA PELA MORTE DE UM ALEMÃO

Budapest, 24 (U. P.) — O Diario Oficial do governo de Belgrado "Novo Vreme" anuncia que as autoridades alemãs fuzilaram 200 comunistas na Servia como represalia pelo assassinato de um soldado alemão, ocorrido a 13 de outubro.

QUATRO MULHERES FUZILADAS

Budapest, 24 (U. P.) — A agencia noticiosa oficial informa, em um despacho de Zagreb, que o tribunal militar de Esseg condenou à morte 8 pessoas, inclusive tres mulheres, por posse ilegal de armas e propaganda comunista. Seis hebreus, entre os quais quatro mulheres, foram condenados à morte e fuzilados por difundirem propaganda comunista.

SENTENÇA DE MORTE EM MASSA NA BOEMIA E MORAVIA

Moscou, 24 (Reuters) — "A tensão na Boemia e Moravia cresce dia a dia", declara o boletim da imprensa local. As cortes marciais germanicas funcionam dia e noite pronunciando sentenças de morte em massa.

"A radio alemã admitiu que [illegible] sentenças capitais foram executadas em Praga, recentemente. O número de ações anti-germanicas aumenta. Mesmo em Praga, os soldados e oficiais alemães receiam aparecer sozinhos e não saem sinão aos grupos".

O boletim acrescenta que os alemães requisitaram todos os generos alimenticios, materias graxas, legumes e frutas existentes na Tchecoslovaquia, enviando-os para o Reich. Desapropriaram igualmente todas as fabricas e lojas, [illegible] armazens. Os trabalhadores tchecos que ousam manifestar o seu descontentamento são imediatamente despedidos.

O TERRORISMO NA POLONIA

Londres, 24 (Reuters) — Um processo sobre atos de sabotagem contra os alemães foi concluido, recentemente, perante um tribunal especial alemão, em Poznan, segundo informações de circulos poloneses.

Oito poloneses foram acusados de pertencer aos grupos de patriotas que levaram a efeito numerosos ataques contra trens de carga e de transporte contendo equipamentos militares alemães circulando entre Berlim e Varsóvia. Tais atos foram apresentados pela acusação como havendo causado prejuizos no total de muitos marcos alemães.

Cinco dos acusados receberam sentença de morte e foram executados dentro de 24 horas, após a lavratura da sentença. Um moço de 16 anos, filho de um dos acusados, foi condenado a doze anos de trabalhos forçados e quatro outros receberam a pena de oito anos de prisão.

O oitavo acusado, chamado Stanislaw Sonnenberg, foi [illegible] pela Gestapo, durante um interrogatorio, antes do julgamento, de maneira tão brutal que [illegible], sendo recolhido a [illegible].

Outras oito sentenças de morte, sob alegação de resistencia aos alemães, foram levadas a cabo, conforme anunciou o jornal "Deutscher Beobachter" em 18 de outubro. O incremento da [illegible] dos patriotas poloneses pode ser julgado pelo fato de que, em Zammosco, na Polonia oriental, o pagador militar [illegible] de soma de dinheiro, [illegible] acompanhado de uma escolta militar.

Quadro alimentar da Europa de 1941

Lido, outubro de 1941 (H. T.) — A revista francesa "Sept Jours", acaba de publicar um impressionante quadro das restrições alimentares na Europa. Desse quadro, deduz-se que só resta hoje na Europa um só país que, em consequencia da guerra, não se veja obrigado a sofrer certo numero de privações.

"Em relação ao padrão de vida dos povos notam-se diferenças consideraveis de uma nação à outra, nesse particular. Aqui é simplesmente a dificuldade, lá é o rude regime dos regulamentos e das interdições, alhures a fome com todos os seus horrores.

Os cidadãos dos paises neutros menos diretamente atingidos pelo conflito, conhecem assim mesmo pequenas crises. Um francês residente atualmente em Genebra ou em Berna, tem a impressão de viver um verdadeiro conto de fadas, ou melhor, um capitulo de "Pantagruel". A Suissa tem, entretanto, seu racionamento. Durante cada habitante só terá direito a 750 gramas de açúcar por mez, 200 de arroz, 500 de massas, 250 de produtos à base de aveia, 150 de gordura alimenticia, 200 de manteiga, 800 de queijo, 100 de chocolate, 50 de chá. Convem todavia notar que, de acôrdo com as recomendações do governo, a maioria dos comerciantes e grande numero de particulares constituiram importantes reservas que permitirão esperar a volta da verdadeira prosperidade.

A situação na Suecia, pôde igualmente fazer sonhar muitos povos. Não se anuncia de Estocolmo que as batatas, o açúcar e a carne são distribuidos na Suecia em abundancia?

É verdade que uma importante fração dos rebanhos suecos [illegible] de ser abatida por falta de alimento. Del resultará sem duvida brevemente uma sensivel diminuição das rações de manteiga.

De todos os paises que permaneceram à margem do conflito, a Espanha parece a mais atingida pelas restrições. O "Auxilio Social", fundado pela Falange distribue em Madrid 100.000 refeições por dia, das quais 25.000 às crianças. Acredita-se que em toda a Espanha, o numero de refeições gratuitas deve elevar-se diariamente a um milhão. O regulamento do "Auxilio Social", autoriza socorrer apenas os pobres, isto é, os que possuem uma renda diaria inferior a tres pesetas para a primeira pessoa da familia, e de mais uma peseta para cada uma das outras pessoas. Os operarios que ganham em média de 12 a 15 pesetas devem por conseguinte alimentar-se pelos seus proprios meios. Para a maioria dentre eles, afirma a revista "Sept Jours", a ração alimentar diaria limita-se a algumas cenouras, um nabo e uma laranja.

A terrivel falta de pão foi diminuida na Espanha graças a 250.000 toneladas de trigo fornecidas pela Argentina. Mas, são dois milhões de toneladas que [illegible] ainda são necessarias para satisfazer as necessidades reais da população. O pão é por conseguinte distribuido com grande parcimonia, mas igualmente num espirito elevado de justiça social. A ração diaria varia de 100 a 200 gramas em razão inversa dos recursos do consumidor.

Na Alemanha, a situação é a seguinte: o berlinense que consumia antes da guerra 2 quilos e 300 gramas de pão por semana, pode hoje obter 2 quilos e 200 gramas quando o parisiense viu sua ração semanal cair de 3 quilos e duzentas gramas para 1 quilo 900 gramas.

As batatas e legumes chegam em grande quantidade em todos os mercados. A carne tornou-se um pouco rara, todavia o consumo individual não foi reduzido nesse dominio de 50 por cento o que representa, em relação às restrições impostas a outros paises, uma proporção mais vantajosa. De um modo geral, as restrições de que sofrem mais os alemães são as que se relacionam atualmente com o consumo de cerveja e do fumo. O "ersatz", rei no dominio do vestuario, já se introduziu na alimentação. Na Alemanha, como nos outros paises não se sabe atualmente o verdadeiro gosto do café. O berlinense deve contentar-se com algumas refeições de um simili-moka feito principalmente de cevada. Quanto aos sorvetes, os berlinenses os batisaram com humour, com o nome do trust dos colorantes: I. G. Fraben.

A regulamentação sobre as restrições [illegible] na Alemanha tanto mais [illegible] quanto as [illegible] severidades que em outros paises. O mercado negro [illegible]. A policia [illegible], processando e condenando impiedosamente os traficantes. Foi proibido às donas de casa berlinenses, ricas ou pobres, fazerem-se diretamente além de Potsdam, na vasta região onde [illegible] antigamente familias [illegible], utilizando-se dos trens de suburbio.

Em Londres, o racionamento é bastante severo. Os navios descarregam nos portos menos viveres do que material de guerra. Cada consumidor tem direito por semana a um shilling, 2 pences de carne, duas onças de chá (50 gramas), 4 onças de presunto e de toucinho (112 gramas) 16 onças de marmelada e geléa (448 gramas), 8 onças de manteiga e margarina (224 gramas).

Aí estão, ainda, aos olhos dos franceses, rações mais do que apreciaveis, mas ela ainda [illegible] surpreendida ainda: uma familia inglesa ainda pode obter durante o inverno uma tonelada de carvão por mez e os automoveis ainda têm direito a 22 litros de gazolina por mez.

A venda do pão continua livre na Grã Bretanha. Os ovos são raros, um ou dois, por pessoa e por semana. As frutas faltam quasi que completamente, em consequencia da suspensão das importações. Uma das principais preocupações da dona de casa é a [illegible] batatas. "No potatoes" proclamam inúmeros cartazes nas vitrinas das casas de alimentos. A falta de cerveja — "itterale" ou "Stout" — é tão cruelmente sentida pelo povo londrino quanto na capital alemã. Bem entendido, o tradicional humour britanico não deixa de exercer a sua ironia em tais [illegible]. O "Daily Telegraph" publica o seguinte dialogo entre um comerciante e uma freguesa: "Tem manteiga? — Não. Tem outros produtos gordurosos? — Não. Tem açúcar? — Não. Farinha? Não — Arroz — Não.

Aqui, o negociante não se conteve mais e replicou com altivez: A senhora não está confundindo a minha casa com um escritorio de informações?

Em Moscou, pode-se ainda fazer nos grandes restaurantes luxuosos pratos de caviar e de admiraveis e inúmeros "zakouskis". É possivel tambem fazer uma refeição por cem rublos nos estabelecimentos de [illegible], dois pratos e uma garrafa de cerveja. Mas tais cifras representam para o operario o salario de uma semana de trabalho. Por isso, a maioria dos consumidores deve contentar-se com uma alimentação extremamente sobria em que [illegible] melões de Astrakan e do Turkestão.

A situação da Belgica é sob o ponto de vista alimentar particularmente grave, mais grave do que nas horas mais sombrias de 1937, porque naquela época as regiões invadidas eram particularmente abastecidas graças ao Comité Hoover. Os hoteis mais luxuosos de Bruxellas transformam-se em "sopas populares". O belga de situação media vive atualmente com uma ração diaria de 4 fatias de pão, uma batata, 2 pedaços de açúcar e de vez em quando mais trinta gramas de pão. Para obter um copo de cerveja é necessario dar um cartão de pão e por conseguinte privar-se de uma das quatro fatias de pão mencionadas anteriormente.

Nas Escolas, cerca de 80 por cento das crianças estão abaixo do tamanho e do peso medio. Citam-se a respeito as seguintes palavras do diretor de um grande estabelecimento de ensino de Bruxellas: "Meu principal cuidado não é fazer seguir às crianças o programa escolar, é dar-lhes de comer".

Na Grecia, finalmente, é a fome. Nem se trata mais de abastecimento num país onde qualquer alimento desapareceu quasi que completamente. O arroz, o açúcar a carne, o pão, as batatas, e mesmo o azeite faltam totalmente. Um pão infecto é distribuido à razão de 40 gramas por pessoas e por dia, e isso, em certas regiões, somente 4 dias por semana. Anuncia-se todavia que os alemães enviaram ultimamente para a Grecia, o trigo primitivamente destinado à Iugoslavia, e que os italianos, por sua vez, se esforçam em abastecer o territorio que ocupam.

Eis, a margem dos campos de batalha, o aspecto da guerra européia.

Os inúmeros actores desse imenso drama suportam com resignação a triste condição presente, em certos paises particularmente atingidos, na Belgica, por exemplo eles chegam a demonstrar um conveniente bom humor. "Não resta duvida, entretanto, que essa grande onda de miseria só pode despertar para o futuro demografico de varias nações, receios terrivelmente justificados.

JUSTIÇA MILITAR

Desvirtuando a alta finalidade do sorteio militar — Emitindo parecer no processo instaurado contra o 2º tenente da reserva Anibal Barbosa, acusado de irregularidades ao tempo que desempenhava o cargo de delegado da Junta de Alistamento do municipio de Lagôa Vermelha, no R. G. do Sul, o procurador geral declara que as testemunhas ouvidas na instrução criminal — agricultor, comerciantes e industrialista — confirmaram, todas elas, sem discrepancia, os depoimentos prestados no inquerito, onde definiram e precisaram, com absoluta nitidez a responsabilidade do réu, que recebeu quantias indevidas, para praticar atos de seu oficio e outros que se relacionavam com o serviço da Junta. O chefe do Ministério Público, examina a questão sobre varios aspectos, salientando que ninguem pratica crime desta natureza em presença de terceiros, de modo que a prova há de resultar do conjunto de circunstancias que estiverem reunidas nos autos, e que, para defender-se de acusações que seriam levantadas, cêdo ou tarde, contra esse procedimento aberrante das boas normas funcionais, o tenente Anibal utilizava-se de um expediente engenhoso — por meio de artificios, conseguia que o proprio lesado declarasse que havia dado a quantia "com um critério, correttimo e bondade tal", que o levava a registrar "o seu alcance e vivo reconhecimento", e que ele, tenente, "com seu verdadeiro gesto de honestidade, muito contribuia para o rendimento útil da coletividade e da Patria". Por ultimo, o dr. Waldemiro Gomes Ferreira, adverte: "Casos identicos e semelhantes estão se repetindo em progressão assustadora e não deixam de afetar a instituição do Sorteio Militar, por cuja alta finalidade e prestigio devemos empregar os melhores esforços e desvelada atenção."

O processo de Leonidas e outros — O caso dos certificados falsos de reservistas, ou mais conhecido pelo "o processo de Leonidas e outros", está sendo aguardado com muito interêsse o seu desfecho agora no Supremo Tribunal Militar, onde se encontra em grau de apelação visto os acusados terem sido condenados na instância inferior, a oito mezes de prisão com trabalho, como é do conhecimento público. O procurador geral, dr. Waldemiro Gomes Ferreira, com quem se encontra os volumosos autos, já tem o seu parecer em vias de conclusão, devendo nos primeiros dias da semana que amanhã se inicia restituí-los à Secretaria daquela Alta Côrte de Justiça opinando pela confirmação ou não da decisão de primeira instância.

A sessão de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Mariante, julgou em sessão secreta as apelações da promotoria nos processos de Custodio Ferreira Alves, Antonio Lisbôa e Honorio Vargas, absolvidos na instância inferior pelo crime de deserção; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Lael Gloria Leal, Pedro de Lima Heckauth Wondland, para o fim de serem postos em liberdade, com prejuizo do processo, visto não terem sido notificados do sorteio; confirmou a absolvição de Armando Feijó, acusado do crime de insubmissão; julgou ainda em sessão secreta o processo de apelação de Vladimir Martins de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Roberto de Araujo, Aguinaldo Pedro Benjamin e Manoel Ferreira dos Santos, absolvidos do crime de ferimentos leves na primeira instância; reformou a sentença de primeira instância que condenou Kleber Vilas-Boas Ramos, para absolvê-lo do crime do art. 55 do Código Penal; mandou arquivar o inquerito mandado proceder pelo procurador geral, em cumprimento ao acordão exarado nos autos de apelação n. 7.692, para apurar as irregularidades constantes do mesmo processo em que foi réu Irineu Nunes Carvalho, do Batalhão Vilagrá Cabrita; não conheceu da correição parcial no processo de Benedito Ribeiro da Maia Neto; julgou ainda em sessão secreta a apelação de João Felipe da Silva, absolvido do crime previsto no art. 116, do referido Código. Acham-se em mesa os seguintes processos: Apelações — 6108 — 7904 — 7923 — 7849 — 8036 — 8061 — 8068 — 8085 — 8089 — 8096 — 8098 — 8105 — 8117 — 8118 — 8120 — 8134.

Morreu monsenhor Bonin

Roma, 24 (H.T.) — Anuncia-se nesta capital a morte do cura de Villeroisal, monsenhor Bonin, que contava 77 anos de idade. O referido cura era guia de montanha muito conhecido e havia conduzido o Papa Pio XI durante suas longas excursões nos tempos em que s. santidade era cardeal.

ESTRUTURA CORPORATIVA DA ECONOMIA NACIONAL

Será organizada, hoje, a Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro

Realizar-se-á, hoje, às 16,30 horas, à rua da Alfandega, 107, 2º andar, a reunião de todos os sindicatos do comércio atacadista desta capital, afim de ser organizada a Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, a primeira que surgirá na forma do artigo 24, do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939.

A aludida Federação constitue o primeiro passo para a estrutura corporativa da economia nacional. Participará, igualmente, na formação da Confederação do Comércio Atacadista, a instituição de âmbito nacional e que dará, na conformidade da Constituição Federal, representantes à Câmara Corporativa.

São os seguintes os delegações sindicais eleitos para a organização da Federação: Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas — Duarte Gonçalves de Ulhôa e dr. Adhemar Vieira Goulart; Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha — Diogo Rangel e Julio da Silva Pereira; Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos — Oriando Soares de Carvalho e dr. João Daudt de Oliveira; Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios — Hortencio Lopes e José Candido Francisco Moreira; Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral — João Baylongue e Oscar Raywood Tavares; Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustiveis Minerais — Dr. Luiz Eugenio Leal e Alfredo José Butler; Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuarios e Armarinho — Cornelio Jardim e Mario José de Carvalho.

Designado para a Escola de Farmácia de Ouro Preto

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, baixou portaria designando o sr. Albino Sartori, inspetor de ensino secundário, para responder pelo expediente da inspetoria junto á Escola de Farmácia de Ouro Preto, com séde em Ouro Preto, Minas Gerais.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a 15 anos de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidência do juiz Ary Franco, comparecendo pelo ministério público o promotor Baldessarini. Foi chamado a julgamento o réu Francisco da Costa, acusado de homicidio, na pessoa de Hermes Dantas. O fato criminoso ocorreu no dia 21 de abril do ano passado, quando o acusado matou com uma faca o seu desafeto.

A defesa foi sustentada pelo advogado Ismard Viana de Souza. Findos os debates, o conselho de sentença condenou o réu a 15 anos de prisão.

Em Portugal uma missão militar espanhola

Porto, 24 (U. P.) — Chegou a esta cidade a Missão Militar Espanhola constituida pelos srs. general Ciro Alonso, governador militar de Pontevedra; Francisco Acosta, governador civil da mesma provincia; comissário Antonio Quinonez e tenente Vico José Suarez Llanos. Esta missão veio retribuir a visita do general Gaudencio Trindade, comandante militar do Porto, a Pontevedra. Durante sua viagem, a missão espanhola foi homenageada pelas autoridades locais de Viana do Castelo e Braga.

REVISORES DA IMPRENSA NACIONAL

Prova de habilitação para extranumerários — Tarefeiro

Realiza-se hoje, às 15 horas, no edificio da Imprensa Nacional, a prova de habilitação para extranumerário tarefeiro, revisor de prova daquele estabelecimento.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis tinta, e aqueles que ainda não receberam o cartão de identidade deverão fazê-lo até as 2 horas da tarde de hoje, na Secção de Comunicações daquela Repartição.

PARA RECEPÇÃO DOS JANGADEIROS DO CEARÁ

Os trabalhadores do Distrito Federal preparam um acolhimento festivo

A 1º do proximo mês pretendem chegar à baía de Guanabara os jangadeiros do Ceará, que deixaram Fortaleza, para um raide ao Rio, em suas frágeis embarcações primitivas, em que praticam a pesca, aventurando se ao mar.

Essa demonstração de resolução firme e valor dos nordestinos despertou entusiasmo e simpatia entre os elementos de trabalho desta capital. Assim, por intermédio da direção dos sindicatos, esses elementos trabalhistas estiveram ontem reunidos na sede do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, e constituiram uma comissão, que vai promover a recepção festiva daqueles bravos pescadores do norte, que vêm realizando o raide em suas jangadas.

OS PAGAMENTOS DA CENTRAL NO CORRENTE EXERCÍCIO

Providências determinadas pelo diretor da Estrada

O diretor da Central do Brasil determinou providências, afim de que sejam efetuados até o fim do corrente exercicio os pagamentos do pessoal, relativos aos próximos meses de novembro e dezembro, sem prejuizo para o serviço.

Assim é que, ss. estabeleceu as seguintes medidas: "1ª. No mês de novembro, para o primeiro dia util, que será a 25, o encerramento de averbações, frequência, transferências e demais alterações de pessoal, se farão até 13, inclusive, remessa da frequência a partir de 14 á Secção de Controle do Serviço Regional do Pessoal.

2ª — Em dezembro se processará da mesma fórma, sendo os prazos a 20, 10 e 12 do referido mês.

3ª — As alterações ocorridas no mês de dezembro, depois de encerrada a frequência, serão relacionadas em "nota de frequência suplementar" remetida diretamente á Secção Administrativa do Serviço Regional do Pessoal, até o dia 5 de janeiro próximo".

A "Missa dos homens" na Catedral de Argel

Argel, outubro de 1941 (H.T.) — (Por via aérea) — A catedral do cardeal Lavigerie é do estilo mourisco. As suas duas tôrres são de minaretes. Mas destes minaretes escôa-se, essencialmente latina, a grande voz dos sinos.

Nesta catedral, simbolicamente edificada sobre o local de uma antiga mesquita, celebra-se todos os domingos u'a "Missa dos Homens", instituida pelo cardeal Lavigérie, primaz da Africa e longinquo sucessor de Santo Agostinho.

Em 1934, monsenhor Laynaud, atual arcebispo de Argel, quis afirmar e renovar esta tradição. Encarregou um padre dominicano, o rev. P. Bliguet, de fazer uma conferência todos os domingos de manhã, por ocasião da referida missa. Há sete anos, todos os domingos, a nave central é reservada aos homens. Não fica desocupada uma única cadeira. Apesar de a igreja ser de dimensões modestas, pode-se dizer que mil e duzentos fiéis são assiduos às conferências. É dificil imaginar um auditorio tão dissemelhante mas ao mesmo tempo tão homogeneo. Soldados, marinheiros e oficiais de todas as armas acotovelam-se aí com operários dos arrabaldes, de blusa azul, estudantes e jovens desportistas, de camisa de mangas curtas, professores, médicos, advogados, funcionários. Vêem-se aí também colonos fuscos, comerciantes abastados, pequenos burgueses e elegantes de terno branco. Há mesmo intelectuais judeus e simples curiosos que alí vão como observadores.

Esta gente toda vem das diversas paroquias de Argel e mesmo dos arredores. As mulheres, as irmãs, as mães e as filhas dos ouvintes ficam numa nave lateral, juntando-se aos homens depois que êles saem.

Ás 10 horas e 30 fecham-se as portas da igreja e os retardatários não podem entrar. Por isso, um quarto de hora antes, já todos alí se encontram para achar lugar. Estes homens, de meios sociais tão diferentes, tornam-se conhecidos depois de alguns domingos. Apertam as mãos uns aos outros e, em voz baixa, enquanto se acendem as velas no côro, comentam as últimas fases da Revolução Nacional. É que a maior parte destes homens são legionarios e trazem a respectiva insignia ao lado de outras condecorações militares. O próprio padre Bliguet é legionario. Ei-lo que sobe ao pulpito enquanto o arcipreste, junto ao trôno de monsenhor Leynaud, lê o Evangelo do Dia.

O pregador é um bretão, de talhe médio, com a corpulencia, a forma de cabeça e quase o aspecto de Leon Daudet. De Daudet têm também a eloquencia e certas inflexões da voz. A memória e a alocução do padre são surpreendentes. Por vezes, tem o arrebatamento de um orador da praça pública, diante das massas ofegantes. O suor banha-lhe as faces. Na verdade, é rude a sua tarefa de falar três quartos de hora com tal calor, dentro do seu habito de espessa lã.

O padre Bliguet há sete anos conhece todas as pessoas que frequentam as suas conferências. Muitos escrevem-lhe e outros vão visitá-lo. Antes de falar, divaga o olhar pelo auditório e parece reconhecer muitas fisionomias. Fala como teologo, como homem de igreja, como sociólogo, como patriota apaixonado de uma França Norte-Africana. Efetivamente, uma nova França está sendo forjada aquí nestas margens do Mediterraneo, um prolongamento da França continental. "Ense et aratro", pela espada e pela relha do arado, tal era a divisa do marechal Bugeaud. O padre Bliguet insiste neste ponto várias vezes. O colono exerce um papel educativo e tem de viver entre os indigenas para elevá-los a uma melhor condição de vida e dar-lhes o exemplo do trabalho e do culto da familia.

Um silencio absoluto mantém o auditório atento. E este não é o menor sucesso do padre Bliguet, pois Deus sabe que as multidões mediterraneas são faladoras e ruidosas, mesmo ao pé dos altares.

Enquanto o orador desenvolve o seu curso de catecismo e de doutrina cívica, todos os domingos às 11 horas, a substituição da guarda do governador geral no Palacio de Inverno, que fica próximo, obriga-o a elevar a voz durante alguns minutos. O toque das trombetas guerreiras e o trotar da cavalaria, enquanto o padre explica a doutrina católica de sempre são também um simbolo. O missionário caminha a par do soldado — "miles pacificus" — na obra civilizadora, para salvaguardar das tradições.

Semana após semana, há sete anos, o padre Bliguet tem de se revestir de coragem por muitas vezes para falar sem enfado em certas horas. Mas êle é da raça dos bretões aos quais não há nada que faça calar. Apostolo convencido e intransigente, aplica o ferro em brasa e o bisturi das suas palavras, como êle próprio diz, a todas as chagas sociais, filosóficas e políticas do nosso tempo. Mas, depois de ter estigmatisado impiedosamente o mal, transfigura-se no padre compassivo que depois lhes leva o bálsamo.

De que fala êle, portanto, para cativar e dominar o auditório, que já uma vez se levantou, como se fosse um só bloco, para aplaudi-lo freneticamente no próprio santuário? Comenta frequentemente os fatos do dia à luz do dogma e da história, no interêsse superior da Igreja e da Patria, mas dedica-se sobretudo a expôr em termos tão simples quanto possível, a pessoas igualmente tão simples e de boa fé, a doutrina da Igreja em absoluta concordancia com os principios do Estado Novo do marechal.

Depois da conferência, é comovedor o fato que se presencia durante a missa: as centenas de assistentes, homens de todas as idades e de todas as condições, entôam com fervor o Credo, o "Salutaris Hostia", e depois o "Pater Noster" imponente, em latim, num ritmo lento que faz lembrar as passadas dos bois da lavoura. E quando, terminado o derradeiro canto à gloria dos Santos da Africa — antigos e modernos, — se reabrem as grandes portas da Catedral sôbre a luz deslumbrante e sôbre a França de além-mar, é belo e reconfortante admirar o olhar sereno e claro dos jovens franceses argelianos, habituados a vêr bem ao longe — o mesmo olhar dos canadenses franceses que permanecem fiéis à "Velha França".

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Facilitando a colocação dos produtos agro-pecuarios — Considerando que a criação de entrepostos para os produtos agricolas e pecuarios indica-se em face das vantagens que oferecem à fiscalização e colocação da produção, com os melhores resultados para os proprios produtores, o interventor federal no Estado assinou ontem um decreto dispondo sobre o funcionamento do atual Entreposto de Frutas e Legumes, assim como dos entrepostos de generos alimenticios em geral que venham a ser criados. Orgãos subordinados à Divisão de Industria, Comercio e Organização da Produção, ficam sujeitos à criação por parte do chefe do governo fluminense, que designará os dirigentes, podendo ser transferidos, mediante contrato, ás cooperativas das zonas ou regiões em que estiverem instalados.

Esses entrepostos destinam-se a facilitar aos lavradores e demais comitentes facilidades na colocação da mercadoria nos diferentes mercados internos e externos. A Secretaria de Agricultura regulamentará a materia dentro do prazo de trinta dias, depois do que poderão ser instalados novos entrepostos.

O cadastro dos imoveis rurais — O interventor federal assinou ontem um decreto aprovando as instruções para o levantamento do cadastro estatistico das propriedades imoveis rurais situadas no territorio do Estado.

Atos do interventor — O interventor federal assinou ontem os seguintes atos: cancelando a nota "a bem do serviço publico", constante do ato que exonerou o bacharel Anuar Farah do cargo de delegado regional de policia; aposentando a professora Alzira Vitorina Vieira, e nomeando o sr. Pedro Campofiorito para diretor do Museu Antonio Parreiras.

Visitas a instituições — Os participantes do III Congresso das Academias de Letras e Intelectuais do Brasil, que ontem se encerrou em Niterói, visitaram na capital fluminense as diversas realizações do atual governo do Estado do Rio, acompanhados do secretario de Educação e Saude.

Os congressistas, partindo da ponte das barcas ás 14 horas, estiveram nos seguintes estabelecimentos: Casa Maternal 1º de Maio, grupo escolar Benjamin Constant, Escola Profissional Henrique Lage, Parque Infantil General Rondon, Fundação Anchieta, Escola Profissional Aurelino Leal, estadio Caio Martins, Museu Antonio Parreiras, assim como as obras, em andamento, dos predios de cinco grupos escolares mandados construir pelo interventor federal.

A vila dos funcionarios fluminenses — Como se sabe, o interventor Amaral Peixoto está interessado na construção, em Niterói, de uma vila de pequenas e confortaveis casas residenciais, destinadas aos funcionarios publicos fluminenses, cujos salarios sejam inferiores a quinhentos mil réis mensais. Nesse sentido tem tomado diversas providencias, entre as quais se inclue agora a que aprovou, ontem, o processo referente á construção daqueles predios, na vila do Ipiranga, o qual foi remetido pelo secretario de Viação e Obras Publicas.

Aposentado e elogiado o sr. José Matoso Maia Forte — O interventor Amaral Peixoto aposentou, a pedido, o sr. José Matoso Maia Forte no cargo de ministro, em disponibilidade, do extinto Tribunal de Contas do Estado do Rio, tendo a proposito exarado o seguinte despacho: — "Deferindo, o pedido de aposentadoria do sr. José Matoso Maia Forte, funcionario que, por meio seculo, serviu com inteligencia, dedicação e probidade ao Estado do Rio de Janeiro, percorrendo os mais altos cargos da Administração Publica, testemunho os agradecimentos do governo fluminense a esse ilustre cidadão, orgulho e exemplo do funcionario estadual".

Vão receber seus decretos de naturalização — Estão sendo chamados a comparecer á Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado, afim de receberem os seus decretos de naturalização, os seguintes estrangeiros: — Jorge Seba, libanês; Joaquim Rodrigues, Mario Pereira, Manuel Lourenço Mesquita e Manuel Henriques, portugueses.

A CAIXA ESCOLAR DE BOM JARDIM

Bom Jardim, 24 (A. N.) — O prefeito Celso Peçanha foi eleito presidente da Caixa Escolar desta cidade e iniciou a campanha em todo o municipio para assegurar o "copo de leite" e a "sopa" ás crianças que estudam nas escolas estaduais e municipais.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas dos engenheiros Francisco Kruel Ebling, Doley Sun Busetti Mori e Francisco Xavier Driesel; dos médicos Antonio Rocco, Luiz de Castro Serra, Dacio de Almeida Cristovão, Guilherme Villela Curbam, Luiz de Carvalho Tavares da Silva, Daniel Leite Szabo Crunvald, Gilberto Luiz Pereira da Silva e Antonio Marques de Abreu; do veterinário: Theocriso Ribeiro de Saboya; do cirurgião-dentista: Altivo d aCosta Araujo; dos bachareis: João Fontes Briglia, Carlos Palma Lima, Landulfo da Rocha Medrado Ayres, Mario Netti, Elimira Flores Cabral, Jeronymo Brocado, Maria Dantas de Mendonça, Rubens Stuckembruck e do maestro Liliana Marleir Pennela.

De ordem do ministro da Educação, o chefe do seu gabinete indeferiu, em face do parecer do Conselho Nacional de Educação, o pedido de registro de diploma do sr. José Dilermando de Morais. Quanto á cassação do registro do sr. Nelson Domingo Berna e de outros processados irregularmente, por que conclue também o referido parecer, determinou, que, na forma do despacho anterior, seja aguardado o exame geral a ser feito.

O ministro Gustavo Capanema homologou os pareceres do Conselho Nacional de Educação favoraveis ao registro dos diplomas de Cassio de Campos Nogueira e Heleno Soares Castellar, mediante validação, e o contrário ao de Edgard Bezerra Leite.

Decrescimo na arrecadação aduaneira do Uruguai

Montevidéu, 23 (H. T.) — A arrecadação aduaneira no Uruguai decresceu de 1.803.3 5 pesos em relação ao ano de 1940.

Vários fatores contribuiram para que a arrecadação aduaneira sofresse essa redução bastante sensivel. A supressão de direitos sobre certos produtos e artigos julgados essenciais e as datas cada vez mais espaçadas de chegada dos navios mercantes, constituem as causas fundamentais dessa diminuição verificada de um ano para outro.

De fato, no ano de 1940, isto é, do mês de janeiro ao mês de setembro inclusive, foi arrecadada a importância de 24.980.579,58 pesos, enquanto durante o mesmo periodo do corrente ano a arrecadação foi de 23.177.233.87 ou seja uma diferença para menos de 1.803.345.71 pesos.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Telefone 22-2302.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando tentava atravessar a rua Rodrigo Silva, em frente ao n. 12, foi vitima de atropelamento por automovel o dr. João Maria de Lacerda, antigo funcionario do Conselho Federal do Comercio Exterior, atualmente servindo no gabinete do ministro da Aeronautica. O sr. Maria de Lacerda, que reside á rua Candido Mendes, 32, sofreu fratura do occipito frontal e foi, depois de medicado na Assistencia, internado no Instituto Cirurgico Pais de Carvalho. Não é, felizmente, grave o estado de saude do enfermo, que tem sido, ali, bastante visitado.

O carro causador do acidente é o de n. 30.117 que era dirigido por Esteves Amorim, que foi preso em flagrante.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Uma ambulancia foi chamada a socorrer um homem que se atirara do 9º andar da avenida Almirante Barreto, indo estatelar-se em baixo em estado desolador. O medico enviado ao local apenas pôde constatar o obito. O cadaver foi, depois, com guia da policia local, mandado ao necroterio. Trata-se de Gastão de Oliveira, de 30 anos, de residencia e profissão ignoradas.

Nada se sabe com relação ás causas do desesperado gesto do infeliz.

— O segundo suicidio da noite foi o de Isabel Sampaio, moradora á rua Mexico, 119, a qual, por motivos desconhecidos, ingeriu forte dose de um toxico, falecendo antes de receber qualquer socorro. O cadaver foi removido para o necroterio com guia da policia.

— Foi internada no H. P. S. Vera Rosemberg, moradora á rua Estevão Silva, 235, a qual, por desgostos, tentára contra a vida, ingerindo um toxico.

AGRESSÕES

Constantino Toledo, dono de uma casa de bicicletas de aluguel, á rua Lins de Vasconcelos, 513, foi agredido a faca por um seu empregado, Acacio Nascimento, com quem se desaviera por questões de serviço, sofrendo um ferimento no torax. Foi internado no H. P. S. e o agressor preso em flagrante.

QUE TERIA ACONTECIDO AO GUARDA?

Um auto, cujo numero não foi tomado, passou á porta do Hospital Miguel Couto, dele saindo, aos braços do respectivo motorista, desacordado, o guarda civil Silvio Barreto, morador á rua 12 de Outubro, 211. Disse o motorista do carro em que a vitima fôra conduzida, haver encontrado o guarda numa rua, que não declarou qual seja, dizendo ter ele sido vitima de queda da motocicleta que montava. Depois disso o declarante retirou-se. As autoridades locais estão em diligencias no sentido de esclarecer a historia.

CAIRAM NO CONTO DO VIGARIO

O sr. Alberto Corrêa, morador á rua Ana Guimarães, 77, queixou-se ás autoridades do 7º distrito dizendo que seu filho, o menor Ivan Corrêa, de 17 anos, ao sair do banco Boavista, onde fôra receber 2:255$000, foi abordado por dois desconhecidos, os quais, dirigindo-se a Ivan, lhe disseram que o caixa do Banco se havia enganado e que os envelopes que se destinavam a Ivan eram os que os desconhecidos lhe apresentavam. O menor, na bôa fé, lhes deu os envelopes com dinheiro e, chegando em casa, ao abrir os que deles recebera, verificou que continham papeis.

Foi aberto inquerito.

— Um desconhecido entrou no armarinho da firma Ia. Bork, estabelecida á rua Viscondessa de Pirassinunga, 87, e, escolhendo um determinado brim de linho, dele mandou cortar 13 metros, pedindo que a Casa mandasse a encomenda ao Banco do Brasil, a Geraldo de Oliveira, que lá efetuaria o pagamento. E saiu. O dono da casa mandou um empregado ao Banco e este, ao ali chegar, encontrou á porta o tal Geraldo, a quem entregou o embrulho. "Espere que eu vou buscar o dinheiro" — fez o autor da compra. E meteu-se pelo interior do estabelecimento. Sumiu-se para não mais voltar. A' vista do inesperado epilogo do caso, o empregado correu á delegacia do 7º distrito e fez queixa, sendo aberto inquerito. Tratava-se de mais um conto do vigario.

AGEM OS LADRÕES

O dentista Isaac Cherkes queixou-se ás autoridades do 7º distrito dizendo ter sido seu consultorio, á Avenida Rio Branco, 128, 2º andar, assaltado pelos ladrões, que lhe levaram [illegible] contos em dinheiro que se achavam numa gaveta. Foi aberto inquerito.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

O PROFESSOR ESPANCOU O ALUNO

A' rua Liborio Seabra s/n., no Barreto, Altino Lontra, ali residente, mantem um colegio de sua propriedade.

Ontem, Altino Lontra, devido a uma traquinada do aluno José Ferreira Gonçalves, de 10 anos de idade, filho de Alvaro Gonçalves e Isaltina Ferreira, residente á estrada Nova do Alemão n. 514, castigou-o, aplicando-lhe varadas e ponta-pés.

O menor, com contusões e escoriações no torax, foi medicado no Proto Socorro, havendo sua mãi, Isaltina Ferreira, apresentado queixa á delegacia da Capital.

MULTADOS PELA POLICIA FLUMINENSE

Foram multados, pela Delegacia de Ordem Politica e Social fluminense, por uso de arma proibida os cidadãos José Pereira, residente á avenida Paiva n. 817, Mario Monteiro de Barros, residente á rua Manoel Benecdio numero 24, Niterói; Hipolito Seixas, residente á estrada Viçoso Jardim n. 74, Niterói; e José Augusto de Matos, residente em Nova Iguassu', por vender explosivos clandestinamente.

PRESOS TRES AGIOTAS EM NITEROI

Por exercerem agiotagem sobre os empregados da Companhia Cantareira, foram presos Otavio Ferreira da Silva, Manoel Paixão Ribeiro e Salomão Schor, que serão devidamente processados pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio.

Madre Rafols previu a guerra atual

Barcelona, 24 (H. T.) — O Cristo dos Desamparados, que está na Igreja de Villa Franca del Panadés, foi solenemente transportado ontem para a casa onde nasceu a veneravel Madre Rafols, nesta cidade. A cerimônia, á qual assistiram 22.000 peregrinos foi presidida pelo Cardeal Segura, arcebispo de Sevilha.

Madre Rafols que muitas vezes fez notaveis profecias nos meados do século passado e previra, especialmente, a guerra da Espanha de 1936, e a guerra mundial de 1939, formulou com efeito o desejo de que a imagem de Cristo fosse transportada por ocasião da festa de "Cristo-Rei", de 1941 para a casa onde habitou. O cardeal Segura transmitiu a benção papal aos fiéis que assistiram á cerimônia.

"CONCURSO DO CAFÉ"

Foi prorogado até o dia 15 de novembro próximo, o prazo para entrega das provas do "Concurso do Café", promovido entre os alunos da 4.ª série das Escolas Primárias dos Estados cafeeiros e do Distrito Federal, pelo Departamento Nacional do Café. De acordo com o "Regulamento" do concurso em apreço, as provas deveriam ser remetidas ao D.N.C. antes do dia 15 de outubro. Considerando, porém, que muita sescolas não puderam satisfazer esta exigência, devido ás dificuldades de comunicação, ficou resolvido o adiamento, afim de que maior número de crianças possa concorrer ao certame.

ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente dos Empregados da Contabilidade da Guerra — Fundada em 25 de outubro de 1891, completa hoje, cinquenta anos de existência a Associação Beneficente dos Empregados da Contabilidade da Guerra, que possue, agora um patrimônio de 25 contos e socorre as familias dos associados que falecem com 5 contos, além de outros beneficios prestados em vida. Em comemoração a essa data, serão celebradas hoje, ás 9 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, uma missa em sufrágio das almas dos sócios falecidos e uma outra ás 10 horas, na Capela de Nossa Senhora dos Vitórias, da Igreja de S. Francisco de Paula, em ação de graças, pela prosperidade da Associação.

Associação de Engenheiros e Industriais — Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, em sua séde social á rua Buenos Aires n. 20-A, a 5ª sessão ordinária e conjunta da diretoria e do conselho diretor da Associação de Engenheiros e Industriais, no corrente ano.

NO SINDICATO DE LOJISTAS

A posse da nova diretoria

Realizou-se a posse da nova diretoria do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro perante elevado número de associados. O ato não se revestiu de solenidade, dada a circunstancia de ainda não se achar definitivamente instalada a nova séde da entidade.

Falando para abrir os trabalhos o sr. Palm Camara historiou em rapida sintese as atividades da diretoria cujo mandato terminava, referindo em palavras lisongeiras aos socios que assumiam a direção do Sindicato.

Após a posse, o sr. Hugo Carneiro falou em nome da nova diretoria, esboçando seu programa de ação, referindo-se largamente á necessidade de uma estreita colaboração entre os poderes publicos e os orgãos de classe. Nesse sentido falou tambem o sr. Paulo Emilio de Oliveira.

O sr. Antonio Froes da Cruz, presidente da Federação dos Sindicatos Patronais do Rio de Janeiro, usou tambem da palavra para aludir á oração do presidente eleito do sindicato, para o qual teve referencias elogiosas.

Antes de terminada a sessão, o sr. Hugo Carneiro fez ainda o elogio de antigos diretores e de todo o funcionalismo do sindicato.

CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA OS EMPREGADOS DA CENTRAL

Em todos os Santos serão alojadas 1.500 familias

O diretor da Central do Brasil vai iniciar brevemente, a construção de um grupo de prédios residenciais, no qual se alojarão cerca de 1.500 familias de ferroviários.

Do plano dessas obras, que serão realizadas na estação suburbana de Todos os Santos, consta tambem a construção de uma praça de esportes, lojas para instalação de armazens de viveres, farmacias, gabinetes dentários e médicos e demais serviços subordinados ao Serviço de Subsistência Reembolsavel.

Com o mesmo fim, outros grupos serão construidos em São Paulo, Belo Horizonte, Belém, Sete Lagôas, Lafaiete e em todos os centros, onde seja densa a população ferroviária.

Inaugura-se hoje o Centro de Saúde n. 7 na Tijuca

O prefeito Henrique Dodsworth inaugura, hoje, ás 11 horas, o Centro de Saúde número 7, situado á rua Desembargador Isidro, n. 52, na Tijuca, numa solenidade que terá tambem a presença do dr. Jesuino de Albuquerque, secretário geral de Saúde e Assistência e de outras altas autoridades municipais.

O Centro de Saúde da Tijuca foi instalado dentro dos melhores requisitos de técnica, e dispõe de todos os serviços necessários ao bom cumprimento de sua finalidade.

Depois dessa cerimônia, o secretário de Saúde e Assistência presidirá, no Centro de Saúde n. 6, na Praça da Bandeira, á inauguração do busto do prefeito Henrique Dodsworth.

As cartas de crédito para o Serviço de Subsistência da Central

O chefe do Serviço de Subsistência Reembolsavel da Central do Brasil, em circular recomendou que as cartas de crédito dos empregados que desejarem transigir com os armazens do referido Serviço, devem ser encaminhados por intermédio dos respectivos chefes, que deverão declarar se os interessados estão em exercicio de suas funções e se se trata de empregado assiduo ao trabalho.

Em outra circular comunicou ter resolvido aceitar cartas de crédito dos empregados em exercicio no interior, comprometendo-se o Serviço de Subsistência a remeter as mercadorias adquiridas para as estações de residência dos interessados, que por sua vez enviarão as citadas cartas para a séde daquela dependência, instalada no 1º andar do novo edificio da estação D. Pedro II.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembraevos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Ambiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosalí.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE 2 ótimas salas, instaladas modernamente, para consultorios medicos ou dentarios, no Edificio Metropolitano, á rua Alvaro Alvim, 31, 6º, sala 602. Tratar no local. (Y 7191) 1

ALUGA-SE para escritorio o amplo 3º andar do predio á rua da Alfandega n. 85. (Y 6694) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Edificio Góes — Cinelandia — Otimos apartamentos, mobiliados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cosinha e banheiro, telefone e agua quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 7274) 1

SALA muito ampla e arejada, propria para escritorio ou deposito. Aluga-se rua da Alfandega n. 93, sobrado. (Y 7268) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Edificio Góis — Cinelandia — Esplendida sala de frente mobilada no 15º andar, com magnifica vista sobre a Guanabara, com telefone e agua quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 7273) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE bom prédio para pequena familia a rua Ferreira Pontes 3. Chaves no armazem da esquina. Tratar a rua Ouvidor 57 — 3.º das 11 ás 11 ½ e 4 ás 5. (Y 7224) 3

APARTAMENTO — Alugamos á Rua Marechal Jofre, — ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo em cor, 2 varandas, dependências empregados e etc. Maiores detalhes com os ADMINISTRADORES LOWNDES & SONS LTDA. RUA DO MEXICO 90 — LOJA Tel. 42-8050. (3)

ALUGAM-SE apartamentos novos, quartos espaçosos á rua Barão de Itaipú n. 32-A. Chaves no apartamento 102 — Aularaby. (Y 6721) 3

Botafogo e Urca

Aluga-se, Humaitá, ampla e luxuosa residencia para familia de tratamento. Centro de terreno, garage. Ver e tratar rua David Campista, 79 ou rua B. Aires, 24 (tel. 23-3061). (Y 4826) 4

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou a dois rapazes. Bem refeição. Rua Barão de Itamby n. 69. (Y 7284) 4

URCA — Traspassa-se um bonito apartamento a quem ficar com os moveis. Das 13 ás 17 horas. Condido Gaffrée, 8, terreo. (Y 6701) 4

ALUGA-SE apartamento, ocupando todo o 2º andar. Chaves no 3º, aluguel 800$000. Rua Candido Gaffrée, 189. (Y 7265) 4

EM CASA de distinta familia — Aluga-se uma bonita e grande sala bem mobilada, com janelas para a frente, varanda e linda vista para o mar; ótima e variada mesa. Só se aluga a casal ou a 2 senhores de tratamento, a poucos passos da praia. Não se atende pelo telefone; tratar á rua Gustavo Sampaio, 222, Leme. (Y 6699) 4

LOJA — Aluga-se pequena, servindo para artigos finos, em predio acabado de construir, á rua Voluntarios da Patria, 475, por 450$; trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063.

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Voluntarios da Patria, n. 475, em predio acabado de construir, com amplo quarto, sala, banheiro completo e cozinha a gás, do 400$; podem ser vistos a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (Y 7260) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE lindo quarto mobilado em casa de senhora só, ou senhor de posição. Tem telefone. Rua Hermenegildo de Barros, 29. (Y 4831) 5

APARTAMENTO mobilado, ótima vista, 5 peças. Aluga-se. Ladeira da Gloria, 128, 5º, apt. 52. (Y 3986) 5

1 OU 2 LINDAS SALAS, com móveis, café e jantar, alugam-se, próximo a cidade, em casa com grande jardim, socegada e limpa. — Rua Santo Amaro 119. (Y 04806) 5

ALUGA-SE pequeno apto., saleta e quarto, mobilado e independente. — Beco do Rio, 71, Gloria. (Y 6714) 5

GLORIA — Traspassa-se ótimo apart.º com 6 peças com mobilia, motivo viagem. Tel. 22-5669. (Y 7298) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE para familia de tratamento confortavel apartamento com moveis completamente novos, constando de quatro quartos, duas salas, copa, pequena despensa, cozinha, dependencias para empregados e otimo terraço com jardim de inverno. Rua Oto Simon, 102, apt. 5. Informações pelo telefone 47-3760. (Y 4763) 8

COPACABANA — Quarto — Alugamos no Edificio Mirim sito á rua Sá Ferreira 23, ótimo quarto completamente independente. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-90-A — Loja Telefone: 42-8050 8

COPACABANA, 1418 — Aluga-se, mobilado, o apt.º 804 do Edificio Norte, com 3 quartos espaçosos, uma sala e demais dependencias. Tratar das 11.30 ás 14.30, Av. Rio Branco, 128, 14º, Fone: 42-0000. (Y 5794) 8

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio sito á rua Octavio Corrêa, 420, o unico apartamento vago, com 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro, dependencia para empregada e etc. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA/ Rua Mexico, 90 — Loja Administradores de Bens Tel. 42-8050 (8)

EDIFICIO ITABARA — Rua Goulart, 62 — Alugamos nesse Edificio o apartamento 41 com 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, dependencia empregada e etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 (8)

RUA BARATA RIBEIRO, 355 — Copacabana. Casa residencial e confortável. Aluga-se para familia de tratamento, tem 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, quarto de empregadas e todas as dependências e jardim. Mobilada. Tratar na própria casa. — Telefone 26-7700. (Y 04835) 8

EDIFICIO ASSU' I — Av. Atlantica, 566 - Alugamos neste edificio o unico apartamento vago, com 3 quartos, 1 sala, dependências para empregada, varanda com vista para o mar, etc. — Aluguel: 780$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA Rua do México 90-90-A, loja Tel. 42-8050. (8)

ALUGA-SE pequeno apartamento 300$ mensais, Av. Atlantica, 720, com Eduardo. (Y 7268) 8

ALUGAM-SE 2 quartos, independentes, juntos ou separados, sem moveis, em casa de familia de tratamento, a 2 rapazes do comercio, moças ou casal sem filhos que trabalhem fora. Pede-se referencias. Constant Ramos, 141, Copacabana — 27-2149. (Y 7243) 8

Flamengo

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIUBA", que acaba de ser construido, na rua Almirante Tamandaré, 33, pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto a pessoas de tratamento. Distribuição central de água quente em todos os apartamentos, incineração elétrica do lixo, e garage. Para informações telefonar a 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (Y 5742) 10

ED. AMENDOEIRA — Alugamos neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bonde, esplendidos apartamentos com ar condicionado. O maior tem 3 quartos, living-room, hall de entrada, belissima varanda e demais dependencias. O menor tem 2 grandes quartos, sala, quarto de empregado e demais dependencias. — Alugueis: 3:000$ e 1:000$, respectivamente. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua México, 98, 3º — Tels. 22-6309 e 42-4666. (10)

Gávea

Ed. Gildo Alugamos neste excelente edificio recem-construido, á rua Jardim Botanico, 444, com linda vista sobre a Lagoa, confortaveis apartamentos, com sala, saleta, 2 quartos e dependencias. Viração constante da Lagoa e dos morros adjacentes. Abundancia dagua e grande facilidade de condução. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, 3.º and. Tels.: 42-4666, 22-6309 e 42-3869. (xxx) 11

Ipanema

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregado, e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (12)

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados a cavalheiros, agua corrente e café pela manhã, preços modicos. Joaquim Silva, 69 (Lapa). (Y 6775) 15

Leblon

ALUGA-SE luxuoso apartamento com garage acabado de construir com esmero, á rua Acaraí, 26. Tratar com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, telefone 23-4793. (Y 7238) 17

APARTAMENTOS — Leblon — Alugam-se acabados de construir, á rua Aristides Espinola, 37, esquina rua Campos de Carvalho, um apartamento por andar; 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, 2 varandas, quarto empregada e mais dependencias. Vista unica; perto do mar. Onibus na porta. Trata-se á rua Campos de Carvalho, 424, ou Teofilo Otoni 69, 1º and. (Y 7210) 17

Vila Isabel

ALUGA-SE o predio n. 57 da rua José do Patrocinio, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. Aluguel 326$000 e taxas. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, S. A. Tel. 43-8968. (Y 7258) 26

Tijuca

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos neste Edificio, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependência para empregado, varanda, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 428050 27

ALUGA-SE o esplendido apartamento, sito á Avenida Trapicheiros n. 21, proximo á rua Martins Pena, com tres quartos, sala, saleta, varanda e otimo terraço. Chaves no local. Trata-se á rua de São Pedro n. 199-201, com o sr. Teixeira. (Y 4808) 27

Suburbios da Central

CASA — Aluga-se com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cosinha. Lugar saudavel. Rua Cohugi, 93, terreo. (Y 7239) 20

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito á rua Gerson Ferreira, 12 (próximo á Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — 30

Niterói

ALUGAM-SE boas casas em Niterói — (Vila Pereira Carneiro), onde se tratam. (Y 6232) 22

Petrópolis

VENDE-SE 65 contos de réis, casa, inicio rua Washington Luis, com varanda, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo. Terreno com 10,80x24 metros. Tratar fone 2024. (Y 7185) 35

PETROPOLIS — Aluga-se uma casa na Estrada da Saudade, 3077, tem Ultragaz, 4 quartos, uma sala, quarto de empregada, cozinha com 2 fogões. Banheiro completo, jardim e quintal. Inf. pelo tel. 26-4864, Rio ou 2423, Petropolis. (35)

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. (xxx) 35

Petrópolis

ALUGA-SE casa confortavel em ponto central. Tratar á Av. Marechal Deodoro n. 102, diariamente de 1 ás 4 horas. Tel. 3853. (Y 7280) 35

ALUGA-SE, pelo verão, á Av. Pedro I, predio, com todo conforto, á familia de tratamento. Inf. em Petropolis, tel. 2069. (Y 5719) 35

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se a do Marquês de Macedo n. 38, com amplas acomodações, bem mobilada, jardim e garage para 2 carros. (Y 7285) 35

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Copacabana

TERRENO á Avenida Atlantica — Vende-se magnifico para apartamentos com frente tambem para a rua Domingos Ferreira, medindo 10m70 pela Avenida Atlantica; 10m50 pela rua Domingos Ferreira e 62m00 de extensão de rua a rua, existindo no mesmo um predio apalacetado, com o n. 562, pela Avenida Atlantica, em leilão pelo Palladio, dia 28 de outubro de 1941, ás 16 horas. O predio pode ser visitado todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, mediante cartão de apresentação que deverá ser procurado pelos srs. pretendentes, no armazem do leiloeiro á rua do Carmo n. 31. (Y 5774) CV 700

APARTAMENTOS — Copacabana. 75 contos — Vendem-se os poucos que restam, prontos para serem habitados, todos de frente com todo conforto moderno. Ed. Castro Araújo, á Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar — Pequena entrada e o restante em prestações de Réis 520$000. Podem ser visitados. — Proprietário e financiador Manoel Visconti. Encarregado das vendas e informações SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" — Rua S. José, 70-1.º andar. (CV 700)

Flamengo

VENDE-SE na praia do Flamengo, luxuoso apartamento, todo o andar, 350:000$, grande parte a longo prazo. Tel. 25-4832 (só pela manhã). (Y 4828) CV 900

Grajaú

PREDIO á rua Juiz de Fóra, 44 com dois quartos, sala cosinha e banheiro, pequeno jardim e quintal. Será vendido em leilão no proximo dia 28 ás 4 e meia da tarde. O comprador dará um sinal de 20 % e 5 % de comissão ao leiloeiro e taxa de 1 % no ato da escritura. Custas do auto da arrematação. O leilão será feito em frente ao mesmo. (Y 7221) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se terreno 10,50x 22 ms. á rua Sadock de Sá, esquina da rua Gorceix. Preço 100 contos. Tratar pelo telefone: 27-0464. (Y 7215) CV 1500

Leblon

LEBLON — Terreno. Compro á vista de 70:000$ a 90:000$. Tel. 27-5689. (Y 6689) CV 1500

São Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se por 130 contos á Rua Figueira, ampla residencia em terreno de 15x80, própria para familia grande ou colégio. J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco, 128, sala 611. (Y 04845) CV 2300

ALTO DA BOA VISTA, vende-se casa para verão, otimo clima, 2 salas, 4 quartos, varanda, garage, jardim, etc., centro de terreno que mede 1.168 m. q. Luz e telefone. Estrada das Furnas, 223. Telefone 38-6850. Ver das 11 ás 17 horas. (Y 7261) CV 2300

Subúrbios da Central

VENDE-SE UM TERRENO, á rua Fernando Portugal, 11ms,50 x 30, em Inhauma, na Estrada Automovel Clube, trata-se com Alberto, á avenida Rio Branco, 91, 9º and., sala 9. Tel. 43-3795. (Y 3969) CV 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se lotes de terrenos prontos a construir no melhor lugar, um minuto do bonde na Avenida que vai ao Grajaú, Tres Rios 29. Tratar á rua Marquês de Valença, 29. (Y 7150) CV 3001

Ilhas

VENDE-SE um lindo terreno, na Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, proximo ao mar, preço de ocasião, tratar Avenida Rio Branco, 108-13º and. Sala 1301 com J. Mendonça. — Fone: 42-3067. (Y 4789) CV 3400

Petrópolis

VENDE-SE um solido e esplendido predio em centro de terreno plano de 22x60 na parte central da cidade. Preço 350 contos. Informações: 26-8468. (Y 6543) CV 3500

PETROPOLIS — Itaipava — Vende-se ótimo sitio na Estrada União e Industria, vivenda aprazivel, jardim, lagos, pomar, casa em terreno elevado, clima saluberrimo. Fotografias, Sr. Sylvio, Av. Rio Branco, 114, 7.º and. Sl. 76. (Y 06707) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se no melhor logar na rua Monsenhor Bacelar, 529, ótima casa com sala, 4 quartos e demais dependencias, em terreno 14x35. Ver no local, tratar no Rio, Av. Rio Branco, 111, sala 306. (Y 6696) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se á rua Cristovo Colombo, terreno todo plano, pronto para construir, medindo 25x50 ms. Preço 48:000$. Tratar pelo tel. 28-4374. (Y 6709) CV 3500

PETROPOLIS — Barão do Rio Branco, 803 — 220:000$. Vende-se casa com 4 bons quartos, duas salas, sala de almoço, dois quartos para empregada, toda mobilada, grande varanda, garage para dois automoveis, jardim, magnifico terreno todo arborizado, horta, casa para o caseiro, galinheiros, etc. Não se atende intermediarios. Tel. 25-2605. (Y 7256) CV 3500

VENDE-SE terreno na Avenida D. Pedro I, 15x100, vista magnifica. Tratar Floriano Peixoto, 865, Petropolis. (Y 7240) CV 3500

ITAIPAVA — Vende-se uma chacara na Estrada União e Industria, medindo 55x1800 metros e boa casa. Informações: 38-7107. (Y 7206) CV 3500

ITAIPAVA — Aluga-se quartos c/ pensão. Casa familiar. Estrada União Industria n. 14.558. Fone: 4-J-18. (Y 7200) 35

Teresópolis

TERESÓPOLIS

Vende-se um predio novo, com 1 sala grande, 5 quartos, 2 varandas, cosinha, banheiro, etc. Tem, na frente um jardim e nos fundos um pequeno rio. Preço 80 contos — Informação na Av. Feliciano Sodré, 1178, com o sr. João Gonçalves. (Y 4771) CV 3600

Fazendas e sitios

SITIO, 32 contos, Jacarepaguá. Vende-se, á rua Joaquim Pinheiro, 95, que é a 5ª rua transversal á Estrada 3 Rios, bonde Freguesia. Tem boa casa, com banheiro moderno, completo. O terreno mede 24 x 70. Tel. 48-4285. (Y 7280) CV 3700

PETROPOLIS — Fazenda. Vende-se. Distante ½ quilometro da E. de Ferro e 17 da Estrada União e Industria, com 80 alqueires. Informações na praça Duque de Caxias, 11, com Cardoso em Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 67, Relojoaria Seali. (Y 7248) CV 3700

VENDE-SE

Casa rua S. Vergueiro, 272 — Trata Almte. Tamandaré, 20, apart.º 24, entre 12 e 14 h. Negocio direto. (Y 3994) 91

TERRENO 16 x 35

Vende-se á Avenida Visconde Albuquerque — Leblon — Tratar á Rua 13 de Maio, 33/35, 5.º andar, das 12 ás 18 horas. ANDRADE. (Y 4819) 91

PETROPÓLIS

VENDE-SE confortavel predio de construção moderna, em centro de terreno de 25m.00 x 80m.00, com 3 otimos quartos, duas grandes salas, quarto para criados, 2 terraços, 3 varandas, garage, instalações sanitarias completas, demais dependencias e lindo jardim, podendo ser visto á qualquer hora, á rua Santos Dumont n.º 285. Para mais informações Tel. 43-4848 ramal 230 nos dias uteis. (Y 4818) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma casa quase nova, otimamente situada, a dois minutos da estação, com 7 comodos e instalações modernas, na rua 4 de Outubro n.º 5 — Preço de ocasião. Tratar com o proprietario no local até o fim deste mês. (Y 7079) 91

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfândega, 47, 5.º and., têm sempre em mãos as melhores propriedades á venda, nos principais bairros para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idôneos. Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipoteca de prédios bem situados, empresta-se ás melhores taxas e condições.

Compra-se em Petrópolis para pequena familia de alto tratamento, prédio bem situado, em centro de terreno e com garage, até 300 contos.

Compra-se para residencia de familias de tratamento, zona sul, diversos prédios de 100 até 1.200 contos.

Compra-se edificio de apartamentos, de capital organizado por ações, de qualquer preço.

Compra-se edificios de apartamentos, bem situados, de 500 até 2.000 contos.

Compra-se para emprego de capital, na zona sul ou Sta. Tereza, prédios de moradia de 80 a 120 contos cada um, preferindo-se alugados, e dando renda de 8%.

Compra-se vila ou avenida, bem situadas e bom estado de conservação, até 600 contos.

Compra-se para residencia de familia de tratamento, no bairro das Laranjeiras, prédio centro de terreno, minimo 5 quartos, etc. etc., até 850 contos.

Compra-se prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo até 200 contos.

Vende-se um dos mais belos Edificios de Apartamentos, centro de terreno, zona sul. Excepcional ocasião. Informações detalhadas pessoalmente.

Vende-se uma das mais belas chácaras da Gávea, excepcional ocasião para uma Instituição de qualquer natureza.

Vende-se na rua Sto. Amaro, magnifico terreno, ótimo emprego de capital para quem quizer construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião.

Vende-se magnifico apartamento á rua Miguel de Lemos, com salão, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cosinha, copa e duas áreas. 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petropolis. Taxa de 9% ao ano com amortisação de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 2.º and. sala 201/3 — TELEFONE 43-3069 — (Y 7253) 91

ESPLANADA DO CASTELO

Vendo terreno medindo 300 mts.2. com duas frentes de 15 mts. cada uma, sendo uma pela rua Santa Luzia outra pela Avenida das Nações. — Tratar com o proprietario Rua Santa Clara 8, Ap. 61 — Tel. 47-2246. (Y 6708) 91

Magnifica propriedade á venda

Predio com 44 apartamentos e 2 lojas na Rua do Riachuelo com renda anual de 252:000$. A propriedade é vendida diretamente pelo proprietario que é encontrado na Rua 1.º de Março 110, 2.º andar, das 11 ás 18 horas. (Y 7194) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —

TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz 67 — QUITANDA. 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo. 49. 1.º. ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 1806) 80

MME. D. CESANI

Parteira

Diplomada pela Facult. de Buenos Aires — Enf. Obstetra pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rua Catete 30, 6.º and. apt.º 606. — Tels. 25-7721 — 22-1244. (Y 1564) 80

Consultório do **DR. Cesar Esteves**

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 ás 5 Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862. 80

ESCRITORIOS NO CASTELO

Vende-se muito proximo da Avenida, otimos escritorios em majestosos edificios com a construção iniciada, proprios para medicos, dentistas, advogados e escritorios comerciais. — Pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo pela Tabela Price. Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Rua 13 de Maio, 38, 4.º and. (Edif. Colombo) — Telefones 22-8452 — 42-3147 — 42-4572. 91

Petropólis — Terreno

Vende-se bem localizado. Tratar com o proprietario á Avenida Piabanha 239. (Y 7231) 91

Apartamento pequeno

Compra-se um em Copacabana ou Flamengo, até 65:000$000, em predio já habitavel, ou por terminar. Pagamento á vista, sem intermediarios. Informações para 26-7390. (Y 7272) 91

ITAIPAVA

Vende-se um terreno de 270 mts., de frente por 350 mts., de fundos e por outro lado 150 mts., bem situado no caminho do Ribeirão Pequeno a 5 minutos da Estação E. F. Leopoldina. Informações com Flavio Lopes na Granja Margarida. Trata-se no Rio — Telefone 23-4885. (Y 7213) 91

Petropólis — Corrêas

Vende-se grande casa em terreno de 25.000 m2., com otima piscina, cocheiras, arvores frutiferas, garage, etc. — Preço 150:000$000. Telef. Corrêas 112. Ver qualquer hora. 15 minutos do centro de Petropólis. (Y 7852) 91

Terrenos — Barão de Petropólis

Vendo junto á Santa Teresa e proximo de condução, 2 lotes de 12 x 30. — Sete de Setembro, 68, 1.º andar. (Y 7287) 91

Terreno em zona industrial

A' 10 minutos do Centro e do Cáis do Porto vendo para oficinas ou pequena industria. Tratar á Rua Sete de Setembro, 68, 1.º andar, com o dr. Pedro. (Y 7286) 91

PREDIO — COLEGIO

Vende-se ou aluga-se na importante Rua Maris e Barros, de otima edificação, em centro de grande terreno, com 2 pavimentos, 5 salas, 9 quartos, etc. — Pronto para colegio, casa de saude, laboratorio, pensão, etc., preço 200 contos. Rua da Quitanda n.º 111, 3.º, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 7288) 91

Animais

O MAIS BELO CAO DO RIO

póde ser o seu se chamar O CABELLEREIRO DE CAES LEAO SUCINO, Tel. — 47-0079 que depilla, corta e cuida dos pellos, livrando-os das pulgas e dos carrapatos com as larvas.

Trabalhos a domicilio em todo o D. Federal (Y 6718)

Automóveis de ocasião

VENDE-SE barata Ford V-8, 6 logares — 85 H.P. Otimo estado, á vista: 13:000$000. Tel. 22-8245 e 47-3605, sr. Alvaro. (Y 7143) 64

VENDE-SE um automovel, sedan, duas portas, Opel-Kadete, equipado, em perfeito estado e licenciado. Preço 7:000$. Ver e tratar á rua Gonçalves Crespo, 18, Tijuca, das 8 ás 11 horas, nos dias uteis. (Y 4825) 64

FORD 1939 - VENDE-SE

Limousine de Luxo, 4 portas, estufada a couro e pneus novissimos. Estado de novo. Não se aceita intermediarios. Informações pelo telefone 27-5140 — de 1,30 ás 3 horas. (Y 4830) 64

Proprio para moças

Automovel Adler, mod. pequeno linhas elegantes, confortavel e muito economico. Otimo estado de conservação e funcionamento. Vende-se: 9 contos á vista. — Tel. 25-0061. (Y 7277) 64

FORD V-8 1937, 60 HP — Motor novo, ótimo estado, 9:000$000. Ver e tratar na Garage Royal. Rua Senador Dantas. (Y 4828) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85, 1º. (Y 6008) 73

Diversos

APARELHOS DE ILUMINAÇAO — Abat-jours, desde 25$, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados; á r. 13 de Maio, 9-A. (Y 6718) 74

CALAFATE — Encerador — José Francisco, raspa, calafeta, em qualquer bairro, centro e suburbios. Recados para 29-4039. (Y 5780) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Lorlette. Telefone 22-0350. (Y 3939) 74

APRENDA RADIO! — Estudando em sua propria casa por correspondencia. Envie hoje mesmo nome e endereço para Caixa Postal 1215, Rio de Janeiro, e receberá informações gratis. (Y 7169) 74

MASSAGISTA ALEMAO. Tel. 43-1280, das 14 ás 18 horas. Sr. Benno. (Y 7123) 74

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias

FOR SALE — Healthy baby's carriage, bathtub and playpen with mattresses. Telefone 25-92-62. (Y 06710) 74

VENDE-SE um titulo do Club de Regatas do Flamengo, socio proprietario por 1:700$000 e um do Iate Club por 3:200$000. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (Y 6692) 74

COMPRA-SE — Chuveiro eletrico Rei, tel. 47-0416 (urgente). (Y 6712) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Compro, alemão ou americano, qualquer marca, em qualquer estado. Negocio urgente. Quarto 35 — Telefone 22-4172. (Y 5823) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se quase novo e sem uso, peça para pessoa de fino gosto; 88 notas, cordas cruzadas, armação de metal, teclado de marfim e 3 pedais. Facilita-se o pagamento. R. Uruguaiana, 109. (Y 7281) 75

PIANOS

Vende-se em otimas condições de todas as marcas. Procure Macedo — Rua Moreira Cezar 330, das 8 ás 11. Niteroi. (Y 7255) 75

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se "Bluter" — 3:000$000 — Telefone 27-9799. (Y 6682) 75

PIANOS

Bechestein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Schiedmayer — Adeck — Essenfelder — Brasil e outros, seminovos e usados, não comprem antes de examinar nosso variado estoque e nossos preços. Vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81. (Y 7271) 75

COMPRO

2 Pianos - Tel. 22-6759

1 de Cauda e 1 de Armario. Pago acima de qualquer oferta. Não venda sem telefonar **22-6759** pagamento á vista. (Y 7276) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOLHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (Y 3849) 76

JOIAS, BRILHANTES — Cautelas. Vendam lucrando só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazaré. (Y 7114) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 11 — 43-5519. (Y 6719) 76

CAUTELAS E JOIAS

TRAVESSA OUVIDOR (Rua Sachet) 6

Procure-nos

(Y 7260) 76

BRILHANTES

PEQUENOS, VENDA JÁ — APROVEITE A ALTA. PLATINA A 70$ a grama. OURO a 23$300 a grama. JOALHERIA GOMES RUA DA CARIOCA, 87. Compram-se cautelas da Caixa Economica (Y 6706) 76

Máquinas diversas

Maquinas para coser recondicionadas

BEMOREIRA

Vendas a prazo com pequena entrada.

Rua Luiz de Camões, 42 78

MAQUINAS SINGER para bordar e coser, desde 100$ até 800$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Telef. 22-1212, oficina e deposito. (Y 7143) 78

Modas e bordados

COSTUREIRA — Oferece-se para casa de familia, faz e concerta qualquer costura de sra. e crianças. Infor. tel.: 26-4200. (Y 7292) 81

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel. 43-6332. (Y 7133) 83

URGENTE — Vendem-se ocasião, 1/3 do preço, 1 esplendida sala de visitas Lambisch Hirt. 1 artist. console porm. c/ ferro niq., mesa para chá, galerias imbuia c/ rigoinas. Travessa Sta. Leocadia, 10, apt. 30, tel. 47-2302. (Y 5773) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0990. (Y 7140) 83

VENDE-SE, a particular, por motivo de espaço, uma excelente sala de jantar, estilo Renascença, composta de 13 peças, inclusive lustre. Ver das 9 ás 11 e das 14 horas em diante, todos os dias. Avenida Atlantica n. 192, apto. 603. (Y 3399) 83

SALA DE JANTAR Colonial vende-se com 8 peças de boa fabricação, com pouco uso. Preço de ocasião, 1:000$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 7296) 83

DORMITORIO para casal, vende-se moderno com 8 peças folheado a imbuia com um mês de uso, preço de ocasião, 830$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Y 7296) 83

SALA DE JANTAR moderna vende-se com 12 peças, sem uso, folheada a imbuia, de otima fabricação, preço de ocasião, 1:000$000. Rua Haddock Lobo, 18. (Y 7296) 83

MOVEIS — Sala de jantar, 12 peças, dormitorio de casal e solteiro, geladeira Frigidaire, 4 pés 38 radio possante cortinas e outras peças, vende urgente. R. Goulart n. 62, apt. 61. Tel. 47-0416. (Y 6711) 83

DORMITORIO de jacarandá, estilo rustico com 10 peças, vende-se por Rs. 2:800$000. Preço de verdadeira ocasião. Rua da Quitanda, 31.

VENDE-SE uma magnifica sala de jantar folheada a imbuia, buffet de 1,80 cristaleira, mesa, 6 cadeiras, 2 poltronas por Rs. 1:300$000. Ocasião unica rua da Quitanda, 31. (Y 7278) 83

VENDE-SE uma linda mobilia escura, s. jantar, trabalhada, assento de couro e 1 dormitorio completo de imbuia folheado. Trata-se no apt.º 301 da Av. Atlantica, 192 ou com o porteiro. (Y 7228) 83

Vendas diversas

BARCO A VELA — Vende-se em bom estado. — Preço 1:300$. Tratar: Rio Yacht Club, Niterói, com Sr. Emanoel. Tel. 1517. (Y 07302) 95

VENDE-SE bom botequim e leiteria, fazendo bom negocio, com bom contrato e pequeno aluguel, á rua ... n. 231. Braz de Pina. (Y 9173) 95

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0308
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	28-8890

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-3702
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	43-2000

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-6700
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra 43-7731 e	43-0087
Muriaé 43-4674 e	43-7450
Itaipava, Supucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira)	43-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeiras: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe n.º. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos do meio dia as 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-0634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2078.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3360. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5600.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8860.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1595. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 994, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 as 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa n.º 303 — quintas e domingos, das 2 as 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 553 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 3, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador (os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1114.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2266.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia da Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 428 — Telefone 29-8880.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTUBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	22-7894 / 22-6279
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2236

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de S. Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	745$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	808$000
Diversas Emissões, miudas	775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	812$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRÁFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Jayme Marques da Silva, Alberto Ferreira de Castro Leal, Walter Cerqueira Pinto, Clara Katoua Faria, José Siqueira de Menezes Filho, Octacilio Ferreira Campos, João Gonçalves, Nourival Guzmão, Frutuoso Cores Rodrigues, Osvaldo Gonçalves Medeiros, Leandro de Carvalho, Silvino dos Anjos, Joaquim de Oliveira, Gabriel Johannes, Valentim Leopoldo, Saudi Bondy, Carlos José da Cruz Junior, José dos Santos Bairão, Fritz Sogel, Sidonio Dias Correia.

Reprovados — 8.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — RJ 6470 — P 309 — 397 — 1687 — 1713 — 2110 — 3416 — 3434 — 3643 — 3989 — 4089 — 4411 — 4760 — 5169 — 6646 — 6117 — 7116 — 7143 — 7206 — 7784 — 8574 — 9680 — 10504 — 11382 — 11702 — 12631 — 13102 — 14085 — 17030 — 19286 — 18730 — 20659 — 20743 — 21353 — 24436 — 24242 — 26391 — 26947 — 28191 — 28267 — 28647 — 28077 — 29095 — 29066 — 31400 — 31440 — 31480 — 34491 — 34907 — 34877 — 35327 — 35829.

Contra mão de direção — 4273.

Falta de atenção e cautela — P 3104 — 14733 — 15427 — 27657 — 21878 — 29065 — 30808.

Abandonado — P 449 — 28890 — SP 1-18847.

Formar fila dupla — SP 1-11653 — P 712 — 1004 — 7640 — 8579 — 21486, I. A. P. E. T. C. — MG 33.18890 — P 90 — 2641.

Angariar passageiros — P 23303.

Desobediencia ao sinal — SP 3762 — CD 69 — P 203 — 409 — 1208 — 2232 — 2667 — 4114 — 4198 — 4205 — 4844 — 4905 — 5278 — 6171 — 6591 — 7097 — 8848 — 9007 — 9413 — 10239 — 11027 — 11170 — 13040 — 14078 — 18220 — 17164 — 19448 — 19152 — 20003 — 20803 — 20828 — 22295 — 23276 — 23436 — 25800 — 26866 — 27561 — 28106 — 28368 — 28374 — 29003 — 29338 — 29479 — 29851 — 30642 — 31015 — 31658 — 32237 — 33043 — 33851 — 33070 — 34315 — 34776 — 35190.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

A. J. Souza — Catumby 67, Vicente Siqueira Gomes — Catumby 121, Lemos & Oliveira — Bispo 139-B, Lauro Macedo & Alves — Campos Paz 200, Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461, Barker & Costa Ltda. — Av. Salvador de Sá 77, David Munick & Cia. — Marquez Sapucahy 314, Lemos Cavalcanti & Cia. — Frei Caneca 142, Decio Oliveira & Itagiba Ltda. — Laranjeiras 213, Miguel Cruz — Laranjeiras 34, A. Ferreira & Cia. — Ipiranga 65, Loyola & Morais — Catete 56, S. Clemente — S. Clemente 62, Franca — Passagem 141, Carlos Silva — S. João Batista 14, Cristo Redentor — Humaytá 310, Gavea — Jardim Botanico 697, Neptuno — Av. Ataulfo de Paiva 102, L. C. Correia — Av. N. S. Copacabana 498-A, Carlota Pereira Lemos — Av. N. S. Copacabana 726-A, Benevenuto Arantes Paiva — Souza Lima 9-C, V. P. Neto Guterres — Teixeira Melo 42, João Sete Ramalho — Maria Quiteria 65, Othon P. Bravo Saumembrez — Bela 43, Antonio Pereira Carvalho — Bela 301, Octavio Henrique Silveira — S. Cristovão 1.021, J. M. Garrido — General Sampaio 42, Boulevard — Av. 28 de Setembro 104, Penssó — Av. 28 de Setembro 459, Grajaú — B. Bom Retiro 704-B, N. S. Lourdes — Barão Mesquita 766-A, Fidelidade — S. Francisco Xavier 466, Saens Pena — Praça Saens Pena 23, Tijuca — Uruguay 317-A, Tupã — Conde Bomfim 810, Assunção Cabral Cia. Ltda. — Ana Nery 2.078-A, Rotilder & Souza Ltda. — 24 Maio 1.383, Pacheco Borges & Cia. Ltda. — B. Bom Retiro 370, Maria Almeida & Cia. Ltda. — Engenho de Dentro 194, Avelino Alves Ferreira — D. Romana 36, Altair Durão Cia. — Av. João Ribeiro 102, Assunção Queiroz — Ana Carneiro 60, A. R. Machado — Cruz e Souza 390, Alves Jesus Ferreira — Av. Suburbana 1.513, Dutra Henrique Cia. — José dos Reis n. 153, Arthur Simon — José Bonifacio 157, Viana Lobo — Aristides Caire 340, Silvia Carvalho — Goyaz 234, A. F. Santos — 2 Fevereiro 220, Fluminense — Est. M. Rangel 528, Nancy — Est. Monsenhor Felix 936, Fialho — Av. Suburbana 3.112, S. José — Pacheco Rocha 108, Homeopatha — Carolina Machado 1.460, Rio São Paulo — Est. Intendente Magalhães 624, S. Sebastião — João Vicente 667, Lex — Silva Vale 326-B, S. Jorge — Diamantes 165, N. S. Fatima — Ellis Silva 417, Magalhães — Av. Suburbana 2.816, S. José — Coronel Rangel 46, Moreninha — Parsoby 14, Moderna — Est. Vicente Carvalho 832-A, Santo Henrique — Cons. Galvão 634, Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222, N. S. Pena — Av. Geremario Dantas 13, Mendes Xavier Ltda. — Est. Sta. Cruz 627, Guilherme M. Dias — Santissimo 13-A, Fontes Correia Santos — Albino Paiva 193, Julio Silva Sousa — Ferreira Borges 32, Vieira Francisco Velôso da Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismark Santos Pereira — Lopes Moura 66.

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Itapira", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 28:

"Almirante Jaceguay", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; objetos para registar, até 18 horas de 27; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itagiba", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"D. Pedro I", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 31:

"Itaimbé", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

3.680 (decreto lei), retificando varios artigos do Codigo do Processo Penal.

3.736 (decreto lei), que estende aos navios do Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará os favores de que tratam os artigos 19, 20 e 21 da lei n. 420, de 10 de abril de 1937.

3.737 (decreto lei), que altera, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Educação e Saude.

3.738 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 8.242:583$ para liquidação de despesa com instalações de Licena Industrial.

3.739 (decreto lei), que abre pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 24.000:000$000 para obras e aquisições de material na Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina.

3.740 (decreto lei), alterando a redação do art. 1º do decreto lei n. 3.715, de 15 de outubro de 1941.

3.741 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Aeronautica, o credito especial de 1.240:000$ para atender ás despesas da Escola de Aeronautica com pessoal, material e obras.

8.008, que aprova projetos e orçamentos para a construção de duas pontes na Estrada de Ferro de Goiaz.

8.039, que aprova projeto e orçamento que menciona.

8.064, que autoriza o cidadão brasileiro Pedro Afonso Pinto Coelho a pesquisar manganês e associados no municipio de D. Silverio, Estado de Minas Gerais.

8.083, que concede inspeção permanente ás tres classes didaticas do Curso Complementar do Externato e Semi-Internato Santo Inacio.

8.080, 8.087 e 8.088, extinguindo cargos excedentes no Ministerio da Viação.

8.090, que fixa a data da 1ª Reunião da Conferencia Nacional de Educação e da 1ª Conferencia Nacional de Saude.

8.101, que aprova projeto e orçamento para construção de ligação ferroviaria na Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

Professores

PROFESSOR DE PIANO

1.º premio "Concurso Carlos Werke" — Para aulas: 25-2016 de 10 ás 14 h. Diariamente. (Y 3991) 87

PROFESSORA de francês — Leciona por metodo rapido, moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0655. (Y 7099) 87

FRANCÊS — Conversação, mét. rap., eficiente. Aulas tambem a domicilio. Mme. Alice, francesa, dipl. Praça Floriano, 55, 5.º andar, apt.º 9. Tel. 22-3841. (Y 3990) 87

ALEMÃO, LATIM, GREGO — ensina prof. alemão, doutor. Preços excepcionais para turmas de 3 ou mais alunos. Vai á domicilio. Rua Duvivier 25, ap. 10. Tel. 47-0696. (Y 07219) 87

ALEMÃO — INGLÊS — Lecionam professoras natas. Dr. Oliveira-Baer. Preços modicos. Rua Alvaro Alvim, 24, 5º andar, sala 3. Telef. 22-0406. (Y 7290) 87

ADMISSÃO — Em turmas pequenas — Explicador com longa pratica. Tel. 38-3047. (Y 4834) 87

TAQUIGRAFIA — Aprende-se, por 8$000, no mais pratico livro de taquigrafo Armando, da antiga Camara dos Deputados. Livraria Alves, Ouvidor, 166. (Y 7220) 87

INGLÊS pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estudam só as pessoas profundamente interessadas e preocupadas conseguir em o mais curto tempo a mais perfeita eloquencia. Conseguem! — 42-42-24. (Y 7301) 87

Manicures

MANICURE — MASSAGISTA — 42-2866 — ELZA. (Y 9162) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telefone 42-6406. (Y 10001) 93

COPACABANA

Sala de frente terreo apt.º para consultorio ou comercio aluga-se na Avenida da Copacabana 967 — Preço 500$000. (Y 6675)

Teresopólis

Aluga-se, no distrito de quebrafrascos, casa mobilada, com otimas acomodações. — Informações no Teresopolis Golf Club ou a este jornal sob n.º 6678. (Y 6678)

Verão — Petropólis

Aluga-se mobilada e confortavel residencia, para o verão, á Rua Monsenhor Bacellar, 489. — Trata-se no local. (Y 6679)

MASSAGENS

MEDICINAIS — ESTETICAS

Para senhoras e cavalheiros — Atende-se domicilios. — Margarida — Carlos. 22-4866. (Y 4805)

LENHA

De aparas de serraria — Vende-se Rua Barão da Gamboa n.º 184. (Y 4816)

Clinica Veterinaria

DR. VINICIUS MINCHETTI

Todos os dias das 15 h. ás 18. — T. 47-3600. Atende somente a domicilio. (Y 6717)

COPACABANA

Alugam-se os dois ultimos apartamentos no predio recem-construido, á Rua Barata Ribeiro 819. Tratar com o Banco de Credito Pessoal, á Rua Buenos Aires, 55. (Y 6713)

Teresopólis x Suburbio

Compra-se casa nesta cidade, entrando como primeiro pagamento, area com mais de um alqueire, em frente a uma estação e proximo a Nova Iguassu' — Para detalhes, cartas a caixa 07225 deste jornal. (Y 7225)

CAUTELAS E JOAIAS grande comprador. — Verifique nossa oferta. — R. Sachet (T. Ouvidor) 6. (Y 7250)

Avenida Atlantica Posto 3

To let nicely furnished app. with G. E. refrigerator, eletric polisher, iron, toaster, radio, tel. etc. it has four rooms, 3 terraces facing the ocean, modern bathroom, kitchen, yard, servant, quarters. Minimum term 6 months. Rent — 1:500$000. For further inf. tel. — 25-0417 from 9 to 12 A. M. (Y 7257)

Radio-Vitrola G. E.

VENDE-SE — Ondas longas e curtas — Rua Ronald de Carvalho 64, apart. a 2as., 3as., 4as., das 12 ás 19 horas. (Y 7232)

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Nelson Eddy e Ilona Massey, os principais interpretes de "Balalaika" que inaugurará no proximo dia 5 de novembro o Metro-Copacabana em beneficio da Merenda Escolar de Copacabana

—□—

"ORDINARIO, MARCHE!" — Bud Abbott e Lou Costello serão depois de "Ordinario, Marche", dois consagrados comediantes. A

Uma cena de "Ordinario Marche"

conscrição militar dos Estados Unidos foi que inspirou este filme. Abbott e Costello foram pilhados quando vendiam mercadoria sem licença e para fugirem das autoridades entram numa casa que eles supõem ser um cinema, porém, onde na realidade se procedia ao recrutamento de soldados para o exercito de Tio Sam. Ninguem os pergunta se eles querem ingressar no exercito e lá vão os dois para o acampamento. Mas a vida no acampamento era boa, lindas garotas faziam o papel de vivandeiras, lá estavam tambem as Irmãs Andrews alegrando a soldadesca com suas maravilhosas canções.

"Ordinario... Marche!" o filme que estréia segunda-feira no cinema Plaza.

—□—

A COMPANHEIRA DE TARZAN — Tarzan volta ao seu trono na selva! Johny Weissmuller, é o atleta que mais uma vez personifica o rei branco das selvas. Maureen O' Sullivan, sua companheira em todos os films desse genero, é novamente sua "leading-

Uma cena de "A Companheira de Tarzan"

woman". Neil Hamilton e Paul Cavanaugh tambem fazem parte do elenco.

"A companheira de Tarzan" é o titulo desse filme da Metro com peripecias emocionantes, aventuras empolgantes e as mais sensacionais proezas de Tarzan.

"A companheira de Tarzan" será exibido na segunda-feira proxim na tela da "boite" elegante da Cinelandia: o Cinema Pathé.

UM ACONTECIMENTO NOS MEIOS CINEMATOGRAFICOS — No Ministerio do Trabalho, realizou-se ontem a entrega da carta sindical ao Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas, do Rio de Janeiro, antigo Sindicato Cinematografico dos Exibidores. A cerimonia revestiu-se de solenidade e teve a assisti-la, o que tem de mais representativo, os que militam nos meios cinematograficos. Assim é que se viam entre os presentes, os srs. Domingos Segreto, Domingos Vassalo Caruso, aquele presidente e este secretario do Sindicato, Luiz Severiano Ribeiro, Julio Ferrez, Luiz Gonçalves Ribeiro, dr. Claudio de Almeido Rossi, Nelson Cavalcanti Caruso, Paschoal Chrispim, Emilio Vertulli, Adolfo Judall, da Metro, e varias pessoas ligadas ao meio.

Antes de se processar a entrega da carta o dr. Domingos Segreto, presidente, usou da palavra, salientando o significado ato, para terminar dizendo: "Assim, prosseguirá este sindicato na obra que se lhe traçou, estudando, defendendo e coordenando os interesses da categoria economica que representa, para, dessa forma, participar e colaborar com o governo do benemerito presidente Getulio Vargas.

Em seguida, o ministro do Trabalho interino, sr. Dulfe Pinheiro Machado, disse regosijar-se com o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas, pela conquista, justa de um titulo tão ambicionado, que o governo, esperava, soubesse ser zelado, colaborando dessa forma, na obra instituida pelo Estado Novo.

A cerimonia foi filmada, pela Botelho Film em seus minimos detalhes.

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO COLONIAL — "Cupido perigoso" é o despretencioso titulo de uma das mais notaveis comedias daquela série da familia Bumsteads... vocês se lembram da Florisbela e daquele camarada que quando sai de manhã atropela o carteiro, pois bem é dessa série de gargalhadas "Cupido perigoso" que o cinema Colonial, anuncia para a proxima segunda-feira.

No palco do Colonial Genesio Arruda apresentará na proxima semana, "Minha mulher não é sopa", com o mesmo Genesio e sua companhia de Teatro Regional.

NOS TEATROS

"A verdade de cada um", em beneficio da "Casa do Pequeno Jornaleiro"

No Teatro Municipal, em sessão elegante que contará com a presença das figuras de relevo na sociedade, das artes e das letras, será estreada no proximo dia 1 de novembro, por um conjunto de amadores, a celebre peça de Pirandelo, *A verdade de cada um*. Os ensaios desse grupo escolhido de artistas, sob a direção de Brutus D. G. Pedreira, prosseguem diariamente e já atingem a sua fase terminal. A nossa reportagem, que vem acompanhando esses trabalhos, tem testemunhado o entusiasmo de que todos se acham possuidos e as grandes qualidades artisticas de cada um. Por tudo isto, pelo ambiente de interesse que se formou em torno da estréia de *A verdade de cada um* e ainda e principalmente pelo fim a que se destina — festa em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro, da Fundação Darcy Vargas — é certo que o seu exito será grande. *A verdade de cada um* será levada á cena sob o patrocinio da sra. Adalgisa Nery Fontes. A venda dos ingressos, a partir de hoje, efetuar-se-á na Casa Tulipan, á Av. Rio Branco, edificio *Jornal do Comercio*; na Perfumaria Carneiro, na Cinelandia; na redação da revista *Vamos Lêr*, edificio da *A Noite*, 6.º a. Os preços são os seguintes: frisas e camarotes, 250$000; poltronas, 50$000; balcão nobre, 40$000; balcão simples, 30$000; galerias A e B, 20$000; outras filas, 10$000.

NOTAS & NOTICIAS

VAI VIAJAR A COMPANHIA WALTER PINTO — Partirá nos primeiros dias de novembro para o Estado de São Paulo a Companhia de Revistas da Empresa Walter Pinto. A estréia será no Teatro Santana daquela capital no dia 7, subindo á cena a revista *Os Quindins de Yayá*. R

—:—

MUDOU ONTEM O CARTAZ DO REGINA — Mudou ontem o cartaz do Teatro Regina. A nova peça que ali está sendo apresentada ao publico é a comedia de A. Casona, *Sinfonia Inacabada*, um episodio amoroso da vida de Schubert. A caracterização do musico famoso é feita por Odilon Azevedo. A heroina é Dulcina de Morais.

—:—

COMPANHIA EVA TODOR — Proseguem no Teatro Rival os espetaculos da Companhia Eva Todor. Hoje mais uma vez, será levada naquela casa de diversões a delicada comedia de Luiz Iglecias *Sol de Primavera*, que tanto sucesso tem obtido na primorosa interpretação de Eva, Afonso Stuart, Iracema de Alencar, Ramos Junior, Maria Isabel, Rodolfo Arena e outros elementos da companhia.

—:—

"PÃO DURO" NO TEATRO SERRADOR — No Teatro Serrador teremos hoje, mais uma representação da comedia de Amaral Gurgel, *Pão Duro*. Essa peça, muito bem escrita e primorosamente interpretada por Procopio, Bibi Ferreira e os demais elementos da sua companhia, continua despertando grande interesse, atraindo todas as noites um grande publico áquela casa de espetaculos.

—:—

COMPANHIA VICENTE CELESTINO — Repete-se hoje no Teatro Carlos Gomes a peça *O Ebrio*, original de Vicente Celestino. Com essa peça a companhia que tem á sua frente o popular ator, cantor e empresario fez a sua estréia naquela casa de diversões. A peça tem-se mantido até hoje no cartaz num verdadeiro *record* de representações.

—:—

COMPANHIA ALDA GARRIDO — A Companhia Alda Garrido está chegando ao fim de sua temporada. Hoje, mais uma vez, subirá á cena no João Caetano a peça *Chave de Ouro*, revista da autoria de Freire Junior. Os principais elementos do conjunto tomam parte na representação.

—:—

"OS PAIS TERRIVEIS" — *Vichy*, 24 (U. P.) — O representação da comedia de Jean Cocteau *Os pais terriveis*, uma das peças mais realistas do moderno teatro francês, provocou uma seria desordem no Teatro Ginastico. Durante o primeiro ato varias dezenas de espetadores se puzeram de pé, como que obedecendo a um sinal dado, e protestaram ruidosamente contra a imoralidade da peça. Foi necessario baixar o pano e a intervenção da policia, que expulsou, a uns 30 espectadores mais exaltados, para que pudesse ser recomeçado o espetaculo.

Readquiriu o título de cidadania norte-americana

Washington, 24 (A. P.) — O Tribunal Distrital restabeleceu a condição de cidadã norte-americana á senhora Margaret de Barros Pimentel, esposa divorciada do ex-ministro do Brasil na Venezuela, hoje casada com um diplomata cubano em exercicio em Londres.

No Ministério da Guerra

Aprovado o programa para a cerimonia da declaração de aspirantes do C. P. O. R. — O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, aprovou ontem o programa organizado pelo major João Batista Rangel, diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, para a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial da Reserva de 1941, que se realizará no dia 8 de novembro proximo, ás 9 horas. Esse programa está assim organizado: a) — Recepção de s. ex. ao sr. ministro ministro da Guerra. Recepção de autoridades civis e militares. b) — Declaração e compromisso dos aspirantes a oficial da reserva do ano de 1941. c) — Desfile dos aspirantes em continencia á bandeira. d) — Entrega de espadas aos aspirantes e medalha a um oficial. e) — Encerramento da solenidade com o canto do hino nacional. Uniforme: calça cinza, tunica branca, armado. Após a cerimonia será serviço um "lunch".

Regressou o chefe da M. M. Americana — O general Lehmann Muller, chefe da missão militar americana no Brasil, regressou ontem a esta capital, em avião da carreira.

Da Diretoria de Fundos do Exercito — Foram encaminhados ontem, ao ministro da Guerra, em condições de ser reconhecida a divida o processo do capitão Melchiades da Silva Tavares, na quantia de cem mil réis.

Inaugurada a Escola de Instrução Militar de Copacabana — Com a presença de representantes de altas autas autoridades civis e militares e do coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento; e tenente coronel Raul Tavares, oficial de gabinete do ministro da Guerra, inaugurou-se ontem, ás 20 horas, a nova Escola de Instrução Militar 8, que acaba de ser criada pelo ministro Eurico Dutra. Essa nova entidade conta já com 300 jovens inscritos para os respectivos cursos.

Tenentes da Reserva classificados — Por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito, apresentaram-se ontem ao comando da 1ª Região Militar, sendo classificados nos corpos abaixo os seguintes oficiais: 3º R. I. — 2os. tenentes José Fontão de Souza e Jarbas Freitas Pereira. 2º — R. I. — Jorge Alberto Pereira Rodrigues.

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Maurilio Meireles, major Jacó Gomes, capitão medico de França Novarro, primeiros tenentes Plinio Guimarães, Tito Galvão Filho e 2os. tenentes convocados Flavio Menezes, Atalmar de Souza Figueiredo. Foi designado o 1º tenente medico Fernando Mangia, do 1º R. C. D., para passar visita medica no C. P. O. R., durante o impedimento do 1º dito Djalma Chastinet Contreiras, atualmente fazendo parte da Junta Militar do P. C. n. 1, em função na 1ª Circunscrição de Recrutamento.

As provas olimpicas do Campeonato Olimpico da 2ª Região Militar — Iniciou-se ontem em S. Paulo, no Estadio do Pacaembú, a solenidade da abertura das provas finais do Campeonato Olimpico da Segunda Região Militar. Como se sabe, a guarnição foi dividida em zonas para este Campeonato. As unidades vencedoras em cada uma dessas zonas é que disputarão as provas finais ontem iniciadas no Estado referido. O ato revestiu-se de solenidade a exemplo do que ocorreu na 1ª Região Militar, da capital federal. A solenidade do encerramento será realizada no proximo dia 31.

Na Diretoria de Engenharia — Foi transferido do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo e classificado, por necessidade do serviço, na Fabrica de Material de Transmissões, o 1º tenente Helio de Matos Alvarenga. Apresentaram-se o tenente coronel Innade de Carvalho Tuper, capitão Ariovaldo da Costa Araujo e segundos tenentes Paulo Teixeira da Costa, Valdemar Meneses Rocha e Edgard Gomes. Foram efetivados no Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar os segundos tenentes da reserva convocados Alcides Santos e Jesuino Grass.

Atos ministeriais — Pelo ministro da Guerra, foram designados: capitães Eugenio Castilho Freire para servir na Fabrica de Curitiba e, Antonio Fernandes Lima, diretor interino da Coudelaria de Saican. Foram transferidos, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. o capitão Daniel Ribeiro Borges e Claudino Nunes Pereira do 2º para o 3º R. C. I. e Valdemar Monteiro do 1º R. C. D. para o Q. S.; major Asdrubal Gwery de Azevedo da 28ª C. R. para a 30ª C. R., devendo, continuar, porém, á frente da sua Circunscrição até se apresentar o novo chefe; o capitão Valdemar Soares de Lima foi posta que servia na Inspetoria de Engenharia, foi posto á disposição da Diretoria da mesma arma, continuando como encarregado dos trabalhos da Comissão Urucumaquan em Mato Grosso.

Terrenos em Florianopolis para instalações do quartel do 14º B. C. — Tendo sido designado o capitão Antonio Eustaquio da Silva, do Serviço de Engenharia da 5ª Região Militar para, como representante do Ministerio da Guerra, assinar a escritura de terrenos adquiridos em Florianopolis para instalações do quartel do 14º Batalhão de Caçadores, ponderou o comandante daquela Região que, de acordo com os artigos 16 e 17 do decreto n. 3.777, de 2 de março de 1939, a representação da União na aquisição de terrenos cabe ao procurador fiscal do Dominio da União.

Como esclarecimento, declarou o ministro da Guerra em Nota endereçada á Diretoria de Engenharia que a designação do representante de seu Ministerio para casos tais não exclue a necessidade da presença do procurador fiscal do Dominio da União, como representante desta. Ao representante do Ministerio da Guerra compete realizar os entendimentos previos com o Serviço Regional do Dominio da União, efetuar á parte interessada o pagamento da quantia correspondente ao valor da aquisição e receber o imovel, não podendo assim deixar presente ao ato da assinatura da escritura correspondente.

Um pavilhão na Escola Veterinaria — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou ontem o projeto e o orçamento com autorização para a execução da obra para construção de um pavilhão na Escola Veterinaria do Exercito, despesas na importancia liquida de ...... 10:724$000, que será custeada pela Caixa Especial daquela Diretoria.

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — A Direção do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, determina, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os alunos ao quartel desse Estabelecimento Militar, terça-feira, dia 28 do corrente, ás 7 horas.

Na Diretoria de Intendencia — Foi desligado o 1º tenente Tomás Pereira, por ter sido transferido para a Fabrica de Bomsucesso. Foram concedidas permissões: para gozo de férias: em S. Lourenço, ao capitão Antonio Dantas de Mendonça, do 1º R. A. M.; nesta capital, ao 1º tenente Alberto Fernandes Costa, do S. I. R. da 4ª R. M. e sub-tenente Vital Pinto de Souza, do Q. G. da 9ª Região Militar. Ficou adido o 2º tenente José Alves de Morais Segundo, da 21ª C. R.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: — major farmaceutico Eurico Faro, capitão dr. Valdemar Colaço Veras, primeiros tenentes medico, José Otavio Ferreira de Souza Loba e farmaceutico Roberto Corrêa de Souza e Antonio Vicente Fernandes e 2os. ditos Atalmar de Souza Figueiredo e Flavio Meneses. Foi mandado á inspeção pela respectiva Junta e por solicitação da Escola de Estado Maior o capitão João Barbosa Carvalhedo. Foram transferidos, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes medicos José de Oliveira Ramos, do IV|2º R. C. D. para o 2º G. A. Dorso; José Joaquim Monteiro de Castro, da 2ª Bia. Aut. para o C. P. O. R. da 7.ª R. M.; e Aulo Fiusa de Cerqueira, da Bia. de Defesa Anti-Aerea para o Deposito Regional de Medicamentos e Material Sanitario da 7ª Região Militar. Foi retificada, tambem, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente medico Artur Floriano de Toledo Junior, do 4º R. C. I. para o 5º B. C. em vez de 4º R. A. M., como foi publicado no boletim interno de 26 de setembro ultimo.

Na Diretoria Geral do Material Belico — Apresentaram-se por diversos motivos os capitães Felix Toja Martines e Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão. O major Bransildes Cavalcanti Barcelos deixou de responder pela chefia do Serviço de Engenharia da Diretoria, quando se apresentou pronto para o serviço o tenente coronel Herculano Gomes.

Requerimentos despachados — Pelo secretario geral do Ministerio da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Amaro Ferreira da Silva, reservista, pedindo cancelamento de notas. — Indeferido por falta de amparo legal; Americo Barreto da Silva Guimarães, pedindo restituição de documentos. — Restitua-se, mediante recibo; Andrelino Chaves, pedindo certidão de tempo de serviço militar. — Certifique-se na forma da lei; Amadeu de Castro Acquaviva, pedindo certidão de assentamentos militares. — Certifique-se na forma da lei; Alexandre Ternes Filho, pedindo certidão de documento que o ponha quite com o serviço militar. — Certifique-se na forma da lei; Diná Dacheux Sofiati, mulher do ex-capitão José Travisani Sofiati, pedindo autorização para fazer justificação perante a 3ª auditoria, nesta capital. — Arquive-se. Para fins de habilitação ao montepio, as justificações de herdeiros perante a justiça militar independe de autorização; Diná Dacheux Sofiati, mulher do ex-capitão José Travisani Sofiati, pedindo certidão de declaração de herdeiros — Certifique-se na forma da lei; Jaime da Costa Maia pedindo reinclusão no A. I. P., por ter sido julgado invalido para o serviço da Armada. — Arquive-se, em face das informações das Diretorias de Saude e de Recrutamento; e Sizenando Didimo Pimentel, 2º sargento do Q. G. da 1ª R. M., pedindo transferencia. — Transfiro, por conveniencia do serviço, o 2º sargento Sizenando Didimo Pimentel, do Contingente do Q. G. da 1ª R. M. para o do Instituto Militar de Biologia.

Vai seguir o major Herculano — O major Herculano Ferreira da Cunha, da arma de Engenharia, que acaba de ser classificado no Estado do Rio Grande do Sul, seguirá no proximo dia 31 do corrente, para Porto-Alegre, afim de assumir a sua nova comissão. Esse oficial superior que viajará a bordo do "Itanagé", esteve ontem no gabinete ministerial tratando de importantes assuntos ligados á comissão que vai desempenhar.

A exportação da castanha portuguesa

Lisboa, 24 (H. T.) — A exportação da castanha será este ano limitada ao excedente do consumo do país.

Novas tropas para os Açôres e para a Madeira

Lisboa, 24 (H. T.) — O navio "Carvalho de Araujo" partiu esta manhã levando novos contingentes de tropas portuguesas para os arquipelagos dos Açôres e da Madeira.

Anuncia-se tambem que partirá amanhã de Beja para esta capital um novo contingente de tropas para ser embarcado para as ilhas e colonias afim de guarnecer as guarnições de fóra da metropole.

Iniciam-se hoje as comemorações da Semana da Economia

O ministro Souza Costa falará na "Hora do Brasil" -- Solenidade de entrega dos prêmios aos alunos dos cursos secundários, complementares, técnico-profissionais e comerciais

Iniciam-se, hoje, as comemorações da "Semana da Economia", tradicionalmente festejada pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, nos ultimos dias de outubro, com o objetivo de incentivar a população à pratica da previdencia.

O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, abrirá as solenidades através da Hora do Brasil, focalizando a significação dos festejos e os resultados da intensa campanha de educação popular.

Pela tarde, às 17 horas, no auditorio da Escola Nacional de Musica, à rua do Passeio, serão entregues os premios aos alunos dos cursos secundarios complementares, técnicos-profissionais e comerciais, que participaram dos concursos de desenhos e redação realizados em todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal com a colaboração do Ministerio da Educação e da Secretaria de Educação da Prefeitura.

A solenidade, que será assistida por altas autoridades do ensino municipal e federal, constará da entrega de cadernetas de economia a cêrca de 300 alunos distinguidos pela comissão julgadora e que participará representantes do magisterio oficial, seguindo-se uma parte recreativa, na qual figuram nomes conhecidos no palco e no rádio nacionais, como os "Anjos do Inferno", Alvarenga e Ranchinho, Linda Batista, Grande Otelo, Lauro Borges, Benedito Lacerda, Sylvio Caldas e Emilinha Borba.

RELAÇÃO DOS ALUNOS PREMIADOS NAS 1ª E 2ª SERIES SECUNDARIAS

A comissão que julgou os trabalhos apresentados, pelos alunos das 1ª e 2ª séries secundárias, apresentou a seguinte relação dos premiados:

1 premio de 50$000:

Elsa Ingo Dib — Col. Bennett.

3 premios de 30$000:

Teresa Pontal Pinto de Lemos — Col. Santa Dorotéa; Nelly Hatabe — C. C. A. José Pedro Varela; Francisco de Assis Viana — Ateneu S. Luis; Valter Chaves Coelho — Escola Visconde de Mauá; Marina Fraga Leite — Escola Amaro Cavalcanti; Maria Antonieta Lobão Guimarães — Colegio S. Paulo; Rafael Wassermann — Esc. Cardial Leme; Maria Soares de Pinho — Col. Santa Marcelina.

12 premios de 20$000:

Suzana Leite de Godoi — Esc. Souza Marques; Alberto Bendavi — I. E. T. P. João Alfredo; Glauco Delgado — Ginasio Engenho Novo; Marcila Correia de Almeida — C. C. A. José Pedro Varela; Decio Leite Novais — Escola [illegible] S. Cristovão; Claudio Torres [illegible] Mendonça — E. T. S. Sousa Aguiar; Liana Henschel Martins — Instituto Lafayette — Departamento Feminino; Arnaldo O. Nascimento — Gin. Arte e Instrução; Léa Borges de Mendonça — E. E. T. P. Bento Ribeiro; Albina Angela Maria Bosetti — I. E. T. P. Orsina da Fonseca; Cesar Vieira Veiga — Externato S. José; Ramiro Faustino Ferreira — Col. Pedro II — Externato.

20 premios de 10$000:

Elvina Gomes dos Santos — Col. Bilac; Carlos da Costa Antunes — E. E. T. P. Visconde de Cairú; Cordelia Luisa Correia de Sá e Benevides — Ateneu Brasileiro; Doris Vidal da Costa — Esc. Mallet Soares; Renato Rocha — Gin. Republicano; Pedro Francisco do Nascimento — E. E. T. P. Sousa Aguiar; Armelin do Amaral Junior — Gin. Metropolitano; Renato Alvaro de Mendonça Nascimento — Instituto Lafayette; Geraldo de Freitas Bastos — Ginasio 28 de Setembro; Almara Xavier de Sousa — Educandario Rui Barbosa; Celina Fittel Costa Campos — Colegio Batista; Darci Noemio dos Santos — Instituto de Ensino Secundario; Sebastião José Correia — E. E. T. P. Santa Cruz; Maril Albernaz Macedo — Instituto Menino Jesus; Celio T. Bastos — Ginasio 28 de Setembro; Bernardo Freitel — Instituto Rabelo; Claubelice Martins — C. C. A. 9-11; Paulo Sá — Escola Mallet Soares; Darci Araujo Miranda — Ginasio Todos os Santos; Ieda Correia de Melo — Instituto Sacré Coeur.

PREMIOS PARA AS 3ª, 4ª E 5ª SÉRIES PRIMÁRIAS

Os trabalhos dos alnos das 3ª, 4ª e 5ª séries secundárias, foram assim classificados::

Premios de 100$000:

Oto Ferreira Neves — Instituto Ensino Secundario; Regina dos Santos Caneco — Escola Sousa Marques.

Premios de 50$000:

Helena L. Maranhão — Instituto de Ensino Secundario; Lucila M. Carvalho Araujo e Silva — Colegio Notre Dame de Sion; Mauricio P. Mesquita — Colegio Mallet Soares; Maria Rita Teixeira de Seixas — Ateneu Brasileiro; Alvita de Carvalho Sarabanda — Colegio Cia. Santa Teresa de Jesus; Maria Saldanha Lins — Colegio Bennet.

Premios de 30$000:

Alcino Domingues de Azevedo Filho — Escola Tec. Secundaria Visconde de Cairú; Maria Teresa da Fonseca Hermes — Colegio Mallet Soares; Paulo Dias de Sousa — Ginasio Pio Americano; Jurema Rodrigues Gomes — Moderna Associação Brasileira de Ensino; Almir Arêas Coimbra — Colegio Mallet Soares; Margarida Nogueira de Magalhães — Colegio Notre Dame de Sion; João Brum Dutra — Ginasio 28 de Setembro; Hilda Mudock Fernandes — Instituto La-Fayette; Helena Renner — Escola Visconde de Mauá; Magdala Couto Cesar — Colegio Santos Anjos; Adilio Luis Monteiro de Barros — Ginasio Arte e Instrução; Teresinha de Santiago — Instituto La-Fayette; Maria Laura Monteiro de Caminha — Colegio S. Paulo; Madalena Alaiv — Instituto Ensino Secundario; Silvio Gomes — Internato Tec. Prof. João Alfredo.

Premios de 20$000:

Ivá Serpa Costa — Ginasio 28 de Setembro; Maria Ismenia Pereira — E. T. Paulo de Frontin; Helena Nigri — Barão do Rio Branco; Eulalia Loureiro dos Santos — Ginasio Arte e Instrução; Jair de Couto Abreu — Ginasio Arte e Instrução; Maria Fernanda Meireles Correia Dias — Instituto La-Fayette; Luci de Menezes Côrtes — Instituto La-Fayette; Wilson Ferreira da Silva — Escola Aguiar; Ari Bulsas — Instituto Visconde de Mauá; Maria de Lourdes Werneck Machado — Colegio Notre Dame de Sion; Eunice Alves Prestes — Colegio Batista Brasileiro; Maria de Lourdes C. G. Castro — Instituto La-Fayette, Conde de Bonfim; [illegible] — Ginasio Republicano; Fernando Barreto Junior — Ginasio Pio Americano; Gilda Manuela Jalme Londini — Colegio Mallet Soares; Osvaldo Bittar — Escola T. S. Sousa Aguiar; Krishna Ribeiro Fernand — Inst. Educ. T. P. João Alfredo; Helio de Sousa Ramos — I. T. P. João Alfredo; Maria Elisa Taveira — Inst. Ensino Secundario; Maria de Lourdes Eboli Mendes — Colegio Sagrado Coração; José Coelho Muniz — Prof. Visconde de Mauá; Caribides de Castro Fagundes — Ginasio Pio Americano; Rubens Ferreira — E. T. Sec. João Alfredo; Clemente João da Silva — E. T. Prof. João Alfredo; Nobio Oguri — E. T. Com. Sousa Aguiar.

PARA OS ALUNOS DOS CURSOS COMPLEMENTARES

Os alunos premiados nos cursos complementares são os seguintes:

Premio de 50$000:

Eloisa Mano — Colegio Independencia; Felipe Carneiro — Instituto La-Fayette; Silvio Armbrust — Instituto La-Fayette;

Premios de 30$000:

Clara Francisca Lemgruber P. Kropf — Independencia; Antonio Geraldo de Pinho — La-Fayette; Domingos Martins de Campos Viana — F. Ciencias Economicas.

NOS CURSOS PROPEDEUTICOS DE COMÉRCIO

Nos cusos propedeuticos de comércio, foram distinguidos os seguintes alunos:

Premio de 50$000:

Ramiro da Costa Brandão — Instituto Brasileiro de Contabilidade.

Premios de 30$000:

Antonio de Almeida Claro — Colegio Cardial Leme; José Otacilio Barbosa — Escola Comercial Modelo; Fernanda Roscio — Instituto Roscio; Marco Vinicio Alvares dos Prazeres — Instituto Associação Cristã de Moços; Nicolau Vanaro — Instituto Brasileiro de Contabilidade; Serafim de Matos — Instituto Lacé; Maria das Dores Rocha — Escola Cia. Santa Teresa de Jesus; Ramiro da Costa Brandão — Instituto Brasileiro de Contabilidade; Armando Jeronimo Gonçalves Silva — Colegio Cardial Leme; Amauri Amaral dos Santos — Instituto Brasileiro de Contabilidade; Damaris Sousa da Silva — Instituto Renascença; Carmelia Teresinha — Escola de Comercio do Rio de Janeiro.

Premios de 20$000:

Andréa Lopes Mendes — Escola Moderna de Comercio; Lilian Ribeiro — Academia Comercial S. Francisco; Maria Ligia de Miranda Cunha — Escola da Cia. Santa Teresa de Jesus; Antonio Carlos Ponce de Lion — Instituto Associação Cristã de Moços; Celio de Oliveira Santos — Instituto Lacé; Mercedes Jorge Pacheco — Instituto Roscio; Emilia Lopes Rego Barros — Instituto Associação Cristã de Moços; Arnaldo Lopes Linhares — Liceu Comercial da Penha; Virgilina Pimenta Morais — Academia Comercial S. Francisco; Maria Etelvina Rodrigues Flores — Instituto Educativo Dr. Julio de Abreu Gomes; Fabio Ferreira Pinto — Liceu Comercial da Penha; Zaira de Jesus Meira — Ginasio Copacabana; Teresa Regina Q. Pinheiro — Inst. Educ. Dr. Julio de Abreu Gomes; Maria Helena Modesto Carneiro — Escola de Comercio do Rio de Janeiro; Valentim Moreira de Sousa Filho — Instituto Lacé; Chain Chaskiel Rawet — Instituto Lacé; Celio Barros Rosa — Instituto Brasileiro de Contabilidade; Ariana Fernandes Oliveira — Instituto Renascença.

Premios de 10$000:

Valdir Rodrigues Almeida — Colegio Luso Carioca; Elda Vieira Wendrausceu — Escola de Comercio do Rio de Janeiro; Alberto Loureiro Filho — Colegio Batista; Nilda Siqueira Leite — Colegio Sta. Tereza de Jesus; Clicio Souza Melo — Instituto Brasileiro de Contabilidade; Maria Pereira Basson — Instituto Roscio-Tonica de Comercio; Alvaro Coelho — Instituto La-Fayette; Juraci Vieira do Nascimento Melo — Colegio Luso Carioca; Conceição Valentim de Carvalho — Academia Comercial S. Francisco; Dulcinéia Cardoso de Andrade — Educandario Rui Barbosa; Teresa Estela de Queiroz Pinheiro — Inst. Educ. Dr. Julio de Abreu Gomes; Murilo Cardoso — Educandario Rui Barbosa; Lucia Pereira — Academia Comercial S. Francisco; Newton da Costa — Instituto La-Fayette (Departamento Misto); Luis Roberto Moreira — Escola Meridional de Comercio; Auston Pimenta — Ginasio Santa Cruz; Lucelio de Albuquerque — Colegio Luso-Carioca; Maria Aparecida Reis de Carvalho — Instituto Educativo Dr. Julio de Abreu Gomes; Ivã Bellem Gonçalves — Escola Meridional de Comercio; Celia Neno Rosa — Escola Maria Raythe; Avani Ferreira da Paixão — Ginasio Santa Cruz; Angelo Monteiro da Fonseca — Instituto Comercial do Rio de Janeiro; Diamantino Teixeira — Instituto La-Fayette; Moacir Moreira Maia — Academia Comercial S. Francisco; Decio Vital Darbilly — Liceu Comercial da Penha; Roberto Jorge Pecegueiro Quinta Alves — Instituto La-Fayette; Wolney Barros Pires — Escola Moderna de Comercio; Maria Coeli Silva Amato — Ginasio Santa Cruz; Maria Tereza Alves — Instituto La-Fayette; Orlando Gouveia Pires Alves — Escola Comercial Modelo.

PARA OS ALUNOS DOS CURSOS TECNICOS DE COMERCIO

Os alunos que se distinguiram dos concursos para os cursos tecnicos de comercio, são os seguintes:

Premio de 100$000:

Rubens Raul Silva — Instituto Comercial do Rio de Janeiro.

Premios de 50$000:

Felix Otto Voss — Instituto Comercial do Rio de Janeiro; [illegible] — Instituto Comercial do Rio de Janeiro; Marta Borges Azevedo — Instituto La-Fayette; Daisy Gondin de Araujo — Instituto La-Fayette; Doemi de Faria Regis — Instituto La-Fayette; Manuel de Costa Marques — Instituto La-Fayette; Max Sender — Instituto Comercial do Rio de Janeiro.

Premios de 30$000:

Giusa de Castro Silva — Instituto La-Fayette; Matilde S. Magalhães — Instituto Comercial do Rio de Janeiro; Elsa A. Gonçalves — Academia Comercial Carioca; Otavio Ramos Canedo — Externato Amaro Cavalcanti; Elsa da Silva Mota — Instituto Associação Cristã de Moços; Dulce de Almeida — Instituto La-Fayette; Regina Ribeiro Magalhães — Instituto La-Fayette; Maria Madalena Ramalho — Escola de Comercio do Rio de Janeiro; Wilson Pinto Ribeiro — Instituto Comercial do Rio de Janeiro; Olavo Aguiar — Instituto Comercial do Rio de Janeiro; Ester Malka Konskier — Amaro Cavalcanti; Joaquim José Correia — Colegio Luso Carioca; Augusta Pinheiro — Instituto La-Fayette; Norma Dora Mandarino — Instituto La-Fayette; Valdemar Esteves — Instituto La-Fayette.

Premios de 20$000:

José Maria dos Santos Lima — Liceu de Artes e Oficios; Amancio Moreira de Castro — Liceu de Artes e Oficios; Murilo Florindo Cruz — Instituto La-Fayette; Maria de Lourdes Queiroz Ferreira — Instituto La-Fayette; Brasilina Alves Barbosa — Instituto La-Fayette; Ida Kocher — Escola de Comercio do Rio de Janeiro; Orlando Ferreira dos Santos — Escola José Pedro Varela; Rute Magalhães Moreira — Instituto La-Fayette; Silvia Maria de Macedo Costa — Instituto Brasileiro de Contabilidade; Wadyh Hermann Domingues — Academia de Comercio; Luis G. Sousa Siqueira — Academia de Comercio do Rio de Janeiro; Mauricio F. Bacelar — Academia de Comercio do Rio de Janeiro; Maria Isabel de Andrade Campos — Amaro Cavalcanti; Dalila Silva Amato — Ginasio Santa Cruz; Josefa Salgado da Silva — Instituto Comercial Rui Barbosa; Elisio Pereira — Instituto Associação Cristã de Moços; Jamil Rachid — Instituto Comercial do Rio de Janeiro; Silvio Pereira — Instituto La-Fayette; Golconda da Silveira Avila — José Pedro Varela; Edméa Fasano — C. C. José Pedro Varela; Orlando de Noronha Cavalcanti — Instituto Brasileiro de Contabilidade; Jaime de Oliveira Pinto — Ginasio Santa Cruz; Alberto F. de Sousa Cherem — Instituto Brasileiro de Contabilidade; Adelaide Moreira Lobo — C. C. A. José Pedro Varela.

(50268)

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Exonerando o tenente coronel de artilharia Antonio Carneiro Pinto do cargo de chefe da 25ª Circunscrição de Recrutamento.

Nomeando chefe da 23ª Circunscrição de Recrutamento o tenente coronel de artilharia Antonio Carneiro Pinto.

Nomeando 2º tenente medico da 2ª classe da reserva de 1ª linha os doutores João Pedro Mata, Manoel Simões de Oliveira, Nestor de Oliveira, Oswaldo Arruda Macedo, Oscar Mota Melo Junior e Paulo Penido.

Promovendo: ao posto de capitão da 2ª classe da reserva de 1ª linha o 1º tenente Liberato Bittencourt Filho; ao posto de 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha os segundos tenentes da mesma reserva Elder Gomes Ribeiro e Newton Monteiro Brandão; e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha do Exercito os aspirantes a oficial da mesma reserva Abilio Antunes Luiz, João Luiz Lopes Bentes, Miguel Cirne, Newton Martins O. Dwyer e Roberto Marçal.

Convocando para o serviço ativo do Exercito os primeiros tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha Durval Duarte Nunes, Guilherme Manes, Fernando Santoja Brêa, Afonso Silva Ferrão, Newton Marques Cruz e Ernani Nigro, e os segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha Hastinphilo de Moura Filho, Salatiel Ventura Ramos, João Domingos da Silva, Edgard Telles de Meneses, Reinaldo da Silva Mateus, Alcino Teixeira de Mello e Guilherme de Souza Paula.

Mandando agregar ao quadro de intendentes, o major José Epaminondas de Aquino Granja, capitães Abelardo de Eça Rangel, Manoel Benedicto Chaves, Benedicto Climaco de Holanda Cavalcanti, Carlos Ciola Gambus, Arthur Alvim Camara, Augusto Xavier dos Santos e Thiago de Santanna Arguello, primeiros tenentes João Nepomuceno da Costa Filho, João Bueno Prohmann, Heitor Larraury Melleu, Honorio Ignacio da Silva, Francisco Antonio Dalcool, Alvaro Luiz da Cunha Barbosa, José Carlos Ferreira e capitão Manoel Narciso Castelo Branco do extinto corpo de Intendentes.

Promovendo ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, na arma de infantaria, o aspirante a oficial da mesma reserva Rubens da Fonseca Hermes, e ao posto de 2º tenente intendente da 2ª classe da reserva de 1ª linha o aspirante a oficial da mesma reserva Lair Marangon Cardoso Pinto.

Classificando, por necessidade do serviço, o coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes no quadro suplementar privativo e o major Rafael Fernandes Guimarães no 14º batalhão de caçadores ficando assim alterado o decreto de 10 de outubro do corrente, relativo ao mesmo oficial.

Transferindo o coronel Wolgrand Pinheiro Cruz do quadro ordinario para o suplementar geral.

Transferindo, por necessidade do serviço, o coronel Amado Menna Barreto do quadro suplementar geral para o ordinario, e o major Heitor de Paiva do quadro de estado maior para o ordinario.

Transferindo para a reserva o 3º sargento Manoel Ramos.

Concedendo transferencia para a reserva ao 1º sargento enfermeiro veterinario Sebastião Pereira Lima e ao 2º sargento Abel Pereira de Oliveira.

Concedendo reforma aos cabos Julião Carlos dos Santos e Oscar da Rocha Vasconcellos e aos soldados Alcy Cardoso da Silva, Fortunato Carlos de Oliveira Startari, Manoel Leite da Cunha, Orlando Soares e Anisio Rossetti.

Concedendo a Lucio Baltazar da Silveira, que fez parte da Missão Medica Militar enviada a França, em caracter militar, a cruz de campanha e a medalha da vitoria.

Concedendo a medalha militar aos seguintes oficiais e praças: passadeira de platina, ao coronel Dermeval Peixoto; medalha de ouro, com passadeira de ouro, ao general de brigada Euclides Zenobio da Costa; medalha de prata, com passadeira de prata: aos capitães Osiris Denis, Aguinaldo Dias Uruguai; Edson Teixeira Condessa, Francisco de Araujo Machado e Hugo de Matos Moura, ao capitão intendente Grouchy Colombo Sales, no sargento-ajudante Anibal Radicchi, e ao 1º sargento João Lobato; medalha de bronze, compassadeira de bronze: aos capitães João Manoel Lebrão, José de Azevedo Silva, Breno Perneta e Amaury Benevenuto de Lima; aos primeiros tenentes Newton Ferreira Veloso e Descartes Gahyva, ao 1º tenente intendente José Vieira da Silva Sobrinho, aos segundos tenentes intendentes José do Amor Divino e Ary Emilio Rodrigues, aos subtenentes Domingos de Paula Coelho e Gabriel Rodrigues, aos segundos sargentos Arlindo Henrique de Matos e Waldomiro Godoy de Vasconcelos, e ao terceiro sargento Adolfo Solano da Silva.

Na pasta da Justiça

Nomeando: Manuel Rosa Leal, interinamente, escrevente auxiliar do tabelião do 1º oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Inocencio Adelino Figueiredo, oficial de Justiça, padrão D; Eurico Rodrigues, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul; e Ernestino Souza Filho, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado do Pará.

Concedendo seis mezes de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado do Pará, Eugenio dos Santos Soares.

Designando o membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiaz, Belarmino Cruviel, para substituir o presidente daquelle Departamento.

Aposentando Manoel Teixeira Peixoto, no cargo de escrevente substituto do oficial da 8ª circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal e José Martins de Oliveira no cargo de guarda civil, classe E.

Demitindo Orestes Medeiros Ribeiro do cargo de guarda de presidio, classe C.

Concedendo a naturalização a Harold Wright, natural da Inglaterra.

Concedendo aposentadoria a Alvaro Caetano dos Santos no cargo de oficial de justiça, padrão D.

Na pasta da Agricultura

Tornando sem efeito o decreto n. 6.804, de 8 de fevereiro de 1941, que autorizou a Companhia Prada de Eletricidade, S. A. a elevar a barragem existente no rio Pitangui, no logar denominado Sumidouro, entre os municipios de Ponta Grossa e Castro, no Estado do Paraná.

Autorizando a Prefeitura Municipal de Lagôa Vermelha, no Estado do Rio Grande do Sul, a instalar um segundo grupo hidro-eletrico, na uzina de sua propriedade.

Autorizando a Companhia Força e Luz do Avanhandava a [illegible] ampliar as instalações de captação, adução e produção de energia hidro-eletrica da uzina Avanhandava, no rio Tieté, no Estado de São Paulo.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Rizieri Pierry, ajudante de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, São Paulo, para exercer o de despachante aduaneiro junto a mesma Alfandega; José Franco Ribeiro, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Volta Redonda, Minas Gerais; Alberico Dias e Augusto Alves dos Santos para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J; Benedito Alonso Barreto, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Rosario Oeste, Mato Grosso; Enock Spinola Teixeira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caculé, Baía; Gilberto Ferreira Barbosa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Rio de Contas, Baía; José Pedro Gebron, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Carlopolis, Paraná; Lourival Sales Ferreira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Macaubas, Baía; e Oldack Barbosa da Rocha, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Nilo Peçanha, Baía.

Promovendo: o coletor das Rendas Federais em Miranda, Mato Grosso, Anibal da Costa, para identico lugar em Santo Antonio no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cururupú, Maranhão, Benjamin Constant Ribeiro de Araujo, a coletor em Coroatá, no mesmo Estado; e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Massapé Ceará, Joaquim Fernandes de Souza, para identico lugar em Barbalha, no mesmo Estado.

Aposentando: Augusto Rodrigues da Cunha no cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Plum-i, Minas Gerais; Augusto Ribeiro no cargo de coletor das Rendas Federais em Santo Antonio, Mato Grosso; Miguel Botelho, no cargo de trabalhador, classe D; e Redomark Sinfronio de Albuquerque, no cargo de oficial administrativo, classe K.

Concedendo exoneração a Faustino Cardoso do lugar de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Santos, São Paulo e a Afonso de Paiva Elvas do cargo de escriturario, classe 7.

Removendo, a pedido: Lauro Pacheco, oficial administrativo, classe H, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, para a Alfandega do Rio de Janeiro; Cylio da Cruz Gurgel, escriturario, classe E, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; Alberto Solano Carneiro da Cunha, oficial administrativo, classe 23, da Alfandega do Rio de Janeiro para a Alfandega de Recife; e Maria Izabel de Gusmão, escrituraria, classe E, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Maranhão, para a delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro.

Readmitindo Clarindo da Rosa Freitas, ex-continuo da Alfandega de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, no cargo de servente, classe B, do quadro permanente.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Dario Cristino dos Santos, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Helena, Maranhão; o que nomeou Joaquim Rodrigues da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de servente, classe B; o que nomeou Oldemar Castro, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Buriti, Maranhão; e o que nomeou Renato Castro, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Imperatriz, Maranhão.

Na pasta do Trabalho

Concedendo exoneração a Armando Vidal Leite Ribeiro das funções de comissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York.

Dispensando Americo Ferreira Lopes da função de membro do Conselho de Reseguros da Propriedade Industrial.

Nomeando: João Mainard Barreto para exercer o cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Aracajú, no Estado de Sergipe; Aldo Obino, para exercer o cargo de suplente de presidente da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul; Pery Saraiva para exercer o cargo de suplente de presidente da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul; e Armando Dias de Azevedo para exercer o cargo de suplente de vogal do Conselho Regional do Trabalho, da 4ª região, com séde em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Ricardo Santini, para suplente de vogal do Conselho Regional do Trabalho, da 4ª região, com séde em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Francisco Paiva, Jorge Aranasio, Oswaldo Gomes de Moraes, Alexandre Mendes Monteiro e Arnaldo Decker, para exercerem o cargo de escriturario, classe E do quadro unico.

UM GINASIO MULTADO

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação acaba de impor a multa em dinheiro ao Ginásio Regina Dias, de Carangola, Estado de Minas, "por deixar de observar o regime dietético exigido na portaria n. 153, de 2 de maio de 1939".

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

EMBAIXADA MEDICA QUE VAI A' REPUBLICA ARGENTINA

O prefeito designou os drs. Moitinho Doria — Darcy Bastos de Souza Monteiro — Esmeraldo Ramos de Souza — Osvaldo Pinheiro Campos — Renato Pacheco Filho — Augusto Paulino Soares de Sousa Filho — e Edgard da Rosa Ribeiro — para integrarem a embaixada médica Universitária Brasileira, que vai à Argentina, na qualidade de representantes da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio 140 do Departamento de Obras — Aprovo, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais.

Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio 85 do Procurador Geral — Aprovo — Autoriso o procurador geral a designar o tabelião para lavrar a escritura.

Na Secretaria Geral de Administração — Oficio 2018 do Departamento do Pessoal (38686 — S. P. 12142 — Autoriso, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficios 1197-C e 1809-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autoriso, obedecidas as prescripções legais; Oficio 452 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autoriso, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legais, sem outros onus para a Prefeitura.

Despachos do secretario do Prefeito — Manoel Theophilo Marçal — Declare de modo expresso e explicito para que fim requereu certidão.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ontem registou as seguintes ordens de pagamento: De 45:775$000 a favôr de Iracema Torres de Carvalho; de 14:000$000 a favôr de Manoel Fernandes Pereira; de 64:569$000 a favôr de B. de Almeida Loureiro; de 48:781$400 a favôr da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro; de 38:280$000 a favôr de João E. Martins; de 14:554$500 a favôr de Barbara & Cia.; de 32:239$200 a favôr de Barbará & Cia.; de 24:645$000 a favôr de Barbará & Cia. Ltda.; de réis 25:810$300 a favôr de Barbará & Cia. Ltda.; de 10:701$600 a favôr da S. A. do Gaz do Rio de Janeiro; de 50:000$ a favôr de Alberto de Lucca; de réis 223:731$300 a favôr da Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A.; de réis 185:000$000 a favôr Adelayde Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque; de .... 12:000$000 a favôr de Antonio Dias Sampaio; de 87:577$000 a favôr de Everardo Paschoal Carsapis e outros; de 25:381$800 a favôr da Cia. Construtora Técnica Kotéca S. A.; de 72:000$000 a favôr de Antonio Alves do Vale Junior; de 10:710$000 a favôr do Instituto Edison; de 14:213$000 a favôr de Pereira Junior & Cia.; de 18:734$000 a favôr de Moreno Borlido & Cia.; de 10:129$700 a favôr da S. A. Gaz do Rio de Janeiro; de 31:400$000 a favôr de Dias Garcia & Cia. Ltda.; de réis 10:500$000 a favôr de David Francisco Pinhel; de 110:000$000 a favôr de Antonio Vieira da Cruz; de 36:647$100 a favôr do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de 11:800$000 a favôr de José de Lima; de 24:558$200 a favôr de José de Lima; de 24:558$200 a favôr de Joaquim Moreira da Mota; de 63:400$000 a favôr de Joaquim Moreira da Mota; de 49:562$100 a favôr de J. Gomes Puga; de 87:096$900 a favôr de Rosa Paule Claire du Dognon; de 10:970$000 a favôr da Standard Oil Co. of Brasil; de 15:000$000 a favôr do I. T. O. C. Serviço Hollerith S. A.; de 40.000$000 a favôr de Everaldino Acostes da Fonseca; de 220:638$ a favôr de Luciano da Costa; Perez Trido e outros condominos; de 32:784$300 a favôr de J. Gomes Puga; de 27:000$ a favôr da Imobiliaria Comercial S. A.; de 55:430$00 a favôr do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de réis 54:800$000 a favôr de Standard Oil Co. do Brasil; de 12:700$000 a favôr de Augusto Maia de Bittencourt de Menezes e outros; de 863:600$000 a favôr de William Garthwaitte Baronet; de réis 11:400$000 a favôr de J. Gomes Puga; de 65:135$200 a favôr de Soc. Brasileira de Urbanismo S. A.; de 1.200:000$000 a favôr de José Monteiro de Rezende; de 17:000$000 a favôr de I. T. O. C. — Serviços Hollerith S. A.; de réis 35:440$000 a favôr de Antonieta Borges de Almeida; de 19:215$500 a favôr de M. Ventura & Cia.; de 102:757$400 a favôr de J. Gomes Puga; de réis 42:162$700 a favôr de Renicio de Faria; Machado e outros; de 145:351$600 a favôr de Sebastião da Cunha Azevedo e outros; de 82:517$200 a favôr de Elza Campos Fernandes Leão e outros; de 79:313$500 a favôr de Maria Haura Hasselman e outros; de 45:449$500 a favôr de Vital Macedo Azara e outros; de 116:171$800 a favôr de Elvira Noronha Fonseca e outros; de 41:065$500 a favôr de José Veiga e outros; Registrou ainda os seguintes adiantamentos: de 65:000$000 a favôr de José da Silva Praça Junior; de 80:000$000 a favôr de Ludolpho Neves Florim; de 85:000$000 a favôr de Osvaldo Bittencourt Sampaio; de 30:000$000 a favôr de Lino Alberico de Melo e Silva; Registrou mais os seguintes contratos: da Casa Lohner S. A., para aquisição de 2 mesas de operação, destinadas ao Hospital Miguel Pereira; de A. Cardoso & Cia., Ltda., para execução do novo revestimento do Novo Hospital Abrigo Correa Homem; de Leonidia Costa e Doralice Costa para locação do imovel sito à rua Augusto de Vasconcelos n. 88, Campo Grande; de Alda Bracante Alvahydo para recuo do imovel sito à rua Santa Alexandrina, 480; Ordenou o levantamento, de caução de A. Martins & Cia. e da Cia. Auxiliar de Viação e Obras; Ordenou, tambem, o levantamento de fiança requerido pela viuva Maria da Gloria Pedreira; Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Ernani França de Faria, de Celina Padilha; de Lygia Salles Pereira Leite; de Celina Padilha; de Guilhermina Soares Bomfim; de Noemia Rica de Gouveia e Azevedo; de I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de Landimia Trotta, e de Honorina Sena de Oliveira Gomes.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Lino Antonio da Rocha — Fixados em retificação, em rs. 4:354$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Manoel Duarte — Fixados em réis 2:088$000, anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Francisco Antunes de Oliveira Guimarães — Levantada a perempção. — Prossiga-se.

Gastão de Seixas Maciel — Faça-se o expediente de exclusão, de acordo com o despacho do prefeito.

Archiminio Riqueira dos Santos Lessu — e Florinda Caetano de Miranda — Cumpra-se a lei.

Alberto de Freitas Lindo — e Claudionor José Matoso.

DESPACHOS DO DIRETOR

Departamento do Pessoal

Enio Veloso de Faria — Nada há que ser considerado, uma vez que o cargo de médico só póde ser provido mediante concurso, quando verificada vaga.

Tendero de Campos Machado — Nada há que se considerar, à vista da licença já concedida.

Manuel Coelho — Notifique-se o funcionario, na pessoa de seu curador.

Benedito Pires Mendes — Indefiro o pedido feito pela petição de 12 de agosto passado.

Galdino Thebas — Nada há que deferir — Arquive-se.

Maria Castelo Delorue — Compareça a este gabinete, afim de tomar ciencia do debito apurado e si, concorda que o mesmo seja descontado do pagamento a ser feito.

Maria da Conceição Matos — Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

Cenira Santos — Indeferido quanto à aposentadoria. Processe a licença de acôrdo com a informação.

Roberto dos Santos — Mario Mendes da Silva — Deocleciano Ribeiro — e Manuel Ferreira Alves — Certifiquem-se, em termos.

Eugenia Borges Soares de Paula — Indeferido, por falta de amparo legal.

Antonio de Sousa Gomes — Indefiro, em face do laudo médico.

Samuel Luiz Ferreira — Indeferido.

Comparecimentos — Compareçam a este gabinete, afim de legalizar suas situações, em face do decreto-lei 1944, as professoras de curso primario, classe 52: Abigail Monteiro de Barros Catão, Orminda da Silva Jorge e Vanda Levi Cardoso de Faria; e as de classe 53; Aracy Teixeira Lotta Magalhães Gomes, e Maria Coelho Serpa, no prazo de 8 dias.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

João Reis de Aguiar — Satisfaça a exigencia — Eucharis Soares Batista — Compareça para esclarecimentos. Gualter Pacheco Borges — Compareça para retirar a certidão. José Jacinto de Medeiros — Pague a taxa de perempção.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MEDICA

João Muzaquio — Consuelo Azamor Neto dos Reys — Araílde Barros Duque Estrada — Déa Damiano — Carlos Werneck F. Genofre — e Leda Cardoso da Fonseca — Submetam-se à inspecção de saude. Francisco Ferreira Lima e Lauro Lopes de Oliveira — Compareçam ao Serviço Médico, dentro de 72 horas: Osorio Luiz da Silva — Nair Rangel de Andrade — Mario Alves — Maria Antonieta Maliconico de Figueiredo e Pimpeu Botelho de Morais — Compareçam, com urgencia, ao Serviço Médico para completar exames.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

33 — 213 — 239 — 293 — 1165
1778 — 2162 — 2187 — 2207 —
2382 — 3334 — 3425 — 3899 —
4133 — 4929 — 6386 — 6443 —
6829 — 7151 — 7391 — 8664 —
9851 — 11082 — 11123 — 11619 —
13088 — 12526 — 13383 — 14115 —
14438 — 14713 — 14721 — 15304 —
16408 — 16538 — 17266 — 17613 —
18521 — 18999 — 19416 — 20725 —
20745 — 22764 — 22768 — 23916 —
23806 — 23827 — 23831 — 24405 —
24601 — 24955 — 26163 — 26797 —
26935 — 27508 — 27607 — 38234 —
28514 — 28673 — 30617 — 30678 —
40392 — 41211 — 41867 — 42402 —

ATRAZADOS

1013 — 19313 — 30670.

EXPEDIENTE DA CAIXA

Propostas canceladas — Manoel Alves Reis — Manoel Joaquim Gonçalves — João Basilio Cardoso Pires.

Alberto Monteiro — Aguarde a chamada.

Argemiro Albuquerque Silva — Compareça com urgencia ao serviço de controle.

Felicissima Sousa Oliveira — Apresente com cheque outubro de 1936 ao serviço de controle.

Manoel Juliano — Apresente o com cheque de outubro de 1941 ao serviço de controle.

Conselinda Costa Cardoso — Apresente com cheques de abril e setembro de 1941 — (Controle).

Humberto Gomes de Oliveira — O requerente conhece e cita os artigos 6º e 7º do decreto n. 7.103 de 18 de setembro de 1941, que impede a antecipação do pagamento de empréstimos em-[illegible]. Ocioso é portanto seu requerimento, que indefiro.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram designados os Oficiais Administrativos extranumerários: — Rafael Kope Froes — Décio Alves de Carvalho — Vanda Lopes da Silva Morais — Enrico Ferreira de Souza — Maria Magdalena Pimentel Magalhães — Vera Russel — Amaro Felicissimo da Silveira — José de Araujo Lima — Paulino Herbst — e Antonio Carvalhaes Dumont — para terem exercicio no Departamento da Renda Imobiliária.

Pela portaria n. 73, de ontem, foi designado o Oficial Administrativo classe 76 — Henrique Morrot — para ter exercicio no Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finas.

DESPACHOS

João Aleixo — Cobre-se na base de 280:000$000.

Plinio Cordeiro de Macedo — Aceitem-se, em termos.

J. D. Sampaio — Restitua-se, em termos, a quantia de (188$000) aplicando-se, quanto à taxa de expediente devida à Prefeitura o disposto no decreto 6.972, de 1941.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 644:948$400, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Trajano Augusto de Almeida — Deferido, em face das informações.

Maria Bernarda do Nascimento — Julia Fernandes — 1.3 Guanabara — Neuza Soares — Georgina Monteiro Maia — Ester Samarita de Almeida — Indeferidos, em face das informações.

Theodórico Julio da Silva Castelo — Arthur Guees Machado — Maria de Lourdes Rodrigues — Achiles Leão de Jesus — Henrique Fernandez Bandeira — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do Diretor

Transferencias — Das professoras de curso primario — readaptadas em função administrativa:

Maria Amelia Monteiro Soares — do colégio 6-4 "Pedro Ernesto", nucleo 314, lote 9, para o colégio 2-3 "Rodrigues Alves", nucleo 296, lote 5.

Maria Alves Barbosa — do colégio 12-8 "Sarmiento" nucleo 460, lote 0, para a séde do 9º Distrito Educacional, nucleo 230, lote 3.

Designações — Das professoras de curso primario:

Dauracy Mauro de Carvalho — matricula 3.492, para o colégio 20-13 "Getulio Vargas", nucleo 645, lote 9.

Georgina Paiva Dell'Elsa, para a escola 6-5 "Almirante Tamandaré", nucleo 323, lote 9.

Do professor de curso primario extranumerário mensalista Durval Martins Sayão — matricula 34.918 — para a escola 8-15, nucleo 662, lote 9.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do Diretor

José Henrique da Silva Queiroz — Registe-se.

Josepha Castilho do O. de Almeida — Faça-se a apostila.

Alice Soares Telha — Julieta da Conceição — Perempto. — Arquive-se.

EXIGENCIA A SATISFAZER

Olga da Rocha Salgado — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Aos professores de musica e canto orfeônico do Instituto de Educação, o diretor fez dirigir a seguinte ordem de serviço:

"De ordem do sr. diretor levo ao vosso conhecimento que deveis recordar com urgencia as seguintes musicas: — Saudação ao presidente Vargas de H. V. L. (3 vezes); Desfile aos Heróis do Brasil (letra de C. Paula Barros, musica de H. Villa-Lobo) (1 vez); e canto do Pagé (letra de C. Paula Barros, musica de H. Villa-Lobos) (2 vezes)".

ATOS DO DIRETOR

Designação

Da professora de curso primario, classe 53, lote 8 — nucleo 873 — Maria Santos Vasconcelos — para ter exercicio no Serviço de Educação Fisica (2-EN), deste Departamento, lote 1, nucleo 095, em carater da demonstração de Educação e preparo da demonstração de Educação Nacionalista a se realizar em novembro próximo.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do Diretor

Aos dentistas efetivos e extranumerários, em exercicio nos 2º e 3º Grupos de distritos odontologicos e no Centro Odontologico Escolar, o diretor expediu a seguinte ordem de serviço:

Determino o vosso comparecimento à séde do Serviço de comparecimento à tencia Dentaria, à rua Paulo de Frontin n. 128, das 11 às 16 horas, na próxima segunda-feira, dia 27, para prestardes esclarecimentos necessários ao serviço.

ATOS DO DIRETOR

Transferindo a dentista Antonia da Cruz França do Instituto de Educação Técnica Orsina da Fonseca, lote 5, nucleo 409, para a escola Bolivia, lote 2, nucleo 463.

Alteração de férias — Por conveniencia de serviço ficam alterados os periodos de férias dos seguintes funcionários:

Dr. Miguel Francisco de Morais, para o periodo de 17 de novembro a 6 de dezembro;

Violeta Lage Coelho para o periodo de 17 de novembro a 6 de dezembro.

GRANDE ENCHENTE NO MÉXICO

Mil pessoas deixaram os lares

Cidade do México, 24 (H. T.) — Noticia-se de Rio Rico que a rápida elevação das águas do Rio Grande destruiu 25 casas, obrigando 1.000 pessoas a abandonar os lares, isolando ainda oitenta pessoas numa elevação de terra, transformada em ilha, devido à inundação.

A nova ponte internacional, que liga os Estados Unidos ao México, ameaça desmoronar-se dum momento para outro, em consequência das águas agitadas do Rio Grande, que incessantemente solapam seus alicerces.

Setenta e cinco pessoas procuraram refugio na ponte internacional, levando consigo cabras, vacas, aves domésticas etc. As autoridades norte-americanas da fronteira autorizaram essas pessoas a penetrarem no territorio dos Estados Unidos, caso persista o perigo.

Foi dada ordem de evacuação da cidade.

A enchente foi originada pelas fortissimas chuvas, que desabaram nas montanhas da região de Monterrey.

OS JUDEUS

Londres, 24 (Reuters) — As últimas deportações de judeus alemães para a Polonia estão assumindo proporsões extraordinárias, segundo informações recebidas pelos circulos poloneses desta capital.

Existem 140.000 judeus ainda no território do Reich e no protetorado da Boemia-Moravia, dos quais uns 55 mil, pelo menos, vivem em Berlim.

Os planos alemães incluem a deportação de perto de 200 judeus. O primeiro grupo de judeus deportados já se encontra instalado nos ghetos de Lodz. Um segundo grupo está sendo enviado para Varsovia, cujo gheto conterá nada menos de 600 judeus.

Outro grupo de semitas serão deportados para os ghetos de Lublin, devendo em fins de outubro já se achar instalados nos ghetos poloneses 70 mil judeus saídos do território do Reich.

Os restantes serão deportados especialmente para os ghetos estabelecidos na Volhynia e na Ucraina.

Segundo se sabe, o governo alemão tenciona completar a deportação dos judeus alemães antes do fim do ano, e sómente poderão permanecer no território do Reich os judeus de mais de 80 anos e que serviram com distinção na última guerra, bem como os que forem necessários à frente do trabalho alemã.

Istambul, 24 (Reuters) — Informações chegadas de Bucarest a esta capital anunciam que, subitamente, no dia 10 de outubro, decretou-se a deportação dos 57 mil israelitas da cidade de Cernovitz. Os afetados foram apenas avisados algumas horas antes, sendo-lhes unicamente permitido o transpôrte de 10 kgs. de bagagem e 500 leis em dinheiro.

Graças à intervenção do arcebispo rumeno Visarion, o primeiro ministro aceitou adiar a execução desta medida, que foi logo anulada a pedido do ministro do Reich em Bucarest, sr. Killinger.

Presume-se que esta medida indica o desejo da Alemanha de absorver ulteriormente a Bucovina com finalidades colonizadoras.

De Chisinau, capital da Bessarabia, anunciam a execução de 2.500 judeus, que estavam detidos num campo de concentração, sob pretexto da morte de 4 soldados alemães.

Roma, 24 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente, que no periodo compreendido entre 1 de janeiro de 1932 e 15 de outubro de 1941 sairam da Italia 5.966 judeus italianos, ficando no país 39.444.

O exodo de judeus estrangeiros entre 1 de junho de 1940 e 15 de outubro de 1941 atingiu ao numero de 1.338, conservando-se na Italia 3.674.

As referidas estatisticas não mencionam o total de judeus estrangeiros que abandonaram a Italia antes de 1 de junho de 1940.

Reformado o ex-comandante da base aérea argentina do Paraná

Buenos Aires, 24 (A. P.) — Foi reformado pelo Ministério da Guerra o major Bernardo Menendez, ex-comandante da base aérea do Paraná, que havia sido detido e ulteriormente posto em liberdade por ocasião dos acontecimentos de 23 de setembro findo.

A Côrte de Rion e o julgamento dos acusados como responsáveis pela derrota

Vichi, 24 (A. P.) — Circulos autorizados prognosticam que a Côrte Suprema de Rion iniciará os debates de julgamento dos antigos chefes politicos e militares franceses acusados de responsáveis pela derrota da França na primeira semana de janeiro do próximo ano, devendo os trabalhos durar três ou quatro meses, com a Côrte realizando três ou quatro sessões por semana.

Vichi, 24 (U. P.) — Na "enquete" feita hoje, com os jornalistas, expressamente para tratar dos processos que estão sendo ultimados pela Suprema Côrte de Rion, o ministro da Justiça, sr. Joseph Barthelemy, teve oportunidade de aludir que até o principio do ano, vindouro, os culpados na declaração de guerra da França serão julgados, possivelmente até a primavera, uma vez que há necessidade de conceder tempo para que os advogados possam estudar detidamente os documentos, que instruem aqueles processos, assim como para os procuradores daquela Côrte terem tempo de estudá-los, porque o volume de documentos atinge mais ou menos cem mil folhas. Demandará tambem muito tempo a reunião das 630 testemunhas arroladas, muitas das quais se encontram no estrangeiro e terão que regressar ao país, para esse fim, impossibilitando o inicio do exame dos casos, antes do principio de janeiro, apesar da Côrte haver terminado definitivamente a fase da instrução, dentro de 2 semanas. Declarou o ministro Barthelemy que aquela Côrte de Justiça, não se louvará absolutamente nas sanções provisórias aplicadas pelo marechal Pétain, mas julgará com inteira autonomia juridica. Esta declaração poderá indicar que a Côrte está em condições de absolver os processados, e chega à conclusão de que não existem fundamentos para condená-los.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMETNO DA BOLSA

CAMBIO

Cambios estrangeiros

Stock Exchange de Londres

Pery Lopes Pereira sucessor de Franchi & Pereira, comunica a mudança de seu escritório para a rua 1º de Março 30, terceiro andar. Sala N. 1. (Y 07295)

CAFÉ

AÇUCAR

NOVA POLITICA DOS PREÇOS NA AMERICA DO NORTE

O problema dos preços continua a preocupar todos os meios economicos da America do Norte. O Canadá acaba de decidir-se por uma mudança radical na sua politica economica interior. Serão instituidos ali preços maximos para todos os produtos agricolas e industriais, do produtor ao ultimo consumidor. Ao mesmo tempo, os salarios serão igualmente limitados por um sistema de salarios maximos para as diferentes categorias de operarios e empregados no comercio. Será erigida, assim, uma economia controlada, rigida, na intenção de barrar com essas medidas o caminho á inflação.

O Canadá é um pais de excelentes economistas, e desde o principio da guerra discutem-se ali as diferentes modalidades de adaptação da politica economica ás necessidades da luta. Tres metodos se oferecem:

1º — Admitir uma politica inflacionista, sem controle, com preços e salarios muito elevados e um aumento permanente, como sucedeu durante a guerra de 1914;

2º — Impedir a inflação por um controle estrito dos preços e pelo racionamento das materias primas essenciais, como se fez na Inglaterra durante a guerra atual;

3º — Alcançar a tendencia á inflação por meio de impostos muito elevados e de emprestimos de guerra subscritos pela população inteira.

O governo canadense praticou, até agora, o terceiro metodo, considerando que o primeiro seria demasiadamente perigoso e o segundo pouco conforme ás tradições liberais do país e, por motivos psicologicos, de dificil aplicação.

Os esforços do governo canadense de se limitar a medidas de ordem financeira deu inicialmente resultados apreciaveis. As despesas extraordinarias com a guerra, que se elevaram em 1940 a perto de um bilhão de dolares, tiveram dois terços do seu montante cobertos por meio de bonus a curto prazo, do tipo 3 1/8 % — 3 1/4 %, rapidamente subscritos pelo publico. O outro terço, exatamente 342 milhões de dolares, foi financiado mediante o aumento dos impostos.

Não obstante, era aparente que com o tempo esse sistema se mostraria insuficiente para absorver o poder aquisitivo acessorio criado pela economia de guerra. Os preços aumentavam fortemente, o mesmo sucedendo com os salarios. Para paralizar esse desenvolvimento, o governo do Canadá passou presentemente ao segundo metodo: o controle completo dos preços, duplicado por um controle dos salarios.

Nos Estados Unidos existem, como se sabe, partidarios influentes do novo sistema canadense. Deve-se notar, no entanto, que o administrador dos preços nos Estados Unidos, Mr. Leon Henderson, se declarou publicamente contrario á adoção do sistema canadense no seu país. Mr. Henderson insistiu sobre o fato do Canadá já se encontrar, ha muito tempo, em estado de guerra, enquanto os Estados Unidos ainda não chegaram a esse ponto; que no Canadá 44 % de toda a produção nacional já esteja sendo utilizada para a defesa nacional, enquanto nos Estados Unidos apenas 15 %; de que o Canadá aplicou impostos e taxas muito mais elevados que os existentes nos Estados Unidos, mesmo depois da ultima lei fiscal.

Mr. Henderson quer, assim, seguir o sistema de um controle parcial dos preços tal como existe hoje nos Estados Unidos, com certas modificações. A fixação de preços maximos moderados para certos produtos, em particular para os metais, criou obstaculos á produção. Os produtores, trabalhando com preços de produção elevados, inclinam-se pouco a aumentar a sua produção aos preços atuais.

Para estimular a produção, Mr. Henderson acaba de autorizar o aumento do preço do zinco, de 7,25 cents para 8,25 cents, a libra-peso, a primeira majoração efetuada desde ha um ano. Ao mesmo tempo, autorizou o aumento, igualmente de cerca de 15 %, do acido acetico natural, enquanto que o preço do mesmo produto fabricado com menores despesas por metodos sinteticos foi fixado em um cent mais baixo.

Essa dupla fixação de preços para um mesmo produto causou sensação nos meios economicos norte-americanos, desde que se a considera como o começo de um novo sistema: o ajustamento dos preços de acordo com o custo da produção. Espera-se que de futuro, por exemplo, os produtores de cobre, trabalhando com minerios de fraco teor metalico, gosarão de preços mais elevados que os outros produtores. Esse sistema é, com efeito, tambem inteiramente contrario ao velho principio liberal da formação dos preços, mas é mais elastico e mais realista, em face das necessidades da guerra.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	24.900	26.600
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	649.000	624.200
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	14.700	500
Para o sul do Brasil	12.400	500

para janeiro	16.46	16.59
para março	16.68	16.84
para maio	16.83	17.03
para julho	16.92	17.18
para outubro	17.09	17.30

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.

Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 21 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante movimentadas, mas não acusou negocios de grande vulto na Bolsa. As apolices da União cotaram-se em condições de firmeza, bem como as da municipalidade e as de sorteio, achando-se obrigações do Tesouro Nacional em boa posição.

As ações de bancos e companhias regularam bem colocadas, não tendo as debentures em evidencia despertado maior interesse, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices e Obrigações:

7 Uniformizadas, a	806$000
22 Idem, a	808$000
15 Idem, 200$, a	150$000
2 Idem, 500$, a	360$000
4 Idem, a	875$000
12 D. Emissões, nom., a	810$000
7 Idem, a	811$000
50 Idem, a	818$000
1 Idem, 200$, a	155$000
55 D. Emissões, port., a	813$000
288 Idem, a	814$000
300 Idem, cautelas, a	705$000
35 Reajustamento, a	870$000
2 Idem, 500$, a	425$000
20:000$ Obrig. do Tesouro, 1921, a	1:030$000
60 Idem, 1939, a	1:010$000

Aps. Municipais e Estaduais:

25 Empr. 1906, port., a	182$000
100 Decreto 1.535, a	189$000
56 Empr. 1931, port., a	216$500
18 Idem, a	217$000
3 Idem, a	218$000
50 Pref. P. Alegre, a	31$000

Estaduais:

	Hoje	Anterior
Petropolitana	—	240$000
Nova America, integ.	—	280$000
Ditas c/ 75 %	—	245$000
São Pedro de Alcantara	—	380$000
America Fabril	—	310$000
Corcovado	—	210$000
Esperança	—	250$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	134$000	133$000
Idem, pref.	—	180$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	260$000	—
Confiança	—	210$000
União dos Proprietarios	—	700$000
Argos Fluminense	8:600$	8:300$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	241$000
Idem (nom.)	—	220$000
Belgo Mineira	465$000	462$000
Docas da Baía	80$000	•25$000
Ferro Brasileiro	355$000	340$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera de Butiá	124$000	123$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	203$000	—
Minas do Rio Carvão	—	200$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	208$500	207$000
Docas de Santos	—	200$000
Antartica Paulista	215$000	208$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Docas da Baía	—	105$000
Cervejaria Brahma	1:100$	1:089$

	Vend.	Compr.
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:047$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro, 1930	1:050$	1:046$
Tesouro 1937, 6 %	—	805$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	810$000	805$000
Div. Emissões, nom. 5 %	815$000	811$000
Div. Emissões, port.	815$000	813$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 25 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas.

Dia 27 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material eletrico, moveis, tintas, vernizes, ferragens, artefatos de metal, material hospitalar, de laboratorio, madeira materia prima e semi-manufaturada, ferramentas, pertences, etc.

Dia 27 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos, fitas e papel de maquina "Hollerith", impressos "Egry" e outra especie de impresso.

Dia 29 — Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, para o fornecimento de máquinas, ferramentas, aparelhos e utensilios.

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. PREZA & CIA.

A requerimento de Raul M. Moglia, credor da quantia de .... 1:750$000, duplicatas, o juiz da 12ª vara civel decretou a falencia de A. Preza & Cia., estabelecidos á praça Saenz Pena, 5. O termo legal retroagiu a 5 de agosto ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 15 de janeiro de 1942, ás 2 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

CANDIDO LOPES

A requerimento do Banco de operações Mercantis, credor da quantia de 1:435$000, duplicata, o juiz da 13ª vara civel decretou a falencia de Candido Lopes, estabelecido á rua Barão de São Felix, 142. O termo legal não foi fixado; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 22 de janeiro de 1942, ás 3 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

A. NUNES GUMERCINDO & CIA.

Não estando devidamente instruido o pedido de concordata preventiva, o juiz da 14ª vara civel decretou a falencia de A. Nunes Gumercindo & Cia., estabelecidos á travessa Dr. Araujo, 59, com fabrica de calçados, bem como dos socios solidarios Avelino Nunes Gumercindo Conde e Antonio Cipriano Pereira.

O termo legal retroagiu a 7 de agosto ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 5 de janeiro de 1942, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico o comissario já nomeado.

ALBINO BARROS & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou depositar no Banco do Brasil a importancia relativa ao credito da União e a seguir abriu vista ao dr. curador das massas.

ABINA DA CONCEIÇÃO

O juiz do 3ª vara civel mandou apensar a caderneta do deposito ao requerimento da falencia da firma supra, e concedeu o prazo de 5 dias para a prova de defesa.

SIMÃO JOÃO MUSI

O juiz da 5ª vara civel mandou o leiloeiro indicar, apresentar o orçamento das despesas do leilão dos bens da massa falida supra.

J. MADALENO & GUIMARÃES

O juiz da 7ª vara civel mandou ao dr. curador das massas os 3 creditos impugnados de Anacleto da Silva, na falencia da firma supra.

MANUEL ABRANTES

O juiz da 9ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra 24 creditos não impugnados. Designado o dia 13 de novembro vindouro ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

JAIME DUARTE

O juiz da 6ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação de Rodrigues Sá & Cia.

OS DIAMANTES

Londres, 24 (De John Marriner, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — As autoridades britanicas advertiram a Associação dos Lapidadores e outras organizações do Reino Unido, interessadas no comercio diamantifero que, a não ser que as mesmas cumpram a promessa que fizeram de não exportar mais que tres quartos das suas gemas lapidadas, arriscam-se a ter cortados os seus suprimentos de diamantes em bruto e ao fechamento dos seus estabelecimentos.

O governo sabe que, aproximadamente metade dos diamantes em bruto, fornecidos ao comercio, está sendo, atualmente, exportada, o que vem produzindo abalos na balança comercial interna.

A produção de diamantes britanicos e o comercio de corte e lapidação dessas gemas é calculado em trinta mil esterlinos semanalmente e a proporção dos fundos invertidos, pelos canais competentes, de 1 milhão de esterlinos anualmente. Um negociante de madeiras compensadas, recentemente, estipulou o pagamento de uma conta de 20.000 esterlinos em diamantes!

O comercio diamantifero queixa-se de que a "Diamond Trading Company" não os está suprindo de diamantes em bruto, em numero suficiente quanto á alta qualidade de pedras que os compradores estrangeiros exigem. Outros, alegam que não estão recebendo bastantes pedras de pequenas dimensões, além de tres quartos de quilate, apropriadas ao comercio de exportação e por isso vêem-se forçados a reter pedras maiores para o comercio interno, quebrando, desta maneira, involuntariamente, a promessa que fizeram com respeito á exportação.

O governo, em consequencia, proibiu a venda de pedras em bruto de peso superior a um quilate, a menos que o comercio observe, estritamente, as obrigações que assumiu. As autoridades, atualmente, mostram-se pouco simpaticas para com esse comercio, alegando que a concorrencia entre os lapidadores está seduzindo os trabalhadores, de salarios menores, empregados nas fabricas de diamantes industriais, trazendo, em consequencia, que os industriais de diamantes, necessarios aos trabalhos do governo, estejam diminuindo no cumprimento dos seus contratos.

Os salarios, no comercio de pedras preciosas, oscila entre 20 e 40 esterlinos, enquanto que na industria de diamantes para fins industriais esse salario é apenas de 5 a 8 esterlinos.

Para fazer cessar tal situação as autoridades exigiram que o comercio formule um esquema afim de regularizar os salarios entre os dois ramos de negocios.

A reunião dos lapidadores, ontem realizada, e que incluiu um representante do governo belga, decidiu manter os atuais salarios até o fim do ano, quando então, ficou decidido, voltarão a discutir a revisão do assunto.

CÊRA DE CARNAÚBA

A cera de carnauba aparece com destaque em nossas estatisticas do comercio exterior, tendo ocupado, em 1940, o 6º lugar entre os principais produtos brasileiros de exportação, ou 3,4 % do valor total dos produtos exportados.

Nos primeiros oito meses de 1941, entretanto, já surge em 5º lugar com 191.482 contos, abaixo apenas do café, do algodão em rama, das carnes e dos couros e peles, representando 4,5 % do valor total das exportações.

E' de grande interesse salientar que, segundo informa o Conselho Federal de Comercio Exterior, o preço médio da tonelada de cera de carnauba exportada subiu consideravelmente nos ultimos anos, pois, tendo sido apenas de 12:116$000 em 1939, passou a 19:380$000 em 1940 e a 23:290$000, nos primeiros oito meses do corrente ano.

Com relação ao volume de nossas exportações desta cera, verificamos tambem uma tendencia, não tão acentuada, para aumento.

Em 1918, já exportaramos 9.158 toneladas e em 1939, 10.006 toneladas, ano record de nossas exportações de cera de carnauba. Após uma pequena queda em nossas exportações desta cera em 1940, quando remetemos para o exterior apenas 8.050 toneladas, já logramos nos meses de janeiro a agosto do corrente ano atingir a 8.220 toneladas.

E' de esperar, portanto, que apesar dos elevados preços que o produto vem apresentando, alcancemos, ou mesmo ultrapassemos, as nossas exportações deste produto feitas em 1939.

COUROS E PELES

A produção nacional de couros e peles acha-se concentrada nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul (cerca de 60 %), onde funcionam os grandes frigorificos, embora se registre apreciavel produção em Minas Gerais, Rio de Janeiro e outros Estados. Relativamente ás peles, destacam-se a Baía, Pernambuco e Estados do Nordeste na produção de peles de cabra, aliás a mais importante no conjunto da exportação, e o Pará e Amazonas, na parte referente ás peles de animais silvestres. Quanto ás peles de carneiro, a produção ganha relevo no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais.

De janeiro a agosto do corrente ano, a exportação brasileira de couros e peles, segundo informa o Conselho Federal de Comercio Exterior, atingiu a 40.857 toneladas, no valor de 194.063 contos de réis contra 37.098 toneladas, valendo 166.877 contos de réis em igual periodo de 1940.

O aumento registado no ano presente foi portanto, de 3.759 toneladas e 27.190 contos de réis.

Entre os couros destinados á exportação, ocupam lugar de relevo, os couros vacuns salgados, que sempre contribuem com mais de 50 % do comercio exterior de couros e peles.

No referente ás peles, são as de cabra e de carneiro que aparecem com maior vulto, quer quanto ao peso de nossas remessas, quer quanto ao valor para elas obtido.

E' interessante salientar, acentua o Conselho Federal de Comercio Exterior, que entre as peles de animais silvestres, exportadas no 1º semestre de 1941, as de caetetús e queixadas figuram em primeiro plano, com uma exportação que atingiu 295 toneladas, no valor de 9.054 contos de réis.

Recentemente, resolveu o Conselho Federal de Comercio Exterior, com a aprovação do presidente da Republica, recomendar medidas, visando a industrialização intensiva dos couros secos e salgados, por meio de curtimento, o que aumentará de muito a conservação dos stocks disponiveis.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.577:124$500
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	30.480:177$400
Em igual periodo em 1940	26.121:385$000
Diferença para mais em 1941	32.358:192$400

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

N. 1.427 — De Baltimore, vapor norueguês "Stranger" (varios generos), sr. Fontoura.

N. 1.428 — De Curação, vapor panamenho "Fermian" (oleo combustivel) sr. Fontoura.

N. 1.429 — De Buenos Aires, vapor nacional "Orunsa" (encomenda), senhor Hell.

A Companhia Brasileira de Lubrificantes S. A. comunica aos seus freguezes e amigos que mudou seus escritórios para a rua Primeiro de Março, 99, 3.º andar. (Y 07294)

Economia & Finanças

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ALGODOEIRA PAULISTA EM MOLDES COOPERATIVISTAS

O sr. Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, vem de oficiar ao sr. Otacilio Tomanik, diretor do Departamento de Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de São Paulo, solicitando o interesse daquele orgão quanto á organização de um plano de desenvolvimento da cultura algodoeira naquele Estado, tendo por base o Cooperativismo, visto ser essa a forma mais aconselhavel de defesa econômica dessa importante cultura, que se acha confiada, em quasi sua totalidade, a pequenos produtores.

Esse plano de ação, que foi tomado na devida consideração pelo governo paulista, visará confiar ás cooperativas a produção e o beneficiamento do algodão, fazendo reverter aos produtores a maior soma possivel de lucros, ao contrário do que vem atualmente ocorrendo, em virtude da ação intermediária na venda dos produtos e sub-produtos.

Efetivado que seja esse plano, cujos estudos já estão bastante adiantados, será facil á Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil prosseguir, com maiores facilidades, o financiamento ao pequeno produtor de algodão paulista, através da cadeia de cooperativas mixtas de produção e beneficiamento, compra e venda em comum, com secção de crédito, a serem constituidas em São Paulo.

MOVIMENTO DO PORTO

MERCADO DE TRIGO

MERCADO DE BORRACHA

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 244; vitelos, 48; suinos, 14.

Rejeitados — Vitelos, 4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 152 3|4; vitelos, 2; suinos, 1.

Vendidos em S. Diogo — Bois, 84 1|4; vitelos, 37; suinos, 13.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em dezembro	7.87	7.88
Em março	8.05	8.05
Em maio	8.13	8.15
Em julho	8.22	8.24

MARITIMAS

Laguna e esc. "Max"	27
Porto Alegre e esc. "Campinas"	27
S. Mateus e esc. "Araim"	27
Aracajú e esc. "São Paulo"	28
Cabedelo e esc. "Itapura"	28
Belem e esc. "D. Pedro 1º"	28
Porto Alegre e esc. "Itagiba"	28
Buenos Aires e esc. "Almirante Jaceguai"	28

Os Estados Unidos prestam homenagem a um sábio sueco-americano

Estocolmo, 24 (H. T.) — Querendo honrar a memória do falecido sábio sueco-americano dr. G. A. Eisen, o governo dos Estados Unidos resolveu dar o nome do "Mount Eisen" ao cimo de uma montanha de 12.000 pés de altura, situada na Serra Nevada, no "Sequoia National Park".

O dr. Eisen, como se sabe, era um homem de vasta erudição, cujo interesse cientifico se estendia a vários dominios. Sem exagerar pode-se dizer que realizou um trabalho admiravel á ciência e á cultura americana. Como exemplo dos dominios a que consagrou seu interesse podem ser citados os seus trabalhos zoologicos, o estudo sobre a cultura do figo e as importantes experiências sobre a ciência dos cromosomas e sobre as moléstias do sangue. Na qualidade de amante das ciências naturais dedicou-se a estudos relativos á proteção da grande arvore da California denominada "Sequoia gigantea".

As tarefas de que se ocupou durante a sua estadia de vários anos no Oriente e na Europa são caracteristica da extensão do seu saber. Escreveu uma grande obra sobre as perolas em 24 tomos, na qual além do texto, são reproduzidas á aquarela não menos de 40.000 perolas, entre as quais estão compreendidas as mais delicadas escolhidas nos museus europeus e americanos e em coleções particulares. Esta obra, aliás, foi entregue recentemente á Academia de Belas Letras, História e Antiguidades de Estocolmo, segundo desejo expresso do extinto. Escreveu tambem uma grande obra sobre a origem e a história do vidro.

Comunicado italiano

Berna, 24 (Reuters) — Segundo informes procedentes da capital italiana, é o seguinte o texto do comunicado emitido pelos quarteis generais do Duce:

"Na tarde de ontem, o inimigo incursionou Crotona, causando ligeiros danos, sem que, no entanto, houvesse vitimas pessoais.

Na noite de 23 de outubro, a RAF efetuou novo raide contra Nápoles, não ocasionando danos materiais, se bem que ficassem, em consequência, feridas 5 pessoas da população civil. Por outro lado, a aviação italiana repetiu seu ataque contra o aeródromo de Micabba, na ilha de Malta, bem como contra instalações portuarias em La Valetta.

No "front" terrestre da Africa Setentrional não se registrou qualquer acontecimento digno de menção. Em Tobruk, caças italianos abateram um aeroplano britânico.

A aviação inglesa bombardeou Benghazi, Homs e Tripoli, não havendo vitimas pessoais, ainda que Homs sofresse leves danos. Três aviões inimigos tombaram envoltos em chamas, sendo dois em Benghazi e o terceiro em Homs.

Os barcos de salvamento recolheram no mar corpos de vários aviadores britânicos, que tinham perecido no incendio de seus aparelhos.

Na Africa Oriental, nos distritos de Walag e do lago Tana, registrou-se atividade das unidades avançadas italianas, que repeliram tentativas de ataque inimigo. Nos demais setores não houve nada digno de relato".

Cresce enormemente o custo da vida na Hungria

Berna, 24 (Reuters) — O custo da vida na Hungria subiu de cinquenta por cento, de acôrdo com um despacho de um correspondente italiano em Budapest, recebido nesta cidade.

O correspondente salienta que a alta dos preços ameaça originar uma grave crise. Os preços das passagens em vias ferreas e os serviços postais foram aumentados e os impostos foram particularmente majorados.

O preço dos calçados e roupas tornou-se terrivel, pois um costume está custando 3.000 liras ou seja 37 libras esterlinas. A carne é fornecida apenas quatro vezes por semana, peixe, e batatas são alimentos muito escassos. Os restaurantes servem apenas um prato de peixe por semana. A falta de leite aumentou em consequência o preço do queijo e da manteiga, cuja escassez é igualmente pronunciada.

A indústria hungara de salsichas está quasi desaparecida. Duas libras de café custam 120 "pengoe" (cerca de 5 libras esterlinas, na taxa de antes da guerra) se esse produto fôr encontrado.

Desde que as investigações sejam de carater puramente comercial

A agência Argus solicitou ao chefe de Policia licença para funcionar com Sociedade de Informações Comerciais.

Despachando o respectivo processo, o major Filinto Muller deferiu o pedido, desde que as investigações da referida sociedade sejam de carater puramente comercial e que seus agentes não desempenhem funções de investigadores policiais.

Em seu despacho, o major Filinto Muller mandou notificar a requerente de que a Agência permanecerá sob a vigilância da Policia, cessando definitivamente sua licença no caso de suas atividades exorbitarem do setor comercial.

Um pombo que percorre 65 quilometros em 1h. 5m. 17s.

Reinosa, 24 (H. T.) — Foram lançados hoje de Reinosa 200 pombos que partiram para regressar aos pombais de Santander. O primeiro a chegar percorreu os 65 quilometros que separam as duas cidades em 1 hora, 5 minutos e 17 segundos.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Evangelina Marinho Ribeiro e filhos dolorosamente participam aos parentes e amigos o falecimento do seu bonissimo marido e pai ADELINO RIBEIRO DA SILVA, e convidam para o seu sepultamento, saindo o feretro da casa n. 145, da rua Clemente Falcão, hoje, 25 do corrente ás 11 horas, para o cemiterio de São João Batista. (Y 07237)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Pereira, Fernandes & Cia., profundamente consternados com o falecimento do seu antigo socio e amigo, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, convidam a todos os parentes, amigos e clientes para o enterro que sairá da rua Clemente Falcão numero 145, hoje, 25 do corrente, ás 11 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (Y 7228)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Arthur Moreira de Souza, esposa e filhos, consternados com o falecimento do seu socio, parente e bom amigo, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, convidam aos demais parentes e amigos para o enterro que será realizado hoje, 25 do corrente, ás 11 horas, saindo o corpo da rua Clemente Falcão n. 145, para o cemiterio de S. João Baptista. (Y 7229)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

David Pereira de Carvalho, esposa e filhos, vêm participar aos demais parentes e amigos o falecimento do socio, parente e grande amigo, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, e convidar para o enterro que será realizado hoje, dia 25 do corrente, ás 11 horas, saindo o corpo da rua Clemente Falcão numero 145, para o cemiterio de São João Baptista. (Y 7229)

ADELINO RIBEIRO DA SILVA

Alberto Pereira de Carvalho e esposa, vêm participar aos parentes e amigos o falecimento do seu antigo socio, parente e bom amigo, ADELINO RIBEIRO DA SILVA, a todos convidando para o enterro que será realisado hoje, 25 do corrente, ás 11 horas, saindo o corpo da rua Clemente Falcão n. 145, para o cemiterio de S. João Baptista. (Y 7230)

Capitão de Mar e Guerra AFFONSO PEREIRA DE CAMARGO

A familia do capitão de Mar e Guerra, AFFONSO PEREIRA DE CAMARGO, esposa, filho, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia a se realizar na próxima segunda-feira, dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. A familia pede dispensa de pêsames na igreja.

JANYRA SENNA VALENTE

(7º DIA)

Dr. José Valente, Drs.: Ulysses, Licinio, Saint-Clair, Pericles e Plinio Moreira Senna, e Dra. Aracy Senna Bento de Faria; esposo e irmãos da inesquecivel JANYRA, agradecem a todos que visitaram e compareceram ao acto funebre e convidam para a missa a ser celebrada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas. (Y 7270)

DR. ALVARO DE CASTRO NEVES E ALMEIDA

Lafayette Ribeiro Pinto (ausente), Ignacio Lafayette Pinto, senhora e filhos e Luiz Lafayette Pinto mandam celebrar missa de 7º dia em suffragio da alma do seu grande amigo, cunhado e tio, DR. ALVARO DE CASTRO NEVES E ALMEIDA, hoje, dia 25, ás 10 horas, no altar de São Manoel na Igreja da Candelaria.

Para este ato religioso convidam todos os parentes e amigos. Antecipam agradecimentos. (Y 7212)

ALPHA RABELLO ALBANO

Ildefonso Albano, filhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida ALPHA, ontem pela manhã. O feretro sairá hoje ás 9 horas da manhã da rua Real Grandeza 120 para o cemiterio de São João Batista. (Y 10005)

LAURA VIEIRA NUNES

Laura Vieira Nunes Filha, Elsa Vieira Nunes, Ernesto Lopes da Costa e senhora, Paulo Vieira Nunes e senhora, Raul Vieira Nunes, senhora e filha, Virgilio Vieira Dias, senhora e filhos, Lizethe Machado Nunes e demais parentes, participam o falecimento de sua estremosa mãe, avó e sogra, LAURA VIEIRA NUNES e convidam para o enterro que sairá hoje, 25 do corrente, ás 16 horas da rua Afonso Pena 103 para o cemiterio da Ordem de S. Francisco da Penitencia. (Y 10004)

CARLOS MALHEIRO DIAS

A diretoria da Casa de Portugal, profundamente consternada pelo falecimento do seu bom amigo, socio de Honra e Benemerito, CARLOS MALHEIRO DIAS, falecido em Portugal, convida os seus consocios, parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que fará celebrar hoje, sabado, 25 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no Altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelaria, confessando-se, antecipadamente, grata aos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã. (Y 4815)

AGRADECIMENTOS

Ao Santo Padre Pio X

Agradeço uma grande graça recebida.

Oswaldo Betti. (Y 6687)

Prefeito de Nova York pela terceira vez

Washington, 24 (A. P.) — O presidente Roosevelt endossou a candidatura do sr. Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, para o governo da cidade, pela terceira vez, declarando que o governo do sr. La Guardia foi "muito honesto e muito eficiente".

O presidente Roosevelt, democrata, deixa de lado as considerações partidárias, endossando a candidatura do sr. La Guardia, republicano, que tem por adversário o sr. William O. Dwyer, democrata.

A SEMANA ANTI-ALCOÓLICA

Uma estatistisa sobre o número de loucos internados no Brasil

Em prosseguimento à Semana Anti-Alcoólica promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental, realizaram-se ontem várias conferências e palestras educativas.

Pelo microfone da Rádio do Ministério da Educação, o dr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, falou sobre "O alcoolismo, fator de loucura", trazendo a público estatísticas muito convincentes dos graves malefícios que o abuso das bebidas alcoólicas pode determinar no organismo e no cérebro dos indivíduos, acarretando até a loucura. Declarou que 10 a 12 por cento da população dos hospícios é constituída de vítimas diretas do alcoolismo. Mais de 200 casos de loucura determinada pel alcool dão entrada cada ano no Hospital Psiquiátrico da Praia Vermelha. Existem internados no Distrito Federal cêrca de 1.000 doentes mentais, sendo que no Brasil inteiro o número de alienados recolhidos a estabelecimentos de assistência, tanto públicos como particulares, vai além de 22.000 (vinte e dois mil). Vê-se, pois, quão nefasta é a ação do alcool, roubando do convívio social milhares de brasileiros, que ficam a sofrer nas trevas do espírito a consequência do vício que não souberam refrear.

Também realizou uma palestra o dr. Silvio Aranha de Moura, psiquiatra da Colônia Juliano Moreira, sobre o alcoolismo como fator de desajustamentos sociais, sendo causa de alienação mental, de delinquência, de desemprêgo, de abandono da família, de negligência e imprevidência.

Falaram pela Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal os drs. Odilon Gallotti e Julio Paternostro, ambos focalizando os malefícios do alcoolismo.

Hoje, ás 10 horas da manhã, realiza-se uma importante reunião na Colônia Gustavo Riedel, presidida pelo dr. Ernani Lopes, em que deverão falar vários médicos e estudantes, a propósito da Semana Anti-Alcoólica. Ás 6,30 horas da tarde, falará pelo microfone da Rádio Difusora do Distrito Federal (1.400 quilociclos) o dr. Heitor Peres, chefe do Serviço de Higiene Mental da Praia Vermelha. Ás 7 horas da noite, na Rádio Jornal do Brasil, falará monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

2ª chamada das 2as. provas parciais

Estão sendo chamados á secretaria, com a maxima urgencia, os alunos Silverio Atila Silva Neves e Frederico Antonio Lopes Cesar, respectivamente da 3ª série — turma D e 2ª série C. Complementar — turma EA. O comparecimento deverá ser antes de terça-feira, 28 do corrente, desde que as segundas chamadas vão começar nesta data.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

2ª chamada para hoje, 25:

1º ano medico — Anatomia — no laboratorio da cadeira — ás 9 horas, os alunos de ns. 39 — 40 55 — 142 — 145.

Aviso — está convidado a comparecer á secção de expediente com a maxima urgencia o aluno do 6º ano medico Fernando Luis Osorio.

"Empréstimo rápido" para os empregados da Central

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, vai introduzir o sistema de "empréstimo rápido" destinado aos empregados da Estrada. Para atender a esses empréstimos, dos quais não serão cobrados juros, vai ser criada a respectiva caixa.

TOURING CLUB DO BRASIL

O proximo Congresso Eucaristico Nacional — O exito da "Semana do Transito"

Sob a presidencia do dr. Juvenal Murtinho Nobre reuniu-se a diretoria do Touring Clube do Brasil que tratou de vários assuntos.

O dr. Murtinho Nobre comunicou ter recebido o Touring Clube a honrosa incumbencia de hospedar e transportar os participantes do próximo Congresso Eucaristico Nacional, a reunir-se em setembro vindouro, em São Paulo. A esse respeito tivéra uma entrevista com o arcebispo de São Paulo, Dom Gaspar de Afonnseca, com quem ficára definitivamente assentado o assunto.

O dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral, tratou da 2ª Semana do Transito em cujo decurso o Touring Clube prestou toda colaboração possivel á Policia Civil e á Prefeitura do Distrito Federal, contribuindo, ainda, para a campanha educativa realizada. A questão da formação de "monitores de trânsito" nas escolas foi alvo de especiais cuidados. A esse propósito o dr. Murtinho Nobre pediu um voto de louvor ao dr. Edgard Chagas Doria pela dedicação revelada no decurso da "Semana do Transito" e na organização da 1ª Mostra Educativa de Transito, cujo êxito ninguem pode por em duvida. Essa proposta foi aprovada por unanimidade.

O dr. Berillo Neves, vice-presidente, apresentou breve relatório do Sexto Cruzeiro Turistico ao Norte, em que tomaram parte cerca de 140 pessôas, as quais voltaram encantadas com o tratamento recebido a bordo do "Almirante Jaceguai" e com as festas e recepções encontradas em todos os portos de escala.

Foi anunciada a organização de um grande cruzeiro turístico á Argentina e ao Chile, no inicio de 1942 a pedido de inumeros sócios do Touring Clube.

Tambem foi objeto de deliberação a parte que, em 1941, o Touring Clube deveria tomar na "Semana da Asa", através de sua comissão de Turismo Aéreo.

A diretoria resolveu homenagear, com um almoço, a Comissão Nacional de Marinha Mercante e o Lóide Brasileiro por motivo do apoio dado ao Sexto Cruzeiro Turístico, há pouco encerrado.

REGISTRO PROFISSIONAL DE PROFESSORES

No Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho foram concedidos os registros dos seguintes professores:

Nancá Coelho d aRocha, Renato Clark Bacelar, Dalva Siqueira Lopes, Alice da Costa Portela, Afra Gomes, Pandiá Hermann Tautphoeus de Castelo Branco, Francisco Vieira de Castro, Oscar Plinio Cardoso, Paulo Alberto Staerke, Amelia Brandão Audi, Agnelo Barbosa Lima, Mary Aparecida Gonsalves Liserra, Maria Martins da Rocha Alekin, Leda Gomes Campos, Rosa Barata Santana, Geraldo Brasil, Helena Drusedau Lohmann, Iracema de Oliveira Braga, Teobaldo Miranda dos Santos, Elvira Martins, Lucia Isabel Teixeira Leite, Irene Magalhães, Céleste Rocha Dias, Henedino Lopes de Oliveira, Helena Spinola Pinto, Iris Monteiro de Barros, Amancio de Campos Cardoso, Albano Osorio e Hildegadr Stomberg.

Declarações

COLIRIO IEME — O veludo dos olhos (fórmula do Prof. O. Rego Lopes) — PARA TODOS, O MELHOR

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÉIA GERAL EM 2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, Dr. Tancredo Tostes, peço o comparecimento dos Srs. consocios que se acham em pleno goso de seus direitos—de acordo com o Estatuto, para a sessão ordinaria de Assembléia Geral que se realisará a 27 do corrente, ás 21 horas, na Séde social, á Avenida Rio Branco, 183, afim de se eleger o Terço do Conselho Deliberativo, que vigorará até 1944, e ás 22 horas, haverá sessão extraordinaria tambem de Assembléia Geral para aprovação da redação final do novo Estatuto.

Rio, 22|10|1941.

R. Marques da Cunha, Secretario Geral (5781)

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Assembléia Geral para Eleição da Diretoria

De acordo com o § 1º do artigo 19 dos Estatutos, convoco os srs. sócios titulares e efetivos para uma Assembléia Geral que se realizará no dia 27 do corrente, segunda-feira, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, á rua Senador Dantas 118, para o fim especial de se proceder á eleição da diretoria que regerá os destinos do Instituto no periodo de Outubro de 1941 a Outubro de 1942, e aprovação do parecer sobre o relatório da atual diretoria.

Caso não se verifique numero legal, fica desde já convocada uma segunda assembléia para terça-feira, 28, ás mesmas horas e no mesmo local.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1941.

RAUL BITTENCOURT, Presidente (Y 6609)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros — Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 10,30 ás 12 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 setembro ultimo, nas relações seguintes:

De cupões, até o n. 1361.
De cautelas, até o n. 166.
Rio, 25 de outubro de 1941. (Y 6715)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612 [illegible] (Y 7161)

GUARANÁ Maués — Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral: Rua do Ouvidor n.º 120. — Tel. 22-9106. CASA GUARANÁ — Rio de Janeiro.

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR N.º 166 — Livros colegiais e acadêmicos.

39$ ENXOVAIS para 1.ª Comunhão, meninos ou meninas, só na A NOBREZA — Uruguaiana — 95.

ACENDEDORES — Isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará - Rua do Ouvidor, 120. - Tel. 22-9101, Rio de Janeiro.

PETRÓPOLIS

2 PREDIOS ENTRE A ESTAÇÃO E O COLÉGIO DE SION

Alugam-se por contrato de 1 ano ou no máximo 2 anos, dois amplos prédios conjugados, com alguns móveis, divididos em 19 peças, 2 "hall" de entrada, 2 banheiros, 4 W.C., 2 cozinhas, quarto de empregado, banheiro, W.C. de empregados, 2 tanques para lavar, telheiro, galinheiros, bom quintal e pequeno jardim na frente com varanda. Estes prédios situados a 1 minuto á pé da Leopoldina, têm comunicação interna e prestam-se para hotel ou pensão familiar, mas tambem alugam-se separados, somente para o verão. Preço: Rs. 3:000$ mensais. Exige-se fiador idôneo. Trata-se em Petrópolis, á rua Silva Jardim, 143. (Y 6483)

GELADEIRA — 6 Pés 3:000$, uma menor moderna 2:500$. Visconde Inhaúma, 99, prox. Av. Casa Dario, 43-2070. (Y 7120)

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Guia da legislação relativa aos seus direitos e deveres. Encontra-se no Club Municipal. (Y 4783)

Paty e Arcozelo — Brevemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá á venda [illegible] (município de Vassouras) [illegible] (Y 5729)

CANOS PARA AGUA — Aceitam-se ofertas para compra total [illegible] (Y 3989)

RÁDIOS EUROPEUS como Philips, Telefunken, Blaupunkt, Mende, etc. Oficina especializada. — Oficinas Carioca, Ltda. Rua General Polidoro, 156-A — Tel. 26-7114.

Chave da Felicidade — A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, seu precioso livrinho que ensina a obter a saúde do corpo e do espírito. Pedidos á rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

LOÇÃO XAMBÚ — CASPA? CABELOS BRANCOS!

Grupo estofado — Vende-se a particular, um composto de 2 sofás, sendo um porta-bebelot, uma mesa e 2 poltronas, peças feitas de encomendas, forradas de veludo de seda Grenat. — Informações pelo telefone 26-2371. (Y 6704)

BALANÇA PARA VAGÕES — Capacidade 25 a 30 toneladas. Compra-se. Tratar com Covibra, á Praça 15 de Novembro, 20, salas 501 a 503. (Y 7226)

Restaurante Vegetariano — O segredo da saude e da longevidade está nos frutos, legumes e cereais. [illegible] Rosario, 149. (Y 7211)

Lavadeira eletrica — Vende-se uma Maytag com ótimo funcionamento. — Avenida Augusto Severo 42, 10.º. (Y 7238)

Frigidaire — Vende-se um Crosley em perfeito estado, por 2:000$ — Avenida Augusto Severo, 42, 10.º. (Y 7240)

Para pessoas modestas... — Casa de saude modesta: Operações, partos, nervosos. Não há extraordinários. Ultra-Violeta e infravermelho. — Dr. Buarque Lima. — R. Sen. Furtado 36. 48-9051. (Y 7210)

Torneiro mecanico — Precisa-se de um para obra fina. — Tratar Companhia Marconi Brasileira á Rua Sacadura Cabral 164 — das 8 ás 11 da manhã. (Y 7237)

Teresopólis — ALUGA-SE no Alto grande casa com 7 quartos, 3 salas, cozinha, copa, 2 quartos para empregados, despensa, banheiros, etc. em centro de jardim. Tratar pelo telefone 22-6765 das 14 ás 16 horas. (Y 7211)

São Lourenço — Vendo ou permuto, chacara e mais 25 lotes; por sitio ou terreno no Rio — Informações 25-3328. (Y 7218)

A SENHORITA OU O CAVALHEIRO faz anos hoje? Não tratou orquestra e está em apuros? Telefone para 22-4500 que a Radiotecnica Cananéa Ltda. — Sen. Dantas, 117, 2.º resolve em 2 instalação, em uma hora, de amplificadores, microfone, vitrola c/discos escolhidos e 2 ou 4 alto-falantes possantes para ar livre ou salões, alugado por preço barato. (Y 7285)

RADIO — Vende-se completamente novo, duas ondas, seis valvulas; ainda na caixa de embalagem. Tratar á Rua Bambina, 150, Apt.º 302 — Fone 26-3465. (Y 6681)

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1425.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 8º pav., sala 207 — T. 22-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMOES BARROSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7370.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens. Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-8236. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues — Haroldo Machado Barros — Rua 7 Setembro, 88-2.º and. Sala 13. Das 17 ás 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes. Av. Rio Branco, 108-5º. Sala 503. T. 42-4874.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2405 e Res.: 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — As 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1446. 3ªs, 5ªs, e Sabs., 2 ás 4.

Dr. Renato G. Cartáxo — Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob. — 3as., 5as., sabs. 2-4. Tel. 22-5730 — Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Tel. 27-7857.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Regina, s. 909. T. 42-4719 - As 5 hs.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.ᵃˢ 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93. 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3s, 5ªs e sab. Tels.: 43-2432 e 26-6620—4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias—Quitanda, 45, S/25, das 4 ás 6: 2ªs, 4ªs, 6ªs, 26-7253.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. Cirurgia - Ginecologia - Ondas curtas - Ultra-violeta. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 ás 6 hs.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sífilis. Das 2 em diante, Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Rádioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. H. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia

DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3197.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Rádium. Raios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças Internas, Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, S/815. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Res.: 27-5090 — Diariamente. De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164. 11º. S/115; 4 hs.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Tratº. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. DR. DANILO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 42-3546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 16 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homeopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1660 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0275.

DR. A. DUQUE ESTRARA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 23-0900 — 15 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias crônicas. — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 46, sobº. — Tel.: 23-9485.

DR. GODOY FERRAZ — Doenças nervosas e mentais — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro) Salas 4 e 5. Das 7 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 183. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murilio de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/160. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e de nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELÉTRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica)

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marques de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neuro-sífilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 380 — 27-2438. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados - Rua Sta. Alexandrina, 366. T. 28-2153.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica—Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 6, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2227.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as. feiras, ás 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., ás 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, ás 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, ás 10 horas, com o Prof. Dr. Jansuario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as. feiras, ás 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas, S. nervoso, Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., ás 4,15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Dr. A. DE LIRA CAVALCANTI — Ex-Dir. Hosp. Alienados de Recife. Doenças int., nervosas e mentais. Rejuvenescimento. R. S. José, 64, 1º; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 5 ás 7 — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tels.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85; 2½ ás 6½ — T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — Ás 15 horas — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1996 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 5-A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 23-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 43-1466.

Dr. COSTA OLIVEIRA — Doenças bronco-pulmonares - Tuberculose. Ed. Odeon — S. 909 — Tel. 42-9284 — 3.as, 5.as e sab., das 13 ás 15 horas.

Clínica de crianças

DR. ESBERARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 ás 11. 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. B. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 23-4588. 3 ás 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4101.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º: 2 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 400. Diariamente. Ás 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-4842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 8. 3 ás 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2004. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES" — Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana) das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e ginecologista: tumores do seio e ventre, rádium etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1940. Res.: 26-0720.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sífilis. Fisioterapia. Raios-X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sífilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Pele. Sífilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5008.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica medica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refracção. De 1 ás 3½. Assembléia, 61.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis — L. Carioca 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana 85/87 — Salas 42/43 — Das 14 ás 18 horas. — Tel.: 23-3279.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 2: Duchas, banhos rádiotermos, de vapor, gas carbonico, massagens e electricidade medica — Tel.: 22-1940.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3032 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Morais, 30 anos de prática. Raios X. Dentes sem chapa. Dentaduras. Preços razoaveis. R. Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca Tennis. — T. 48-5798.

Cirurgião dentista — **DR. OCTAVIO C. GONÇALVES** — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-2529.

MAQUINAS SINGER PARA CIRZIR SACOS — Vende-se garantidas, á vista ou a prazo. Examinar na SECÇÃO INDUSTRIAL BEMOREIRA — Rua da Conceição, 17, esquina rua Luiz de Camões. Telefone 43-1202.

Administração de Apartamentos — Pessoa idonea, competente e com pratica, oferece-se para administrar de maneira completa, casa de apartamentos, apresentando todas as referencias que lhe forem exigidas. Cartas para este jornal T. 6691. (Y 6691)

Grande vila á Petropólis — A louer avec contrat, magnifique villa meublée avec 9 chambres a coucher, 3 grands salons, grande cuisine, et office, garage pour deux autos et toutes dépendances pour personnel. Grand parc arborisé. Informations chez Mr. DARIO — Rue Visconde Inhauma 65-A, Rio. (Y 6684)

PIANO — Alemão ou americano— Compra-se mesmo precisando de reparos — Tel. 22-4178. — Sr. João Trancho. (Y 6686)

BARCO de RECREIO — Vende-se um de onze metros (8 toneladas), com motor Buda de 57 H. P., 2500 rotações, velocidade media de 10 milhas, extremamente economico, dispondo de velame auxiliar de 34 m2. A embarcação, que está completamente nova (ano e meio) e equipada com todos os seus utensilios, é toda de perola de Campos e possue 2 amplos beliches acolchoados, privada automatica, geladeira, cozinha e pia, além de 8 armarios para o material de bordo, 2 tanques Penta para 120 lts. de gasolina, e 1 tanque para 250 lts. dagua. PREÇO — 42 contos, a metade á vista. Informações com LEO, pelo Tel. 42-7937, das 11 ás 17 hs. (Y 6680)

BALANÇA — Compra-se de 15 tons. p/caminhão. C. P. 3520 - S. Paulo. (Y 6677)

CALDEIRAS — Vendem-se uma inglesa, cilindrica, 7 x 12 pés, 120 HP., perfeita, e outra francesa, aquecimento duplo, 48 HP., economica. Ambas completas, horizontais. Multitubulares, tipo usina para lenha. Rua Desembargador Isidro, 121.

ALAMBIQUES — Vendem-se dois, franceses, Savalle, um para 4.800 litros diarios aguardente e outro para 4.400 litros diarios alcool fino, ambos continuos, pesando cerca de 8 toneladas. Rua Desembargador Isidro n.º 121.

BOMBAS — Verticais, de 1 e 2 polegadas. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TONEIS E TAMBORES — De chapa ferro galvanizado, reforçados, para 600/650 litros alcool. — Rua Desembargador Isidro, 121.

TANQUES DE FERRO — De chapa galvanizada, novos, quadrados e redondos, para alcool, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro n.º 121.

DORNAS E TONEIS — De perola e carvalho, para alcool e aguardente, diversas capacidades — Rua Desembargador Isidro, 121.

CAMINHÃO SAURER — Quatro cilindros, nove toneladas ou 150 sacas, estrado de ferro, maquina perfeita. Rua Desembargador Isidro 121. (Y 7249)

TORNEIROS — Precisa-se de oficiais e meio oficiais para torno mecanico. — Rua Bomfim, 369 — S. Cristovão. (Y 10002)

Chapas de aluminio e cobre — Chapas pretas e galvanizadas. Chapas, discos, rebites, fios de aluminio, chapas de cobre, discos, estanho, chumbo, zinco Eletrolitico Blak Well. TRES toneladas de lingotes de aluminio CANADENSE — Rua Senador Dantas n.º 119, 2.º ARMENGOL. Tel. 42-9149. (Y 7293)

"Singer Bichadas" — Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. — Frei Caneca 82. Tel. 22-1312. Oficina e Deposito. (Y 7297)

Radio Eletrola 1941 — Vende-se uma por 2:000$, compl. nova movel de luxo, valor 7:800$ ondas curtas medias e longas. Pegando Europa bem até sem antena. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú 565, c. 1. — Tel. 48-3843. (Y 7299)

Radio Eletrola 2:800$ — Mod. 1941 — Vende-se uma compl. nova movel de luxo, valor 8:000$000, muda 12 discos automaticamente, ondas curtas, medias e longas. Pegando bem Europa. Rua Ronald de Carvalho 15, apt.º 254, 3.º andar, 47-1127. — Lido. (Y 7300)

DESENHISTA — Precisa-se de um que fale francês ou inglês. Tratar na Companhia Vidreira do Brasil — Covibra — Praça 15 de Novembro, 20, 5.º andar, com dr. Lins. (Y 7146)

ALBUMINOL — ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (Y 2750)

FABRICA - MATERIAIS — Ladrilhos, marmorite, granitina, azulejos, etc. Melhores preços na fabrica: "Ladrilhos Carioca Ltda. R. S. Luiz Gonzaga, 113. Tel. 48-3152. Aceitamos vendedores e operarios-ladrilheiros e marmoristas. (Y 4000)

DIVORCIO — Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. — Buenos Aires (Argentina). (Y 3493)

CASA EM CAXAMBÚ — Aluga-se em CAXAMBÚ, otimo sobrado todo mobilado, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. — 5 minutos do Parque das aguas. — J. GONÇALVES, Caixa Postal 8. (Y 9174)

ADMINISTRADOR — Dando referencias, oferece um para fazenda de grande ou pequeno movimento, com pratica de lavoura e criação em geral. Cartas para 5708 na portaria deste jornal. (Y 5708)

Trilhos Décauville — Compram-se com dormentes de ferro e talas até 1.000 metro de linha, bem como wagonetes e caçambas. Tratar Covibra, Praça Quinze de Novembro n. 20, 5º andar, salas 501 a 503. (Y 3951)

ESTOFADOR — Grupos estofados reforma, conserta e executa todos os tipos com a maxima rapidez e perfeição, atende-se a domicilio. Fone 25-6668. (Y 7193)

Vendo, gosta e... compra na certa — Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-3229. (Y 5730)

CHEVROLET 1938 — Coupé — Vende-se por 11 contos, em perfeito estado, por motivo viagem. — T. 26-3143 — para ver Praia de Botafogo 242, das 9 ás 12 horas da manhã — Tem radio. (Y 5776)

PIANO BECHSTEIN ¼ DE CAUDA — Leilão — Magnifica peça, todo em caixa de jacarandá ciré, estado de novo, 88 notas, otima sonoridade, ocasião rara, será vendido no grande leilão de espolio, que o Ernani fará 2.ª feira, 27 do corrente, ás 20 horas á Rua Real Grandeza 87. (Y 5784)

COLEÇÃO DE SELOS — De colonias francesas, completas a 200 réis o franco, estão vendendo Santos Leitão & Cia. Rua Rodrigo Silva 9. (Y 5790)

— COMPRAM-SE — Porcelanas, cristais, bronzes, tapetes, pinturas a óleo, geladeiras, enceradeiras, aspiradores, moveis de estilo, joias antigas, pratas, etc. Alberto, 47-0570. (Y 3929)

RADIOS — Philips — Philco 1942 — Radio-Vitrolas automaticas — Valvulas — Consertos — Trocas.

Geladeiras — Eletricas, Norge, Philips, Kelvinator, G. E. — Vendas a longo prazo sem fiador. AGENCIA PHILIPS PHILCO 38 — RUA SETE SETEMBRO — 38. Tel. 43-4171. (Y 1835)

ESTOFADOR — Estoque permanente. Reformas, consertos. Aceitam-se encomendas. Atende-se a domicilio. Facilita-se o pagamento. Catete, 166, 182 e 184. Tel. 25-6700. (Y 7178)

ADOMA vende 1:000$ por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentários com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42, 1º. Tels. 23-1512 e 43-5080.

COSER A MÃO — Com 30$000 mensais a senhora possuirá excelente maquina de coser. Procure o novo "Plano BEMOREIRA" e defenda sua economia domestica. Rua Luiz de Camões, 42.

OUVIDOR, 147 — Aluga-se o 2.º andar com elevador e entrada independente. (Y 4799)

Sulfato de Cobre Inglês — Recebemos novos estoques — FONE 22-2531. (Y 3973)

STENO-DATILOGRAFA — Necessita-se de uma steno-datilógrafa de grande prática de serviço de escritório movimentado. Salário alto para pessoa realmente habilitada. Cartas com todas as informações a ML neste jornal. (Y 07291)

PROVISÕES PARA EUROPA — ACEITAM-SE ENCOMENDAS — DE REMESSAS DE PROVISÕES PARA PAISES DA EUROPA — Polonia, França, Belgica e Holanda — INFORMAÇÕES DETALHADAS: ESTANISLAU HAMULINSKI — Rua 7 de Setembro, 63 — 1.º and., sala 3 — DAS 11 ATE' 13 E DAS 14,30 ATE' 16,30 HRS. (Y 6690)

ZONA INDUSTRIAL — Compra-se terreno de 4-6000 m² na zona industrial (S. Cristovão, Cajú, Av. Suburbana). Ofertas para 5721 na portaria deste jornal. (Y 5721)

Curso de Guarda-Livros em sua casa! (*Por correspondencia*) — 12 mêses de estudos. Mensalidade minima. Preciso de agentes e representantes em todas as cidades. Escreva á Caixa Postal, 3717 — S. Paulo.

EVA — EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA — LINHA DE JUIZ DE FÓRA — PARTIDAS DO RIO, 7.15 — 11.15 E 15.15 HORAS — Linha de Porto Novo-Cataguazes e Muriaé, 7 e 15 horas — PRAÇA MAUA', 71 — TEL. 43-4676 — Conduz este jornal

Edifício Embaixador — AVENIDA ATLANTICA, 790 — Na parte recentemente construida, apartamentos luxuosos dotados de todos os mais modernos requisitos, com 4 quartos e 3 salas de grandes proporções, bar completo, artisticamente acabado. 2 salas de banho equipadas com os melhores aparelhos "Standard" de côr. Aparelhos de iluminação especialmente fabricados pela Casa Bertholdo. Agua quente corrente nos banheiros, cozinha, copa e serviços. Jardim privativo para crianças. Garage espaçosa, Serviço irrepreensivel. Aluga-se. (Y 7195)

EDIFICIO ITAPUCA — Alugam-se os ultimos apartamentos recen-construidos neste suntuoso Edificio na Praia das Flexas, bonde e ônibus na porta, com agua em abundancia e com belissima vista para a Baia de Guanabara, distante da praia 20 metros. Os apartamentos têm: sala, saleta, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e dependencia. Estes apartamentos são servidos por 2 elevadores. Cada apartamento tem uma grande varanda coberta com frente para o mar. Aluguel 650$000. Tratar pelo telefone Rio — 43-6187. (Y 6705)

APARTAMENTOS — Alugam-se no "Edificio São Francisco de Paula", r. Riachuelo 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no largo de S. Francisco de Paula, das 11 ás 17 horas. (Y 07250)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de sete provas

Mais um programa de sete provas organizou o Jockey-Club para a sua habitual corrida dos sábados, destacando-se, como sempre, as escolhidas para o betting que reuniram lotes numerosos de elementos discretos do nosso turf.

Os candidatos mais prováveis ás principais colocações são os seguintes:

Nickel — Marumbi — Casino.
Cabuassú — Otario — Quatiay.
B. Coeur — Opalz — Bougainville.
Inhanduhy — Tekla — Luminoso.
Taipú — Valmy — Mandão.
Gateada — Solterona — Tennis.
Maroim — Resera — B. Keaton.

A primeira prova será corrida ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais, são as seguintes:

Prêmio Mandão — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Casino — A. Gomez	52
40	Conjurada — R. Urbina	48
27	Nickel — O. Macedo	55
40	Decidido — E. Silva	58
30	Marumbi — J. Martins	54
35	Garço — O. Santos	53
40	Kisber — O. Fernandes	54
35	B. Barroso — O. Coutinho	50

Prêmio Thankerton — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
30	Quatiay — C. Brito	56
20	Dalila — D. Ferreira	54
60	Velhinho — W. Cunha	56
35	Otario — I. Souza	56
40	Dulcina — R. Urbina	54
22	Beniparana — J. Canales	54
22	Cabuassú — J. Morgado	56

Prêmio Mulata — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bougainville — A. Brito	56
22	Opalz — J. Zuniga	56
40	B. Coeur — O. Fernandes	54
60	Anira — E. Silva	54
35	Marcelina — J. Canales	54
50	Campista — R. Silva	54

Prêmio Barulhento — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Boleador — R. Urbina	56
80	Inhanduhy — D. Ferreira	56
30	Luminoso — W. Cunha	56
50	Biapicú — J. Canales	56
40	Zurik — R. Freitas	56
50	Tekla — J. Zuniga	54
70	Barbara — M. Medina	54
60	Ampel — I. Souza	54
60	Capoeira — R. Silva	54
56	Tiberium — S. Batista	56

Prêmio Gurjahú — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
27	Valmy — A. Araujo	55
60	Oceano — W. Lima	56
40	Taipú — W. Cunha	53
38	Xintan — O. Macedo	51
50	Glorista — O. Schneider	58
50	Aedo — J. Martins	48
40	N. Duca — A. Brito	49
50	Galantre — A. Henriques	57
35	Marabout — O. Fernandes	57
50	Mandão — D. Ferreira	52
70	Tenquevê — G. Costa	54
40	Seymour — R. Urbina	52
40	Gabino — A. Dias	55

Prêmio Cadenera — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bienvenue — R. Urbina	54
40	Tennis — W. Cunha	58
60	Lilith — C. Brito	53
60	Sonata — R. Benites	51
30	Solteirona — A. Gomez	54
50	Sugestivo — G. Costa	56
50	F. Day — H. Soares	52
80	Controla — O. Coutinho	52
50	Matapan — S. Godoy	54
70	Dominó — J. Ferreira	53
70	Axum — R. Freitas	51
35	Caroá — A. Brito	58
70	D. Carlito — E. Coutinho	53
50	Relato — I. Souza	58
70	Igarité — O. Macedo	50
30	M. Alvo — W. Lima	51
30	Gateada — S. Batista	58

Prêmio Lido — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Susan — W. Lima	49
30	Meuarco — R. Freitas	56
60	B. Boy — W. Cunha	52
60	Chipietro — R. Silva	51
60	Bradador — C. Brito	57
80	Onyx — J. Ferreira	52
80	Myathan — J. Martins	51
35	Resera — D. Ferreira	52
50	Serodina — O. Macedo	49
30	B. Keaton — A. Araujo	56
70	Discordia — A. Brito	48
40	Maroim — J. Santos	49
40	Q. Borba — R. Urbina	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrá sem ferraduras o cavalo Garço.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Estiveram ontem, no hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia aprontaram para os seus próximos compromissos, entre outros, os animais: Alcalino, com W. Andrade, 700 metros em 46"; Athleta, com J. Zuniga, 700 metros em 44"; Ballerine, com R. Freitas, 700 metros em 44"; Buriti, com J. Zuniga, 600 metros em 39" 2|5; Cadenera, com O. Fernandes, 700 metros em 46"; Carpincho, com J. Zuniga, 800 metros em 50", 700 em 44 e 600 em 37" 3|5; Criolan, com S. Batista, 800 metros em 51" 3,5, suave; Curtain, com J. Zuniga, 700 metros em 44"; Darte, com L. Benites, 600 metros em 39"; Elo, com G. Costa, 600 metros em 38" 2|5; Isolda, com G. Costa, 700 metros em 48", suave; Kemal, com J. Zuniga, e Azteca, com J. Canales, juntos, 700 metros em 45"; Paulista, com J. Morgado, e Corena, com J. Canales, juntas, 800 metros em 51"; Rami, com D. Ferreira, 800 metros em 52", 700 em 45" e 600 em 38"; Robusto, com L. Benites, 600 metros em 40", suave; Rockmey, com G. Costa, 800 metros em 51" 1|5, 700 em 44" e 600 em 37" 3|5; Spitfire, com L. Benites, 700 metros em 45" e 600 em 38"; Sumaré, com J. Canales, Passos, com S. Batista, e Cuscús, com lad. juntos, 600 metros em 37"; Tiberium, com I. Souza, 700 metros em 48"; e Ugelo, com J. Morgado, 700 metros em 44".

O CAMPO DO GRANDE CRITERIUM

O campo da principal prova da corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, salvo modificação de última hora, está pela seguinte forma constituido:

Grande prêmio Linneu de Paula Machado — 2.000 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
20	Criolan — S. Batista	55
70	Nieta — A. Araujo	53
80	Taco — I. Souza	55
100	Rockmoy — J. Canales	53
150	Ballerine — R. Freitas	51
60	Spitfire — L. Benites	55
120	Exeter — G. Costa	53
120	Bounty — W. Andrade	53
150	Ugelo — J. Morgado	53
25	Checker — D. Ferreira	55
25	Carpincho — J. Zuniga	53

SACRIFICADO UM CAVALO DO NOSSO TURF

Nas cocheiras do entraineur Levy Ferreira, foi sacrificado ontem, o cavalo Macoco, por ter sido reconhecido incuravel o mal que atacou o filho de Chesterfield, há dias.

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DA PRÓXIMA SEMANA

De acordo com os projetos que deverão ser afixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões de 30 deste mês e 1 de novembro, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação no clássico Protetora do Turf.

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Orgin, Alcalino, Corrida, Kemal, Darte, Aventureiro, Barreira e Taco.

OUTRO PRODUTO DE PIKE BARN

Mareta foi o nome dado a um produto por Pike Barn em Mussuã, nascido há dias, na Coudelaria Minas Gerais do Serviço da Remonta do Exército.

MUDOU DE PROPRIETARIO

O cavalo Xique-Xique, por Sucury e Xelma, que defendia as côres do sr. M. Campos, passou para a propriedade do sr. Waldemar Leite.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, com a pontualidade de sempre, os semanários especializados Vida Turfista, O Jockey e Turf Brasileiro, repletos de ilustrações e informes sober as corridas do Jockey-Club.

DESAPARECE TRADICIONAL E OPULENTA COUDELARIA DE PARIS

Vichy, 24 (U. P.) — Realizou-se ontem com bons resultados em Paris um leilão de produtos das famosas cavalariças do barão Edouard de Rothschild, por ordem do alto comissariado dos bens judeus. O potrilho Torcello, filho de Torbay e Telpsinique, foi vendido por cem mil francos, que é o preço mais elevado já assinalado nas vendas deste ano. Em conjunto, foram vendidos oito cavalos por um total de 600.000 francos, soma que será confiscada pelo governo em virtude do decreto pelo qual se cassou ao barão de Rothschild a nacionalidade francesa, confiscando-se seus bens por ter fugido da França por ocasião da invasão alemã.

BASQUETEBOL

O XXV CAMPEONATO DA A. C. M.

Segunda-feira, o inicio desse certame

A Associação Cristã de Moços é a pioneira do basquetebol no Brasil. Foi a primeira sociedade que praticou o belo e util esporte nesta capital, instituindo, há quasi um quarto de século, o seu campeonato interno, certame que desperta sempre grande interesse nos meios esportivos.

Este ano, os dirigentes da A.C.M. resolveram prestar uma homenagem aos cronistas esportivos, dando aos oito teams do seu XXV Campeonato os nomes dos diretores do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., gesto que muito penhorou os homenageados.

Na próxima segunda-feira será iniciado o certame, estando os teams disputantes assim organizados:

Team José Drumond Netto — Srta. Ady Torelli (madrinha) — Samuel Vilmar (cap.), Luciano Cabo Junior, Amarilio Rocha Souza, Fernando de Oliveira, Domingos C. Vaz, Alberto Haze, Aloisio Barbosa e Luiz Carlos Vilmar.

Team Abrahim Tebet — Srta. Ruth Tavora (madrinha) — Benedito Peçanha (cap.), Marcus Vinicius Dias, Heber Gomes, Rambohet Cordeiro da Silva, Alcides C. Mello, Adyr Pecego Messina e Orlando Carneiro.

Team Diocesano F. Gomes — Srta. Neuza Feital (madrinha) — Henrique Silva (cap.), Jarbas Gomes, Benedito Costa, Waldir N. Cardoso, Roberto R. Souza, Jorge A. Kalache, Abrahão Daher e Isaac Frugg.

Team Mello Junior — Srta. Helena Amorim (madrinha) — João Paulo Martins (cap.), Luiz Henrique Simas, Jorge Banitz Wilson Quartin, José Peluzze, Vicente de Carvalho, Mauro Muniz e Paulo Ribeiro.

Team Everardo Lopes — Srta. Dulce P. Araujo (mad.) — Paulo Jobim (cap.), Leopoldo Ferreira, Oscar Costa, Walter Luz, Paulo Caldas, Eladio Iglesias, Acyr Santos e Alvaro Amazonas.

Team José da Silva Rocha — Srta. Yvonne Pontes (madrinha), Juan Llerena (cap.), Jorge Fernandes, Paschoal de Caprio, Geraldo Ladeira, José de Oliveira, Francisco Brundo e Antonio de A. Vasconcellos.

Team Antonio Cordeiro — Srta. Dalva Souza e Silva (madrinha), Mario Aquino (cap.), Walter Rillos, Elisio Pereira, Oswaldo Cunha, Benicio A. Ferreira, Nelson Martins, Henrique Dias Almeida e Décio Vieira Veiga.

Team Gerson Bandeira — Sra. Antoninha Moreira (madrinha) — Francisco Morais (cap.), Lauro Menezes, Jaime Souto, Luiz Merguihão, João M. Fontenelle, João Prata de Souza, Carlos A. Bezerra e Dario Moacyr.

OS JOGOS INICIAIS

A tabela do Campeonato marca para segunda-feira os jogos: Gerson Bandeira x Mello Junior e Antonio Cordeiro x Diocezano Gomes.

*

HIPISMO

O CONCURSO DO C. P. O. R.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, ficou definitivamente marcado para o próximo dia 29 do corrente, a competição hípica que o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar promove com a participação de cavaleiros civis, militares e amazonas. Os preparativos para o meeting com a aproximação da sua organização foram intensificados. Na pista de obstáculos da Quinta da Bôa Vista, o capitão Osiris Bitencourt Coelho dá as últimas instruções aos seus pupilos daquele Centro, enquanto, no Realengo, o capitão Medeiros Pontes considera definitivamente encerrado o treinamento da equipe de Cadetes que vai competir. O major João Batista Rangel, diretor do C. P. O. R., já tomou as últimas medidas para que essa competição alcance exito sem precedentes.

Inicia-se hoje a grande competição atlética

OS MELHORES ATLETAS DO BRASIL EM COTEJO PREPARATORIO — CERCA DE 70 MOÇAS PARTICIPARÃO DO CERTAME.

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo e com a cooperação da Federação Paulista e da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, será iniciada hoje, no estadio do Fluminense, a segunda competição preparatoria para os jogos Pan-Americanos.

Esse certame é dos mais importantes de quantos já se tem realizado no Brasil, pois reunirá mais de trezentos atletas, dentre os quais 69 moças. Desse numeroso contingente fazem parte os melhores praticantes como Assis Naban, Marcio Cunha, Rosalvo Ramos, Erotides de Freitas, Nestor Gomes, Bento Camargo Larros Egon Falkenberg, Sylvio Padilha, Antonio Lyra, Carmine Giorgi e as graciosas atletas Crisca Jane Griese, Clara Mueller, Alda Velozo, Italva Garrido, Lili Richter, Celma Marcondes, Ursula Krause e tantas outras que dão encanto e beleza aos atuais prelios atleticos.

AS PROVAS DE HOJE

As provas iniciais do certame serão realizados hoje, no Fluminense, e são os seguintes:

Lançamento do Martelo — *Final* — As 10 horas — Na Escola de Educação Fisica do Exército. Concurrentes — Assis Naban e Braziliino Spicciatti, (Fluminense); Pedro Favelli, (Aramaçã); Carmine di Giorgi e Henrique Vettari, (Esperia); Bindo Guido Filho (Paulistano); Americo Zopolaki, (Penha); Bento Camargo de Farros e José D'Auria (Tieté).

110 metros com barreiras — Semi-Finais — ás 14 horas — Final — ás 15.20.

1ª Semi-Final — Jorge Guilherme Marcel, (Flamengo); Mario Marcio Cunha, (Fluminense); Mario Villa Pitaluga (Vasco); Hugo Carotine (Esperia).

2ª Semi-final — Nelson Santos, (Vasco); Giro Shimida, (Esperia); James Atsbury, (Germania); Salim Melou, (Paulistano); Osvaldo Ranzani, (Tieté).

3ª Semi-Final — Acacio Jesude (Germania); Frederico Gouchi, (Paulistano); Odette Currasni, (Tieté); Helio Dias Pereira, (Fluminense).

Classificam-se 2 em cada, para a final.

400 metros rasos. — Semi-finais — ás 14.15 horas — final — ás 15.40 horas.

1ª Semi-final — Cyro Marques de Andrade, (Fluminense); Rosalvo da Costa Ramos (Vasco); Antonio Cararuzzi (Aramaçã); Helio Ortizi, (Corinthians); Mario Fino, (Esperia); Carlos Henrique Bahiano (Paulistano).

2ª Semi-Final — Benedito Pio dos Santos, (Corinthians); Eduardo di Pietro (Esperia); Agenor Silva (Paulistano); Evaldo Gomes da Silva (Penha); e Silvio Sacramento (Tieté).

3ª Semi-Final — Adelio Silveira (Penha); Alberto Saad, (Tieté); Alberto Melo Lima, (Fluminense); Geraldo Luz, (Vasco); Eugenio Rocco (Aramaçã).

Clasificam-se 2 em cada, para a final.

Salto em altura — *Homens* — *Final* — ás 14,15 horas. — Concurrentes — Mario C. Richardi (Fluminense), Paulo Azeredo, (Fluminense); Osvaldo Flores (Vasco); Jair Lontre Sampaio, (Vasco); Genesio Luchesi, (Aramaçã); Francisco Biencardi, (Aramaçã); João Francisco de Alcantara (Corinthians); Kagaro Othi (Esperia) Hamilton Dal-Lin, (Esperia); Icaro de Castro Melo, (Germania); Werner Heimpel, (Germania); Celso Pinheiro Doria, (Paulistano); Wilson de Barros, (Paulistano); Alfredo Mendes, (Tieté); Caetano Miritego, (Tieté); Raymundo Rodrigues, (Flamengo).

100 metros rasos — *Semi-finais* — ás 14,35 horas — Final — amanhã — ás 14,20 horas.

1ª Semi-final — Alberto Melo Lima, (Fluminense); Athi Sobral Santiago, (Vasco); Remo Balderi (Aramaçã); Sadami Mine, (Esperia); Jorge Stoward, (Germania).

2ª Semi-Final — Frontin Guimarães, (Paulistano); Waldemar Melchieri, (Corintians); José Bento de Assis, (Esperia); Fabio Azambuja, (Germania); Odair Credidio (Tieté); Fritz Kupper, (Aramaçã).

3ª Semi-Final — Guilherme Puschnick, (Paulistano); Aldo Vetorazzo, (Penha); Meliche Golodne, (Tieté); Mario Diogues, (Fluminense); Adhemar Lima, (Vasco).

Clasificam-se 2 em cada, para a final.

75 metros rasos — *Moças* — Semi-finais — ás 14,50 horas — Final — amanhã, — 26 — ás 15,55 horas.

1ª Semi-Final — Erica H. Sauer, (Fluminense); Italva Garrido de Souza, (Vasco); Charlette Uhl (Asso. Alemã); Ilsolina Guimarães, (Esperia); Gertrude Morg, (Germania); Alda Nunes Ettencourt, (Tieté).

2ª Semi-Final — Nadir Consentino, (Esperia); Clare Muller (Germania); Mirian Madghidmann, (Tieté); Erica Alberti, (Fluminense); Dagmar Barreto, (Vasco); Anna Stegemenn, (Ass. Alemã).

Classificam-se 3 em cada, para a final.

Lançamento do Disco — *Moças* — Final. Ás 14,50 horas.

Concurrentes — Inah Bustamante e Ursula Krauss do (F. F. C.); Celma Marcondes de Melo e Ilnah Moura, do (Vasco); Ana Brixi e Gertrudes Porth de (Ass. Alemã); Maria Vieira, do (Corinthians); Margarida Nogueira, do (Esperia); Edith Heimpl e Lily Richter, do (Germania); Dayse Benson e Maria Helena Pamperim. (Tieté).

Salto em distancia — *Homens* — *Final* — ás 15,30 horas.

Concurrentes — Jorge Richard e Dario Leal Junior, (Fluminense); Athy Sobral Santiago e Nelson Santos, (Vasco); Hamilton Dallin e José Bento de Assis, (Esperia); Acacio Jasude e Icaro de Castro, (Germania); Guilherme Puschnick e Yeshiski Miyata, (Paulistano); Nelson Bastos Leme e Mario Zansl, (Penha); Joaquim J. Neves e Laerte Louseto, (Tieté).

200 metros rasos — Semi-finais — ás 15,55 horas — Final — amanhã, ás 15,15 horas.

1º Semi-Final — Helio Dias Pereira, (Fluminense); Athy Sobral Santiago, (Vasco); Remo Balderi (Aramaçã); Frontino Guimarães, (Paulistano); Adelio Silveira, (Penha); Jordão Vecchistti, (Tieté);

2º Semi-final — Waldemar Melchiari, (Corinthians); José Bento de Assis, (Esperie); Fabio Azambuja, (Germania); Ruy Moreira Lima, (Fluminense); Adhemar Lima, (Vasco); Fritz Kupper, (Aramaçã).

3º Semi-final — Guilherme Puschnick, (Paulistano); Antonio Pirozzolli, (Penha); Cesar Del Luchese, (Tieté); Sademi Mino, (Esperia); Candido Padilha, (Germania).

Classificam-se 2 em cada, para a final.

Lançamento do Disco — *Homens* — *Final* — ás 15,55 horas.

Concurrentes — João Batista Ramos e Mario Villá Pitaluga, (Vasco); Armando De Laura e José B. Luchesi, (Aramaçã); Antonio Giusfredi e Paulino Ambrosio, (Esperia); Icaro de Castro Melo e Lucio de Castro, (Germania); Celso Pinheiro Doria e Constancio Vaz Guimarães, (Paulistano); Bento Camargo de Barros e Lourenzo Findler, (Tieté). Carlos J. Saldan, (Fluminense).

Revezamento de 4x100 metros — Semi-final ás 16,10 horas e Final ás 17 horas.

1º Semi-Final — Fluminense — Corinthians — Germania e Vasco.

2º Semi-Finl — Penha — Espéria Paulistano e Tieté.

Classificam-se 3 em cada, para a final.

Salto em altura — *Moças* — *Final* — ás 16,10 horas.

Concurrentes — Crisca Jane Giese e Elice P. Barbosa, (Fluminense); Celma Marcondes de Melo e Maria Magdalena Soares da Cunha, (Vasco); Alice Endress e Irene Hohl, (Associação Alemã); Maria Alves Garrido, (Espéria); Alice Willhodf e Lily Kronh, (Germania); Ingerberg Wessel e Mirian Maghidmann, (Tieté).

1.500 metros rasos — *Final* — ás 16,25 horas.

Concurrentes — José Viana e John Robert Von der Putt (Flamengo); Nathanoel Tognossi, (Fluminense); Maximiano Paes Filho e Sebastião Rodrigues de Matos, (Sampaio); Francisco Chagas Monteiro e Francisco de Assis Maia, (Vasco); Aristides Silva (Corinthians); Alcides Machado, e Joaquim Fernandes, (Esperia); Francisco Glicerio Filho e Geraldo Edwirges Pinto, (Paulistano); Geraldo Maria de Barros e Orlando Camargo, (Tieté); Herminio Corrêa, (Aramaçã).

Revezamento de 4x75 metros — *Final* — *Moças* — ás 16,40 horas.

Concurrentes — Fluminense — Vasco — As. Alemã — Espéria — Germania e Tieté.

*

ÉCOS DA DISPUTA DA TAÇA "HENRIQUE LAGE"

Os Cadetes do Realengo num almoço de regosijo pela vitoria alcançada

Realizou-se ontem na Escola Militar do Realengo o almoço dos Cadetes em rejosijo pela vitoria alcançada nos jogos realizados em disputa da Taça Henrique Lage, que lhes assegurou a posse definitiva desse brilhante e custoso troféo. A taça que têm o nome do inesquecivel industrial patricio, foi criada para ser disputada entre as Escolas Militar e Naval, durante cinco anos, dos quais os Cadetes souberam aproveitar com êxito quatro deles, restando ainda um para o seu termino, o que se dará em 1942. Durante o almoço foram trocados brindes e levantados hurrahs aos cadetes campeões e que tantas glorias tem trazido ao Pavilhão da Escola Militar, bem como entoadas canções patrioticas e recordadas as "quadrinhas" que tanto curiosidade causaram, cantadas pela torcida, á sociedade carioca. Foi lida, tambem, a carta que a exma. viuva Lage enviou ao coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, oferecendo valorosos premios aos primeiros cadetes das diferentes armas e uma outra Taça para ser disputada, futuramente, pelas Escolas Militar, Naval e Aeronáutica e cujo teôr é o seguinte: "Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1941. Exmo. sr. coronel Alcio Souto. DD. Diretor da Escola Militar. Nesta. Respeitosas saudações. É com grande conforto que venho assistindo ao desenrolar dos diversos encontros para a disputa da taça instituida por meu saudoso esposo — o grande brasileiro Henrique Lage. Vejo perfeitamente atingido o seu objetivo ao instituir esse troféo: — entrelaçar fraternalmente os cadetes de terra e mar do nosso Brasil. E assim prosseguindo no seu ideal de bem servir a terra brasileira e a confraternisação de seus filhos, venho mui respeitosamente pedir a v. exia. que permita continuar esse torneio pondo á disposição da Escola Militar uma nova taça, que será sujeita á mesma regulamentação da atualmente disputada. Se v. exia. concordar com este meu desejo, muito me desvanecerei. Aproveito o ensejo para declarar a v. exia. que, entre as últimas vontades do seu inesquecivel esposo, encontra-se a de ser posta a disposição da Escola Militar, anualmente, a quantia de réis. .. .. .. 20:000$000, para ser distribuida como premio aos quatro primeiros alunos de cada uma das quatro armas. É pois um premio de gratidão pela carinhosa acolhida que sempre lhe foi dispensada pelo Exército Nacional e que muito o confortaram na luta pelo seu sonho de um Brasil maior dentro da sua grandiosidade. Aceite, sr. coronel, essas duas dadivas pela memoria de Henrique Lage. Grata e atenciosamente. (a) Gabriela Besanzoni Lage".

REMO

AS GRANDES REGATAS DE AMANHÃ

Será arbitro o sr. J. M. Castello Branco

Hontem foram encerrados os preparativos da Liga de Remo, para a realização da sua mais importante regata da temporada, que será levada a efeito amanhã, pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com o concurso da maioria dos seus filiados.

A diretoria da entidade nautica tomou várias medidas, afim de que êsse certame se realize com o exito esperado, correspondendo á expectativa geral de entusiasmo que se nota em todos os setores.

Enquanto a parte administrativa está providenciada de forma nada se notar de anormal, os clubes realizaram pela manhã e ao cair da tarde os seus últimos aprontos, sendo mesmo raros os que hoje irão á raia para um retoque qualquer em seus conjuntos, deixando que estes tenham um descanso reparador para lhes ser exigido o maximo amanhã.

A regata terá inicio precisamente, ás 8,40, com o parco destinado aos alunos da Escola Naval, cuja saida se verificará na altura do Sacopan, por ser a única prova de 1.000 metros.

Depois, terão lugar os pareos dos Campeonatos oficiais da Liga de Remo, corridos com o intervalo de 20 minutos além da prova "Luiz Aranha", para que ás 11,20 seja dado o fecho empolgante do certame, com o sensacional "péga" dos "oito" do Flamengo, Vasco e Guanabara.

O interessante da regata de domingo é que nela figura o menor número de remadores-seniors que nos certames anteriores, surgindo em lugar dos veteranos um contingente numeroso que forma a nova geração do remo da cidade, constituido por elementos novissimos e juniors em acentuada maioria.

O ARBITRO DO CERTAME

O dr. Abilio Minucci Teixeira, que estava indicado para servir de arbitro geral, não poude aceitar essa honrosa incumbência, motivo porque apresentou a sua escusa á entidade nautica. Para substitui-lo foi convidado e aceitou o sr. José Maria Castelo Branco, que é o diretor geral dos sports terrestres da C. B. D., e cujo nome dispensa elogios.

A PESAGEM DOS PATRÕES

Todos os timoneiros inscritos cumpriram as exigencias da Liga, tendo ontem os três últimos comparecido á sede da rua Alvaro Alvim, afim de submeter-se á pesagem.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã, a rodada inicial do último turno do Campeonato da Cidade, é a seguinte:

Bangú x Botafogo — No campo da rua Ferrer.

Madureira x Flamengo — No estadio Moscoso.

Vasco x Fluminense — No estadio de S. Januario.

PARA ADQUIRIR O AVIÃO "PAX"

A Confederação Brasileira de Desportos convocou para uma reunião na próxima segunda-feira, ás 5 horas da tarde, todos os presidentes de entidades e clubes, afim de tratar da incentivação da campanha para a aquisição do avião "Pax" que será oferecido á Aeronáutica.

REFORMA DOS ESTATUTOS DO VASCO

Está convocado para para reune-se no proximo dia 28, em São Januario, o Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, afim de enquadrar os estatutos do clube no decreto-lei que regulamentou os esportes.

PARA CONCLUIR O ESTADIO

Em sua ultima reunião, o Conselho Deliberativo do Botafogo F. C. autorizou a diretoria do alvinegro a contrair um empréstimo de 200 contos com o Banco do Brasil, afim de ultimar a construção do estadio. Na mesma reunião foi eleito o novo Conselho de Revisão, que ficou assim constituido; Arthur Cezar de Andrade, Daniel de Brito, Emmanuel Sodré, Homero Borges da Fonseca, Luiz Martins da Rocha, Miguel Couto Filho, Norman Hime e Rolando de Lamare.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, os nossos companheiros fornecem os seguintes prognósticos para o concurso da Taça "Herbert Moses":

D. F. Gomes — Fluminense 3x2, Botafogo 3x1 e Flamengo 4x0.

Julio Silva — Fluminense 2x0, Botafogo 2x2 e Flamengo 3x1.

Humberto Coulomb - Vasco 2x1, Botafogo 3x2 e Flamengo 5x1.

Bento F. Gomes — Vasco 2x2, Botafogo 4x3 e Flamengo 1x0.

Georgino Sande Peres — Fluminense 4x1, Botafogo 2x0 e Flamengo 2x1.

NA OLIMPIADA DO AMERICA

Finalmente amanhã, será decidido o Campeonato Infantil de Football entre as Legiões Verde e Azul. Ambas terminaram o torneio olimpico em igualdade de condições, pois, na primeira partida foi registrado um epate de 0x0 e contra a Legião Amarela, venceram pelo mesmo escore de 2x1.

Esse prelio terá inicio ás 10 horas e será arbitro pelo sr. Francisco Caldas Junior, competente juiz da F. M. F.

JOEL VOLTA A JOGAR

Joel o keeper que figurou no Vasco e depois esteve no Corintians, e que se achava cumprindo uma pena vai voltar a atuar no team dos calções pretos, tendo seguido ontem para a capital paulista, devendo reaparecer amanhã no jogo que o campeão paulista terá em Bebedouro.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Para amanhã, ás 9 horas da manhã, está marcado o inicio da fase mais importante do Campeonato Juvenil de Basketball da Federação, com os seguintes encontros: Sampaio x Riachuelo, no rink da rua Antunes Garcia; America x Botafogo F. C., em Campos Sales; S. Cristovão x Tijuca, no rink de Figueira de Melo.

FORAM A NITEROI

A gurizada do Flamengo fez uma excursão ontem a Niterói, para participar de uma homenagem prestada ao sr. Ramos de Freitas, que consistia em dois matches de football, realizados no campo iluminado do Ipiranga, que esteve bastante concorrido. No jogo preliminar, os infantis do S. C. Girão foram derrotados pelo campeão carioca, pelo escore de 6x2, mas no dos juvenis após uma luta muito renhida, verificou-se o empate de um goal.

DURVAL OPERADO

Durval, o center forward reserva dos vascainos, vai ser retirado uns tempos do gramado, pois será internado afim de tratar de um fleumão, conforme constatou o dr. Milton Castro Menezes.

NICOLA VOLTA A MINAS

O scratch mineiro vai contar com o concurso do seu meia efetivo Nicola, que aqui esteve fazendo uns jogos pelo America, onde não conseguiu aparecer. Pela volta desse elemento o gremio rubro receberá 3 contos.

OS PROXIMOS JOGOS

A tabela da Federação de Basketball tem os seguintes encontros oficiais para segunda e terça-feira próxima: pelo Torneio Complementar a 27 — S. Cristovão x Aliados; Olimpico x Mackenzie e Grajaú x Flamengo. Pelo Campeonato da Cidade, a 28 — Tijuca x Fluminense; Sampaio x C. R. Botafogo e Carioca x Botafogo. Os primeiros clubes dão campo.

O BONSUCESSO OBTEVE LICENÇA

Afim de realizar um match amistoso com um gremio avulso o Bonsucesso obteve licença da F.M.F. para que um team mixto, jogue amanhã em Belfort Roxo.

SERÁ NO CAMPO DO FLUMINENSE

O Canto do Rio e o Fluminense comunicaram a F.M.F. que o jogo do Torneio Extra marcado para terça-feira dia 28, será efetuado no campo do Fluminense.

A PRELIMINAR DO JOGO EM BANGÚ

O Bangú A. C. comunicou á F.M.F. que como preliminar do jogo de amanhã, com o Botafogo, vai realizar uma prova amistosa entre o team de reservas e um clube avulso.

BONSUCESSO x OLARIA

Conforme determina a tabela organizada pela F.M.F. dos jogos amistosos para o Olaria A. C., será realizado na noite de hoje, o encontro Bonsucesso x Olaria, no campo da Avenida Teixeira de Castro.

VENCEU O CAMPEONATO DA QUINTA CLASSE

Ontem á tarde no Fluminense, foi realizado o jogo final de Campeonato Individual de Tenis, da 5ª classe, da F.M.T. entre Luis Telles e J. Murgel, que foi ganho pelo primeiro por 2x6, 6x4, 9x7.

FUTEBOL

ÉCOS DO FLA-FLU

O Flamengo não protestou

Foi noticiado que o Flamengo iria enviar um projesto á Federação Metropolitana de Futebol contra a falta de segurança que os jogadores visitantes tem no campo do Fluminense, nos dias de jogos.

Essa noticia, porém, peca pela base. O Flamengo não poderia protestar porque não ha, no campo do Fluminense, menor segurança do que nos outros campos, e os fatos verificados domingo ultimo, em que dois jogadores do rubro-negro invadiram o recinto social do Fluminense para esbordoar socios do tricolor, é um meio caso de policia em que, se ha culpados, estes são os jogadores desabusados que saltam grades.

Felizmente os dirigentes do Flamengo, desta vez não se influenciaram pelos cronistas esportivos que querem, á viva força, ditar leis no clube.

O protesto seria inoportuno, impertinente e descabido É bom que ele não passe de onda...

*

ACRESCIMO DE 100 RÉIS NAS ENTRADAS DOS JOGOS DE TODO O BRASIL

Para a acquisição do avião "Pax"

O Departamento de Divulgação da C. B. D. composto dos jornalistas Lourival Pereira, Diocesano Gomes, Everardo Lopes e José Augusto criado para a propagação da Campanha da aquisição do avião "Paz", que a entidade máxima doará ao Ministério da Aeronautica, em nome dos esportistas do Brasil, esteve reunida ontem, ás 17 horas. Participaram tambem dessa reunião os srs. Pizarro Filho, Castelo Branco e Alvaro Zamith, o primeiro presidente da Confereração Brasileira de Desportos, que assim emprestou o seu valioso apio a tão nobre e patriotica iniciativa.

Usando da palavra o sr. Pizarro Filho se referiu á primeira reunião realizada na séde da entidade máxima, com a presença de cronistas e locutores esportivos, quando foi dado a conhecer a iniciativa da C. B. D. de oferecer ao Brasil um avião, ao qual será dado a sugestiva denominação de "Paz". Nessa ocasião foi dado ainda a conhecer que a C. B. D. abrirá no Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro, uma conta especial destinada a receber as contribuições, iniciada com a quota de 5:000$000, doada pelo sr. Manoel Caballero, ex-presidente e benemerito do Bonsucesso F. C. A quota de 2:000$000, doada pelo sr. Manoel Moreira Junior que esteve presente á aquela reunião foi, conforme comunicação dirigida a C. B. D. entregue á fação "Pela pujança do Vasco", que se propõe angariar novos donativos entre os seus componentes e demais elementos do clube cruzmaltino. O sr. Domingos Vassalo Caruso, presidente do Bonsucesso F. C. tambem presente na época, comunicou que seu clube oferecia a quantia correspondente ao aumento de 1$000 réis no preço da mensalidade dos sócios, durante o mez de novembro, na base de 1.000.

SERÁ INSTITUIDO O DIA DO AVIÃO

Depois dessa ligeira recapitulação do sr. Pizarro Filho, foram trocadas idéias gerais, ficando acentada nova reunião do Departamento de Divulgação, no proximo dia 27, segunda-feira, ás 17 horas. Por essa ocasião o Departamento tratará de intensificar a campanha Pró Avião, promovendo a reunião em conjunto dos presidentes de todos os clubes esportivos da Capital do País, afim de, com eles serem concertadas idéias sobre a melhor maneira de propagar, com resultados práticos e rápidos, a patriotica iniciativa, que dia a dia, aliás vem ganhando vulto.

Inicialmente ficou estabelecido que o próximo dia 23 de novembro, data da realização do jogo Flamengo x Fluminense, considerado o acontecimento máximo do certame Carioca, atendendo á circunstancias de estar o titulo de campeão de 41 para ser decidido entre aqueles prestigiosos clubes, será considerado o dia do Avião A C. B. D. enviará circulares aos clubes de todo o país para que nesse dia as entradas dos jogos sejam acrescidas da importancia de 100 réis, a ser revertida em beneficio da Campanha.

TENIS

A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DA C. B. D.

Os primeiros jogos serão realizados hoje no Tijuca

Pela segunda vez, uma forte equipe de tenistas norte-americanos, realizará nesta capital e em São Paulo, importantes jogos desse fidalgo esporte da raquete, com os nossos principais jogadores.

A convite da C. B. D., esses destacados jogadores, que são, Sarah Cook, Dorothy Bundy, Katherine Winthrop, Mc Neill, John Kramer e E. Cook, vão proporcionar aos adeptos do bom tenis, ótimos matchs, que já são aguardados com bastante interesse, em confronto com os nossos jogadores mais em evidência, como sejam Minnie Monteath, Florence Teixeira, Sofia de Abreu, Manoel Fernandes, Alcides Procopio, Ricardo Pernambuco e Humberto Costa.

Assim, logo mais á tarde, nas quadras do Tijuca Tenis Club, serão jogados os primeiros matchs desse certame, cujos embates prometem interessantes disputas.

Dorothy Bundy enfrentará Florence Teixeira, E. Cook travará luta com Humberto Costa, e Mc Neill fará uma prova exibição contra o famoso John Kramer.

Além desses jogos, ainda figura no programa desta tarde, mais duas provas, de duplas, que deverão agradar dado o valor dos competidores. Os jogos começarão ás 3 horas da tarde, e serão realizados na seguinte ordem:

1º *jogo* — Florence Teixeira x Dorothy Bundy.

2º *jogo* — Mc Neill e J. Kramer x Alcides Procopio e M. Fernandes.

3º *jogo* — E. Cook x Humberto Costa.

4º *jogo* — Sarah Cook e E. Cook x Sofia de Abreu e M. Fernandes.

5º *jogo* — (Exibição) Mc Neill x John Kramer.

AS PROVAS DE AMANHÃ

Para a tarde de amanhã, nas quadras do Fluminense F. C., está marcada a segunda e última parte da competição que terá o seguinte programa:

A partir das 3 horas da tarde: Sarah Cook x Minnie Monteath; J. Kramer x Alcides Procopio; Mc Neill x Manoel Fernandes; E. Cook e Sarah Cook x J. Kramer e Katharine Wintrop; E. Cook e Mc Neill x Humberto Costa e R. Pernambuco.

INCERTA A PRESENÇA DE M. FERNANDES

Segundo informações vindas de São Paulo, é quase certa a ausência do campeão nacional Manoel Fernandes, nos jogos dessa competição, por motivo de doença. Caso se conforme a ausência de Maneco, atuará nos jogos desta tarde, em seu lugar, o tenista paulista Jorge Salomão.

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Claudio Brandão venceu o torneio deste ano

Teve um desenrolar bastante interessante o Torneio anual de Simples de Cavalheiros, levado a efeito pelo Canto do Rio F. C., no qual sagrou-se vencedor, o tenista Claudio Brandão.

A partida final, jogada entre Claudio Brandão e Mario Ribeiro, era aguardada com natural ansiedade, e assim um bom número de adeptos do tenis compareceu ás quadras do elegante club de Niterói, o Canto do Rio F. C.

E, o jogo, desenvolvido num perfeito equilibrio de forças, apresentou lances magnificos, sendo a partida realizada num ambiente de grande cordialidade, onde vencedor e vencido portaram-se com denodo e elegância.

Claudio Brandão venceu a Mario Ribeiro em dois sets, registrando os seguintes scores: — 13x11 e 6x3.

É portanto, Claudio Ribeiro, na presente temporada, o número um dos tenistas do Canto do Rio F. C., secundado por Mario Ribeiro, o seu adversário de ontem.

YACHTING

O SR. GETULIO VARGAS "COMODORO DE HONRA"

Hoje entrega do titulo

Da Agencia Nacional recebemos a seguinte nota:

"Os clubes da cidade — desde os mais antigos aos "novissimos" — vão prestar, hoje, ao chefe do governo, uma homenagem expressiva e, ao mesmo tempo, inédita, realizando, após um almoço, a entrega do título de "comodoro de honra" a s. exa.

Reunindo figuras de relevo em nossa sociedade, essas associações representam, inegavelmente, milhares de socios, de todas as classes sociais. São ministros, juizes, diplomatas, oficiais de terra, mar e ar, homens de letras e homens de ciência, pensadores, jornalistas, que se congregaram em uma manifestação que será, ao mesmo tempo, esportiva e cultural. Os clubes nauticos estão gratos a s. exa. pelas providências tomadas, no recente decerto que regulou o aforamento dos terrenos de marinha. Por essa medida ficaram os clubes isentos de taxas de foro e ocupação, e suas terras, caso o governo venha a aproveitá-las, serão indenizadas, com a obrigação, ainda, de conceder-lhes, outras, nas mesmas condições. "Comodoro de honra" — o título da homenagem coletiva dos clubes — representa, pois, uma manifestação de reconhecimento e de gratidão.

O sr. Getulio Vargas almoçará no Clube Marimbás, no Posto 6, para assistir, após, ás 15 horas, na enseada de botafogo, ao desfile dos barcos, canôas, lanchas, veleiros, de todos os clubes da cidade."

VIDA CATÓLICA

PARA QUE A FESTA DO CRISTO REI ?

É facil responder.

Nasce de uma fé mais esclarecida e mais fremente na Realeza do Senhor Jesus.

Essa festa instituida pelo Santo Padre Pio XI deve difundir em todo o povo cristão o conhecimento da realeza do Cristo.

É destinada a fecundar essa idéia da soberania do Rei dos Céus feito Homem.

O culto nasce da fé. Do dogma profiue a oração.

É regra geral, aplicavel a todos os dogmas cristãos, e mais ainda, é regra que se origina na natureza mesma do homem.

A inteligência, rainha da nossa atividade, dirige as outras faculdades nossas e lhes indica o objeto sobre o qual devem exercer a sua atividade. Os movimentos da alma não se produzem sem conhecimento. Não se deseja o que se desconhece.

Ora no dominio espiritual, a oração participa desta exigência.

Para com um Deus que sabemos bom e justo a oração se traduz nos sentimentos de amor e de santo temor.

Que o Senhor se mostre no resplendor da sua Majestade soberana pode ser como nos judeus ao sopé do monte Sinal, o temor reverencial.

Mas é adoração, é dependência conciente.

Pois bem o reflexo desta Majestade Divina rebrilha na Face do Cristo e o próprio Deus proclama essa realeza sobre as nações da terra.

O conhecimento que as nações sempre tiveram dessa Soberania real se desenvolveu e se aperfeiçoou com o tempo, amplificou-se sob a ação dos acontecimentos e finalmente apareceu no seu esplendor como um sol ao meio-dia. Por isso exigia uma manifestação de culto mais solene tambem e mais luminosa.

Essas homenagens constituem o culto á Realeza do Cristo e determinaram o estabelecimento da Festa do Cristo-Rei.

• • •

Originada na fé ao Cristo Soberano Senhor, essa festa da realeza de Jesus visa desenvolver no povo cristão o conhecimento mais atual e perfeito da soberania do Deus-Homem sobre todos os sêres.

Proclama essa solenidade, sob formas sensiveis aos olhos dos mais simples até o dogma que o inspira. Exprime vivamente o dogma e o traduz, o ilustra, o difunde.

Na sua essencial realidade, na sua expressão abstrata, a Verdade é por demais espiritual, para ser perfeitamente recebida, de chofre, por outros que não intelectuais e quase diriamos contemplativos, habituádos a estudá-la, a analisá-la, a amá-la por ela mesma.

Sob o envólucro das imagens sensiveis, bem pelo contrário, a verdade toma corpo e se deixa aproximar, apreender e até por inteligências singelas que forem. Toca os sentidos e por eles o espirito, o coração, o sêr humano todo.

Nada penetra a inteligência sem primeiro ter sido percebido pelos sentidos. Isso é verdade, mormente para aquelas que não sabem, nem avaliam, nem sintetizam e que só percebem com perfeição formas concretas. O povo se impressiona tanto pelo que o toca de perto.

Pio XI assim o entendeu e proclamou: "Neste tocante, diz ele, nada nos parece mais util para instruir o povo do que uma solenidade.

"Pois para instruir o povo a cerca das verdades da fé e por esse meio elevá-lo até as alegrias da vida interior, as solenidades anuais dos Mistérios Sagrados têm maior eficácia do que todos os documentos mesmo os mais graves, do Magistério eclesiástico. Esses atingem somente um pequeno número enquanto que as solenidades tocam e instruem todos os fiéis."

Acrescentemos que o culto é uma das formas da beleza. Ora a beleza é o esplendor da verdade. A beleza confere á verdade um certo brilho, um atrativo ao qual nada resiste.

"Composto de corpo e alma, diz em seguida o Santo Padre Pio XI, o homem se deixa necessariamente tocar e comover pelas solenidades exteriores das festas, a variedade e o esplendor das cerimônias o impregnam abundantemente dos fulgores da doutrina sagrada."

Destarte o culto expressão do dogma se torna ainda, com o tempo o testemunho e a prova desse dogma, como o efeito é testemunha da causa, revela a fonte donde promana. "A oração é um argumento da Fé".

Além do mais a festa do Cristo-Rei deve fecundar a Fé, multiplicando os seus beneficios no povo cristão. Não é somente uma fonte, um modo de conhecimento, um foco de luz, a Festa do Cristo-Rei é um estimulo de energia, um centro de calor para as almas.

Que reclama em definitivo a Realeza do Cristo? Mais do que adesões de principios, mais do que profissão de fé, reclama obediência prática á Vontade do Senhor. O Rei reina e comanda. É preciso que cada um e que todos se submentam a sua Lei, obedeçam ás suas ordens. "Venha a nós o Vosso Reino! Seja feita a Vossa Vontade!"

É preciso tambem que Jesus Cristo seja amado; pois é Rei de amor.

Nesta festa de hoje os direitos do Rei Jesus são proclamados, os seus preceitos relembrados. Multiplicam-se as homenagens á realeza do Cristo e aclamações a sua majestade Divina.

O Cristo triunfa! O Cristo reina! O Cristo comanda!

Bem haja a Santa Igreja que instituiu essa festa querida, a do Cristo-Rei.

Fr. LUIZ PALHA O. P.

SANTOS CRISPIN E CRISPINIANO, CHRISANTHO E DARIA, MARTIRES

25 de outubro

Da Caravana, chefiada por São Quirino, com destino ás Gallias, afim de pregar a palavra de Deus, contida nos Evangelhos, faziam parte Crispin e Crispiniano.

Em Soissons fixaram residencia. Conta que ambos viviam, nas horas vagas, trabalhando na arte de sapateiro, quando eram de linhagem nobre. E, os anos foram se passando, ocupados eles na tarefa sublime de missionários apostólicos. Bastante e salutar foi a mêsse por eles colhida, para o Senhor dos Mundos. E, porque assim, Deus satisfeito, quiz chamálos a Si, permitindo, destarte, a marcha dos acontecimentos em que se viram envolvidos.

Investido de poderes discricionarios, concedidos pelo imperador, Maximiano Herculeo pos em pratica medidas restritivas e proibitivas contra a religião cristã que se desenvolvia promiscuamente. Os dois missionarios foram imediatamente presos com a chegada de Maximiano a Soissons, ficando sob o guante da jurisdição de Rictião Varo, tambem ferrenho inimigo do nome cristão. Todos os argumentos, todas as mil astucias empregadas no sentido de fazer os dois servos fiéis do Cristo apostatarem de sua fé, foram nulos, diante da firmeza heroica e sublime de ambos.

Seguiram-se então as ameaças transformadas em aplicações materiais de martirios sem conta. Nada os fazia demover dos seus propositos. Eles eram verdadeiros templos do Espirito Santo. Daí sua fortaleza de ânimo. Então foi posta em prática a medida extrema com a decretação da pena de morte por espada.

De Chrisantho e Daria diz-se que do Oriente chegaram a Roma. Sua pureza de costumes chegára ao ponto de casados embora, viverem em perfeita continencia, cultuando a flor mimosa da castidade extrema. Tanta virtude não podia passar despercebida aos inimigos de Deus. Denunciados, como cristãos, sofreram vexames extraordinarios. Mas Deus estava com eles. Seu exemplo de constância e firmeza na fé abalou muitas almas que por isso mesmo se converteram á religião que produzia heróis de semelhante valor. Como outros tantos, penetraram no céu pela porta de fogo do martirio.

A Igreja, na data de hoje, celebra sua festa com orações especiais.

MATRIZ DE SANTANA

Prossegue hoje o triduo iniciado anteontem em preparação á festa do Cristo-Rei, que será realizada amanhã, havendo neste dia, ás 8 horas, missa de comunhão geral.

Ás 10 horas — Missa solene cantada.

Ás 16 horas — "Hora Santa", pregada pelo padre Helder Camara, procissão com o SS. Sacramento pelo interior da Igreja e benção do SS. Sacramento, oficiada pelo Nuncio Apostolico, D. Bento Aloisi Masella.

AÇÃO CATOLICA BRASILEIRA FESTA DO CRISTO REI

Realizando-se amanhã ás 8 horas, a Festa de Cristo Rei, a Junta Arquidiocesana da Ação Católica convida para ela todos os seus membros, a comparecerem no páteo interior da Igreja da Imaculada Conceição, na praia de Botafogo.

A concentração será feita no ádro externo da referida Igreja, até ás 7,40 horas, sendo ai aguardado o cardeal arcebispo, quo será o celebrante do Santo Sacrificio da Missa.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

No templo da Veneravel Ordem, como já é de praxe, haverá este ano as tradicionais novenas de Nossa Senhora da Conceição, começando no dia 28 de novembro ás 18 horas, com o cantico da "Ave-Maria", pelas maiores notabilidades do mundo musical.

Presidirá estas solenidades, que terminarão com a grande festa e procissão da SS. Virgem, monsenhor dr. Mello e Souza, pro-comissario da Veneravel Ordem Terceira.

GRANDE COMUNHÃO DE 1.500 CRIANÇAS EM SÃO GONÇALO

Por iniciativa do técnico de Educação da 5.ª Região Escolar Fluminense, amanhã domingo, em altar erguido em frente ao prédio do futuro ginásio de São Gonçalo, haverá a comunhão de 1.500 crianças. O sr. bispo de Niterói celebrará a missa campal.

O serviço de Propaganda e Turismo do Estado colocará altos falantes no local das solenidades as quais serão encerradas com desfile das crianças.

Dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Empresa fluvial

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — O comandante Fróes da Fonseca, em reunião com mais de cinquenta interessados, apresentou as bases á Comissão de Marinha Mercante para constituir uma empresa única com todas as empresas de barcos particulares que exploram a navegação fluvial.

A exportação de lãs

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — Foi duplicado o volume de exportação de lã riograndense. Somente no primeiro semestre deste ano as saidas acusaram cifras superiores ao total da exportação do ano de 1940. São Paulo absorve mais de 60 °|° da produção riograndense.

A VIDA SOCIAL

Às exceções

Nós nos preparávamos para a Assembléia Nacional Constituinte de 1933. Planos, idéias, esperanças, ilusões. As questões religiosas interessavam vivamente. No bojo delas, o divórcio, a liberdade de testar e o casamento entendido como sacramento. Logo acudia a hipótese de uma disposição transitória que legalizasse de vez os milhões de matrimônios verificados por aí afora, nesse nosso mundo sertanejo, por obra e graça dos frades missionários, quase todos estrangeiros, desconhecedores por completo do regime no país. Os frades, homens santos, exerciam apostolado piedoso. As uniões por eles celebradas desde a proclamação da República até os nossos dias bem mereciam o amparo da nova Constituição.

Curioso, indagador, querendo aprender, falei a respeito a Edmundo Lins. O presidente do Supremo Tribunal Federal evitou juízo prévio. Não desejava fazer a crítica dos trabalhos dos constituintes ainda não reunidos. Acompanhá-los-ia atento. Observava-os. Mas não deixou de entrar com um reparo.

— Não há dúvida, lembrou-me ele, que a santidade desses frades resulta sempre de seus atos de beatitude. Há, porém, algumas exceções. Como você gosta de história antiga, conto-lhe este episódio. Vem, de resto, na Autobiografia de Christiano Ottoni. Em 1835, andaram pelo Sêrro, em Minas, uns missionários absurdamente ultramontanos. Não levavam a fé. Conduziam a superstição e o fanatismo. Os próprios prelados brasileiros olhavam-nos desconfiados e prevenidos. E tinham razão, pela experiência do que ocorrera em 1831. Neste ano, com a subida ao poder dos liberais, os chefes conservadores aproveitaram-se de um frade de Macahubas, o qual vivia carregado em andor pelas populações mais tementes a Deus. Mandaram-no pregar contra os adversários politicos. O frade tantas fez, intrigou tanto que nem as famílias escaparam. Subindo ao púlpito antes de principiar o sermão, flagelava o próprio corpo com uma correia até o sangue jorrar. Diziam os liberais que a correia era oca, adrede preparada com sangue de galinha. A verdade, porém, é que ao ver o religioso todo ensanguentado os fiéis, dentro do templo, bradavam por misericórdia e ajoelhavam-se, esmagados de terror. Aí, então o pregador tirava do bolso uma lista de nomes e ia apontando os senhores de cuja conduta suspeitava. Não raro, no vinte, pois que aos seus pés, escondido no púlpito, estava um politicoide conservador, conhecedor profundo dos mexericos e das maledicências da terra. Por aí, você pode imaginar os escândalos e os desesperos. Em outubro de 1877, quando me matriculei no Seminário Menor de Diamantina, os beneméritos e abençoados sacerdotes, seculares ou lazaristas, que lá ensinavam, aludiam a esse frade explorador como se fosse um demônio.

Lins não julgava todos por um. Entendia, entretanto, que as exceções impunham cautelas na solução do grave problema.

Mais tarde, com as denúncias trazidas pelas autoridades militares do Paraná, que acusavam certos missionários estrangeiros de realizarem forte propaganda contra o Brasil e os brasileiros, pensei no episódio do Sêrro e pude avaliar do acerto das precauções que o presidente do Supremo tomava nessas coisas. Entre os missionários, havia que distinguir...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

FURTO

Nesta trova pequenina,
quero deixar o amor
do beijo que ainda há pouco
eu te furtei, meu amor...

Luiz Octavio

— O Romantismo Francês não fez, apenas, a renovação na Arte e na Literatura. Deu também à França o idealismo político, que depois Luiz Filipe, e a resistência moral, que a fez suportar heroicamente o desastre da guerra franco-prussiana.

ALPHONSE KARR — *Correspondance.*

Uma linda pele

Um produto cientificamente impecável para o tratamento da pele é o "Leite de Lanolina". Fixa o pó de arroz, elimina as espinhas, os cravos, as manchas, etc., e a sua aplicação dá um lindo aspecto à cutis. (56991)

Diplomáticas

O dr. David Alvéstegui, embaixador da Bolívia, ofereceu, ontem, na séde da embaixada, um almoço de confraternização, que teve a presença dos chefes das missões americanas e do embaixador da Espanha. O chanceler Oswaldo Aranha não pôde comparecer, em virtude de encontrar-se enfermo. Tomaram parte no almoço, além do embaixador David Alvéstegui, os srs. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos; Jorge Prado, embaixador do Perú; Julio Sardi, embaixador da Venezuela; Mariano Fontecilla, embaixador do Chile; Carlos Lozano, embaixador da Colombia; Fermindo Costa, embaixador da Espanha; Eduardo Labougle, embaixador da Argentina; José Maria Davila, embaixador do México; Manuel Arroyo, ministro da Guatemala; Gilberto Sánchez Lustrino, ministro da República Dominicana; general Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai; Carlos Manuel de la Ossa, ministro do Panamá; Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador; Gabriel Landa, ministro de Cuba; Jean Désy, ministro do Canadá e Luis Saavedra Barroso, encarregado de Negócios do Uruguai.

Manifestações

General Newton Cavalcanti — Por motivo do aniversário do general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização do Exército, que transcorre hoje, os oficiais em serviço no Centro de Instrução de Moto-Mecanização da guarnição da Vila Militar e no Serviço Central de Transportes de S. Cristóvão, tendo à frente os respectivos comandantes, major Arthur da Costa e Silva e coronel Felicissimo Cardoso, estiveram na tarde de ontem no gabinete do homenageado, onde lhe prestaram expressiva manifestação de apreço como prova de estima e consideração ao chefe amigo. A antecipação dessa manifestação foi determinada pelo fato de haver o homenageado resolvido passar o dia de hoje em Teresópolis em companhia de sua família e ainda evitar as homenagens que lhe estavam preparadas. Em nome dos oficiais, falou o coronel Felicissimo Cardoso, que, depois de tecer referências ao homenageado, lhe ofereceu um bronze com os nomes dos oficiais em serviço nas Diretorias do S. C. T., e C. I. M. M. O general Newton, respondeu agradecendo.

AS MEIAS DE SEDA E A GUERRA

Londres, 24 (De Rosemary Mucherat, Copyright Reuters) — O problema das meias de seda promete tornar-se, dentro em breve, universal, representando um fato sem precedentes, na historia da moda e da elegancia do belo sexo.

As meias de seda diáfanas e da cor de carne, que tanto concorrem para embelezar as pernas de todas as mulheres, tornaram-se não somente uma parte da indumentaria feminina, mas, tambem, um índice de distinção e renome, nas esferas sociais, assim como as peles e os diamantes.

O que nunca poderá passar pela cabecinha ingenua da garota que só possue um ou dois pares de meias de seda, nem pela da elegante, que conta com varias duzias delas, é a questão da utilidade.

O primeiro par de meias em seda foi criação de Sua Majestade, o rei Francisco I, de França, no ano da graça de 1548.

A rainha Isabel da Inglaterra foi a primeira filha de Eva que usou um desses objetos de luxo, passando, então, as meias de seda a constituir uma perrogativa da realeza e, mais tarde de homens e mulheres de alta condição.

Dessa época em diante elas passaram a significar: dia de festa, através de gerações. Muita garota calçou seu primeiro e unico par de meias de seda no dia do seu proprio casamento. Depois de realizado o ato mais solene de sua vida, guardavam-nas, carinhosamente, como um tesouro, juntamente com a grinalda de flores de laranjeira e o ramalhete nupcial.

Para falarmos com franqueza, as meias de seda, em tempos bem recentes, alcançando tanto como a guerra mundial numero um, eram antes uma exceção do que uma regra geral, em materia de vestuario feminino.

As representantes do sexo fragil, até então, calçavam meias de lã, algodão de Lille ou, se se podiam permitir tal dispendio, de seda milanesa, um tecido fino de seda "jersey", mas, então, a medida numero duzentos era desconhecida e, a cor adotada, praticamente, em todo o orbe terraqueo, era o negro, reservando-se o branco para os tempos de estio.

As "girls" ianques foram as responsaveis pela voga em que caíram as meias de seda côr de carne, mais circunspectamente chamadas de matís natural.

Por outro lado os vestidos curtos, alcançando os joelhos, moda que apareceu na aurora da primeira decada seguinte à conflagração mundial, foram o segundo fator que concorreram para esclarecer o sexo feminino. "Essa profusão de luxos" originou o complexo das meias de seda.

As mulheres efetuaram assaltos em regra, às lojas e "magazins", quer na Inglaterra quer nos Estados Unidos, na ansia de comprarem todo o estoque disponivel, na previsão da crise bélica. Entretanto, mesmo as mais felizes se vêm em palpos de aranha com um problema de magna importancia: "como fazerem para resguardar da destruição irreverente do tempo e das traças, suas preciosas meias?" A seda sendo guardada, se deteriora facilmente.

Alguem sugeriu que podiam ser guardadas a salvo dentro de garrafas, mas, desgraçadamente, tal processo não é, tambem, infalivel, se bem que as conserve intactas. Um par de meias de seda, nos dias que correm, é considerado como um presente regio.

Por outro lado, sendo a moda efemera, como tudo neste mundo, e grande a quantidade armazenada individualmente, parece certo que as mulheres se deixarão vencer pelo "Charme" das cores variegadas, voltando a usar as "nuances" escuras e negras. O mesmo grau de pureza é, agora, possivel, como o fio artificial, de modo que as damas que não foram bastante previdentes ou, apenas evitaram armazenar uma quantidade inutil de meias, nada mais terão a fazer do que esperar — e, então não terão de envergonhar-se, rejubilando-se, talvez, mesmo, se as meias côr de carne caírem da moda.

Durante o primeiro inverno desta guerra, Paris lançou a moda das meias claras de lã, em combinação com as roupas de "tweed". Essas meias eram feitas à mão e cuidadosamente reforçadas.

Opinou alguem que poderiam ser tambem muito apropriadas como peça do traje de passeio, mas as mulheres ainda não estavam dispostas a abandonar suas meias de seda legitima, côr de carne.

Ai! Mas hoje em dia as parisienses se dão por muito ditosas em poder calçar grosseiras meias de lã e, em demais partes do globo as senhoras reservaram o uso dessas ultimas para o campo.

Uma vez que é tão difícil obter-se meias de pura seda, as filhas da lendaria pecadora das maçãs deverão contentar-se com artigos de seda sintética, lã, algodão ou, não usar meia de especie alguma.

Contudo, posto que a guerra total, com toda a evidencia, esteja fazendo desaparecer como por encanto o luxo das meias de seda, as mulheres, ainda assim, se apegam "à essa especie de pureza e transparencia" que parece ter para elas uma tão transcendental significação.

150 Artistas num Desfile Maravilhoso

Constituirá um verdadeiro acontecimento artístico a próxima apresentação do *Carioca Cocktail* 1941, nos dias 28 e 30 do corrente, no Teatro Municipal. E' isso porque esses dois grandiosos espetáculos, organizados pela colônia britânica no Rio de Janeiro e patrocinados por um grupo de distintas damas da nossa sociedade, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e Inglesa, mostrarão ao nosso público um conjunto de artistas-amadores de inegável valor, na dansa, na música, no canto e na arte cênica.

Peggie Morser

Entre as 150 figuras que tomarão parte nesses maravilhosos espetáculos, podemos destacar Vera Korene, da *Comédie Française* e estrela cinematográfica, Alicinha Ricardo, intérprete de canções brasileiras; Nata Randi, pequenina estrela da Fox Films que substituiu Carmen Miranda na Feira de Nova York; e os *Seven Serenaders*, conjunto masculino em canções. Como se vê, portanto, pelos detalhes acima divulgados, *Carioca Cocktail* 1941 será um acontecimento artístico sob todos os aspectos. As entradas para os 2 espetáculos estão à venda na Casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor 100, tel. 41-8107, e, a partir do dia 20, na bilheteria do Teatro Municipal.

Festa escolar

A estação de Ricardo de Albuquerque estará amanhã, domingo, em festas, as quais terão como centro a Escola Coelho Neto ali mantida pela Prefeitura. Realizar-se-á, às 8 horas, a comunhão dos colegiais a ela se associando toda a população local. Haverá uma missa campal e procissão. Tudo foi convenientemente organizado pela diretora daquele estabelecimento de ensino professora Maria Mercedes Mendes Teixeira e pelo vigário local. A família Coelho Neto estará presente à solenidade, tendo sido também convidadas as autoridades do Departamento de Educação Primária e dos demais órgãos da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Homenagens

Dr. Washington Luis — Passando amanhã a data do aniversario natalicio do ex-presidente da Republica dr. Washington Luis, será celebrada às 10 horas na Candelaria a habitual missa em ação de graças de que têm anualmente a iniciativa os seus amigos e admiradores.

Srs. C. A. Barton e F. M. Dewing — Pelo facto de haverem completado 35 anos de serviço na Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., os srs. C. A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tração e Oficinas e F. M. Dewing, chefe das oficinas mecanicas do mesmo Departamento, receberam ontem, uma homenagem por parte dos seus amigos e colegas. Essa homenagem constou de um almoço, que se realizou no restaurante da *Cidade Light*, tendo a presidi-lo o sr. J. M. Bell, diretor da Companhia. Oferecendo-o falou o sr. J. Herlyck, assistente do superintendente geral do Departamento que em breves palavras, exaltou as figuras dos homenageados. Em nome da administração da companhia falou, em seguida, o sr. J. M. Bell, que levantou o brinde de honra aos srs. C. A. Barton e F. M. Dewing que, agradeceram a homenagem que lhes era feita. Foi uma festa intima, mas que revelou o gráu de simpatia que cerca as figuras dos srs. C. A. Barton e F. M. Dewing, que foram, ao terminar o almoço, felicitados e abraçados por todos os presentes.

— Será prestada na Associação dos Jornalistas Catolicos, segunda-feira, às 17,30, uma homenagem ao arcebispo D. Jaime de Barros Camara, fazendo-se ouvir, em breves saudações, representantes do Rio Grande do Norte, de Santa Catarina e do Pará.

Cruzada Espiritualista

Na Cruzada Espiritualista, à rua Luiz de Camões 22, às 10½ horas, far-se-á amanhã a festividade do reinado de Jesus nos corações. Haverá pregação e colaboração poetica-mistica do dr. Bernardino Pizarro da Fonseca e da sra. Noemia do Vale Rego. A musica sacra e devocional será executada pelo côro da congregação, cantando os solos as cantoras Julieta Pereira e Gioconda Branco.

Noivados

Contratou casamento ontem, dia de seu aniversario natalicio, a senhorita Nydia Cerqueira Lima Carneiro, filha do dr. Annibal da Silva Carneiro e de d. Elvira Cerqueira Lima Carneiro, com o sr. Daniel Rodrigues Barbosa, funcionario da Camara de Reajustamento Economico, e filho do sr. José Rodrigues Barbosa e de d. Rosa Barbosa Brum.

Casamentos

Realizou-se ante-ontem o enlace matrimonial do sr. Geraldo do Vale com a srta. Alice Riani, filha do sr. José Riani e d. Delina Riani, residentes em Conselheiro Pena. Serviram de testemunhas por parte do noivo, o sr. Sebastião Augusto Carneiro e esposa, e por parte da noiva, coronel Francisco Freire de Brito e senhora.

Natalicios

Faz anos hoje, na cidade de Cachoeiro do Itapemerim, Espirito Santo, o estimado medico dr. Dulcino Monteiro de Castro.

— Faz anos hoje o sr. Eduardo Plujanski, antigo diplomata e atualmente tradutor juramentado.

Viajantes

General Lehman Miller — Dos Estados Unidos, onde acaba de passar algumas semanas, regressou ontem, pelo *clipper* da Pan American Airways, o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana junto ao nosso Exercito. O general Miller foi recebido, ao desembarcar na estação do Aeroporto Santos Dumont, por numerosas altas patentes do Exercito brasileiro e outras pessoas de suas relações.

— Pelo *clipper* da carreira chegaram ao Rio de Janeiro, em viagem de nupcias o sr. J. Antonio Zalduondo, gerente de vendas da Pan American Airways em Miami, e sua joven esposa, née Barbara Osvis, da alta sociedade nova-yorkina. Depois de permanecer algumas semanas nesta capital, o casal Zalduondo voará para Buenos Aires e o Chile, antes de regressar aos Estados Unidos.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram de Porto Alegre: Charles Edward Sweny, Leo Greene, Juracy Noronha Brasil e Otto Barton Fieg; de Corumbá: Arthur Sauson Hecht, sra. Beatrice Levenson Hecht, James Richard Hecht, Claude Kemper, sra. Eloisa Kemper, srta. Claudette Kemper, Paul Kemper, Pedro Moura, Avelino Ignacio de Oliveira e sra. Maria de Tirade; de Campo Grande: sra. Celia Teixeira Coimbra e srta. Acylea Teixeira Coimbra; de Araxá: João Pedro Moreira Amador e sra. Fanny M. Amador; de Belo Horizonte: Edwin Vicent Meachan, Felinto Alves de Oliveira, Jorge Campos Maynard, sra. Ana Florinda Maynard, Djalma Pinheiro Chagas, Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos, Lloyd Andrew Weisembager e Meriel Coutinho Lacerda, e de São Paulo: Rudolf Aschenberger, Maximo T. Lastra, sra. Maria I. P. Lastra, Darwin S. Wolcott e Curth Steinitz.

— Pelos *clippers* da Pan American Airways, chegaram de Miami: Walter J. Plogsted, Cleius M. Starks, Harry B. Allinsmith, dr. Victor D. Goytia, dr. Juan M. Allende, sra. Maria A. G. de Allende e Carlos Eduardo de Azevedo; de Barreiras, George S. Konshin; de Buenos Aires: Joseph C. King, Walter C. Braun, Eduardo F. Martinez de Hoz, Fernando S. Freudenberg, Juan F. L. A. Zamboni, Diana Zamboni, Wolf Wechsler e Antonio Naddeo; e de Porto Alegre: João Vicente Sayão Cardoso.

Almoços

Devendo regressar em breve ao seu país o sr. Gastão de Bettencourt, a Associação dos Amigos de Portugal, grata por ter o escritor português sido um dos fundadores da Associação dos Amigos do Brasil, em Lisboa, promove às 12,30 horas de hoje um almoço de despedida no restaurante do Club Ginastico Português, oferecendo essa homenagem, o presidente da Associação, professor Barbosa Vianna, catedratico da Faculdade Nacional de Medicina.

A' homenagem de hoje aderiram muitos amigos de Gastão de Bettencourt, fieis ao seu convivio de muitos anos entre nós e muitos colegas da imprensa brasileira, onde ele prestou serviços.

Enfermos

Tendo sofrido um acidente, vitima de atropelamento na rua, o dr. João Maria de Lacerda acha-se recolhido e em tratamento no Instituto Medico-Cirurgico Paes de Carvalho, onde tem sido muito visitado.

Falecimentos

Faleceu ontem, o sr. Oswaldo Barbosa da Costa, assistente do gerente da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Empregados da Leopoldina Railway Co. O extinto, que era tambem professor de português e matematica e pessoa grandemente estimada entre os colegas e na sociedade carioca, deixa viuva d. Isabel Costa e tres filhos menores, Ismael, Luiz Carlos e Pedro Paulo. Seu enterro será realizado hoje, às 8 horas, saindo o feretro da residencia da familia, à rua Homem de Melo, 71, na Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Faleceu ontem a sra. Alpha Rabello Albano, esposa do sr. Ildefonso Albano, diretor do Departamento Nacional de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho. A extinta era filha do general Franco Rabello, que foi presidente do Ceará, e neta do general José Clarindo de Queiroz. Deixa quatro filhos: Maria Adelaide, aluna de arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes; Maria Angelina, licenciada em letras anglo-germanicas da Faculdade Nacional de Filosofia; Ildefonso, terceiro anista da Escola Nacional de Engenharia e Maria Josephina, licenciada em geografia e historia pela Faculdade Nacional de Filosofia, diplomada pelo Instituto Social, que se acha atualmente nos Estados Unidos, fazendo um curso de especialização sobre infancia abandonada. O feretro sairá da residencia, à rua General Grandeza 120, às 9 horas da manhã de hoje, para o cemiterio de São João Batista.

Missas

General Nestor Sezefredo dos Passos — Ontem, pelas 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares foi celebrada a missa de setimo dia, mandada rezar pela familia do antigo ministro general Nestor Sezefredo dos Passos. Ao piedoso ato compareceram representantes das autoridades e de varias instituições, bem assim elevado numero de amigos e admiradores do militar falecido ha dias. Sabado da semana passada, quando teve lugar o enterramento no cemiterio do Realengo, o general Candido Mariano da Silva Rondon, discursando à beira do tumulo, salientou os serviços prestados ao Brasil pelo general Nestor Sezefredo dos Passos, contando-se entre eles os de sua participação na campanha do Contestado, nos primitivos trabalhos da comissão de Linhas Telegraficas Estrategicas, sob a chefia do general Rondon e ademais, importantes realizações da engenharia militar brasileira.

— Será rezada hoje, por alma de d. Guilhermina Campos Santos, esposa do sr. Carlos Santos, do *Jornal do Brasil*, e mãe do sr. Nestor Santos, do *Diario Carioca*, missa de 30.º dia do seu falecimento, na igreja de N. S. de Campinho, no largo do mesmo nome, às 9 horas.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Macarrão à brasileira
Carne com molho
Jaca em calda

Jantar

Creme à parmezon
Lingua assada com verduras
Pudim Conceição

ALMOÇO

MACARRÃO A' BRASILEIRA

Cozinhe macarrão em agua e sal. (Ponha-o na agua quando essa estiver em forte ebolição). Não deixe amolecer demais e escorra. Passe por agua fria afim de retirar um pouco da goma que fica. Misture-o com 2 colheres de manteiga e arrume-o em travessa da seguinte forma:

Uma camada de queijo ralado, outra de macarrão, molho da carne, queijo e novamente macarrão, repita essa operação até terminar a massa. Polvilhe com bastante queijo, ovos cozidos e picados, salsa frita e sirva.

CARNE COM MOLHO

Ponha em vinhas d'alhos 1 quilo de alcatra partida em pedaços grandes.

Esquente bem 1 colher de banha com 2 dentes de alho bem esmagados, junte a carne, refogue-a bastante e deixe-a cozinhar com pouca agua até dourar novamente. Junte rodelas de cebola, pedaços do pimentão doce, 1 calice de vinho branco e deixe cozinhar mais um pouco o pimentão. Logo que a carne esteja bastante dourada, retire-a e junte ao caldo, 1|2 quilo de tomates, sal, salsa e mais um pouco de gordura. Pingue agua, refogue um pouco, junte 2 copos de caldo e deixe cozinhar lentamente.

Côe o caldo e use.

JACA EM CALDA

Tome uma jaca dura, retire com cuidado os favos, separe a pelicula que ha junto dos caróços ponha-os em agua fria e 2 horas depois deite-os em calda feita com 300 grs. de açucar, 3 copos dagua, cravo, canela e um pedacinho de fava de baunilha.

Dê-lhes ligeira fervura e guarde-os na mesma calda e no dia seguinte dê o ponto de fio à mesma.

JANTAR

CREME A' PARMEZON

Cozinhe em 2 litros dagua 1 paio, 50 grs. de toucinho "Bacon" 10 batatas pequenas, cebola, tomates e 1 alho porró. Logo que levantar fervura junte sal.

Quando as batatas estiverem macias, passe caldo e batatas por peneira e se o caldo ficar ralo engrosse-o ligeiramente com fubá de arroz. Adicione ao creme 2 gemas desfeitas em leite, junte 1 colher de manteiga e na hora de servir misture 100 grs. de queijo ralado.

LINGUA ASSADA COM VERDURAS

Escalde uma lingua afim de retirar a pele grossa. Raspe-a muito bem e leve-a ao fogo com agua bem temperada, deixando-a cozinhar lentamente até secar a agua. Adicione cebola, tomate, paio e 1 calice de vinho branco. Logo que esteja bastante dourada, junte 1 colher de sopa de molho inglês, ferva mais um pouco e arrume-a no prato, tendo ao redor, verduras, escaldadas e passadas em manteiga.

PUDIM CONCEIÇÃO

Cozinhe 300 grs. de abobora, escorra a agua e passe-a por peneira, junte 1 colher de sopa de manteiga, 100 grs. de farinha de trigo, 6 gemas, 2 claras e o leite grosso de 1 côco.

Passe por peneira 2 ou 3 vezes, deite em fôrma forrada de caramelo e leve ao forno em banho-Maria.

RADIO

ATUALIDADE

O programa "As grandes vozes do radio", que Celestino Silveira escreve e que Cesar Ladeira apresenta pelo microfone da PRA-9, vai hoje revelar aos sintonizadores brasileiros varias coisas interessantes da carreira de Joel e Gaúcho, o popular duo da PRE-8.

Osvaldo Luiz, ex-announcer da PRB-9 de S. Paulo, estréia hoje na PRA-3 como animador de "Acerte Sempre", o novo cartaz da emissora. E Osvaldo Luiz vai dedicar esse *broadcast* de estréia aos cronistas radiofonicos do Rio.

Isaurinha Garcia, a graciosa *starlet* do radio paulista, e Vassourinha, sambista que os ouvintes cariocas já aplaudiram em varias oportunidades, vêm ao Rio realizar uma rapida temporada radiofonica. Em principio de novembro eles já estarão cantando numa emissora local.

"O Teatrinho do Chiquinho", que Chiquinho Sales apresenta aos sabados pela PRB-7, volta hoje ao ar, com mais algumas cenas comicas e o boneco "Zé Cocada". O "Teatro do Chiquinho" será apresentado às 19,30.

Geraldo José de Almeida, *sports announcer* da PRB-9 de S. Paulo, esteve no Rio. Mas voltou, ontem, à capital paulista. Geraldo José é, hoje, um dos mais populares speakers de sua especialidade por lá. Ele já esteve atuando na PRE-8, no inicio da sua carreira, ha poucos anos...

VARIAS

Da "Hora do Brasil" para os Estados Unidos — O programa musical, que vai ser irradiado, na "Hora do Brasil" de hoje, será retransmitido, nos Estados Unidos, por toda a rede da Columbia Broadcasting Sistem.

O programa constará de valsas brasileiras, interpretadas pelo cantor Carlos Galhardo, com acompanhamento da Orquestra da Radio Mayrink Veiga.

Pela primeira vez em nosso país, será feita uma irradiação simultanea em duas linguas, de forma que a voz de um locutor, que fará em inglês, se dirija à America do Norte e apenas a palavra do locutor brasileiro seja escutada, como sempre, por todos os ouvintes da "Hora do Brasil".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Nice de Araujo Jorge, soprano, e Oscar Borgerth, violinista.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Azes do Ritmo, Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, Dagmar Mendes, José Maria de Abreu, Tito Leardi, "Acerte Sempre" (com Osvaldo Luiz, às 21,15), e gravações.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Cynara Rios, Fernando Barreto, Edgar Lafourcade, Grande Othelo, "As grandes vozes do radio" e "Radiatro Sherlock" (22,05) com Alziro Zarur.

Tupy — De 18 hs. em diante: Luizinha Carvalho, Fon-Fon, Ghita Ramblousky, Ary Barroso, Sylvino Netto, Marcel Klass, Anjos do Inferno, "Baile".

Educadora — De 19 hs. em diante: Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, "Teatrinho do Chiquinho", com Chiquinho Sales, e "Horas de Baile".

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Baile Guanabara", com Christovão de Alencar.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: transmissão da opera "Norma" de Bellini.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Programa com a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris; às 22 hs.: Intervalo Cultural; às 22,10: Programa Schumann.

Manual de Topografia do Artilheiro

Acaba de ser editado o Manual de Topografia do Artilheiro, publicação que vem substituir o antigo Manual do Oficial Orientador. Reunindo a materia contida no Titulo VI da primeira parte do Regulamento para o emprego da artilharia, aprovado pelo decreto n. 7.843, de 15 de setembro do corrente ano, o volume se apresenta em esmerada confecção, ilustrado com esquemas e gravuras, e poderá ser encontrado na secção de Livros do Arquivo do Exercito.

O Instituto da Ordem ao presidente do Chile e ao Colégio de Advogados Chilenos

Partirá, hoje, para o Chile, pelo "Argentina", o sr. Mario Accioly, secretário do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, que segue como enviado especial, afim de fazer entrega ao presidente Aguirre Cerda de uma mensagem que lhe enviam os advogados brasileiros. O sr. Mario Accioly leva, tambem, importante mandato junto ao Colégio de Advogados Chilenos, no propósito de u'a maior aproximação entre as duas grandes associações de juristas e no intúito de agradecer as gentilezas que o Instituto tem recebido da antiga e nobre associação chilena.

CONFERENCIAS

Na Associação dos Pais de Familia — "La delicatesse de l'âme de l'enfant", será o tema da conferência que o eminente jesuíta padre Pierre Charles realizará em 30 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, na sede da Associação de Pais de Familia, à Avenida Rio Branco, 183, 5º andar, sala 507, em reunião do Clube das Mães. Entrada franca.

No Instituto Nacional de Ciência Política — Hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., o Instituto Nacional de Ciência Política realizará uma sessão comemorativa em homenagem à memória de Julio de Castilhos, seu patrono. Estão inscritos para falar o general Pires e Albuquerque, e os drs. Monte Arrais e Simões Coelho.

O dr. Monte Arrais e o general Pires e Albuquerque, presidente da Secção do Instituto Nacional de Ciência Política em Niterói, falarão sobre Julio de Castilhos estudando a personalidade desse grande brasileiro.

Por fim, ocupará a tribuna o dr. Simões Lopes Coelho que abordará o tema "Getulio Vargas em face do turismo internacional", em que focalizará a ação do presidente da República no sentido de tornar o Brasil um grande centro de turismo.

Procedente de São Paulo chegou a esta capital uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Cerveja e Bebidas em Geral e da Associação Recreativa Antartica, entidades essas em que se integram 5.000 trabalhadores da industria cervejeira, que vem trazer ao dr. Pedro Vergara uma mensagem de solidariedade e integral apôio ao programa que vem executando o Instituto Nacional de Ciência Política, no sentido de estudar e divulgar no país a obra do presidente Getulio Vargas.

Na sessão de hoje, o presidente daquele sindicato de classe, sr. Angelo Del Monaco, usará da palavra para traduzir os sentimentos daqueles trabalhadores em nome dos quais fará ao Instituto um convite especial para levar ao Estado de São Paulo a sua palavra de fé nos destinos do Estado Nacional.

A comissão que se encontra nesta capital é constituida dos drs. Angelo Del Monaco, Arual Antonio dos Santos e Paschoal Poccetto, este último contador-secretário do referido sindicato.

Louis Jouvet quando, ontem, pronunciava sua conferência

História de Eça de Queiroz — No Clube dos Funcionários do Instituto dos Industriários, à Avenida Almirante Barroso, 78, realiza-se segunda-feira, às 9 horas da noite, uma conferência do escritor Clóvis Ramalhete, subordinada ao tema "História de Eça de Queiroz".

"Getulio Vargas em face do turismo internacional" — Sob este tema realizará hoje, às 17 horas, no Instituto Nacional de Ciência Política, na sala do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência, o prof. Simões Coelho, do Liceu Literário Português. O conferencista desenvolverá os seguintes pontos: "Como conheci Getulio Vargas" (recordação do 24 de outubro de 1930); "Suas primeiras palavras para Portugal" (enviadas para "O Século", de Lisboa); "Que é Turismo?" (definições e modalidades); "Getulio — motivo de turismo".

A conferência de Louis Jouvet — Eminente, brilhantíssimo como ator é também Louis Jouvet como conferencista. Culto, ótimo conhecedor da literatura francesa, sobretudo da teatral, espirituoso, sagaz, observador, habil sintetizador, engenhoso nas conclusões, original nas deduções e na análise psicológica, o ilustre ator sabe na perfeição atrair a atenção do público através das suas palestras, impondo-se como um *causeur* delicioso. Por isso cada conferência sua é um grande sucesso cultural e êxito não menor de público.

Ainda está bem vivo o triunfo invulgar que o artista alcançou com a conferência sobre Molière, feita há meses na Academia Brasileira de Letras. O salão da Casa de Machado de Assis foi pequeníssimo para conter a multidão que a invadiu, e a qual durante uma hora se encantou sobremodo com a palavra de Louis Jouvet.

Ontem o sucesso se reproduziu, no Teatro Ginástico. A sala não logrou conter todos os que foram ouvir o admiravel ator falar sobre Beaumarchais e seu teatro.

A conferência se verificou sob o patrocínio da Associação de Cultura Franco-Brasileira, cujo vice-presidente, sr. Jacques L. Singery, se desdobrou em amabilidade e paciência para acomodar todo o enorme público.

Louis Jouvet foi recebido com entusiasmo, estado geral de espírito que se manteve até o fim da palestra.

O artista começou por externar o seu próprio sentimento em relação à obra e à personalidade de Beaumarchais. Com muita finura analítica evidenciou a psicologia do autor de *O Barbeiro de Sevilha*, fazendo felizes paralelos com a obra e a individualidade de outros mestres do teatro francês. Depois traçou adoravelmente a vida de Beaumarchais, narrando o que este foi e situando na existência do escritor as suas principais produções teatrais. Nessa parte da conferência foi Louis Jouvet, então, de uma *verve* rara. Por fim emitiu conceitos sobre os principais personagens das peças do comediógrafo, expondo as suas origens, encontradas no velho francês e na *Commedia del'Arte*, para chegar à explicação do que representa Beaumarchais na formação da grande comédia de sua pátria.

Louis Jouvet pareceu haver de modo por demais rapido esgotado o espaço de tempo tradicionalmente empregado na duração das conferências. Foi, assim, com grande pena que todos o viram dar por finda a sua palestra e comunicar o início da segunda parte dessa tarde encantadora: a representação de algumas cênas do segundo ato de *O Barbeiro de Sevilha*.

Nova delícia estava reservada para o público, com essa representação, porque com arte imensa Madeleine Oseray, André Moureau e Jacques Clancy viveram essas cênas.

Desse modo mais um soberbo sucesso obteve a Associação de Cultura Franco-Brasileira.

CORREIO MUSICAL

ESPETÁCULO DE BAILADOS CLÁSSICOS NO MUNICIPAL — O segundo sarau cultural oferecido pelo Prefeito Henrique Dodsworth ao público carioca, anteontem à noite, no Teatro Municipal, e constante de um espetáculo de *Bailados Clássicos*, pelo Corpo de Baile do nosso primeiro teatro, dirigido pela professora Maria Olenewa, foi dos mais encantadores e equilibrados... E terminou cedo — o que é enorme vantagem devido aos nossos precários meios de condução! Ah! o Rio de Janeiro, à noite! Ainda uma vasta aldeia!

Apenas dois quadros de Bailados: o da ópera "Thais", de Massenet, e "Silfides", um sonho vaporoso, poético, cheio de libélulas em cena, com música de Chopin. No primeiro destacou-se como solista, executando a "Meditação" de "Thais" (que, felizmente não foi dansada) o apreciado virtuose Edmundo Blois, *spalla* da Orquestra do Municipal. No segundo, também é justo que salientemos a atuação do clarinetista professor Leão Malamud, no "Noturno", de Chopin.

E mais uma vez tivemos ocasião de verificar como a música de Chopin, essencialmente pianística, não se presta à orquestração, ficando inteiramente deturpada fóra do teclado, para o qual foi feita. Interessante que, mesmo as páginas de melodia pura, bem cantante, como a do referido "Noturno" ou de certos "Prelúdios", nada lucraram com a instrumentação, perdendo a essência pianística que é por assim dizer, a sua alma.

Os dois bailados foram dirigidos com proficiência e equilibrio de conjunto pelo maestro Henrique Spedini, cujo trabalho nessas ocasiões se torna dobrado.

A sugestiva mímica coreográfica nas dansas clássicas, a beleza das atitudes calmas e ondulantes, a graciosidade alada dos quadros do segundo Bailado, o movimento e o bulício de bacanal do primeiro, tudo isso mereceu palmas calorosas dos espectadores, salientando-se pelo desempenho brilhante principalmente os solistas Madeleine Rosay e Yuco Lindberg, e também Gertrudes Wolff e Helga Muttik, Leda Yuqui. Em suma, todo o Corpo de Baile, que revelou qualidades realmente de grande e surpreendente interesse.

Quem está de parabens com a brilhante iniciativa destes saraus culturais é certamente o Dr. Henrique Dodsworth. — *JIC*

MAIS UM CONCERTO CULTURAL NO MUNICIPAL — Efetua-se hoje, às 5 horas da tarde, no Teatro Municipal, o terceiro espetáculo cultural, isto é, um concerto confiado à Orquestra do Municipal e à vitoriosa cantora patrícia Violeta Coelho Netto de Freitas. No programa obras de Mendelssohn, Lalo, Mussorgsky, Debussy, Oswald, Nepomuceno, Marchesi, Pick-Mangiagalli. Encerra-se assim a série de espetáculos culturais organizada pela Prefeitura do Distrito Federal.

CONCERTOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE COM O GRANDE MAESTRO EUGEN SZENKAR — O concerto que a Orquestra Sinfônica Brasiliense realizará hoje, às 5 horas da tarde, no Ginásio do Fluminense, para os seus sócios contribuintes, conta em seu programa a 4ª "Sinfonia", de Brahms, a última que o célebre compositor hamburguês produziu. A interpretação que lhe dá o insuperavel maestro Szenkar é primorosa.

Além dessa admiravel obra serão executadas: o "Aprendiz de Feiticeiro", de Paul Dukas, a célebre "Pavane", de Ravel, a "Marcha Húngara", de Berlioz, e o "Prelúdio" do III Ato da Opera "Tiradentes", dirigida, aliás, pelo próprio autor, maestro Eleazar de Carvalho.

As pessoas da familia ou das relações dos sócios poderão adquirir ingressos avulsos, no próprio local, pela quantia de 8$000.

— O maestro Eugen Szenkar, dirigindo a Orquestra Sinfônica Brasiliense, oferecerá aos seus numerosos admiradores, amanhã, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, um excepcional concerto, com o seguinte programa: 4.ª "Sinfonia", de Tchaikowsky; "Prelúdio L'Après midi d'un Faune", de Debussy; "Serenata", de Henrique Oswald, e "Ouverture de Tannhauser", de Wagner — *J.*

CONCERTO DO ORFEÃO DO ABRIGO THEREZA DE JESUS — Conforme já anunciamos, realiza-se hoje, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o concerto do excelente Orfeão do Abrigo Thereza de Jesus, dirigido pela professora Maria Augusta Moreira. O programa é dos mais variados e interessantes. — *J.*

AUDIÇÃO DOS ALUNOS DA PROFESSORA MARIA AUGUSTA JOPPERT — No salão do Clube Municipal efetua-se amanhã, às 4 horas da tarde, uma interessante audição de piano da professora Maria Augusta Joppert, tomando parte vários alunos, de diversas categorias e idades.

A PIANISTA SYLVIA DE FIGUEIREDO MAFRA NA ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRO-JUVENTUDE — A conhecida e sempre festejada pianista patrícia Sylvia de Figueiredo Mafra, convidada para tocar no concerto organizado pela Associação Musical Pro-Juventude, reaparecerá aos apreciadores da boa música e aos pequeninos sócios daquela agremiação, amanhã, às 4 horas da tarde.

Os convites para essa festa de arte, que será realizada no Auditório da A. B. I., podem ser procurados, no Conservatório de Música do Distrito Federal, ou, no dia do concerto, no próprio salão. — *J.*

MAIS UM CONCERTO DE J. OCTAVIANO — No salão da Escola Nacional de Música, o festejado pianista e professor catedrático do nosso primeiro estabelecimento de ensino, J. Octaviano, levará a efeito, terça-feira próxima, às 9 horas da noite, um concerto nacionalista e portanto patriótico, com músicas exclusivamente de autores brasileiros: Padre José Mauricio, Nepomuceno, Oswald, Miguez, Barrozo Netto, Alexandre Levy, J. Octaviano.

Oportunamente daremos o programa na integra. — *J.*

O CONCERTO SEM PROGRAMA DE TITO SCHIPA — Escreve-nos um leitor:

"Sr. dr. João Itiberê da Cunha. — Sei perfeitamente que o prezado redator nunca assistiu um match de futebol. Não deixa de ser, às vezes, interessante. Gritos ensurdecedores, assovios, palmas gestos epilépticos, etc. etc. Pois, tudo isto, terá ocasião de assistir o sr. redator no concerto de domingo, do grande Tito Schipa. Será sem dúvida, um ambiente de futebol, sem bola. Infeliz idéia, a de se fazer um programa de canto, a pedido do público. Ninguém se entenderá. Partidos se formarão. Os atendidos exultarão. Os não atendidos, indignados, protestarão. Será uma confusão dos diabos e quem pagou para ouvir o Schipa, vai ouvir a berraria própria de uma praça de touros. *Porca miséria!!*

Leitor assíduo e admirador. — *Francisco Mangigalli*".

A CANTORA HELENA FIGNER NOS ESTADOS UNIDOS — "*Nova York*, 24 (A. P.) — A cantora brasiliense Helena Figner estreiou em programas norte-americanos, com um magnífico concerto em que foi fartamente aplaudida por cerca de tres mil pessoas nos números sul-americanos que cantou.

Na próxima semana, a cantora patrícia iniciará uma "tournée" artística pelos diversos Estados da União, em cujas principais cidades exibirá seu magnífico repertório".

A EMBAIXADA UNIVERSITÁRIA QUE VAI À ARGENTINA

Seu embarque será no próximo dia 28

Tendo de embarcar no dia 28, para Buenos Aires, em retribuição à visita feita há pouco, pela Embaixada Universitária Extraordinária da Argentina, despediu-se, ontem, à tarde, do ministro da Educação a Embaixada Médica Universitária Brasileira, chefiada pelo prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro. Essa embaixada, que se compõe de 140 figuras de cientistas, é acrescida de mais 60 pessoas das famílias dos membros da importante missão de confraternização cultural. Além de retribuírem a visita dos colegas argentinos os médicos brasileiros levam a incumbência de agradecer as homenagens por eles prestadas ao presidente Getulio Vargas.

Fazem parte das representações oficiais o Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação, Ministério da Viação e da Aeronáutica, secretários de Saúde e Assistência do Distrito Federal, Corpo de Bombeiros, Cruz Vermelha do Brasil, Instituto dos Marítimos, Instituto Butantan e Escola de Medicina de São Paulo, Faculdade Fluminense de Medicina.

Patrocinada pelo presidente Getulio Vargas e pelos ministros da Educação, das Relações Exteriores e da Viação, prefeito do Distrito Federal, e diretor geral do Departamento de Impressa e Propaganda, a missão médica se demorará seis dias na capital portenha, hospedando-se no Hotel City.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia — Na Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizará hoje o dr. Genival Londres, às 20 horas, a sua conferência sobre "Higiene do cardíaco".

BELAS ARTES

Louis Marcoussis — *Vichi*, 24 (H. T.) — Louis Marcoussis que foi um dos primeiros pintores da Escola cubista francesa acaba de falecer em Cusset, cidade situada a alguns quilômetros de Vichi, para onde retirou-se depois dos acontecimentos de junho de 1940. Esse artista era muito estimado tanto na França como na América e foi amigo íntimo de Guillaume Apollinaire e de Max Jacob.

De origem polonesa, Louis Marcoussis fixou residência em Paris ainda moço e alistou-se no Exército francês durante a guerra 1914-18. Terminou a guerra como tenente de artilharia. Especializou-se mais tarde na pintura a "gouache" e nas águas-fortes de que renovou completamente a difícil técnica. Ilustrou notadamente a obra do seu amigo Guillaume Apollinaire "Arthur Rimbaud et Gerard de Nerval".

A LAVOURA CANAVIEIRA

(Continuação da 2.ª pág.)

"transformados", na expressão do advogado da usina, naturalmente em empregados da mesma, pois o seu limite elevou-se a 347.380 sacos com 15% apenas de fornecedores, quando em 1929 tinha mais ou menos 60% de fornecedores! É claro que, por uma simples absorção de canas de fornecedores, se daria o aumento do limite. O que houve de facto foi açambarcamento da propriedade do fornecedor.

— Que encargos tem a Federação?

— Além dos encargos comuns de associação de classe, a Federação advoga para o fornecedor não apenas a solução do problema técnico de segurança e de garantias de seus direitos e do seu trabalho. Ela quer, também, e muito, que sejam asseguradas a seus federados condições propicias à sua atividade e à sua vida economica como lavradores independentes. Com esse objetivo, incluiu um capitulo, nas sugestões do Estatuto, referente à assistencia financeira aos fornecedores e através de cooperativas. É este um ponto fundamental para os plantadores. Sem essa assistência, sem esse amparo financeiro, eles não poderão — apesar de toda a sua boa vontade e de todo o seu espírito de colaboração com os poderes públicos — realizar a função que o Estatuto lhes assegura no campo da economia açucareira, uma vez que, sem tal caracteristica, essa lei fundamental não trará os benefícios desejados. Mas a Federação, do primeiro ao último associado, confia na ação esclarecida, meditada e firme do dr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do I. A. A., afim de que os principios básicos e essenciais da proteção ao fornecedor de cana sejam mantidos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/85
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 25 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.411
Ano XLI

A MEDICINA DE AVIAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA AERONAUTICA

Permanecendo estacionário, o elemento humano tem, por vezes, obstado o aprimoramento da técnica

Dos variados ramos de especialização em que hoje se divide a ciência médica, um, seu favor, ocupa situação preponderante. A medicina de aviação, cuidando do fator humano ao mesmo tempo em que a engenharia vela pelo desenvolvimento da parte técnica, torna-se, em razão da rapidez do progresso verificado em tal gênero de transporte, fator de marcada relevancia na organização aeronautica em geral. A seleção dos candidatos ao exercicio da profissão civil ou da carreira militar implica, sem duvida, um setor de extraordinária importancia. E, ao lado do incessante aprimoramento da máquina, as condições exigidas ao homem crescem de vulto em movimento paralelo.

Nessa especialização médica, em nosso meio, o dr. Edgar Tostes figura entre os nomes de destaque. Há muito dedicando-se com afinco á medicina de aviação, tornou-se um técnico reconhecido e acatado pelos conhecimentos que tem revelado através os trabalhos realizados. Seu prestigio como profissional valeu-lhe a escolha para examinador oficial, no Brasil, do Serviço Médico da Civil Aeronautics Administration, Department of Commerce, de Washington, além do cargo de consultor técnico da secção médica da Panair.

Coube-lhe ainda agora a preferência de um convite partido do professor Mac Farland, catedrático da Universidade de Harvard e membro da Comissão Permanente de Aeronáutica, para servir como seu orientador, na parte referente ao Brasil, pois tal comissão tem por atribuição cooperar intimamente com os paises da América do Sul.

Tendo tomado parte no XII Congresso de Medicina de Aviação, reunido o ano passado na cidade de Memphis nos Estados Unidos, e estando de partida para integrar o convênio que proximamente terá lugar no mesmo país, procuramos ouvi-lo sobre as finalidades do Congresso e sôbre sua especialização em geral, dada a oportunidade do assunto.

O HOMEM E A MAQUINA

O progresso da aviação, disse-nos de principio, tem sido extraordinário nos últimos anos, em qualquer de seus setores, militar ou comercial. A própria aviação de turismo, assim chamada geralmente a aviação particular ou de recreio, tem lucrado enormemente em aperfeiçoamento. Os aviões, cada dia mais velozes, alcançam altitudes extraordinariamente maiores, já dotados, por isso mesmo, de um instrumental de vôo que atinge ao requinte da perfeição, permitindo uma navegação segura, mesmo nas piores condições de visibilidade. Contrastando, porém, com essa evolução, o elemento humano continua estacionário em suas condições físicas, obrigando a adoção de medidas técnicas para compensar ou diminuir o desequilibrio entre a evolução da máquina, verdadeiramente estonteante, e a capacidade de resistencia do homem, absolutamente inalterada.

PROBLEMAS CRIADOS PELO PROGRESSO

Para se dar o devido valor á magnitude dos problemas que se têm apresentado, prosseguiu o dr. Edgard Tostes, devemos recordar um pouco de história da aviação, no seu incessante evoluir, e apreciar seus diferentes periodos de desenvolvimento.

Até a primeira grande guerra, o vôo era quase uma aventura, e a reduzida velocidade, a par da pequena altitude a que atingia, nenhuma condição fisica exigia do piloto. Reconhecido o valor militar do avião, grandes melhorias foram trazidas aos aparelhos. A velocidade dos aviões de caça chegava somente a 180 ou 200 quilometros por hora, para uma altitude máxima de 4.000 metros. Entretanto, a fadiga, o álcool, as aeroneuroses e a carência de oxigênio e suas consequências foram fatores desastrosos á época. E só em 1916 começou a ser feita, com método, a seleção do pessoal navegante.

A INFLUÊNCIA DOS GRANDES RAIDES

Em seguida á grande guerra, veiu um período de quase estacionamento. Mesmo nas questões de medicina de aviação, os problemas médicos, surgidos com o emprego do avião como arma de guerra, pareceram terminados. Os grandes raides, entre eles a travessia do Atlântico por Lindbergh, marcaram uma nova fase para a aviação, despertaram, por assim dizer, o entusiasmo arrefecido, dando inicio ao progresso que culminou, hoje, com a espetacular evolução dos aparelhos, no que respeita á altitude, velocidade, raio de ação, etc. E se mais não se conseguiu, parece uma consequência da necessidade de conciliar as maravilhas da engenharia ás possibilidades fisiológicas do aviador.

AS PERTURBAÇÕES FISICAS

As perturbações fisicas decorrentes das condições em que hoje em dia se processa a navegação aérea, principalmente no setor militar, tomaram aspecto de real importancia. Entre os problemas da medicina de aviação, destacam-se as aero-embolias — bolhas de ar na corrente circulatória — provocadas pelo desprendimento de azoto, devido á descompressão brusca com a subida rápida a altitudes consideráveis. Outros mais ainda existem — a questão do oxigênio acima de 10.000 metros, as perturbações visuais nas manobras rápidas dos combates aéreos, a fadiga, o frio.

As potencias empenhadas no atual conflito, compreendendo cedo a importancia dêsses fatores, dedicaram especial cuidado ás pesquisas fisiológicas.

VOANDO A GRANDES ALTITUDES

Os modernos aviões alcançam já facilmente os 10.000 metros de altitude, havendo mesmo chance para mais. As circunstancias ambientes, entretanto, apresentam-se de todo especiais. O piloto precisa respirar 100% de oxigênio e o gêlo nas alturas impõe cuidados especiais quanto á temperatura, na proteção do aparelho, do maquinismo e do mecanismo de válvulas. Outro fator importante é a economia de oxigênio e, nos grandes aparelhos de bombardeio, em face do número de tripulantes, o consumo é preciso ser rigorosamente calculado. As máscaras, em tais casos devem ser extremamente eficientes, em vista da possibilidade de serem os aviões atravessados por projeteis.

Acima de 15.000 metros, deve-se usar aparelhos de oxigênio sob pressão positiva, visto que a pressão barométrica é imprópria para manter a oxigenação normal, mesmo fazendo uso da porcentagem integral.

ADAPTAÇÕES ÁS EXIGÊNCIAS DA GUERRA

A cegueira e a vertigem momentânea nas manobras bruscas dos aviões limitam a capacidade funcional do piloto, não se tendo ainda conseguido uma solução satisfatória, apesar das pesquisas realizadas.

Os vôos noturnos, comuns na guerra atual, trouxeram o problema da adaptação da visibilidade na escuridão, além de ficarem os pilotos sujeitos á luz intensa dos holofotes, explosões, fogos, etc., dependendo da facilidade de adaptação a tais circunstancias, muitas vezes, a própria vida.

OUTROS ASPECTOS

O pessoal navegante precisa conhecer a importancia prática da medicina de aviação, cujos fins é prevenir acidentes nascidos da adaptação inadequada do corpo humano ás influências anormais, e aumentar a capacidade humana tanto quanto possivel. Outros problemas fisiológicos não constituem novidade, como, por exemplo o enjôo, a desorientação visual, a presença nervosa, o medo e outros fatores psiquicos. A combinação de todas essas influências constitue, porém, o fator causal de muitos casos.

Na aviação comercial, tudo isso influe no conforto do passageiro e qualquer condição desfavorável ao seu conforto pode desencorajar ás viagens aéreas. Com os vôos estratosféricos, procura-se a solução do problema do enjôo, mas enquanto todos os aparelhos não voarem nessas condições o problema subsistirá.

O frio, também merece importancia, pela interferencia que pode ter nos reflexos do aviador. Para verificar a significação dêsse fenômeno, basta referir que para cima de 5.000 pés há usualmente uma queda constante e progressiva de dois graus centigrados em cada 1.000 pés até 35.000.

OS TRABALHOS DO XIII CONGRESSO

Todos os problemas relacionados com a aeronáutica, além dos principais acima enunciados, constarão dos trabalhos do XIII Congresso de Medicina de Aviação. De minha parte — concluiu o dr. Edgard Tostes — levarei também apreciações sobre o expurgo de aviões e a manutenção eficiente dos pilotos em vôo.

A explosão matou em Odessa oficiais e soldados

Bucarest, 24 (A. P.) — Despachos militares rumenos dizem que cinquenta oficiais e soldados do Eixo Totalitario — inclusive o general Glogojanu — morreram, em consequencia da explosão de uma bomba "de tempo", em Odessa.

Entre as vitimas houve dois oficiais da marinha alemã, acreditando-se que todos os outros eram rumenos.

Os despachos acrescentam que a bomba fora colocada nas imediações do antigo quartel da policia secreta pelos russos antes da captura daquela cidade.

Alterações no comando russo

Kuibyshev, 24 (De Maurice Lovell, correspondente especial da Reuters) — Anuncia a "Tass" que o marechal Timoshenko está agora no comando das forças na Frente Meridional, tendo sido substituido, no "front" de Moscou, pelo general Zukhov. Os marechais Budienny e Voroshilov foram retirados de seus postos e estão completando os preparativos de novos Exércitos a serem lançados em pouco na luta. Até agora Budienny tem comandado o setor sul e Voroshilov o setor norte.

A decisão para que o corpo diplomático e parte da administração civil evacuasse Moscou foi tomada no momento em que se verificou um ponto perigoso no setor de Mojaisk! O sr. Josef Stalin permanece em Moscou, com o Comitê Nacional de Defesa.

OS EFEITOS DE NOVA E PODEROSA BOMBA INGLESA

Londres, 24 (Reuters) — A Agencia de informações da Belgica Livre descreveu os efeitos causados por uma nova e poderosa bomba altamente explosiva, jogada por um avião da RAF, na Belgica ocupada. Diz a referida Agencia que uma dessas bombas caiu em Piranze, causou a destruição de pontes, portas e chaminés de edificios, situados a mais de 300 pés de distancia da fábrica. Nenhum vidro ficou intacto na aldeia de Piranze, enquanto as janelas dos edificios [illegible] em Tonzes, localidade situada a [illegible] de onde a bomba foi jogada. Não obstante o seu poder [illegible] a cratera aberta pela mesma não é maior do que 16 pés de diametro.

Uma delegação comercial alemã visita Florença

Florença, 24 (H.T.) — A delegação comercial alemã que se encontra na Italia visitou hoje á tarde, em companhia dos dirigentes da União Fascista dos Comerciantes, varios importantes estabelecimentos industriais.

A delegação alemã prosseguiu viagem hoje á noite para Bolonha.

Comentário do "Times" sobre a situação japonêsa

Londres, 24 (Reuters) — A proposito da comunicação da Comissão Maritima, dos Estados Unidos, segundo a qual Archangel seria usado, ao invés de Vladivostock como porto de desembarque dos suprimentos norte-americanos enviados para a Russia, escreve o redator diplomático do "Times":

"A declaração causou certa surpresa. Nos circulos oficiais japoneses afirmou-se que a medida tinha sido adotada em consequencia do descontentamento do Japão, de ver passar aqueles suprimentos tão proximos á sua porta. A resposta a qualquer sugestão de um receio forçado já foi dada multas vezes, como por exemplo em agosto, quando os japoneses fizeram representações tanto em Moscou como em Washington, onde lhes foi respondido que a rota continuaria a ser utilisada, e tambem a 11 de setembro, quando o presidente Roosevelt reafirmou a doutrina da liberdade dos mares, salientando a determinação dos Estados Unidos, de fazer com que os suprimentos destinados a todas as nações que combat'am contra a agressão seguissem pela melhor rota possivel.

Os Estados Unidos, naturalmente não nutrem o desejo de provocar desnecessariamente o Japão, mas tanto particular como publicamente tornaram claro que não farão quaisquer concessões áquele país quer a expensas da Russia, quer da China. A questão principal é a de saber qual é a melhor rota para os suprimentos norte-americanos destinados á Russia. A distancia maritima de São Francisco á Vladivostock é mais ou menos a mesma do que a de Nova York ou de Boston a Archangel, isto é, pouco mais de 30 milhas. Mas há as rotas terrestres, em cada lado dos portos que devem ser consideradas. O grosso das industrias norte-americanas está situado mais perto da costa oriental do que da ocidental e, portanto, os portos do Atlantico são mais convenientes, e na concernente ás ferrovias russas vantagem, de usar, Archangel de preferencia a Vladivostock é muito maior. Acrescente-se ao motivo para utilisar a rota de Archangel e do golfo Pérsico, o facto de que os comboios para a travessia do Atlantico já estão bem organizados e formidavelmente armados".

CONVOCADA A DIETA JAPONESA

Tokio, 24, (Reuters) — Segundo anuncia o bureau de informações a Dieta Japonesa acaba de ser convocada para uma sessão especial de 5 dias, que deve ter inicio a 11 de novembro.

Os meios politicos desta capital mostram-se inclinados a crer que essa convocação foi feita com o intuito de solicitar á Dieta um voto de confiança no novo gabinete Tojo. Acrescentam os mesmos circulos que, embora a sessão tenha sido convocada apenas por 5 dias, é possivel que a mesma se extenda por tempo indeterminado.

DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DO PERU'

Como se referiu ás relações inter-americanas

Nova York, 24 (H.-T.) — O vice-presidente peruano dr. Rafael Larco Herrera, atualmente nos Estados Unidos, entrevistado pela Agência Havas-Telemondial declarou que se os altos funcionários dos governos americanos se visitassem mais a miude seria obtida ainda maior cordialidade nas relações interamericanas. O dr. Larco declarou, em termos gerais que se todos os governos se ocupassem do intercâmbio de suas mais latas personalidades seriam melhoradas as relações continentais.

Falando do intercymblio cultural o vice-presidente Herrera qualificou-o de muito importante. A América — declarou — deve declarar sua unidade politica, social e econômica, formando assim uma grande confederação americana. As relações comerciais, politicas e culturais devem se desenvolver paralelamente.

Perguntado se a economia peruana sofrera muito com a guerra o vice-presidente respondeu que ao se iniciar o conflito o "Perú teve sua economia em crise". "Felizmente — prosseguiu — entrou em periodo de franca prosperidade, contribuindo para isso o aumento das quotas de açucar, decretado nos Estados Unidos e a grande quantidade de metais que o Perú exporta para a América do Norte.

Querem que a Inglaterra devolva um bilião de dolares

Washington, 24 (H. T.) — O senador oposicionista Vandenberg representante republicano pelo Estado de Michigan, opinou que a Grã Bretanha deve reembolsar os Estados Unidos na soma de um bilhão de libras esterlinas de generos alimenticios enviados para a Inglaterra como estando dentro do quadro dos beneficios da lei de emprestimo e arrendamento. Afirmando que a Grã Bretanha se fazia pagar por intermedio de distribuidores inglêses, o senador Vandenberg acrescentou que essa operação fora pura e simplesmente uma transferencia da soma de um bilhão de dolares do Tesouro Norte-Americano para o Tesouro britânico, concluindo. "Esse dinheiro deve ser devolvido aos Estados Unidos, porque pertence ao Tesouro norte-americano".

O senador, representante republicano pelo Estado de Ohio ressaltou:

"Não devemos mais ter duvidas ou ilusões a pensar que a Grã Bretanha nos reembolsará um dia. Devemos antes considerar as somas que colocamos á sua disposição como um presente de treze biliões de dolares e não como um emprestimo".

Agrava-se a escassez do petróleo na Alemanha

Estocolmo, 24 (Reuters) — Informações aqui recebidas da Alemanha adiantam que diante da escassez de petroleo que se registra em territorio do Reich, a ração de gazolina para os taxis de Berlim foi novamente reduzida para apenas 85 litros mensais.

Alem disso, e pelo motivo acima os caminhões de mais de 1 tonelada vão ser agora adaptados para o emprego do "gaz fluido", — produto de fabricação sintetica.

Na Abissinia

Londres, 24 (Reuters) — Informações fidedignas recebidas nesta capital ainda hoje adiantam que as patrulhas inglesas, juntamente com as forças de patriotas abissinios, entraram em contáto com as tropas inimigas em Amba[z]zo, a 10 milhas ao norte de Gondar. Como se sabe, é esse o último contingentes italiano que ainda resiste na Etiopia — Trata-se de uma força que se encontra cercada desde ha varios mezes, composta de cerca de 15.000 homens, na maioria nativos.

Viagem de inspeção do presidente da Turquia

Sofia, 24 (H.T.) — Segundo informações aqui recebidas, o sr. Ismet Inoni, presidente da Republica turca, teria efetuado há dias uma viagem de inspeção aos postos do Exército destacados nas fronteiras orientais, lvisitando especialmente, as guarnições destacadas na fronteira ocidental do Irã, que estão atualmente ocupadas pelas tropas turcas. Recorda-se que há algumas semanas, o general Tchakmak, chefe do Estado-Maior, tambem efetuou uma viagem de inspeção a essa região.

A pesca de bacalhau na Terra Nova

Porto, 24 (H. T.) — Terminou a pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova.

Depois de uma ausência de quatro meses, o navio hospital "Gileanes" chegou a este porto, procedente da Terra Nova e Groenlandia, tendo, como em todos os anos, prestado auxilio aos pescadores portugueses de bacalhau.

Durante essa viagem, o navio percorreu 10.250 milhas em 1.284 horas, recolhendo e hospitalisando 60 pescadores.

Os casos da embaixada alemã em Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (U.P.) — A Comissão Parlamentar solicitou do juiz federal dr. Miguel Jantus o confisco de 35 encomendas consignadas á embaixada alemã. 28 das quais chegaram á capital a bordo do "Buenos Aires Marú". 6 foram recebidas de Lima, via La Quiaca, trazidas pelo "Huejo Marú", e uma está depositada em Posadas, territorio de Missões. O confisco é solicitado porque as encomendas contêm propaganda totalitária e anti-argentina, bem como por não se tratar de malas diplomáticas.

NOVAS RESTRIÇÕES AO RACIONAMENTO NA FRANÇA

Vichy, 24 (A. P.) — O governo impôr novas e drásticas restrições para enfrentar a crescente escassez de mantimentos, ordenando que as rações de carne sejam reduzidas de um quarto, e as de generos finos de um terço.

As medidas em questão deverão entrar em vigor amanhã, e cortam numerosos pratos de carne que podem ser servidos de quatro a três, e os generos finos de três para dois.

Além disso, os cartões de racionamento não utilizados para todas as categorias de mantimentos não pode doravante ser empregados para duplas porções, como tem sido o costume.

Paraquedistas

Londres, 24 (Reuters) — A Inglaterra já conta atualmente com uma grande força de tropas de paraquedistas, bem adextradas, enquanto outros contingentes estão sendo instruidos em alta escala, por turmas semanais.

"Aprendemos com a experiencia russa antes da guerra e com a alemã durante a guerra" — declarou o comandante de uma unidade de paraquedista acrescentando que os paraquedistas constituem uma força de grande utilidade pela sua mobilidade e pela possibilidade de surpreender o inimigo.

Um joven capitão paraquedista declarou que os homens dessa unidade conhecem perfeitamente os riscos a que estão expostos, mas que esses não são tão sérios quanto multas pessoas acreditam.

Os paraquedistas ingleses estão armados com revolveres, fuzis, metralhadoras e morteiros.

1.800 mulheres dos serviços de voluntarios irão para o Oriente Médio

Londres, 24 (H. T.) — Noticia procedente de Melbourne anuncia que o general Downes, inspetor geral dos serviços de saúde das forças australianas, declarou que 1.800 mulheres, dos serviços de voluntarios, serão agora distribuidas pelo Oriente Medio, afim de substituir o pessoal masculino dos hospitais e outros serviços funcionais.

Centenas de mulheres seguiram tambem para a Malasia, afim de servirem como enfermeiras.

O general Downes expressou o desejo do governo australiano de enviar mulheres para o teatro das operações externas, politica essa hostilizada pelo governo anterior.

O novo ministro inglês no México

Londres, 24 (Reuters) — O rei Jorge VI aprovou a designação do sr. Charles Harold Bateman, conselheiro do Foreign Office, como enviado e ministro plenipotenciário no México, em consequência do reinicio das relações diplomáticas com aquele país.

ATACADOS PORTOS E BASES NO NOROESTE DA ALEMANHA

Apenas um avião germanico sobrevoou a Inglaterra

Londres, 24 (Reuters) — Sobrepondo-se ás péssimas condições atmosféricas, uma poderosa força de aparelhos de bombardeio da R. A. F. atacou os portos e bases localizados na região do noroeste da Alemanha, durante a noite passada.

Alem disso, outras formações atacaram ainda as docas e instalações portuarias de Brest, Cherburgo e do Havre. Dois dos aparelhos que tomaram parte nessas operações deixaram de regressar a sua base.

O ataque efetuado pelos bombardeiros da R. A. F. contra o noroeste da Alemanha, hoje, foi o terceiro realizado nesta semana. Bremen foi o principal objetivo dos ataques efetuados segunda e terça-feira á noite, tendo tambem sido visadas Emden e Wilhelmshaven.

Informa um comunicado distribuido pelos ministérios do Ar e da Segurança Interna:

"Ao anoitecer de ontem, um aparelho inimigo isolado lançou um pequeno número de bombas contra o norte da Escocia.

Os danos causados foram insignificantes, não havendo noticia de que tenha havido vitimas."

SETE AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS ONTEM

Londres, 24 (Reuters) — Durante um raid sobre o norte da França, esta tarde, os caças britânicos destruiram sete aparelhos de combate inimigos, sem perder nenhum dos seus aviões, declara um comunicado do Ministério do Ar.

O comunicado acrescenta que de um ataque levado a efeito mais tarde deixou de regressar um aparelho britânico, e que durante as incursões realizadas na noite de ontem sobre o norte da Alemanha, um bombárdeiro britânico abateu um caça germânico.

OS ESTRAGOS CAUSADOS Á ALEMANHA PELOS BOMBARDEIROS DA R. A. F.

Londres, 24 (Reuters) — Foram revelados, em Berlim, no dia 23 do corrente os pesados estragos causados pelos bombardeiros da R. A. F. sobre o territorio do Reich. As bombas inglesas, que causaram grandes perturbações ao sistema ferroviario da capital germânica, acarretaram não poucos danos ás estações de Koniges Kreutz, São Pancracio — que fazem parte da rêde Potsdam-Anhalter.

Um caminho de ferro em alto nivel, com o qual se gastaram três semanas de reparações, um caminho subterraneo, oficinas, fábricas, o predio dos correios e garages de concertos, foram seriamente danificados ou destruidos.

Os acidentes pessoais, em muitos casos foram "numerosos" — segundo os proprios alemães anunciaram.

Dando detalhe das avarias resultantes dos ataques da Royal Air Force, o Ministério do Ar Britânico e o Ministério da Guerra Econômica, declararam que, na noite de ontem o mercado de carne, a leste de Berlim e a área do Jardim Zoológico (Tiergarten) tinham sido atingidas, enquanto que dois dos quatro hotéis de luxo da capital hitlerista, o "Eden" e o "Adlon" — tinham sido vitimas dos projeteis ingleses.

Não se compararam nossos raids em violencia, aos efetuados pelos alemães contra Londres, no último outono, e no inverno passado, sendo, outrossim, impossivel fazer um paralelo dos prejuizos causados.

Eis os resultados de diversos ataques, dirigidos contra outros centros militares inimigos:

Bremen — graves acidentes entre os operarios, na ocasião em que foi atingida uma fábrica de aviões, sendo, ao mesmo tempo, destruidos inumeros aeroplanos, ainda por acabar.

Visa-se, agora, levar a efeito persistentes bombardeios contra docas e estaleiros de submarinos alemães, nessa região.

Em Kassel a estação de estrada de ferro foi atingida. Nessa ocasião, dois predios que havia perto da entrada dessa mesma estação foram desmoronados.

Colonia — nesse grande centro industrial, pesadissimos e reiterados ataques desfiguraram o centro da cidade, que se parece, agora, com uma dessas cidades inglesas vitimadas pela "blitzkrieg" germânica.

Os vastos armazens "Cords", onde trabalham mil e quatrocentos operarios foram completamente destruidos, bem como um armazem atacadista da vizinhança, que substituia os grandes depósitos Leonard Tietz, os maiores de Colonia, que tinham sido arrazados em bombardeio anterior.

Mannheim — larga copia de projeteis explosivos puzeram a linha transgermânica, que vai dessa localidade a Friedrichsfeld, fóra de ação, por alguns dias.

Quanto ás estações na zona industrial de Neckarau e Seckenheim, a cinco milhas acima dessa primeira área, foram severamente danificadas.

Armazens que ficavam próximos da estação, em Neckarau, foram em grandes parte arrasados, ao mesmo tempo que uma explosão em um reservatorio de gasolina causava a destruição parcial de duas fábricas.

Karlsruhe — nessa cidade danificaram-se estações de passageiros e de mercadorias, sendo interrompido, temporariamente, o fornecimento de energia elétrica.

Registrou-se, outrossim, na mesma localidade, severo dano em propriedades, inclusive o Schloss Hotel.

Por outro lado, houve inumeros acidentes pessoais, quando se atingiu, diretamente, um abrigo subterraneo em Karlsruhe.

Na Italia, o moral do povo, em Napoles sofreu gravemente, sendo severamente danificados usinas de beneficiamento de algodão, reservatorios de petroleo, instalações náuticas, obras de engenharia e outras benfeitorias.

Muitas bombas, tombando sobre áreas populosissimas, em vizinhanças do porto, exerceram sobre os napolitanos efeitos "desastrosos".

O QUE INFORMA O COMANDO DA R. A. F. NO ORIENTE PROXIMO

Cairo, 24 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"As docas e a navegação em Benghazi foram incursionadas por aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force, durante as noites de 21 para 22 e de 22 para 23 de outubro. As bombas cairam nos Molhes Central e Catedral, irrompendo incendios.

"O campo de pouso de Garael-Aryid, na área da fronteira, foi incursionado por aviões médios de bombardeio, no dia 22 e, novamente, na noite de 22 para 23 de outubro. Nos ataques diurnos, grandes incendios foram causados entre os depósitos de viveres. Durante esta incursão, houve vários combates entre os nossos aviões de caça e o inimigo e um ME-109 foi destruido. Durante a incursão noturna, irromperam incendios visiveis a muitas milhas de distância.

Aviões da arma aérea da Marinha lançaram bombas incendiárias e de alto poder explosivo entre os transportes motorizados inimigos, perto de Forte Capuzzo. Vários veiculos ficaram destruidos e muitos outros danificados.

Ontem, os nossos aviões de caça encontraram vários Messerschmitt-109 e abateram três deles. Um quarto ficou danificado.

Aviões de bombardeio da aviação sul-africana incursionaram sobre o aeródromo de Derna, onde as bombas explodiram entre os aviões dispersos no sólo.

As fábricas de produtos quimicos de Crotone, no sul da Italia, foram tambem atacadas.

Na Abissinia, as posições inimigas no sul de Gondar foram bombardeadas, no dia 23 de outubro.

De todas estas, e de outras operações, quatro dos nossos aviões estão desaparecidos, mas os pilotos de dois deles estão em segurança."

GRANDES INCENDIOS NA COSTA FRANCESA

Dover, 24 (Reuters) — Observadores que se encontravam na costa de Kent, esta tarde, viram refletidas nas aguas do canal as chamas do incêndio que irrompeu do lado oposto, na costa francesa. As chamas elevavam-se no ar, a centenas de pés.

O incêndio, açoitado pelo vento de nordeste, parecia chegar á fimbria dágua, nas proximidades do cabo Gris Nez e continuou a arder com violência durante mais de uma hora. No começo da tarde, os caças da R. A. F. tinham varrido a costa francesa e logo depois de escurecer os holofotes iluminavam o céu, sobre Dunquerque e Calais. Os observadores descreveram o bombardeio como o mais violento que se registrou ultimamente.

ATAQUES DE ONTEM Á NOITE Á INGLATERRA

Londres, 24 (A. P.) — Noticiou-se a presença esta noite de aviões inimigos sobre a Anglia Oriental, a Gales do Sul, Meyerside, áreas litoreanas e ainda sobre a costa sudoeste da Inglaterra. Nesta última região, algumas pessoas ficaram sob os escombros de casas atingidas pelas bombas. Desse ataque resultou a destruição de um aparelho nazista.

Sementes de borracha da Liberia para serem plantadas no Brasil

Nova York, 24 (A. P.) — O "Brazil" deixou este porto, com um grande carregamento de sementes de borracha das plantações de Libéria, na África Ocidental, para serem plantadas no Brasil, em conexão com o programa do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos de auxilio á cultura da borracha no Hemisfério Ocidental.

Estações experimentais de borracha foram estabelecidas, sob os auspicios do governo americano, no Brasil, em Costa Rica, em El Salvador, Honduras, Nicaragua, Guatemala, Panamá, Colômbia, Equador, Perú, Venezuela e Haiti.

Como a imprensa de Londres comenta os últimos debates nos Comuns

Londres, 24 (Reuters) — Os debates de ontem na Câmara dos Comuns monopolizaram os editoriais dos jornais inglêses. O "Times" declara que dois fatos principais emergiram das criticas á politica do governo e á sua composição: o primeiro, que a posição dos ministros perante o Parlamento e o país não se modificou; e o segundo, que nenhuma das criticas constituiu materias de agrado para o inimigo.

Não revelaram qualquer fraqueza ou diferença de pontos de vista, demonstrando, pelo contrario, que o país está unido na determinação de aceitar qualquer sobrecarga e sacrificio necessario á libertação da Europa e do mundo da tirania nazista .

O "Daily Telegraph" salienta que os que advogam a invasão do continente pelos ingleses não vêm razão na sua campanha, em vista do que foi exposto. Declara que "a industria britânica, especialmente a de "taks" e aviões, deve elevar sua produção ao máximo, afim de satisfazer as necessidades internas e ajudar a campanha da Russia".

O "Daily Mail" não é favoravel a invasão da Europa. Diz que "uma corrente de abastecimento segue para a Russia" e que "não devemos pará-la agora, "para aquiparmos a nossa propria força expedicionaria para invadirmos a Europa".

O "Yorkshire Post" comenta: "Com a entrada da Russia na guerra nossas tarefas e nossas oportunidades ultrapassaram qualquer cálculo previsto há seis mezes. Essas oportunidades não podem ser desprezadas e nunca o serão. Nossa frente de batalha vai de Murmansk ao Caucaso, rodeia o Oriente Medio até o norte da Africa e Gibraltar, estendendo-se a seguir pelas aguas do Atlântico".

FORÇAS ANGLO-DEGAULISTAS INVADEM A SOMALIA FRANCESA

Os circulos de Londres, entretanto, não confirmam a noticia

Vichy, 24 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o governador da Somalia Francesa, comunicou de Djibouti que duas colunas anglo-degaullistas, compostas de 300 homens, atacaram ontem através da fronteira ocidental e ocuparam Dafenito a 32 quilometros a nordeste de Tadjouran. As colunas anglo-degaullistas marcham agora sobre essa ultima localidade.

O objetivo das mesmas é, ao que parece, Tadjeuran, afim de isolar a Ponta de Obock e dominar assim a margem meridional do estreito de Bad-el-Mandeb, que une o mar Vermelho com o Golfe de Aden.

As forças anglo-degaullistas devem atravessar uma zona árida e montanhosa que até agora era considerada como uma barreira intransponivel, embora a fronteira se encontre somente á distancia de 80 quilometros do golfo de Tadjouran.

De acordo com as escassas informações de que se dispõe, tropas britanicas, que se julga serem indús, formavam uma das colunas que realizaram o ataque, bem como franceses dissidentes, em sua maior parte senegauleses. Ambas devem trazer agua e demais abastecimentos necessarios, porquanto a região é completamente deserta. Os franceses têm forças muito escassas nessa região.

Entrementes, continua com intensidade o bloqueio de Djibouti e a situação da cidade peorou muito, depois de terem sido cortadas as comunicações maritimas do golfo, impedindo que possa ser transportados viveres procedentes da região de Obock.

LONDRES NÃO TEM CONFIRMAÇÃO

Londres, 24 (A. P.) — Fontes autorizadas declararam que não ha confirmação da noticia de Vichy, segundo a qual as tropas britanicas e francesas livres teriam invadido a Somália. Os informantes manifestaram a crença de que a noticia em questão teria sido veiculada como "um esforço para distrair as atenções do mundo das represalias e fuzilamentos que os alemães levam a cabo atualmente na França".

O "CITTÁ DI GENOVA" TORPEDEADO POR UM SUBMARINO INGLÊS

Londres, 24 (U. P.) — O Almirantado anunciou que o navio mercante italiano armado em cruzador, "Citta di Genova", foi torpedeado e provavelmente afundado por um submarino britânico no Mediterrâneo central. Depois de ter sido atingido por um torpedo, o navio deteve sua marcha, observando-se que tinha sido aberto em um de seus costados um grande rombo.

Salvamento de um marinheiro hindú por um guarda-marinha americano

Londres, 24 (U. P.) — O Almirantado deu a conhecer uma operação de salvamento, que se acredita seja a primeira realizada na batalha do Atlântico, por um navio patrulheiro norte-americano. Um destroyers dessa nacionalidade tomou parte no salvamento da tripulação de um barco de carga incendiado. Um guarda marinha americano arriscou sua vida para salvar a de um marinheiro hindú. As autoridades salientam o arrojo desse oficial, cujo nome é I. C. Savage que se atirou á agua gelada completamente vestido, em um mar agitado, em meio de densa escuridão e sob forte chuva, para evitar que perecesse um náufrago, cujas forças se esgotavam e estava a ponto de morrer afogado. Savage manteve o hindú flutuando durante vinte minutos até que ambos foram recolhidos e postos a salvo.

A SITUAÇÃO DO TESOURO NORTE-AMERICANO

Washington, 24 (H.-T.) — A situação do Tesouro norte-americano em 22 do corrente, comparada com o mesmo periodo em 1940, era a seguinte: Receita a partir de julho — 2.267.463.576 dólares contra 1.739.747.867; despesa — 6.530.874083 dólares contra 2.950.743.387; divida pública, 53.032.298.275 dólares contra .... 44.082.085.976; reservas ouro — 22.786.082.912 dólares contra 21.426.919.158.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS NOS ESTADOS UNIDOS

Detroit, 24 (H.-T.) — Apesar das restrições impostas á produção de automóveis as estatisticas registraram a fabricação de 81.865 carros, entre autos de passageiros e caminhões, o que indica um acrescimo de 6.000 unidades sobre a semana precedente. A produção, durante o periodo correspondente em 1940, foi de 117.000 unidades.

Afundamento de um destroyer inglês

Londres, 24 (A.P.) — O Almirantado comunica:

"O Almirantado lamenta anunciar que o "destroyer" de Sua Majestade "Broadwater" foi torpedeado e afundado, quando em escolta no mar do Norte. Os parentes próximos das vitimas já foram informados. No dia anterior o "Broadwater" atacara e, provavelmente destruira, um submarino inimigo."

O "Broadwater" era o "destroyer" americano "Mason" construido em 1919.

SERA' DUPLICADA A PRODUÇÃO DE TANKS NOS ESTADOS UNIDOS

HA MAIORIA NO SENADO FAVORAVEL A' NAVEGAÇÃO EM ZONA DE GUERRA

Washington, 24 (A. P. — O presidente Roosevelt anunciou, sem mencionar dados, que o programa norte-americano para a produção de tanques seria quase duplicado imediatamente.

Em palestra com os jornalistas, o chefe do Executivo observou que essa expansão será apenas uma parte da revisão total do programa de defesa, assinalando contudo que, a parte restante só será examinada mais tarde, talvez quando o Congresso se reunir para uma nova sessão em janeiro. O presidente absteve-se de declarar em que consiste o atual programa de tanques, ou qual seria o aumento previsto, asseverando que o Eixo gostaria de obter informações dessa natureza. Assim, o sr. Roosevelt limitou-se a dizer que o novo plano prevê muitos milhares de tanques, juntamente com certos itens relativos aos mesmos.

Prosseguindo as suas declarações, o chefe do Executivo revelou que o motivo principal da decisão de fazer um enorme acréscimo na produção de tanques, resultára da experiência sobre o emprego desses carros na Africa do Norte, no decorrer do ano passado. Disse ainda o presidente que provavelmente, terão de ser construidas inúmeras fábricas novas, enquanto que as usinas agora em funcionamento deverão acelerar as suas operações.

O sr. Roosevelt relembrou aos jornalistas de que o sr. William S. Knudsem, diretor da Junta Administrativa da Produção, mencionara ha tempos o objetivo de dois mil tanques por mês, na execução do programa de defesa nacional, e acrescentou que o novo programa previa mais do que isso. Conforme acentuou o presidente, esses tanques seriam para uso exclusivo das forças armadas norte-americanas, diferindo assim dos carros de assalto construidos sob o programa de arrendamento e empréstimo, e o Congresso receberia desde logo um pedido para fornecimento dos meios necessários á execução do novo programa.

Adiante o sr. Roosevelt observou que o programa de construção de tanques, esboçado na primavera do ano, parecia adequado para aquela ocasião, mas, o desenvolvimento subsequente no emprego dessa arma, demonstrara a necessidade de uma ulterior expansão. O presidente acentuou tambem que o programa original acha-se em plena execução, e que as entregas têm sido feitas nos prazos previstos, desde ha varios meses.

Em resposta a uma interpelação, o presidente declinou de dizer se o governo tinha igualmente em vista duplicação do fabrico de bomdardeio pesados, declarando que os nazistas gostariam tambem de obter essa informação.

A LEI DE NEUTRALIDADE NA COMISSÃO DO SENADO

Washington, 24 (por William B. Ardery, da Associated Press) — Um escrutinio não oficial, levado a efeito pelo governo, revelou que, pelo menos 55 senadores — seis a mais do que a maioria — votariam a favor da emenda á Lei de Neutralidade, destinada a permitir que os navios mercantes norte-americanos naveguem em qualquer parte dos sete mares.

O escrutinio foi executado pelos senadores interessados em ampliar a legislação aprovada pela Camara, para a suspensão da proibição do artilhamento dos navios mercantes norte-americanos, e veiu indicar que, sessenta membros da Camara Alta, apoiariam tambem a emenda para a revogação da clausula da Lei de Neutralidade que impede o acesso dos navios mercantes sob bandeira dos Estados Unidos aos portos beligerantes, ou a determinadas zonas de combate.

Tudo indica que o governo fará um esforço no sentido de ampliar o projeto de lei em debate depois que a Comissão de Relações Exteriores do senado concluir as suas audiências sobre o assunto. Um senador bem informado declarou que votação no seio da comissão, concedendo ampla liberdade aos navios mercantes norte-americanos nos mares, seria pelos menos de 12 a 11, e poderia ser de 13 a 10, conforme votar o senador George, democrata da Georgia, e figura destacada do grupo.

Uma outra proposta pendente na comissão, foi apresentada por um grupo de reublicanos, com o apoio do sr. Wandell Willkie, projeta a revogação total da Lei de Neutralidade.

NÃO RESPONDEU AO PROTESTO NORTE-AMERICANO

Washington, 24 (A .P.) — O sr. Cordell Hull, no decorrer de sua entrevista coletiva de hoje, declarou, em resposta a uma interpelação, que os Estados Unidos não receberam qualquer resposta da Alemanha, relativa ao protesto formulado sobre o afundamento do "Robin Moor", verificado no Atlantico em 21 de maio do corrente, ano nas proximidades da Linha Equatorial.

O Departamento de Estado declarou que o protesto estava incluido na Mensagem do Presidente Roosevelt ao Congresso, relativa ao caso do "Robin Moor" e da qual foi enviada uma copia á Embaixada Alemã.

O sr. Cordell Hull declarou ainda que um pedido oficial de indenização pelos danos e prejuizos, foi encaminhado pelos canais diplomáticos, ao governo de Berlim. Não foi revelada a importancia da indenização pedida.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE :

CINELANDIA

Broadway — Baile na Opera, com Marthe Harell.
Cinesc Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Major Barbará e Complementos.
Metro — Somos Todos Irmãos, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.
Odeon — A Volta do Fantasma, com Joan Blondel.
Pathé — Comando Negro, com John Wayne.
Plaza — Paixão Fatal, com Marlene Dietrich.
Rex — Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.

CENTRO

Centenário — Morro dos Ventos Uivantes e Contra o Rei.
Cinesc Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Na téla: Sedução do Garimpo e no palco: Genésio Arruda.
Eldorado — Uma Noite no Rio e Complementos.
D. Pedro — Capitão Aventureiro e Casa das 7 Torres.
Floriano — Aves Sem Ninho e Piratas do Ar.
Guarani — Uma Garota Ruidosa e Os Gregos Eram Assim.
Ideal — Sonho de Musica e Scotland Yard.
Iris — O Mascara de Fogo e Musica Maestro.
Lapa — O Corcunda da Notre Dame e Complimentos.
Mem de Sá — As Tres Noites de Eva e Código de Honra.
Metropole — Um Tiro Nas Trevas e A Vida É Uma Comédia.
Opera — Os Anjos no Castelo Misterioso, Os Dinamicos e Palco.
Parisiense — Uma Hora de Vida e Melodia Trágica.
Popular — O Diabo e a Mulher, O Despertar do Mundo e Um Drama no Ar.
Primor — Ele, Ela e Eu e O Patriota.
Rio Branco — Kity Foye e Noites Argentinas.
São José — Vinte e Quatro Horas de Sonho.

BAIRROS

Alfa — Em Face do Destino e Capitão Cauteloso.
América — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Americano — Morro dos Ventos Uivantes e Cinco Pimentinhas & Cia.
Apolo — Palácio das Gargalhadas e Piratas de Estrada.
Avenida — Lady Hamilton e Complementos.
Bandeira — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Beija-Flor — Dois Bicudos Não se Beijam e Ferradura Fatal.
Carioca — Alô America, com Alice Faye.
Catumbi — Serenata Tropical e Complementos.
Coliseu — O Criminoso e O Homem dos Olhos Esbugalhados.
Edison — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Estácio de Sá — O Renegado e Rumo ao Rio Grande.
Fluminense — O Homem Que se Vendeu e Paixão e Vingança.
Grajaú — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Guanabara — Eduardo VII e Complementos.
Haddock Lobo — Corações Humanos e Ladrões de Terras.
Ipanema — A Volta do Fantasma, com Joan Blondell.
Jovial — Uma Noite no Rio e Complementos.
Madureira — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Maracanã — Uma Noite no Rio e Complementos.
Mascote — Ultimatum, Os Anjos no Castelo Misterioso e Palco.
Meier — Galante Aventureiro e Complementos.
Metro-Tijuca — O Marido da Solteira, com Myrna Loy.
Modelo — Ouro do Céu e Piratas do Ar.
Moderno — Conquistadores e O Rapto das Estrelas.
Nacional — Meu Reino por Um Amor e Os Desmascarados.
Natal — Serenata Tropical e Complementos.
Olinda — Ilha dos Horrores, Vida Apertada e Palco. Palco.
Oriente — Serenata Tropical e Legião do Zorro (série).
Paraiso — Ao Sul de Pago-Pago e A Volta do Besouro Verde (série).
Paratodos — Servidores da Lei e Levanta-te Meu Amor.
Penha — Varanda dos Rouxinoes e A Volta do Bezouro Verde (série).
Piedade — E o Circo Chegou e Cartucho Acusador.
Pirajá — Scotland Yard e Complementos.
Politeama — Lady Hamilton e complementos.
Quintino — Ouro do Céo e Piratas de Estradas.
Ramos — O Gorila Matador e Trem Ciclone (série).
Real — Si Fosse Eu e Mania do Divorco
Ritz — Matrimonio Invertido e Uma Hora de Vida.
Rosário — Canção do Milagre e Complementos.
Roxi — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
Santa Cecilia — A Mulher Invisivel e Trem Ciclone (série).
São Cristovão — As Tres Noites de Eva e Segredos da Armada.
São Luiz — Alô America, com Alice Faye.
Tijuca — Conquistadores e Casei-me com a Aventura.
Varieté — Ele, Ela e Eu e Zamboanga.
Vaz Lobo — O Corajoso dr. Cristian e O Prisioneiro de Zenda.
Velo — Mascara de Fogo e Tres Mascarados.
Vila Isabel — O Ladrão de Bagdad e Complementos.

NITEROI

Eden — Aves Sem Ninho e Torpedo Sem Rumo.
Imperial — Uma Noite no Rio e Segredos da Armada.
Odeon — Os Quatros Filhos de Adão.
Paratodos — A Vida é Uma Canção e A Volta de Dracula.
Rio Branco — Quando Macacos se Juntam e Mania do Divorcio.
São José — A Estrela Luminosa e Safari.

PETRÓPOLIS

Cine Corrêas — Na Antiga Nova-York e As Drumond (série).
Capitólio — Serenata Tropical e Complementos.
Glória — Virginia Romantica e Código de Honra.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Chave de Ouro, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Sinfonia Inacabada, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em Sol de Primavera.
Serrador — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.